BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



Com seus pertences e o destino incerto, o jangadeiro parte para o infinito dos mares!



JANGADA



Patrão Maneco sugerindo o crime

«Capitães do Mato» à procura de escravos



A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1948 N.º 2.017

CR$ 90,00
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
GRANEADO BEGE ou MARRON SALTO de BORRACHA
A INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO do BRASIL
CARIOCA, 48 e 7 DE SETEMBRO, 199-201

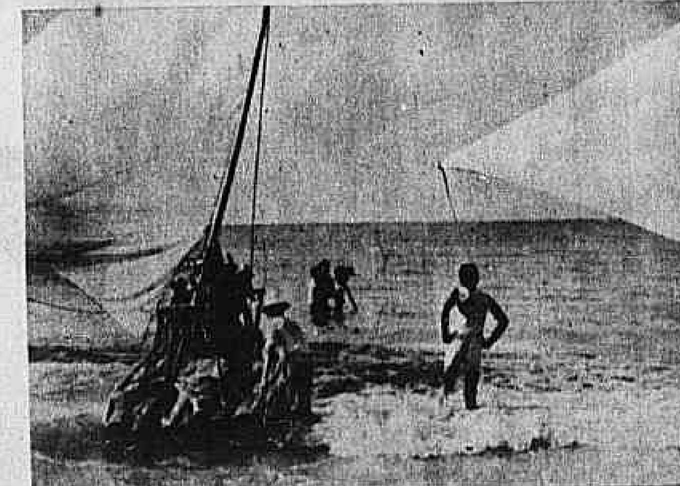
NA árdua estrada percorrida pelo Cinema Nacional, duas manifestações diametralmente opostas saltam à vista: aquela consubstanciada nas produções feitas «de qualquer jeito» e olho no lucro auferido à base de um gosto duvidoso e, de outro lado a constância e a persistência ferrenha daqueles que, insistindo em lutar contra a precariedade de nossos meios técnicos abrem seus peitos ao perigo e às vicissitudes que encerram as produções de maior fôlego, de sentido artístico definido, expressão de um cinema digno e apresentavel em linguagem cinematográfica universal.

Desde que Raul Roulien, há alguns anos, criou o «slogan» «Cinema Brasileiro para o Mundo», vem trilhando a estrada penosa sem esquivar um só de seus muitos espinhos, e entre os quais vem cumprindo a missão que se impôs de mostrar o Brasil ao público do exterior em filmes que encerrassem uma mensagem e que fossem uma expressão elevada do Brasil.

«JANGADA», seu sonho mais recente, ora em vias de realização, será sem dúvida alguma, um marco transicional na história do moderno cinema sul-americano. Baseado em importante fato histórico de fins do século passado, quando os destemidos jangadeiros do Ceará, com o risco da própria vida, punham fim ao infame comércio de escravos, esse vigoroso «screen-play» está dosado ao gôsto das platéias internacionais. As praias maravilhosas do Ceará, suas encantadoras rendeiras, autênticos tipos de beleza brasileira, suas músicas, danças, costumes e rituais, indumentária e maneira. Sua maravilhosa música folclórica em tratamento sinfônico, seu «cast» de mais de 5.000 figurantes, com argumento e direção de Roulien, seu tremendo entrechoque de paixões, tudo enfim, preparado com esmero e antecedência de meses, faz com que, esperançoso, o público do Brasil possa esperar dessa produção da Cine do Brasil S. A., uma realização à altura de muitos concorrentes estrangeiros, para decôro de nosso incipiente cinema.





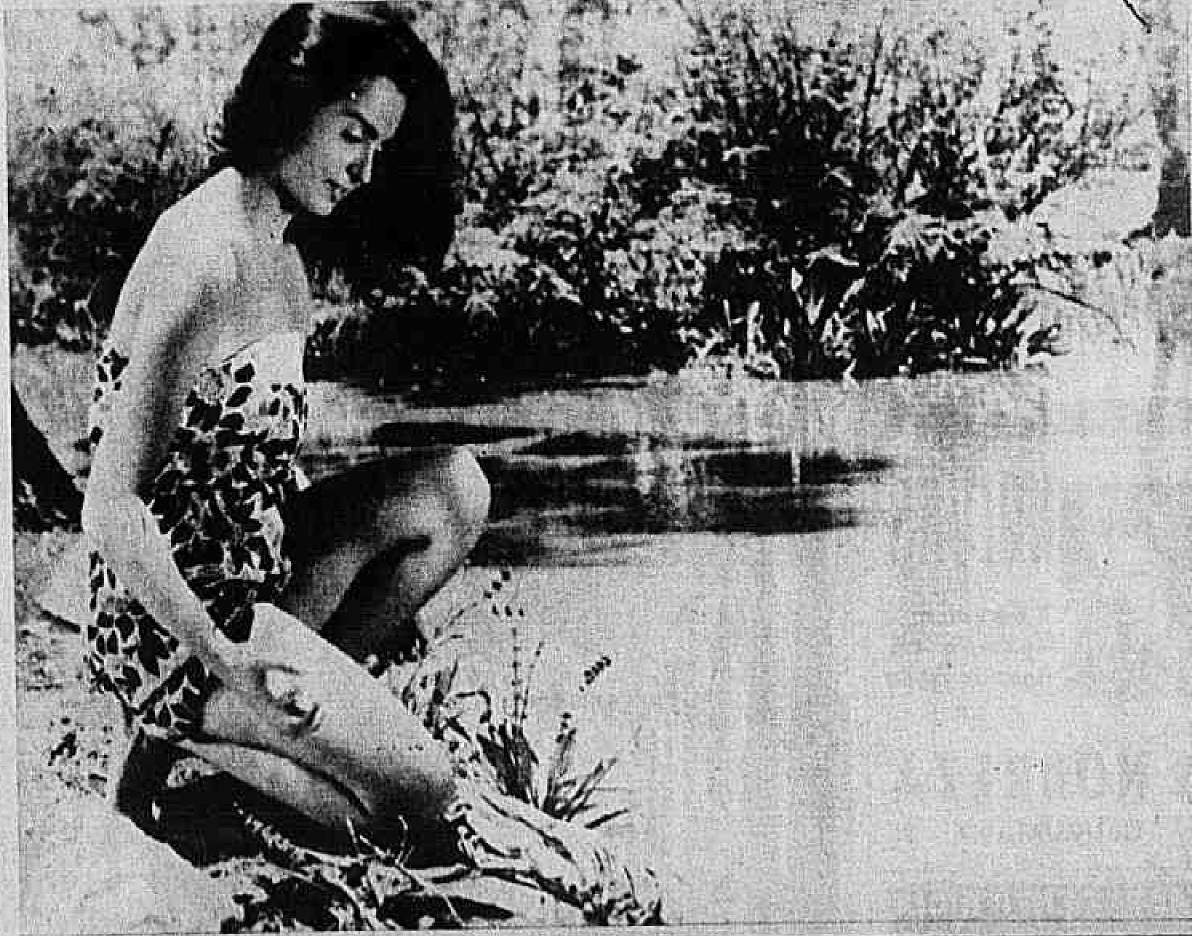




Roulien e seus auxiliares durante as filmagens no Ceará

«Carpideiras» do século passado



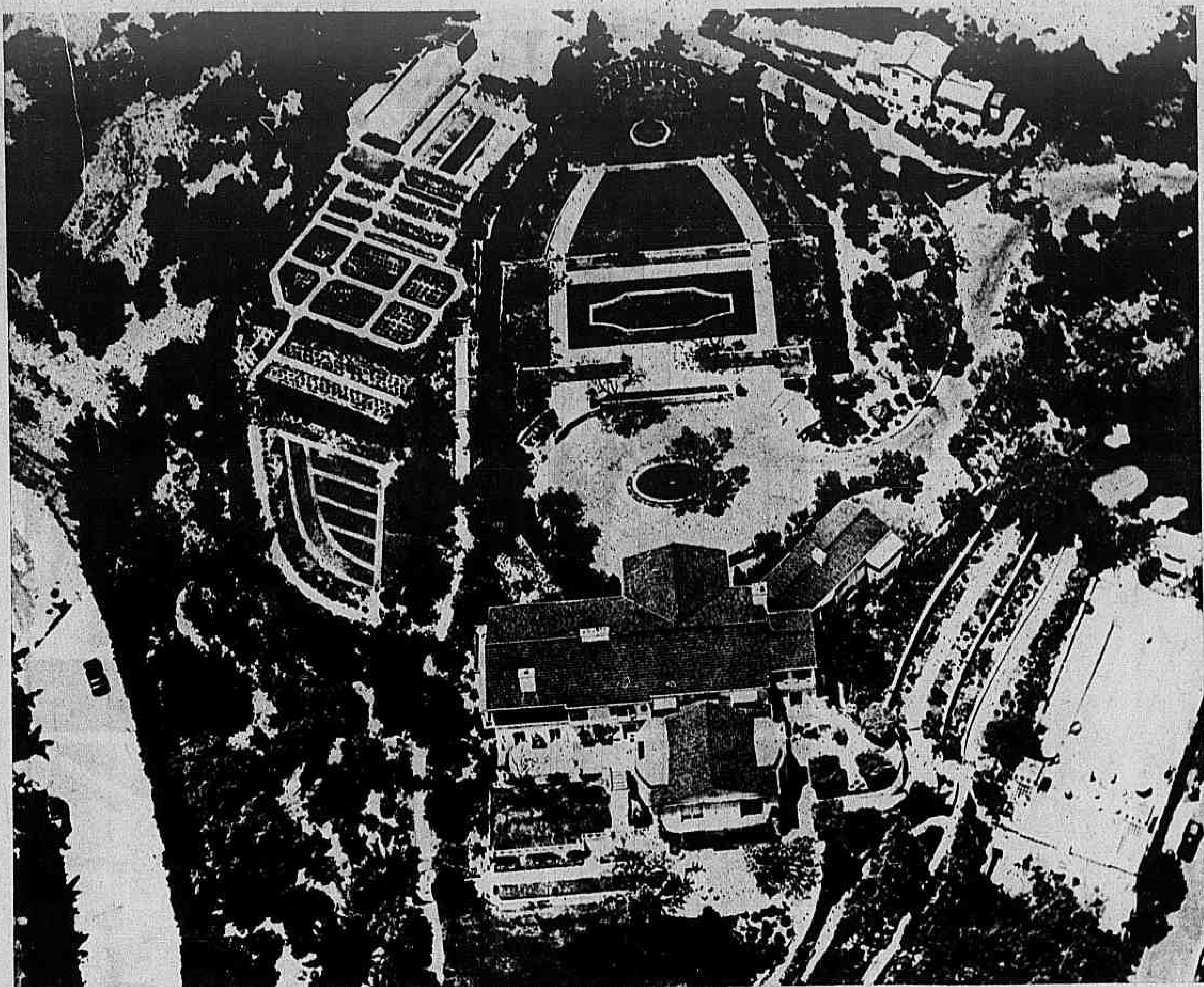


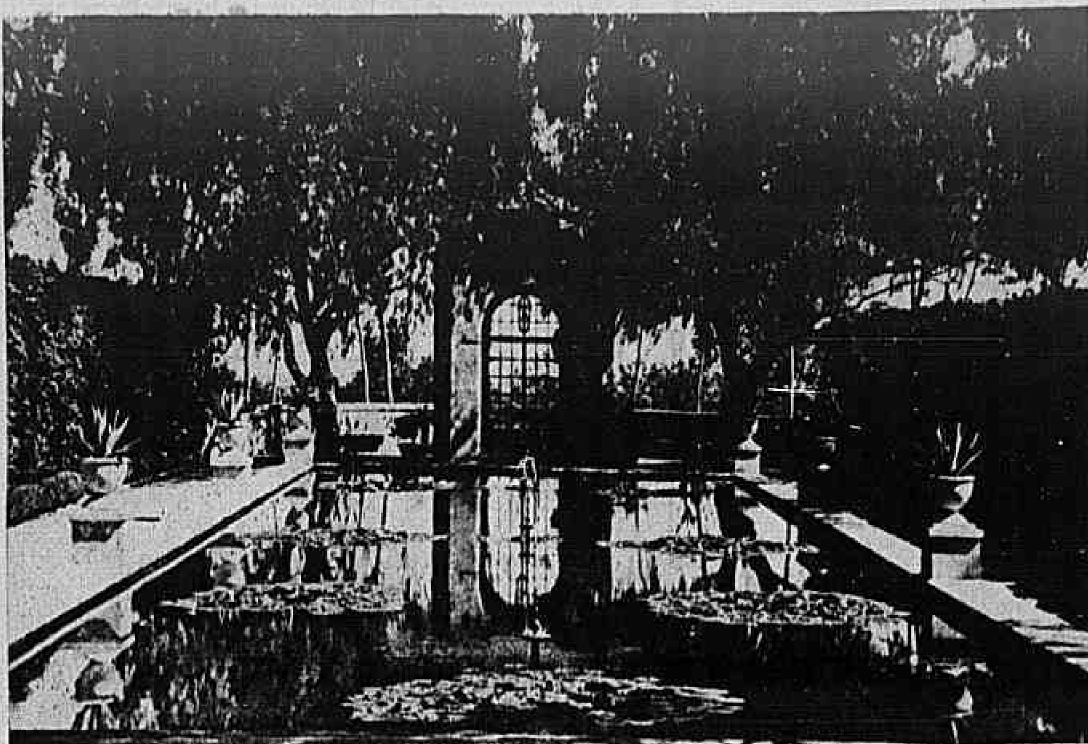
«Jurema»... flor de ternura... fogueira passional!

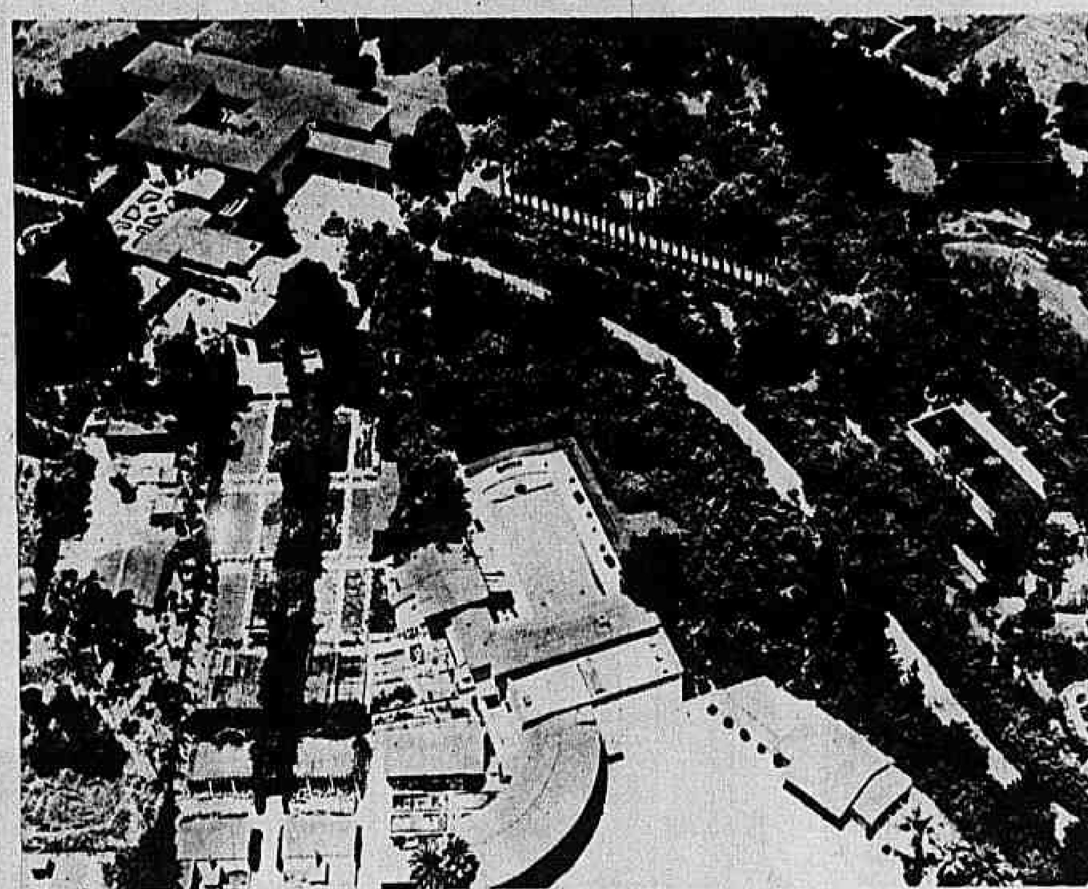
Arribando a jangada



BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco

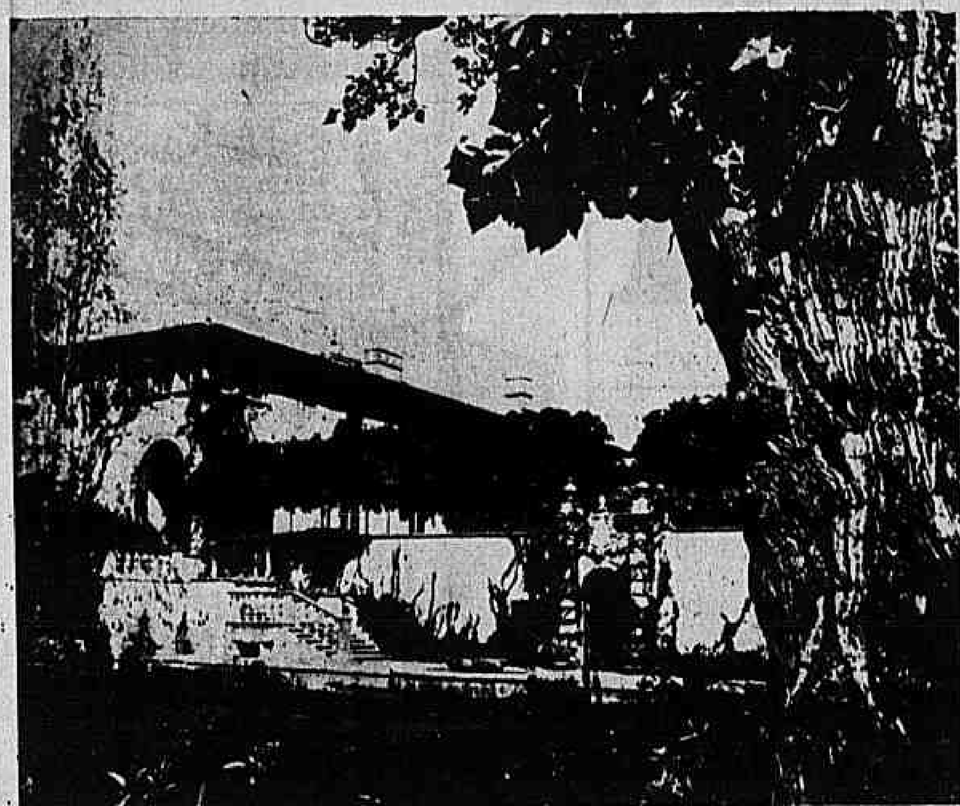

Esta outra vista aérea, deixa-nos ver mais uma opulenta casa em Hollywood, pertencente ao magnata Jack L. Warner e que, como as outras, possue, campo de tenis e golf, piscina e outras confortadoras dependências


No cliché acima vemos um detalhe do luxuriante jardim da casa de Harold Lloyd, no qual trabalham 26 jardineiros


Como podemos ver acima, numa vista aérea, a propriedade de Harold Lloyd é um verdadeiro mundo de sonhos. Piscina estádio, jardim... tudo alí é fabuloso

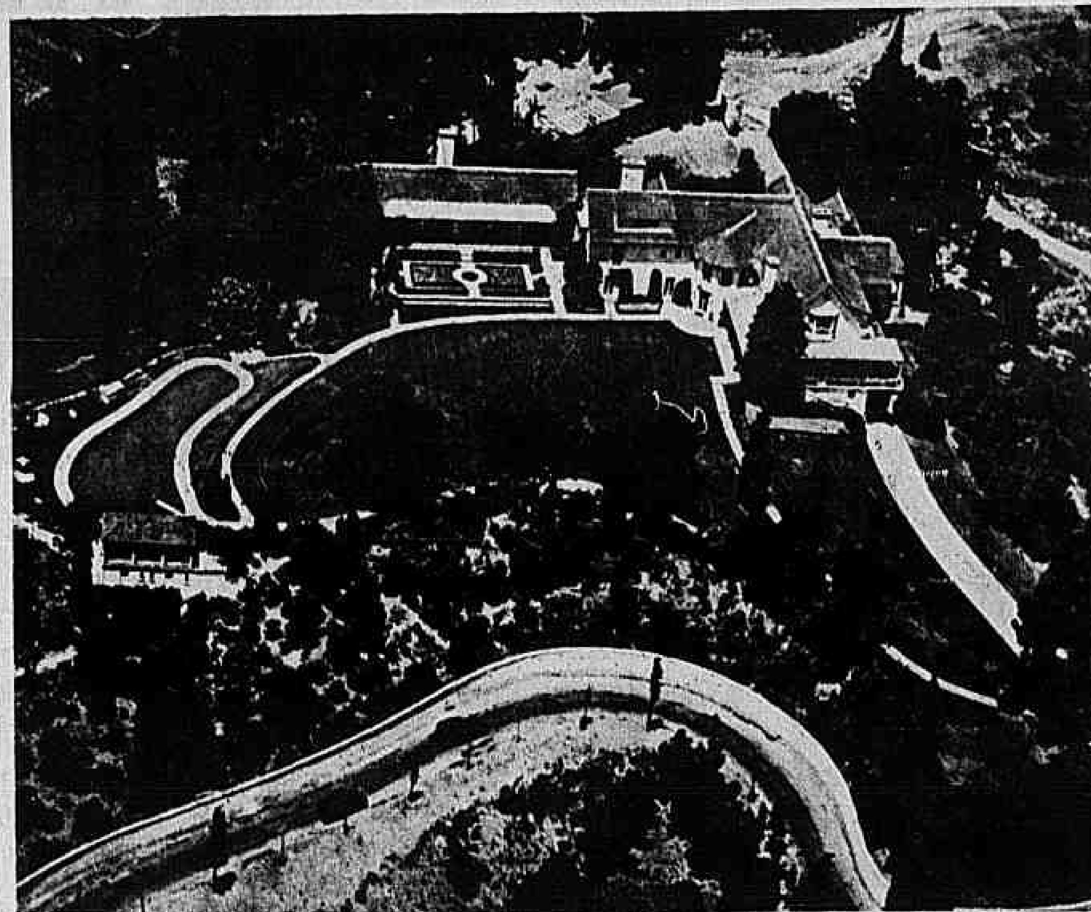
OS "ASTROS" DE HOLLYWOOD VIVEM NUM MUNDO DE SONHOS

Fotos de JOHN S. ITZEL (Especiais para a A MANHÃ)


Aquí temos uma vista parcial da luxuosa residência do famoso cômico do cinema mudo, na qual ele gasta 10 mil dólares por mês

HÁ uma curiosidade muito grande por tudo o que diz respeito à vida em Hollywood, a "meca do cinema", onde os "astros" vivem uma existência fabulosa, cuja manutenção custa milhões. Diretores de publicidade espalham aos quatro ventos os romances dos "astros" e "estrelas", os modelos que vestem, suas preferências e suas "performances". Mas silenciam misteriosamente sôbre a vida particular de cada um "movie star". Você mesma, leitora, quantas vezes não tentou imaginar como vive o artista de sua preferência? Pois aqui está uma resposta à sua curiosidade. John S. Itzel, fotógrafo de Hollywood, tirou estas fotos que ilustram a página que você tem em mãos, e nas quais são apresentados alguns dos lares de Hollywood, cujas vistas deixam qualquer pessoa possuida de um dos sete pecados capitais: a inveja.

Para você ter uma idéia da riqueza que cerca a vida dos astros de Hollywood, basta dizer que a casa de Harold Lloyd — sem dúvida nenhuma uma das mais ricas da méca do cinema — custou-lhe apenas três milhões de dólares e as despesas mensais para sua manutenção sobem a 10 mil dólares. Nela existe uma piscina, um pequeno estádio com capacidade para 1500 espectadores e um jardim fabuloso, no qual trabalham 2666 jardineiros. A casa possui 22 quartos, que são cuidados por 19 criados e seu proprietário, conta, ainda, com os serviços de 3 chauffeurs. Pode parecer incrivel, tudo isso, mas a verdade é que, também, existem 35 telefones na casa do famoso cômico do cinema mudo.


Nesta vista aérea, podemos, também, apreciar a beleza estonteante de outra riquissima residência de Hollywood, pertencente a Mary Pickford, outra veterana da cena muda, conhecida como a "namorada do mundo". Atualmente, Mary Pickford é produtora de peliculas sonoras

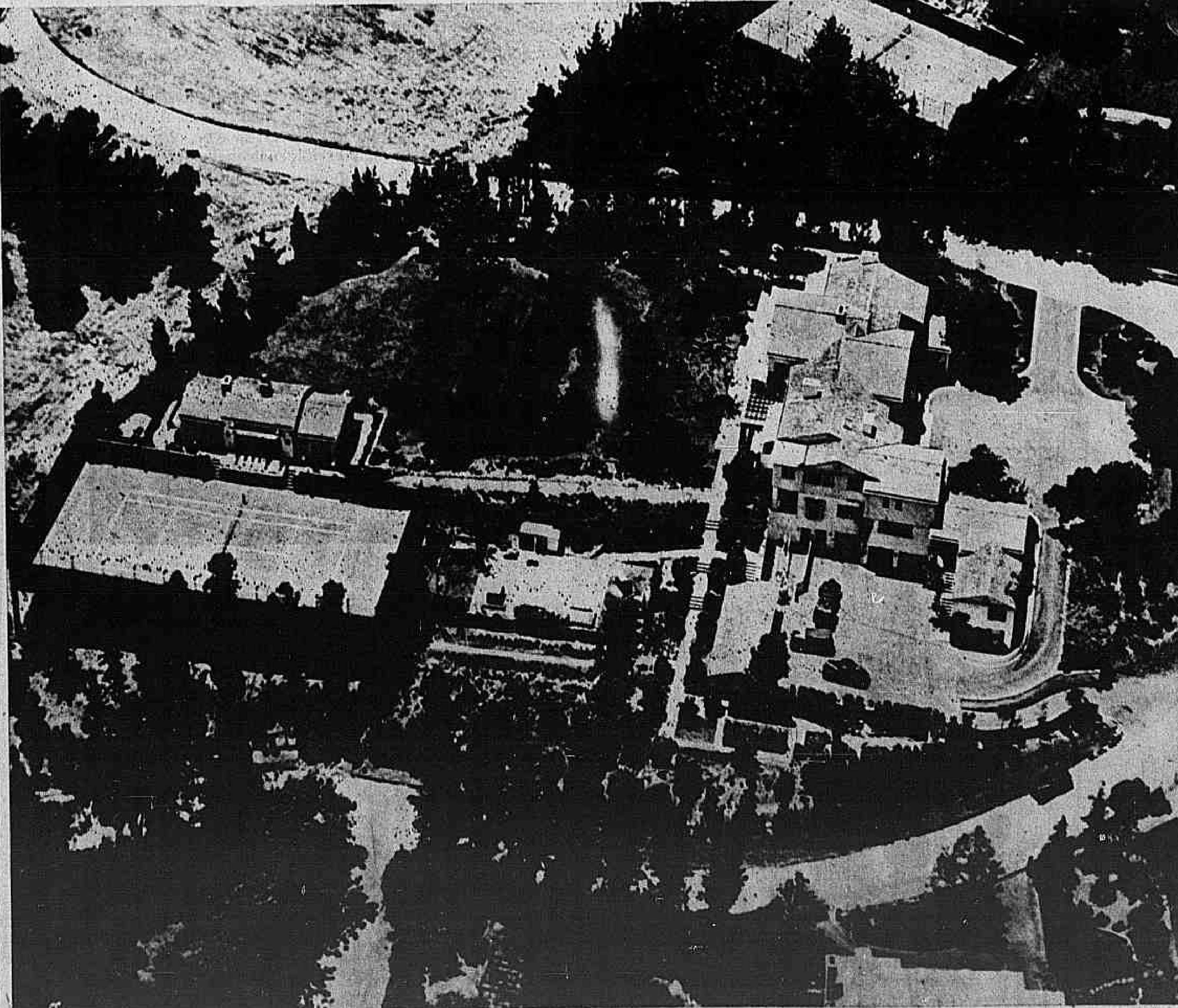

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

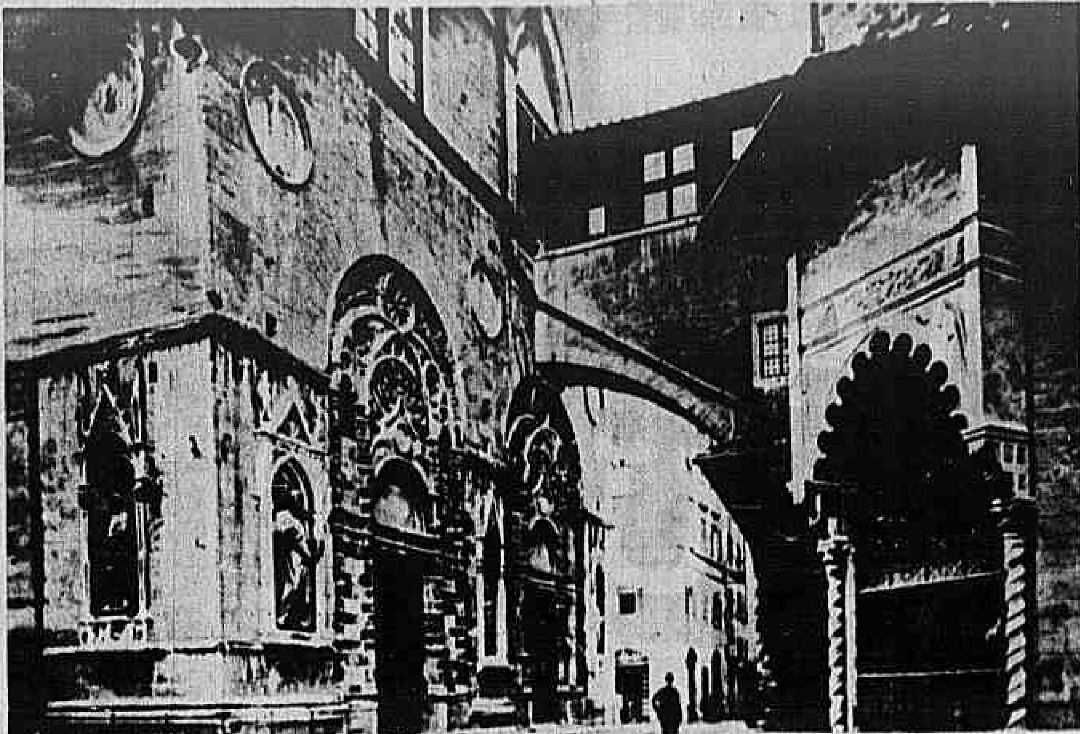
Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos


Eis, aqui, Harold Lloyd, o dono da mais rica residência de Hollywood, caminhando ao longo de uma alameda do seu jardim fabuloso

COLCHÃO TRAVESSEIRO
Tropical e Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676


David O'Selzinick, grande "producer", é, igualmente, dono de uma linda residência em Beverly Hills, na cidade das estrelas, da qual podemos ter uma idéia pela vista aérea que acima reproduzimos


A Catedral


Igreja de Orsanmichele


Palácio Pitti

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

ED. GREGORIAN — Enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

EM FLORENÇA...

DEPOIS dos primeiros contactos com o povo e a cidade, percebe-se facilmente que Florença é a mais tradicionalista, a mais bairrista e orgulhosa de todas as cidades italianas.

Está presa ao seu grande passado de glórias, como está ligada às suas colinas, ao seu rio, aos seus campos de variada cultura e à sua arquitetura típica.

A história de Florença é a história dos Médicis. Está de tal forma entrelaçada a eles que, ao historiador, não é possivel desligá-los. E Florença, até hoje, reconhece a generosidade e sabedoria desses Mecenas que souberam re[illegible]r o que havia de melhor no mundo intelectual e artistico de então, transformando-a no grande centro de cultura da época e garantindo-lhe, para o futuro, o título de capital artistica da Itália.

Com Dante e Petrarca, a literatura teve importância universal, com Miguelangelo e Donatello a escultura atingiu ao máximo.

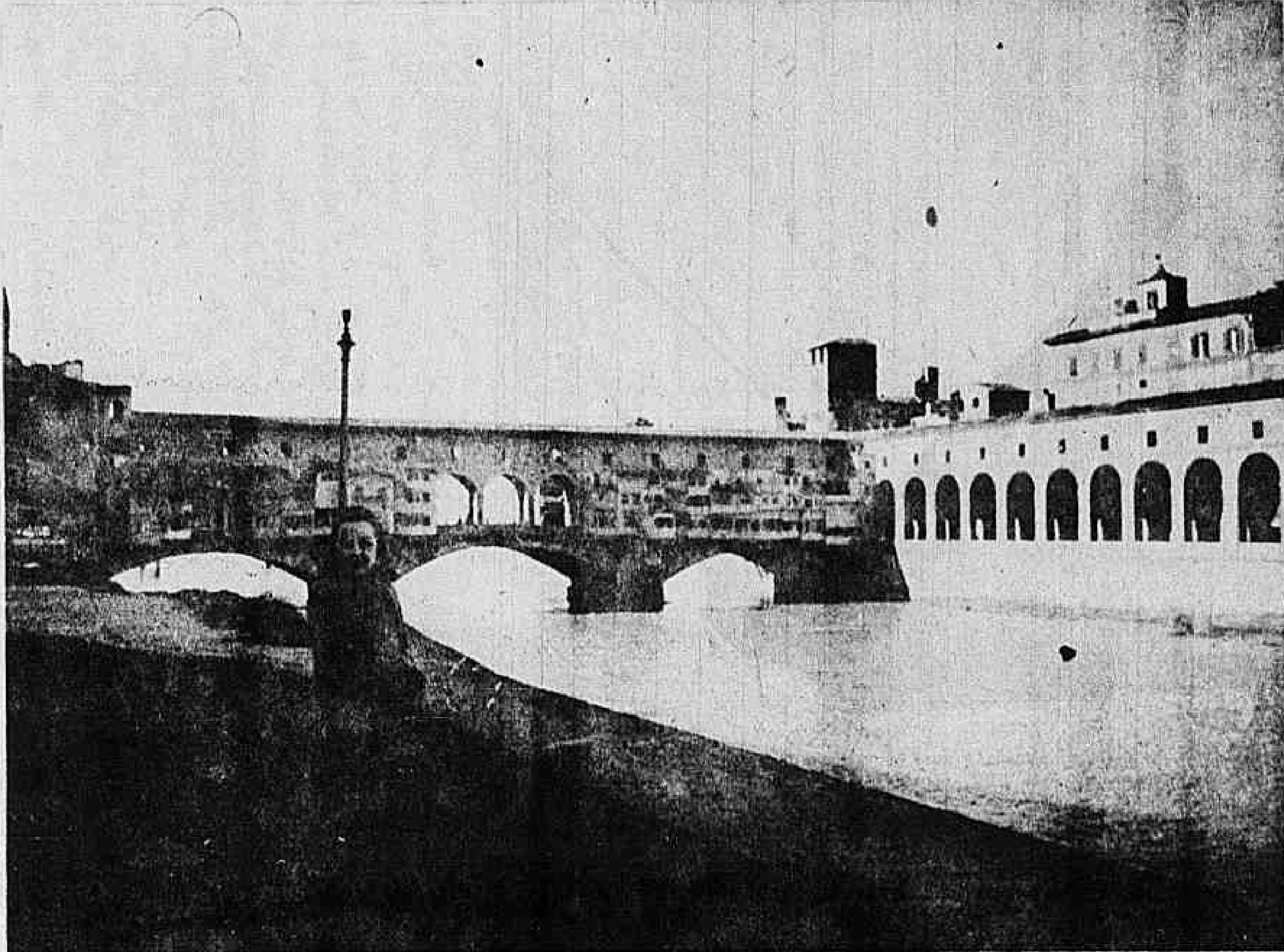
Florença foi a escola do mundo, na época em que mandavam os Médicis. E' por isso que, quando nos mostram um palácio, dizem: "Este foi mandado construir por Lourenço — o Magnifico, mas aquela igreja foi enriquecida por Cosme — o Velho". E' tudo assim. As maravilhas de Miguelangelo só foram possiveis depois que os Médicis quiseram uma capela. Donatello foi amigo e trabalhou para eles, Verocchio também. Só isso bastaria para dar a esses senhores de então um lugar definitivo não só na história da cidade e da Itália, mas também na história das artes.

As igrejas, as grandes e inúmeras igrejas atulhadas de obras de arte! Os claustros e os conventos de Florença! Quanta beleza encerram essas paredes carcomidas pelo tempo, esses campanários de onde vem a voz veneravel dos sinos centenários! Num dos conventos, o de S. Marcos, onde viveu e foi preso Savonarola, encontra-se a maior coleção de obras do divino Beato Angélico, o pintor que, no dizer desse gigante que se chamou Miguelangelo, deve ter tido, durante a vida, entrada franca no Paraiso para que os próprios anjos lhe servissem de modêlo. Cada afresco das celas dos monges, cada tela é um milagre. Milagre de candura, de simplicidade e ingenuidade. Os seus anjos devem ter convertido mais infiéis do que todos os sermões de Savanarola. E isso tudo está em Florença. Mais de trinta museus e galerias, de grande interesse para o estudioso como para o amante de arte, dão a esta cidade uma situação impar no mundo.

A Galeria degli Uffizi guarda uma das mais insignes coleções de arte de todo mundo. Cimabuse, Giotto, Rafael, Leonardo, Andréa del Sarto, Tiziano, Martini, Tintoreto, Botticelli, Miguelangelo, Ghirlandaio, todos os Grandes da pintura ali estão representados em salas ricamente decoradas e com iluminação inteligentemente distribuida, o que permite uma visão perfeita da obra. Assim também a Galeria Pitti, um colosso arquitetônico, é outro monumento que honra a cultura universal.

E' por isso que Florença é or-

(Continua na 6. página tipográfica).


O Arno e a Ponte Vecchia


Palácio Vecchio

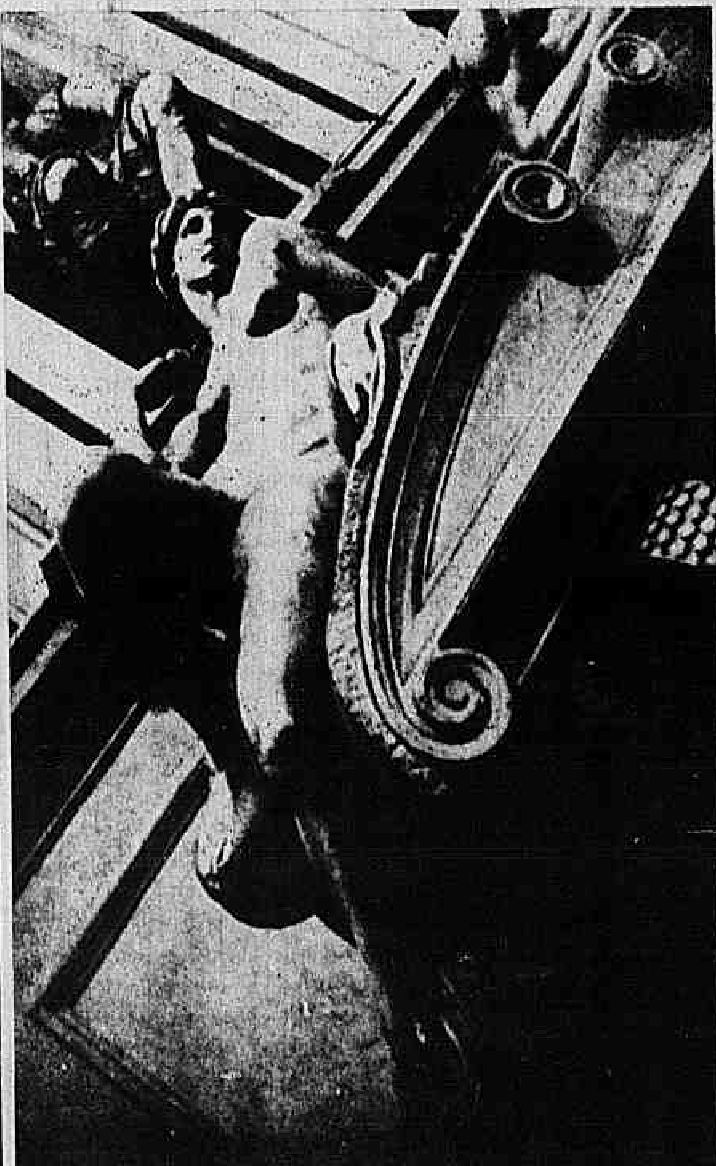
Inauguração da Casa DALVA-Otica



Perante numerosa e seleta assistência e entre solenidades, inaugurou-se o novo estabelecimento Casa Dalva-Ótica, à rua Buenos Aires, 182-A. Notavam-se, entre os presentes, figuras representativas da nossa sociedade e do mundo médico do Rio de Janeiro, entre os quais os Drs. Pedro H. da Cunha e Campos de Rezende, conhecidos oftalmologistas brasileiros.

Usou da palavra, saudando o Sr. Oswaldo do O' Monteiro, o jornalista Abilio de Carvalho, secretário particular do Dr. Campos de Rezende, que, em breve improviso, falou da satisfação com que se via inaugurar mais um estabelecimento de ótica sob as mais promissoras perspectivas, sendo sua oração terminada com uma salva de palmas. Agradeceu, em nome da direção, o Sr. Oswaldo do O' Monteiro, sendo, em seguida, servida uma lauta mesa de doces a todos os convidados presentes.


Fonte da Praça Signoria


"Aurora", de Miguel Angelo. Túmulo dos Médicis

Outro aspecto do Palácio Vecchio

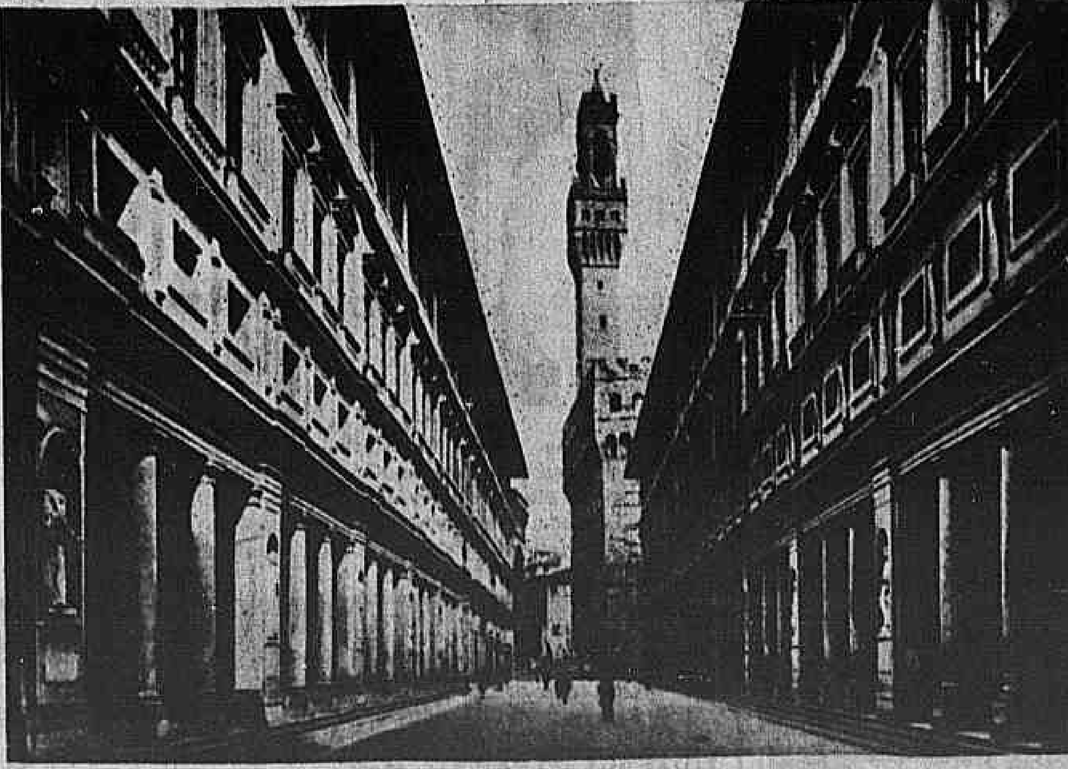
NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO
A. F. COSTA

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSE

Viva mais Dormindo melhor!
MARCA GARANTIA
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8375
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206


Outro aspecto de Florença


Galeria Degli Uffizi

SAIA E BLUSA







Esta é Margareth Chapman, ditadora da moda nos circulos cinematográficos. Agora nos oferece uma "toilette" essencialmente feminina. Blusa de "langerie" com aplicações de peixes e borboletas, além de ligeiras legendas bordadas a mão. Muita originalidade e bom gosto. Revela-nos a estrela da Columbia um pronunciado senso artistico

Mais uma sugestão para os dias de calor: blusa de seda, de corte simples e gracioso. Uma abotoadura de fantasia e um babadinho "godet" do mesmo tecido, formando o peitilho Uma faixa larga, com uma flor, completa, com muita originalidade, o modêlo



Uma blusa esportiva, com uma saia de suspensórios. Aí está mais uma sugestão de Lucille Ball para as suas fans que trabalham. Um traje econômico e muito elegante, sem dúvida



A vaidade feminina não é corolário dos tempos modernos. Vem de longe o sexto sentido da elegância e do bom tom. Houve época em que os romanos chegaram a legislar contra o excessivo luxo das mulheres. Tal foi, porém, a impaciência com que reclamaram — conta-nos Bernardes — "tal o motim que levantaram ao redor do palácio dos Brutos que dali a poucos anos já a pragmática estava antiquada".

Essa providência revela que a elegância outrora mais se inclinava para o exibicionismo inutil. Daí a medida coercitiva, tendente a restabelecer o justo equilibrio, na proporção do bem coletivo. Contra a lei singular levantou-se, porém, o instinto da beleza, em defesa da vaidade de Eva, sem o que muito perderia o belo sexo do seu donaire e distinção.

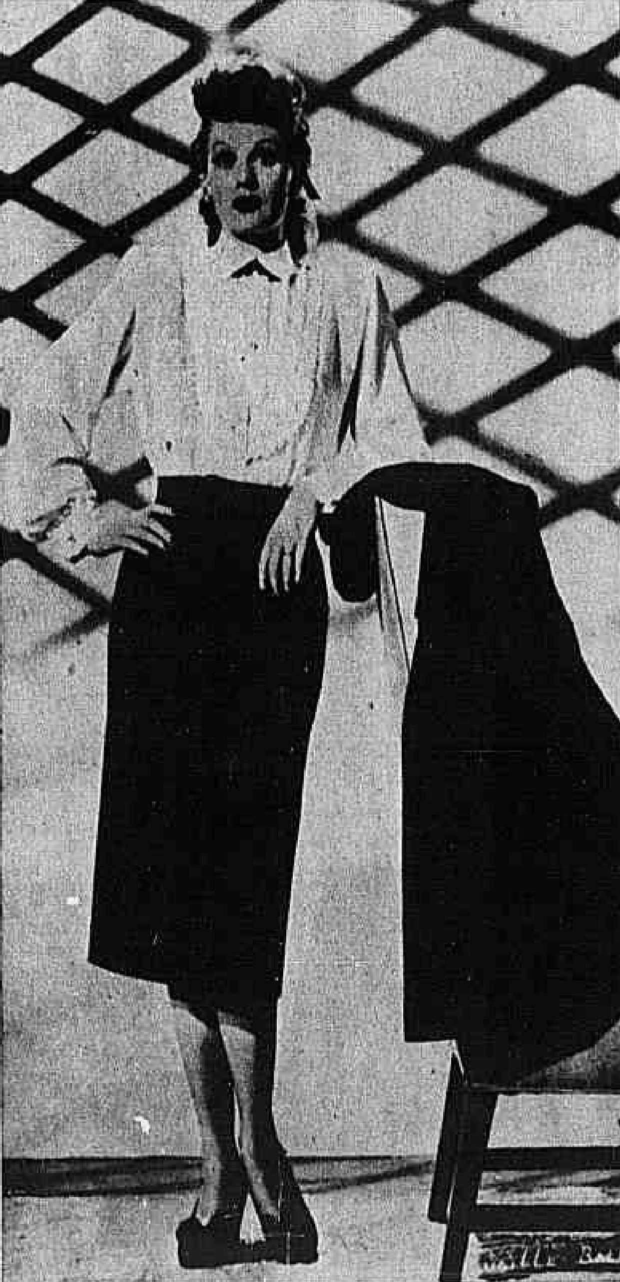
Isso parece plenamente justificar o adágio de Terencio: "Mulheres, enquanto se apercebem, enquanto se enfeitam, já vai o ano". Poderiam as mulheres daquela Roma antiga, se o desejassem, provar ao mundo a inconsistência da medida legal contra o luxo, com o só argumento de que viviam para enfeitar os lares e os ambientes sociais, pois outra não era a missão da mulher, cujos direitos não se mediam pelos códigos feitos para os homens. Jóias vivas eram elas, e muito se compraziam disso, pois tocava-lhes a vaidade o papel que desempenhavam como fontes inexauriveis de amores e emoções.

Nos presentes dias o luxo, em última análise, não existe. Na verdade, a mulher adquiriu maior senso de oportunidade e maior compreensão utilitária. Já não se usa uma peça de vestiário pelo simples prazer de mostrar-se exótica ou diferente aos olhos mundanos. Usam-se, sem dúvida, vestidos singulares, estranhos mesmo, nos momentos apropriados — raros momentos de excepcional pragmática social, em que a tradição e o rito exigem o trajo de rigor. Comumente, porém, a mulher é tão simples quanto o homem, no seu modo de vestir de todos os dias

Assim como o corte de um terno masculino já não constitui segredo para os profissionais da tesoura, a confecção de um vestido para o trabalho, estilo saia e blusa, não é problema para as costureiras. Além de cômodo, essê trajo feminino é simples e elegante, por isso que compõe admiravelmente a personalidade de Eva e empresta-lhe um ar natural de dinamismo e vivacidade. A saia e a blusa representam uma "toilette" facil e ligeira. Serve para qualquer eventualidade. Quem para a frequência às aulas, enquanto a mulher se prepara intelectualmente, como para o trabalho, nos escritórios ou repartições oficiais, principalmente no tempo do calor.

Certo é que a mulher daquela Roma antiga não usaria, de modo nenhum, uma saia com uma blusa simples e discreta. Também é certo que o conceito de elegância deste século e desta época já não coincide nem poderia coincidir com o que então vigorava, e a prova está na documentação fotográfica que ilustra a presente página, gentileza da Columbia Pictures

TERESA REGINA



Saia simples, com duas costuras. Blusa de cambraia de linho com mangas compridas, punhos e colarinho. A frente e os punhos são enfeitados com babadinhos plissados da mesma fazenda. Um discreto laço de gorgorão remata esta graciosa "toilette" de Lucille Ball, a estrelinha da Columbia



Outro modêlo de Lucille Ball, muito sugestivo e atraente. Saia com prega dupla na frente e blusa simples, com abotoadura invisivel. Um "tailleur" completa esta "toilette", tornando-a elegante e distinta para as reuniões da tarde

Insinutex
O SAPATO DE SOLA ATÔMICA (PURO LATEX)
NUMA OFERTA DA INSINUANTE

Caracteristicas:

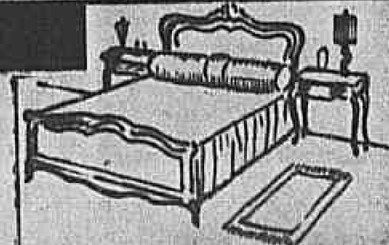
Caracteristicas:
- Sola de borracha (puro latex)
- Leve como uma pluma e macio como a seda.
- Granado laranja, beige, marron, azul, ou em fantasia (duas côres).
- Um sapato de duração indefinida.
- Numeração de 32 a 38.
- Remetemos para todo o Brasil. Porte: 4 cruzeiros.

PREÇO — CR$ 225,00



insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO
AT. SEMOG.
CARIOCA, 46-48 — SETE DE SET.BRO 199-201

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARAO DE SAO FELIX, 161
Tels: Escr. — 25-6401 Loja: — 25-3329 Fabr.: — 43-5350



MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

A ARGENTINA DECLARA NÃO RECONHECER AS POSSESSÕES COLONIAIS NA AMERICA

O BRASIL VENCERA!

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de março de 1948 — NÚMERO 2.017

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Como falou aos maranhenses o presidente Dutra — Descentralizar e integrar a atividade econômica regional é praticar o mais puro dos federalismos — O país é um todo diversificado, e não aglomerado de subúrbios da sede do Govêrno

O Presidente Eurico Dutra proferiu, ontem, em São Luiz, no banquete que lhe ofereceu o governador do Maranhão, o seguinte discurso:

"Senhor Governador;
Senhor Arcebispo;
Meus Senhores:

Aqui vim a visitar a gleba maranhense para tomar contato direto com os seus problemas, mediante inquérito pessoal, sentindo assim as aspirações do Estado e medindo a extensão das necessidades do seu povo laborioso.

Esta convivência agradável e construtiva reforça o meu sentimento de confianç na permanência das caracteristicas morais da gente brasileira, que se forjou na adversidade, cristalizando invejável firmeza e surpreendente estoicidade.

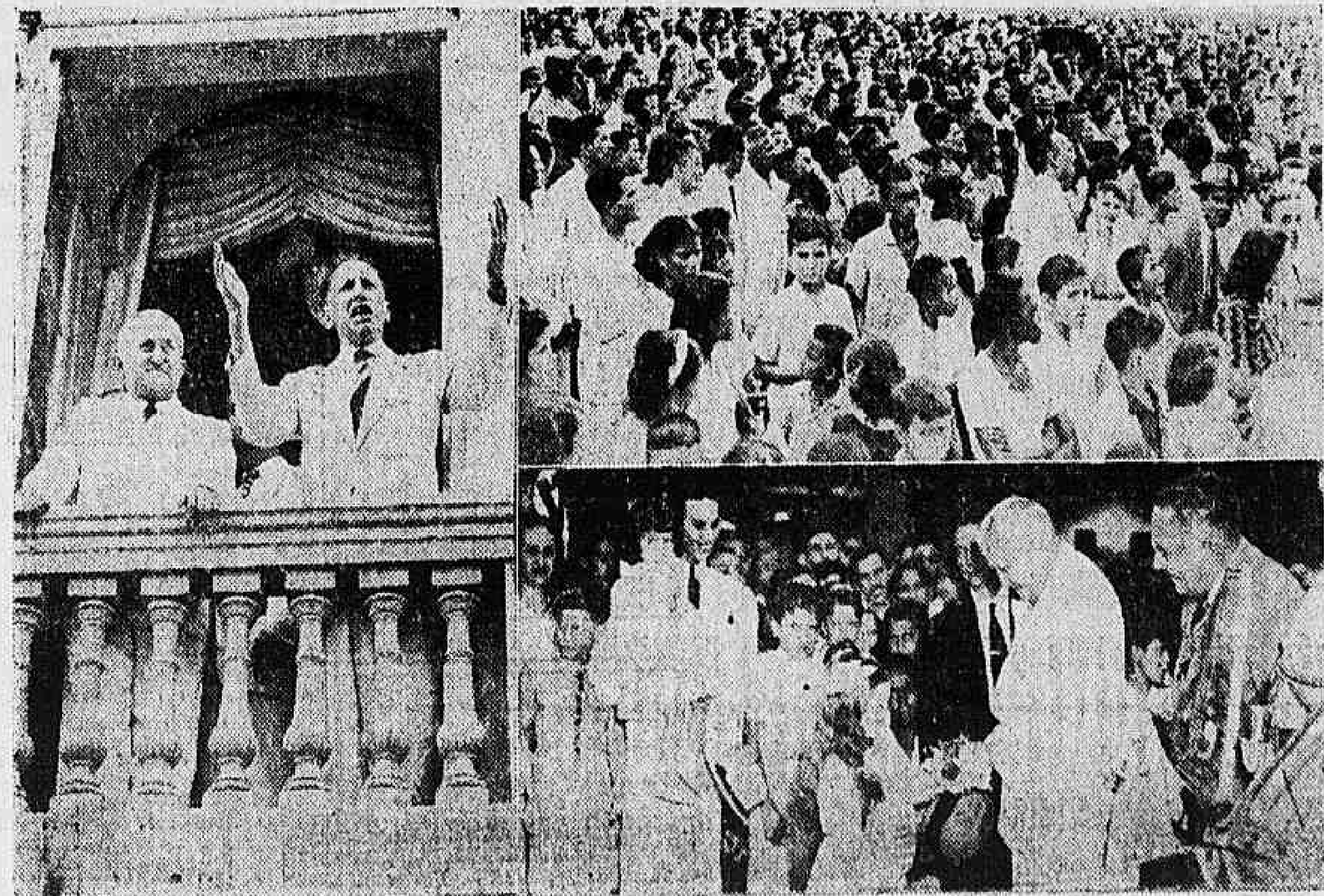
Paradigma, por excelência, dessas virtudes públicas é o Estado do Maranhão. A sua integração na comunidade nacional resultou de uma vontade constante, contrariando fatores de atuação centrifuga.

Na divisão do território em capitanias, representou o ponto mais setentrional, no pórtico do mundo amazônico. No curso do apossamento do litoral, foi campo predatório dos corsários de bandeiras várias, e prêsa cobiçada, ora de franceses aventureiros, ora de holandeses sedentos de riquezas. Êste trecho da antiga Capitania de João de Barros estêve, durante longos anos, desmembrado do país em formação, imediata e diretamente sujeito a Lisboa. E quando, no século XVII, florescia ao Sul o govêrno de Nassau, houve tempo em que o Atlântico banhava o Brasil, a Nova Holanda e o Ma-

(Conclui na 8.ª pág.)

O Presidente no Maranhão

CONTINUAM AS GRANDES MANIFESTAÇÕES DE ENTUSIASMO POPULAR — A INAUGURAÇÃO DE 50 CASAS POPULARES EM SÃO LUIZ E DE OUTROS MELHORAMENTOS DE ALTA SIGNIFICAÇÃO PARA O ESTADO



Três flagrantes tomados por ocasião da visita do Presidente Dutra ao Maranhão: 1) O presidente da República, da sacada do Palácio do Govêrno, ouve o discurso que, em nome do povo maranhense profere o senador Vitorino Freire; 2) em cima, aspecto da multidão em frente ao Palácio do Govêrno, aguardando o momento de tributar ao General Dutra as homenagens de sua acolhida; 3) em baixo, o Presidente da República recebe as homenagens da população, vendo-se uma criança quando entregava a S. Excia., um ramalhete de flores

S. LUIZ, 6 (Do enviado especial da A. N.) — Ao inaugurar hoje, no populoso subúrbio do Areal, o primeiro conjunto de 60 casas residenciais proletárias, o Presidente da República, foi saudado pelo sr. Cid Rache, presidente da FCP, o qual pronunciou o seguinte discurso:

"Como superintendente da Fundação da Casa Popular, é com a

(Conclui na 2.ª página)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

GÊNEROS MAIS BARATOS PARA OS TRABALHADORES

Um plano para o fornecimento dos artigos de primeira necessidade a preços inferiores aos do comércio

O ministro do Trabalho conferenciou com o deputado Euvaldo Lódi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, sôbre a execução de um plano no S.E.S.I., que permita aos trabalhadores da indústria a aquisição de gêneros de primeira necessidade por custo inferior aos preços vendidos no comércio.

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

MAIS INCISIVA QUE A DO CHILE A RESPOSTA DA ARGENTINA

Os governos de Buenos Aires e Santiago manifestam-se sôbre o incidente entre a Guatemala e a Inglaterra — O chanceler argentino declara oficialmente que seu país "não reconhece, nem reconhecerá possessões coloniais na América"

BUENOS AIRES, 6 — (De Joseph McEvoy, da Associated Press) — O sr. Hortensio Quijano, vice-presidente da Argentina, comentando o envio de vasos de guerra britanicos da Belice, disse que "a República Argentina não reconhece nem reconhecerá possessões coloniais na America". Essa declaração está contida numa carta escrita por Quijano, como presiden-

(Conclui na 2.ª página)

DISTRIBUIÇÃO DE 130 MIL METROS DE GÁS NACIONAL

O C. N. P. DÁ PREFERÊNCIA ÀS INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Termina no dia 11 de abril vindouro o prazo estabelecido pelo Conselho Nacional do Petróleo para as propostas para aquisição do gás natural descoberto pelo referido Orgão, em Aratú.

De acôrdo com o edital expedido a respeito, a quantidade total a distribuir ficará limitada a 130 milimetros cubicos por dia, a fim de assegurar o suprimento de combustivel durante o prazo provavel de vinte anos. Visando o suprimento do maior número de indústrias, ficarão os interessados obrigados à instalação de regeneradores ou recuperadores de calor, sempre que o vulto do consumo assim o justificar.

O preço mínimo de venda do gás é de Cr$ 0,20 por metro cubicos, a 20° C e à pressão de 760 mm de mercurio no centro de distribuição de Aratú. Para o caso em que a quantidade a fornecer fique aquem da solicitada, o Conselho Nacional do Petróleo estabeleceu o seguinte critério de preferência: a) — indústrias quimicas que adotem o gás como matéria prima; b) — indústrias que necessitem de altas temperaturas, com preferência as básicas e c) — indústrias diversas.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

GOLPE NO GOVÊRNO DE SCHUMAN

PARIS, 6 (Reuters) — o govêrno Schuman viu hoje sua maioria na Assembléia reduzida a 14 votos, quando comunistas, direitistas e uma parte do centro se uniram para votar contra o imposto anti-inflacionista.

Uma emenda apresentada ao Artigo 1 do projeto de lei foi rejeitada apenas por uma diferença de 14 votos, apesar de ter sido combatido pessoalmente pelo próprio Schuman em nome do govêrno.

UM GRAVE PERIGO AMEAÇA A FRANÇA

CENTRO ESTRATÉGICO DA BATALHA CONTRA O COMUNISMO — DISCURSO DE DE GAULLE, EM BEAUVIS

BEAUVIS, França, 6 (U. P.) — O general Charles De Gaulle pronunciou um discurso nesta cidade dizendo que "um grave perigo ameaça a França e que está disposto a servir à pátria da mesma forma como o fêz durante a guerra".

Neste discurso, que se considera o prólogo de um dos mais importantes de sua carreira que pronunciará amanhã em Compiegne, De Gaulle qualificou a França como o centro estratégico da batalha da Europa contra a propaganda comunista no ocidente.

De Gaulle disse que "o perigo se aproxima. Não há nenhum indicio de que tenda a minorar, porém tudo demonstra que tudo depende do que a França possa fazer. Se a ameaça encontrar a França forte, é possivel que se retire ou termine. Doutra forma todos sabemos o que nos espera. Ante esta ameaça, quem vos fala está disposto a servir à pátria da mesma forma como o fêz durante a guerra".

"Leilões" que são ocultados ao público

LONGE DE SER ATRAIDOS, OS ARREMATANTES SE VÊEM BARRADOS — URGE ACABAR COM OS APREGOAMENTOS CLANDESTINOS — FALA À REPORTAGEM DE "A MANHÃ" O LEILOEIRO EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELO

A atualização das leis, ajustando-as às condições da vida moderna, é problema que em nosso país está a merecer maior atenção dos poderes públicos.



Leiloeiro Eurico de Albuquerquerque Mello

Temos, em verdade, um acêrvo legislativo que em não poucos pontos se apresenta à margem da realidade das coisas presentes. E há casos em que as leis não se encontram em correlação com a realidade de época alguma. São contraproducentes, ou falhas, não só em face aos problemas de hoje como aos de ontem. Os prejuízos advindos de tais imperfeições refletem-se fortemente no ritmo do progresso nacional. A ineficiência, a estagnação, o descontrôle quese observa em muitos dos nossos setores de trabalho, são devidos, em grande parte, àquêle fenômeno, à ausência do sentido objetivo que imprescindivelmente deve caracterizar qualquer legislação, não só no texto como na prática.

Dentre as leis que figuram em primeiro plano nessa escala de imperfeições, há assinalar a que rege atualmente a profissão de leiloeiro. Absurdos os mais fortes marcam o código em aprêço, prejudicando em muito os interêsses não apenas de uma classe, mas principalmente os do povo e os do Estado. Em verdade, nos demais paises o leilão público tem amplo campo de ação; grande volume de negócios é re-

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
32 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

DUPLICIDADE SOVIETICA

Enquanto um órgão da imprensa controlada defende a Inglaterra, outro volta-se contra o colonialismo britânico

LONDRES — 6 — (A. P.) — A revista soviética "Tempos Novos" comentando a disputa entre o Chile e a Argentina e a Grã-Bretanha sobre as ilhas do Antártico, escreve:

"O leão britanico está revidando contra a malta de chacais transatlanticos desencadeada sobre ele pelos seus "irmãos e amigos" norte-americanos".

O comentário foi irradiado pela emissora de Moscou, que fez acusações semelhantes no dia 20 de fevereiro.

O "Trud" contradiz

MOSCOU, 6 (INS) — O Diário "Trud", orgão dos sindicatos operários da União Soviética, declarou hoje em um editorial que "começaram os ativos movimentos territorias da Grã-Bretanha em suas avançadas colonicis".

Declarou também que os EE. UU. estão unidos à Grã-Bretanha para que resista às reclamações que fazem o Chile e Argentina com relação aos territórios da Antártica e que esta está situada na esfera de seus limites.

O motivo da campanha

NOVA YORK, 6 (INS) — Um alto funcionário do Departamento de Estado acusou hoje a Russia de haver empreendido a "propaganda mais virulenta" para "por em contradição os propósitos" da politica norte-americana.

Charles E. Doslen, conselheiro do Departamento de Estado, assinalou que a propaganda soviética vai dirigida, principalmente, contra os EE. UU. porque esta nação "ocupa um lugar de responsabilidade de liberdade unico na história".

NOMEADO BISPO DE CORUMBA'

CIDADE DO VATICANO, 6 (AP) — Monsenhor Orlando Chaves, até agora inspetor salesiano no Brasil foi nomeado bispo de Corumbá, Brasil.

MAIOR SALARIOS PARA OS PROFESSORES

ASSINADO UM ACORDO ENTRE OS SINDICATOS DE CLASSE — VAI A ASSEMBLÉIA GERAL PARA HOMOLOGAÇÃO

O Sindicato dos Diretores de Colégios e o Sindicato dos Professores Particulares assinaram um acôrdo, em que os vencimentos dos professores serão majorados, na base do repouso semanal remunerado. O referido acôrdo deverá ser levado à assembléia geral das duas classes, a fim de ser homologado pelas mesmas.

Arací continua desaparecida

Diligências para localizá-la — Ao que tudo indica, ncontra-se no Rio — Fala à MANHÃ o seu ex-patrono

Num acinte à justiça, a indigitada matadora do seu marido Abel, Araci Abelha, depois de declarar ao magistrado da Vara Criminal de Niterói que se achava à disposição do mesmo, para os efeitos da lei, engendrou essa ridicula farsa de fuga, para o prazer de um sensacionalismo que efetivamente não se coaduna com sua situação de mulher que ainda há pouco perdeu o marido tràgicamente e que diz inocente. O cartaz lhe serve de qualquer maneira, muito embora fesse ele feito através da cronica policial. Justamente por isso, ao invés de aceitar as ordens da justiça, tão sàbiamente ordenadas, as quais lhe garantiriam uma custodia sem violencias e coação, preferiu fugir na ansia doentia de uma publicidade a seu respeito, tão triste quão lamentavel. Mas é isso que Araci deseja. Por isso mesmo golpeia a curiosidade pública em todos os seus angulos.

A matadora de Abel, segundo o despacho do meretissimo juiz, continua na farça. Se para isso recebeu conselhos, não sabe talvez que o papel que desempenha, cada vez mais complica sua participação e futuramente,

(Conclui na 2.ª página)

O dr. Elcio Crisóstomo, quando falava ao reporte.

O FRACASSO DA O.N.U.

Fala o secretário Trygve Lie, sôbre as divergências entre os países que fazem parte das Nações Unidas

NOVA YORK, 6 (Reuters) — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou hoje: "As Nações Unidas não são hoje o que estavam destinadas a ser. Seus membros não fazem o possivel para que possa funcionar.

"Não conseguimos tomar uma ação concreta sôbre problemas de grande urgência e importância: o contrôle da energia atômica, a fixação das fôrças armadas que servirão às Nações Unidas e a redução e controle dos armamentos".

Lie, que falava no fôro do "New York Tribune", no Hotel Waldorf-Astoria, acrescentou: "O Conselho de Segurança não chegou com frequência a decisões claras e efetivas, por não existir pleno acôrdo entre os membros permanentes.

"A Assembléia Geral não foi eficaz porque os govêrnos não quiseram ou não puderam concordar sôbre medidas práticas para levar a cabo as recomendações da Assembléia. Muitas destas recomendações nunca foram executadas.

"O resto de autoridade e eficiência das Nações Unidas em geral exige que essas recomendações imponham respeito.

"As potências responsáveis pela fundação das Nações Unidas estão acremente divididas. O construtivo programa de progresso social e econômico, que as Nações Unidas concordaram em aplicar através deste organismo, foi deixado de lado pelas divergências políticas".

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

Churchill

APROXIMA-SE A TERCEIRA GUERRA

CHURCHILL DECLARA QUE NOVA CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL ROLA EM DIREÇÃO À INGLATERRA — AGRESSÃO IMPERIALISTA RUSSA

LONDRES — 6 — (A. P.) — Churchill afirmou que "a ameaça de uma terceira guerra mundial" aproxima-se da Inglaterra. "Qualquer pessoa que pensa pode ver que estamos nos colocando numa terrivel situação, no país e no exterior", disse o ex-primeiro ministro conservador numa carta enviada a um candidato conservador a eleições parlamentares.

Intrigas comunistas

"Não sòmente privações aproxima-se de nós nesta ilha, mas também a ameaça de uma terceira guerra mundial rola na nossa direção com cada ato de agressão imperialista russa e de violências e intrigas comunistas". Churchill na sua carta não prosseguiu neste tema. Disse êle: "Há apenas uma alternativa possivel para um govêrno socialista — um govêrno progressista conservador, reforçado pelos melhores homens de boa vontade e de capacidade, de fora das fileiras conservadoras.

Posição dos liberais

"Não há neste momento nenhuma questão politica de importancia nas quais os liberais e conservadores não estejam de acôrdo". O Partido Liberal, que tem menos de 12 cadeiras na Camara dos Comuns, rejeitara várias propostas anteriores para uma consolidação com o Partido Conservador. A carta de Churchill, divulgada pelo Partido Conservador, foi enviada a Frank Harris, candidato conservador nas eleições da próxima quinta-feira, no subúrbio de North Croydon.

O Presidente no Maranhão

(Conclusão da 1.ª pág.)

mais viva satisfação que entregamos à nobre e hospitaleira cidade de São Luiz êste conjunto de casas populares, marco inicial de uma larga e efetiva contribuição no setor habitacional, por parte da entidade que dirigimos. Dentro em breve, outras solenidades como esta se repetirão em Terezina, na Parnaíba, em João Pessoa, em Campina Grande, em Natal e outras cidades do Brasil. Reestruturada em novos moldes, recompostos os seus quadros, vencidos obstáculos inúmeros que são naturais em problema de tal magnitude, a Fundação da Casa Popular está realizando, com segurança e em ritmo cada vez mais acelerado, as suas altruísticas finalidades.

No que concerne à construção do núcleo residencial que estamos inaugurando, constitui certamente um "record" de rapidez e eficiência, pois, iniciada nos primeiros dias de outubro do ano passado, já em dezembro, 60 dias depois, as casas estavam terminadas, faltando apenas a complementação de detalhes referentes à urbanização. E hoje, com a presença do egrégio presidente Eurico Gaspar Dutra, criador da Fundação da Casa Popular, experimentamos a imensa alegria de participar desta cerimônia, que concretiza a fôrça de uma idéia em marcha vitoriosa e que nada poderá deter.

E' ato da mais elementar justiça ressaltar a colaboração eficiente dos exmos. srs. Governador do Estado e Prefeito desta capital, bem como do senador Vitorino Freire, sempre solícitos em facilitar o desempenho da nossa missão nesta nobre e grande terra, que tão uteis serviços e tão valiosa contribuição cultural tem pretado à glória da Pátria comum.

Se nas demais unidades da Federação brasileira nos fôr dada a cooperação que aqui encontramos, ficamos esperançosos de levar a bom termo o nosso programa de construções populares em todo o país. Congratulando-nos com o povo do Maranhão por êste promissor acontecimento, reafirmamos a nossa permanente preocupação e o propósito indesviável de correspondermos à honrosa confiança do Chefe da Nação, concretizando em fatos as altas finalidades da Fundação da Casa Popular".

O presidente Eurico Gaspar Dutra visitou em seguida, detidamente, várias das residências populares inauguradas, mostrando-se bem impressionado, consoante os seus comentários com os membros de sua comitiva.

Visita aos pontos pitorescos da cidade

SÃO LUIZ, 6 (Agencia Nacional) — Apezar da chuva intermitente que está caindo, não arrefeceu o entusiasmo popular, orgulhando-se os maranhenses de contar em seu meio com a presença do General Dutra. O Presidente, tendo despertado cedo, antes do inicio das solenidades programadas, saiu em companhia do governador Sebastião Archer e do senador Vitorino Freire, a passeio pelas ruas desta cidade histórica, cujo progresso atual não ensombrece os grandes e vetustos sobrados de azulêjos,a maciça e larga arquitetonica denunciadora dos esplendores do passado desta velha e tradicional "Atenas Brasileira". Foram mostrados ao General Dutra alguns dos pontos mais pitorescos de São Luiz, bem como algumas ruinas históricas, algumas ostentando a auteridade das antigas construções Jesuitas, outras recordando lances heróicos dos defensores do Maranhão. O Chefe do Govêrno mostrou-se interessado pela Praça Gonçalves Dias, pela Ponte do Ribeirão, uma vetusta reliquia de época da catequese dos padres da Companhia de Jesus, monumento em relação ao qual foram feitas curiosas observações por estudiosos locais, bem como de outros pontos do país e estrangeiro.

Fala o sr. Vitorino Freire

S. LUIZ DO MARANHÃO, 6 (Agência Nacional) — O Presidente da República recebeu grande manifestação popular. A multidão concentrou-se em frente ao Palácio dos Leões para aplaudi-lo. O senador Vitorino Freire pronunciou então o seguinte discurso:

"Povo do Maranhão. Pela primeira vez, em nossa história política e administrativa, um Presidente da República deixa o Palácio do Catete para visitar especialmente a terra e o povo do Maranhão. O sr. General Dutra veiu conceder-nos essa honra, eis porque estamos em presença deste nosso chefe e amigo.

Antigamente, a voz do Maranhão não se fazia ouvir quando pedia beneficios. Consagramos, agora, em praça pública o nosso grande chefe que, em dois anos de govêrno, já fez o que não fizeram outros administradores em 40 anos. Transmito os agradecimentos do Sr. Presidente da República à manifestação deste povo que me orgulho de representar no Senado da República. A presença do Chefe do Govêrno transferiu para São Luiz a sede do govêrno federal. São Luiz, neste momento, é a capital do Brasil. O povo só é amigo de quem lhe presta serviços e beneficios. O Sr. Presidente da República, com os seus Ministros de Estado e outros auxiliares, está vendo, nesta manifestação popular, a confirmação da vitória que o consagrou nas urnas. O povo maranhense, recebendo com entusiasmo o sr. General Dutra, demonstrou solidariedade ao governador Sebastião Archer da Silva, que tem sabido realizar uma administração que é um paradigma da honestidade. O Chefe do Executivo estadual segue a mesma linha administrativa do Sr. Presidente da República. Temos o apoio do Chefe da Nação para solucionar os nossos problemas".

S. LUIZ, 6 (Agencia Nacional) — Agradecendo, em nome do presidente, as homenagens recebidas falou o deputado Acurcio Torres, lider da maioria na Camara Federal, que pronunciou as seguintes palavras:

"Maranhenses — Nos ultimos meses de 1945, quando a nação brasileira escolhia entre a sua escravização ou restauração de regime democratico, tive a fortuna de ser um dos brasileiros que cortaram em todas as direções os céus da Patria na campanha presidencial, participando das pregações civicas da candidatura do general Dutra, cidadão simples e probo. A modestia é um dos traços marcantes da sua personalidade. E' s. excia. homem que se tem escravizado aos interesses do Brasil.

O general Dutra quis trazer ao Maranhão o seu agradecimento pela vitória de 1945. Na simplicidade de sua vida, o presidente tudo faz para servir cada vez mais ardorosamente os interesses brasileiros e o Brasil.

Bem que eu poderia falar dos vossos homens ilustres, dos vossos poetas e dos vosssos escritores, dos vossos cantores do Tamoio e do Timbira, daqueles que, nos ultimos quarteis da Republica, tanto serviram ao Maranhão, como Godofredo Viana e Domingos Barbosa. O que eu vos afirmo é que tudo podeis esperar do governo da Republica, a cuja frente se encontra um homem que jamais desmentirá o que afirmou à nação como seu candidato".

O discurso do governador

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 6, (Agência Nacional) — O governador Sebastião Archer ofereceu hoje, às 21 horas, no Palácio dos Leões, um jantar em homenagem ao primeiro magistrado do país. O salão, em que se realizou o ágape, estava muito bem decorado, se bem que com simplicidade, sendo profusa a iluminação. Foram especialmente convidados, além do vice-governador e do arcebispo metropolitano, os Presidentes da Assembléia Legislativa do Estado, do Tribunal de Justiça, do Tribunal Regional Eleitoral, da Câmara Municipal e tôdas as altas autoridades federais e estaduais do Maranhão.

Ao champagne, usou da palavra o governador Sebastião Archer da Silva, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra. Sr. Arcebispo. Meus senhores. — Não fôra a exigência protocolar, e bem pudera eu prescindir deste discurso, para dizer da alegria enorme que traz em intensa vibração a alma maranhense, desde ontem, à hora em que vossa exelencia, como nosso hospede de honra e embora por alguns instantes, passou a fazer parte da nossa comunidade.

Essa alegria está com efeito claramente estampada em tôdas as fisionomias; transparece na postura e nos gestos dos elementos representativos das classes cultas estua impetuosa no seio da massa popular.

Tentar descrevê-la, por meio da palavra falada ou escrita, outra coisa não é senão fazê-la perder os traços profundos, a fôrça de expressão que a linguagem humana, ainda a mais eloquente e precisa, não logre reproduzir. Desejo, porém, acentuar, sr. Presidente, que essa inequivoca demonstração de simpatia do povo do meu Estado por Vossa Excelencia representa alguma coisa bem mais apreciavel que a atitude de respeito e acatamento devida pelos cidadões em geral à mais alta autoridade da República.

"Traduz a gratidão dos maranhenses ao eminente homem público que no Ministério da Guerra e depois no exercício da suprema magistratura da Nação passou a considerar a nossa terra, a sua própria terra, ventilhando-lhe os problemas e provendo-lhe as necessidades na medida do possível. Certo não ignora vossa excelência que a gratidão e a lealdade constituem traços predominantes do caráter de nossa gente. Herdeiros atuais daquelas gerações educadas no conhecimento do dever e da dignidade que na era colonial, — sacrificando as próprias vidas e fazendas, expulsaram por duas vezes o estrangeiro invasor para continuar fiéis à sua religião e ao seu rei, os maranhenses de hoje, embora se empenhem por vezes em estereis lutas de partidos, sempre se mantêm acima das competições pessoais, conservando, todavia, aquele rude sentimento de honra, aquela altivez inquebrantavel de caráter que os seus antepassados lhes legaram e eram tão comuns nas sociedades antigas.

Graças a essa excelente formação moral dos meus conterrâneos e a sábia política de moderação instituida na esfera federal por vossa excelência e intransigentemente seguida pelo meu govêrno, reina absoluta ordem e tranquilidade em todos os quadrantes do território do Estado.

Concluido que foi ha pouco o demorado e laborioso processo eleitoral de que resultou a completa reintegração desta unidade federativa no regime democrático, restabelecido no país pela Carta de 18 de setembro, desarmaram-se os espiritos das naturais prevenções provocadas pela concorrência partidária dos cargos eletivos, restabelecendo-se, para logo, o clima de compreensão e confiança em que sempre defluiu a vida maranhense. Agrada-me sobremaneira, registrar esses detalhes, pois constitue norma de conduta permanente de meu Govêrno, a fim de evitar a vossa excelência o dissabor de preocupar-se com a solução de casos que uma politica bem orientada pode impedir sejam engendrados."

Prosseguindo em suas considerações o governador Sebastião Acher da Silva concluiu o discurso saudando o general Eurico Dutra, em nome de todo povo maranhense.

Inaugurada uma granja modelo

S LUIZ — 6 — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Um dos empreendimentos mais importantes que o Presidente Dutra deverá inaugurar, hoje, dando cumprimento ao programa de sua estadia nesta capital, é a "Granja Barreto", que marca, de certo modo, o inicio de nova orientação que o Governo Maranhense vem tomando com objetivo do robustecer a economia do Estado. Esta gira quase que exclusivamente em torno do óleo extraido do babaçu, que é para este Estado o que representa a carnauba para a vida economica do Piauí. O Estado do Maranhão, se bem que não se possa queixar da riqueza extrativa que reside na graciosa palmeira que domina a paisagem dos seus campos, não tem motivos, entretanto, para descurar de outras iniciativas capazes de contribuir com eficiencia e inesculaveis beneficios para o reforço da sua arrecadação e bem estar de seu povo. A Granja, que ora se inaugura, é uma realização notavel sob todos os pontos de vista, por isso mesmo que é uma obra reprodutiva. Do seu funcionamento depende, em primeiro lugar, a melhoria geral dos serviços de abastecimento de São Luiz e adjacencias. Ademais o novo núcleo agro-pecuario será um centro apropriado e gratuito de aprendizagem rural que objetiva melhorar e aperfeiçoar o padrão de conhecimentos dos agricultores e pequenos criadores da terra.

A Granja é o resultado de um acordo entre o Ministerio da Agricultura e o governo do Estado, assinado em 1947 — Essa Granja ocupa uma área de cerca de 200 hectares, plantada com pastagem artificial de capim gordura nas partes altas e nas baixas de capim "Colemão" e "Elefante". E ainda servida por uma grande represa já tendo em funcionamento tambem um estábulo para 36 vacas, providos de bebedores automáticos; sala para ordenha mecanica; 4 "Boxs" para reprodutores; acomodações para os tratadores; inumeros silos; local para 56 bezerros com bebedouros automáticos; abrigos para suinos; compreendendo maternidades; "boxes" para acasalamento e para desmama, etc. A referida granja é dotada igualmente de um aparelho com capacidade 64 colmeias. No setor da avicultura está aparelhado com salas de incubação e classificação; dez parques de um hectare cada, com arborização natural e gramados providos de casas coloniais com dormitorios, servidos de água corrente. As raças criadas são: — "New Hampshire", e "Rhodes" e os perus "Mamouth" bronzeados. Na granja será cultivada a psicicultura e nesse sentido estão sendo aproveitados viveiros especiais com o aproveitamento de um afluente do rio Anil, sujeito a variações das marés. Na represa em projeto será feita a cultura de "Tucumaré" com o objetivo de distribuí-lo posteriormente nas represas do interior do Estado para combate a Piranha. Acerca de 300 metros da granja existe um edificio, que já foi cedido pela Prefeitura à administração da colonia agro-pecuaria. Nessa residencia ficarão hospedados os filhos de pequenos agricultores e criadores, os quais receberão ensinamentos praticos na granja de Barreto. Esses alunos, uma vez admitidos na Escola, serão imediatamente contratados pela administração, passando a receber salarios correspondentes a trabalhos que executarem. Assim é que, sua manutenção será feita com os proprios recursos auferidos da sua produção. E esse indiscutivelmente, um meio pratico de estimular-se a tendencia dos que procuram dedicar-se a atividade rural nesta gleba maranhense. Ao lado da granja funciona tambem uma escola rural onde as crianças ao mesmo tempo que recebem a instrução primaria se vão familiarizando com os trabalhos do campo.

A SÊCA INVADE O SERTÃO PERNAMBUCANO

PERDIDAS AS SAFRAS DE CEREAIS — O GOVERNADOR PEDE FINANCIAMENTO PARA O CAROÁ

RECIFE, 6 (Asapress) — O governador Barbosa Lima Sobrinho enviou um telegrama ao Presidente da República, dando noticia da sêca reinante no sertão pernambucano e pedindo o apôio do govêrno federal para a indústria de caroá, que passará a constituir, com a perda das safras de cereais ,a única fonte de recursos da zona sertaneja.

O governador solicitou um financiamento pelo Banco do Brasil, na base de 50 por cento do valor da mercadoria, frisando que sem essa providência a produção cairá, no momento em que faltam todos os outros recursos, pela incidência da sêca.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, também se dirigiu à respeito ao presidente do Banco do Brasil, pedindo o financiamento para seis milhões de quilos de caroá, adotando-se como base o preço do mercado. O financiamento será distribuido pela respectiva cooperativa. Salientou ainda, que essa providência era a única capaz de evitar o êxodo da população sertaneja e os efeitos dramáticos de uma situação realmente afflitiva.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Vinte e sete utilidades

que O CAMIZEIRO oferece á cidade a preços especiais:

CABIDES "cristal" americanos para vestidos e combinações	7,30	FAQUEIRO DE ALPACA "WOLFF" 48 peças em estojo	379,00	COFRE-PIPA madeira do Pará para crianças	25,00
Lenços de linho irlandês cambraia	12,00	CAIXAS DE COSTURA (costureira) com cinco divisões	120,00	Estojo de barba, couro para viagem	89,00
ESTOJO JOHNSON BEBÊ	38,00	CANETA-TINTEIRO (americanas) esplêndidas - duráveis	18,50	Escova penteador em Nylon	23,80
Lâminas FUTEBOL meia dezena	1,50	Estojo-talher, prata "Wolff" com 3 peças para crianças	158,00	GARRAFAS thérmicas meio litro	39,80
Saboneteira americana inquebrável	7,00	Argolas-guardanapo prata "Wolff", em estojo bonito presente PAR	168,00	ESCOVA de dentes ÉVER	7,20
Abat-jour niquelado p.ª mezinha	98,00	JOGO PARA ÁGUA Imitação cristal 7 peças por	128,00	SABONETE "LIBRA" FOURGÈRE caixa com três	9,80
ESCOVA de BANHO cabo longo	13,50	PORTA-MERENDA THERMICA Utilíssima peça	95,00	CINTO COURO ESTAMPADO	8,80
Aparelho GILETE último modêlo	16,80	Vestuário de finíssimo fustão branco para meninos de 2 a 4 anos — um presente!	57,00	Chapéu palhinha "ESTORIL" Ramenzoni	57,00
VESTON SEDA gola cetim	268,00	Estojo de escovas cabelo e roupa com espelho-madeira envernizado	75,00	Gravatas RAYON padrões americanos	9,80

O CAMIZEIRO
28 - 30 - 32 - RUA ASSEMBLEIA - 34 - 36

PAGAMENTOS

Pela pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos amanhã, 8 de março, os funcionários tabelados no 11.º dia util.

MONTEPIO DA GUERRA:
7.201 — A — D......... 141
7.202 — D — I......... 142
7.203 — I — M......... 143
7.204 — M — Z......... 144
7.205 — Z............. 145

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA:
7.210 — A — C......... 132
7.211 — C — F......... 133
7.212 — F — L......... 134
7.213 — L — M......... 135
7.214 — M — S......... 136
7.215 — S — Z......... 137

Feiras Livres

HOJE: — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiaz; Gávea — Rua Lopes Quintas; Bangú — Av. Cônego Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Cajú; Irajá — Praça Caraguatá; Campo de São Cristóvão; Cachambi — Rua Coração de Maria; Penha Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luiz Alves; Inhauma — Av. Automóvel Clube; Tijuca — Rua Itabira; Av. Suburbana — Rua Luiza Vale; Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara; Ricardo de Albuquerque — Praça Taciena; Campo Grande — Rua Aracajú.

SEGUNDA-FEIRA

Gamboa — Praça Santo Cristo; Largo de Catumbi; Bomsucesso — Rua Bias Fortes; Marechal Hermes — Rua João Vicente; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo da Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Turiaçú e Rocha Miranda — Rua Conselheiro Galvão; Quintino — Praça Puintino; Leme — Rua Araujo Gondim; Parada de Lucas — Rua Cordovil.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU' FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

MAIS INCISIVA QUE A DO CHILE A RESPOSTA DA ARGENTINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

te do Senado, ao sr. Victor Manuel Giordani, presidente do Senado da Guatemala.

Esta é a mais categórica declaração sôbre a posição argentina a respeito das possessões não-continentais na América, feita até agora por uma autoridade responsável. Os observadores oficiais vêem nessa resposta um claro indicio de que a Argentina deseja juntar a sua disputa com a Grã-Bretanha sôbre as Falklands e o Antártico à exigência da Guatemala para que a Grã-Bretanha lhe devolva Belice. Quijano não fez nenhuma referência na sua carta às Falklands ou ao Atlantico nem a uma possivel ação conjunta na Conferência de Bogotá, no fim deste mês.

Resposta do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — O chanceler Vergara Donoso dirigiu ontem uma comunicação ao chanceler Munoz Meany, da Guatemala, a qual diz:

"Tenho a honra de acusar a recepção do telegrama de V. Excia., datado de 27 de fevereiro e relacionado com o envio de cruzadores da marinha britanica a Belice por cuja presença o govêrno de V. Excia. formula enérgico protesto e mantém reclamação serena em terreno juridico. Dentro do espirito de solidariedade americana que caracteriza as relações de nossos povos, é-me grato reiterar a V. Excia. que o govêrno irmão da Guatemala fundou a reclamação que apresentou em terreno jurídico e faz votos para que a divergência seja solucionada por meios incorporados ao direito e às práticas internacionais em vigor, que o govêrno de V. Excia. sempre acolheu como norma fundamental na solução de problemas internacionais."

ARACI CONTINUA DESAPARECIDA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ninguem poderá alegar ser pessoa capaz de aguardar o julgamento em liberdade.

Ordem de prisão

O delegado Adilar Teixeira, desde que foi concedida a ordem de prisão preventiva, tomou todas as providencias julgadas necessarias, solicitando auxilio da policia carioca, depois de investigar detalhadamente em Niterói. Ontem mesmo, esteve êle no gabinete do sr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado de Vigilancias e Capturas, desta capital, a quem pediu colaboração. As autoridades assim, percorreram varios pontos onde ela deveria estar homisiada. Nenhum resultado entretanto foi colhido. As "batidas" se tornaram inuteis e isso não é novidade, pois Araci começou a ter protetores ocultos — desde — aliás que compareceu ao cartorio da delegacia do 3.º distrito da vizinha capital, onde conquistou a confiança e o auxilio do escrivão Joaquim Guimarães, como revela a carta a ela endereçada. Muito mal orientada na sua defesa, ao invés do seu patrono procurar na ciencia do Direito, meios e modos dentro da jurisprudência moderna, para obter os favores legais, preferiu insultar quem deve zelar pelo bom êxito do deslindamento de todo esse mistério.

O homem da machadinha

Muito se tem falado no dono da machadinha e há quem o aponte como um dos suspeitos. Argumentam que sua intimidade poderia saber onde estava a arma. Pois bem, uma dessas essoas era a propria Araci. O silencio desse rapaz até hoje tem sido feito, porque ele não podia vender carne em sua casa. Agora uma das suas freguesas mais assiduas, era a viuva de Abel. Ela era tão ítnima, que os dois cachorros da casa do magarefe não mais a estranhavam. Araci, podia entrar e sair ali, que nenhum alarme seria dado pelos cães.

A policia deve mais uma vez perceber, que está tratando com uma mulher verdadeiramente diabólica, que lança mão de todos os recursos, para se ocultar da responsabilidade.

Na redação de A MANHÃ, O dr. Elcio Crisostomo — Falta de ética

Para os que têm acompanhado as atitudes de Araci qualquer palavra sua por mais inverossimil que seja, já não causa mais surpresa. Acostumada a mentir ao seu marido, a sua familia, as autoridades policiais, a imprensa, e ao juiz criminal continua fazendo declarações as mais absurdas. Por mais estranho que pareça foi contra o seu advogado dr. Elcio Crisostomo.

Recebemos a visita do conhecido criminalista fluminense. E a sua resposta não se fez demorar, logo que abordamos o assunto:

— Vim a redação de A MANHA, credor de laços de amizades me prendem, uma vez que tenho nesse jornal, amigos sinceros e leais. Entretanto, injuriado por uma carta descortês de D. Araci, em que meu nome aparece como acusado de conivência com a policia Fluminense resolvi protestar e de tal maneira ridicula essa assertiva que basta que eu cite as minhas atuações, das quais são testemunhas, tambem, representantes da imprensa carioca, quando das publicações recentes sobre casos de violencias policiais na figura de um pobre ex-cabo do exército, em que fui decisivamente contra as autoridades locais. Os meus colegas de "Folha Carioca", que publicaram com grande destaque o caso poderão comprovar o alegado. Minha entrada como defensor de D. Araci Andrade Abelha, deve-se, somente, a interferencia de dois grandes amigos. Assim mesmo só iniciei os meus trabalhos depois de entendimentos verbais com a própria D. Araci, que não só consentiu, como tambem demonstrou depositar toda a confiança no serviço profissional que iria eu desempenhar no caso futuramente. Ao chegar ao cartorio da Vara Criminal, na presença do Tabelião Galindo, ao dizer que estava contratado por d. Araci, um senhor alto, gordo e forte, acompanhado por um seu empregado, ao que me pareceu, disse: "— Dr. venho aqui tambem para impetrar um "habeas-corpus" em favor de Araci, mas já que o sr. está constituido por ela eu me retiro"...

Diante disso falei com toda lealdade: "— Nesse caso, o sr. deverá requerer a medida para que me ajude, já que até o presente momento, não estou recebendo nenhum numerario so qual não espero receber nunca e sim, atendendo a pedido de amigos. Nesta ocasião, vim a saber que se tratava do dr. Hugo Baldassarini, tambem advogado criminal no Distrito Federal, pondo-me imediatamente à sua disposição, relatando todos os fatos no desenrolar da situação de D. Araci. Agora nesse periodo de relato, devo acentuar que meu nobre colega dr. Baldassarini não apareceu e os meus amigos da imprensa carioca e fluminense acompanharam minha atuação, não só quando me batia pela causa de D. Araci, na Delegacia do Barreto, onde tive de me alterar um pouco com a autoridade e de tal maneira, que suas primeiras informações em juizo foram para dizer que eu me achava de faculdades obliteradas. Ora, se uma autoridade chega a dizer em juizo tal coisa de um advogado, quando a própria imprensa presente, verificou ao contrario, isto é, no dia da acareação, pois só invoquei o direito de protestar contra o cerceamento e coação da acusada, elevando minha voz no sentido de que a imprensa fosse ouvida ou assistida naquele ato em que estivam presentes os indigitados acusados, era porque me interessava. Esta é uma das fases deste tumultuoso processo na policia.

O PROCESSO EM JUIZO

Vem o periodo do processo em juizo, no qual a policia informa, depois de um prolongado repouso do dr. promotor no interior, estar a paciente solta há dois sábados passados. Que diz a policia? Informa que ela está solta e que está na rua Benjamim Constant 92, 5.º andar apartamento 502. Que faço eu? Vou eu, um auxiliar do dr. Baldassarini, sargento Frois e o representante de A MANHA, ao local. Testemunhamos, então, a ausencia de D. Araci. Com minha lealdade de colega, comunico ao dr. Hugo e êle concorda em fazer uma petição que sirvirei, para o comparecimento da acusada em juizo, no que concordou o dr. Juiz Criminal, determinando o prazo, sob as penas da lei, ao delegado. E digno de notar também, que todas essas minhas atuações foram feitas por mim, e comunicadas como sempre ao meu colega. Nesta situação o delegado informou, que de acordo com o requerimento, que d. Araci, se encontrava na casa de sua tia, desde às 12 horas, do dia da petição requerida. Imediatamente comuniquei ao meu colega, que êle poderia ir à casa de D. Araci que lá a encontraria, pois ela propria lhe diria da minha atuação no seu caso, a êle como advogado da familia dela, competia dizer que necessário se tornaria, a imediata procuração que nos concedia poderes para a preservação de sua liberdade. No outro dia compareceu o dr. Hugo ao meu escritorio, para dizer que naquele dia ela não podia sair porque estava cansada, mas que no dia seguinte na barca das 11,30, viajaria para se apresentar em juizo, o que foi feito aliás, na presença de representantes da imprensa carioca e fluminense. E aitambem e preciso que se note, trazia o dr. Hugo, sem que eu solicitasse a d. Araci, uma procuração dando-me poderes a mim e ao colega para defendê-la em juizo Criminal, motivo pelo qual assinamos uma petição conjuntamente com d. Araci, em que ela declarava ao Juiz da Comarca de Niterói, que dissesse por escrito o motivo de sua residencia no Distrito Federal e que foi assinado por nós três.

Após regressamos ao Rio e ao desembarcar na Praça 15, o dr. Hugo, alegando outros afazeres, se despediu de todos, tomando, eu e d. Araci e mais o sargento Frois, um auto até a casa de D. Maria Macedo, tia da acusada. Lá chegando, D. Maria entre outras coisas, disse que conhecia até minha familia em Campos e confiava na minha atuação e na do dr. Hugo, no caso de sua sobrinha.

Finalmente — declarou o dr. Crisostomo — tenho a dizer que esta explicação, só é para os que não me conhecem, já que os outros fizeram um juizo verdadeiro. Quero agradecer tambem, a solidariedade da sociedade fluminense, principalmente dos meus colegas de profissão, por mais essa prova de amizade e conforto.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 6.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas, Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CASAMENTOS -- NATURALIZAÇÕES
E QUAISQUER OUTROS PAPEIS E DOCUMENTOS
TRATA
JOÃO PEÇANHA
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO.
Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone, 3-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE, 12 — Fone. 28-7111 — Rio de Janeiro

CONTINUAM AS MELHORES POSSIVEIS AS RELAÇÕES ENTRE O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS E O SR. NOVELLI JUNIOR

Palestra com o pessoal da imprensa o chefe do Executivo paulista

"Iniciar-se-á o Congresso Rural no dia 10 de março, em todo o Estado" — Não contou com a colaboração da Assembléia Legislativa para resolver as dificuldades

O sr. Ademar de Barros recebeu ante-ontem, pela manhã, a reportagem acreditada junto ao seu gabinete, concedendo uma entrevista na qual analisou alguns aspectos da atualidade política e administrativa do Estado. Ponderou, inicialmente, que gostaria de conversar com os jornalistas, de quinze em quinze dias, a fim de que ficassem bem informados a respeito das atividades do govêrno.

RELAÇÕES COM O SR. NOVELLI JUNIOR

O assunto do dia são as relações entre o sr. Ademar e o sr. Novelli. A propósito, o chefe do govêrno invalidou os rumores de rompimento:

— "Não houve rompimento nenhum entre mim e o sr. Novelli Junior, não passando de intriga ou exploração grosseira tudo quanto se tem dito a êsse respeito. Tanto não existem divergências que escolhi para secretário da Saúde exatamente o parlamentar que, sabidamente, é o maior amigo do vice-governador do Estado. O vice-governador do Estado deverá regressar a São Paulo no próximo dia 10. Posso assegurar, a respeito dos boatos, que as nossas relações são as melhores possiveis".

CLIMA SALUTAR À DEMOCRACIA

Aludiu, em seguida, ao planos atribuídos às fôrças oposicionistas:

— "Êste clima de luta e de agitação não me atemoriza, até porque êle caracteriza o regime em que vivemos, é salutar à Democracia. Entretanto, como é natural, os boatos fervilham, e os meus adversários procuram, de todas as formas, incompatibilizar-me cpm o povo. Mas não perco o sono com isso. Só me preocupo com os supremos interêsses do Estado".

MANUTENÇÃO DO SECRETARIADO

Um dos jornalistas perguntou se era pensamento do sr. Ademar introduzir novas modificações no secretariado.

— "Não. Todo êle será mantido, inclusive o prefeito municipal. O sr. Paulo Lauro é um moço honesto, trabalhador e inteligente. Pertence à nova geração, é um dos valores desta época evolucionista. Administra com os olhos fitos no povo, e não pensando em agradar apenas aos "paulistas de quatrocentos anos". Será efetivado na pasta do Trabalho o sr. José Fajardo, e o sr. José Queiroz Guimarães, meu prezado amigo, passará a ocupar importante cargo na Casa Civil".

SERA' REALIZADO O CONGRESSO RURAL

Perguntamos se pretendia realizar o Congresso Rural, a despeito das opiniões contrárias.

— "Sem dúvida alguma, o certame será realizado. Iniciar-se-á no dia 10 de março, em todo o Estado, prolongando-se até o dia 25. Haverá convenções nos trezentos e cinco municípios, presididas pelos agrônimos regionais. Feito isto, e escolhidos os representantes dos municípios, em número de cinco, entre lavradores, colonos, meeiros, etc., será realizado, no Pacaembú, em recinto fechado, a grande concentração de encerramento".

E acrescentou:

— "O Estado vai criar, breve, o Serviço Social da Lavoura, objetivando, sobretudo, dar ao homem do campo melhores condições de vida, casa própria, serviços volante, que percorrerá todo o Estado, a fim de difundir, na zona rural, as regras da higiene e da alimentação sadia. Tal serviço será superintendido por elementos da Universidade de São Paulo".

ACREDITA QUE E' INEVITÁVEL A GUERRA

O sr. Ademar sublinha que nos periodos que antecedem as guerras, há um desequilibrio tremendo. Cai a importação, cai a produção, agrava-se a inflação, tudo tendendo para o caos. Acreditando na fatalidade de uma nova guerra, o sr. Ademar acha que é preciso que nos preparemos para os dias difíceis que hão de vir.

— "Precisamos produzir mais, exportar mais, e cuidar, com afinco, do reerguimento econômico-financeiro. A situação é de calamidade mundial e urge que nos preparemos desde já".

A ASSEMBLÉIA E O ORÇAMENTO

Focalizou, em seguida, a situação financeira do Estado, acentuando que quando assumiu o govêrno ela era muito pior.

— "Infelizmente, a Assembléia Legislativa não me ajudou a resolver a situação, como planejara, votando apenas a lei de despesa e não a lei de meios. Por outro lado, o Tribunal de Contas está criando dificuldades para a minha administração. Os diaristas contratados ainda não estão recebendo seus vencimentos, não porque o Tesouro não tenha dinheiro, e, sim, porque aquele Tribunal não aprovou ainda o registro da despesa. Além disso, negou registro ao crédito especial para a aquisição de tratores, que seriam vendidos ao preço de custo aos lavradores, apenas porque não houve concorrência pública, quando é sabido que tais tratores haviam sido adaptados especialmente para o solo paulista".

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Depois de aludir à difusão de escolas, ao financiamento da produção, à melhoria dos transportes coletivos, à construção de fábricas de cimento com o auxílio do govêrno, à retificação do Tieté, à pavimentação de uma grande área e à construção de casas para operários, o sr. Ademar voltou a aludir as dificuldades por que atravessa o Estado:

— "A situação no Estado é difícil. A Assembléia, como já disse, não nos deu a lei de meios deixando de aprovar o impôsto de exportação, que reduziria o "deficit" de 50%. Mas nós continuaremos trabalhando. A vitalidade econômica de S. Paulo é prodigiosa e haveremos de melhorar as coisas".

Concluiu confirmando que o D.E.I. vai ser extinto, criando-se em seu lugar um Departamento de Turismo e Difusão Cultural.

1 LEGITIMOS Maillots Americanos

os maillots das estrelas do cinema

Ofertas de verão PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

A B C D

Numa sensacional oferta das OFERTAS DE VERÃO — A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta os famosos e cobiçados maillots STAR, CALIFORNIA E CATALINA — os maillots criados pelos figurinistas de Hollywood para as estrelas do cinema e para as cariocas, a PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO.

... E LEMBRE-SE: A SRA. TEM CRÉDITO, EM 10 MÊSES, NA

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA ESQ. G. DIAS

A - Maillot STAR em malha de pura lã. Modelo clássico em ¼ de saia. Com graduador no busto. Todas as côres. De CR$ 150,00 por .... CR$ 119,00

B - Maillot "CALIFORNIA", modelo sereia, em velour elástico, com deslumbrante estampado florido. De CR$ 250 por CR$ 98,00

C - Maillot STAR. Malha 100% lã, trabalhada. ¼ de saia. Todas as côres. De CR$ 195,00 por .... CR$ 168,00

D - Maillot "CATALINA" em faille e em cloquê. Modelos com uma e duas peças. Lisos e estampados. De CR 295,00 por CR$ 188,00

Maillot STAR "JANTZEM", em malha de pura lã, diversos modelos em estilo clássico. De CR$ 250,00 por CR$ 149,00

Toucas Americanas de borracha "Kleinerts". De CR$ 29,00 por .... CR$ 6,00

Bolsas Argentinas para praia, campo e sports. Elegantes modelos à tira-colo. De CR$ 150,00 por .... CR$ 59,00

Shorts com saia rodada. Modelo "Miami" em fustão branco. De CR$ 125,00 por .... CR$ 88,00

Saida de praia "Guarujá" em superior pano felpudo com desenhos de alto relevo em lindas combinações de côres. Manga ¾ "Bufant". De CR$ 195 por .... CR$ 149,00

Record 4291

PRESOS DIVERSOS INFRATORES DA LEI DE ECONOMIA

Uns vendiam mercadorias por preço acima da tabela, outros as sonegavam ao publico

Auxiliares da delegacia de Economia Popular que obedece a orientação do delegado Fernandes Schwab, estiveram atentos no dia de ontem, coibindo, como vem em boa hora acontecendo, o abuso ou exploração de certos comerciantes inescrupulosos.

Assim foram efetuadas, pela turma de investigadores chefiada pelo detetive Valter, daquela especializada, inumeras prisões de infratores surpreendidos em flagrante. São êles os seguintes:

No Entreposto Federal da Pesca, foi prêso quando vendia pelo preço de Cr$ 722,40, 22 quilos de pescadinha de alto mar, Manoel José Martinho Gonçalves, solteiro, de 36 anos, residente à rua Padre Nobrega, 164, contrariando assim o preço da tabela que é de 166 cruzeiros e sessenta centavos. Pelo mesmo crime ainda foi detido naquele Entreposto o pregoeiro Manoel Antonio da Silva Folgosa, que vendia 80 quilos de camarão por Cr$ 720,00, quando a tabela determina o preço de 672 cruzeiros.

— No açougue dos "Operários", situado na avenida New York, n° 151, foi prêso o respectivo empregado, de nome Agenor Moreira, que ali se recusara a vender carne a um freguês. Na mesma ocasião foi também detido o proprietário do açougue, Manoel Nunes Alves, residente à avenida Roma, 306. No aludido estabelecimento foi surpreendida certa quantidade do produto.

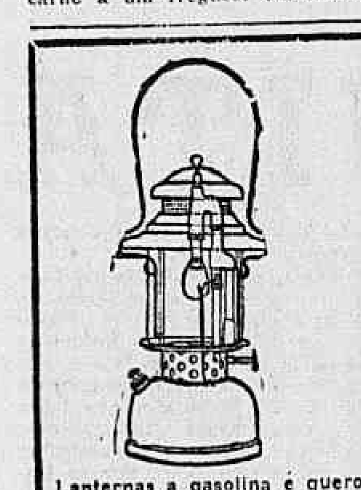
— Na avenida João Ribeiro n° 750, foi detido no interior de seu estabelecimento o português Ernesto Soares Mendes, por vender carne acima do preço da tabela.

— Quando no Açougue Rio-Londres, situado na rua Barata Ribeiro, n° 4, vendia quilo e meio de carne de assem pelo preço de Cr$ 10,80, foi pilhado em flagrante Lauro Francisco de Paula.

— Na Tinturaria Universal, localizada à rua Silveira Martins, n° 62, os policiais surpreenderam em flagrante Afonso Cardoso, que na ocasião recebia de um freguês a importância de Cr$ 16,00, como pagamento da lavagem de um terno de brim de linho.

Encerrando as atividades dessas diligencias a policia ainda deteve os infratores Alvaro Teixeira, empregado do "Açougue Modelo de Botafogo", situado na rua da Passagem, 123; Crisostomo José Custodio, também empregado do "Açougue Voluntarios da Patria", localizado na rua do mesmo nome, 167; e José Luiz Garcia, proprietário do "Açougue São Sebastião", sito à rua Uranos, 909. Todos foram surpreendidos quando vendiam carne por preço acima do que determina a tabela.

Conduzidos à delegacia de Economia, foram os infratores autuados para os necessários fins.



Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens

Aos Três Braços, Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

Arrancados do estribo do bonde pelo auto-transporte

AS VITIMAS, QUE SOFRERAM FERIMENTOS LEVES, FORAM SOCORRIDAS PELA ASSISTENCIA

Viajavam como pingentes no bonde de Penha os irmãos José Silvano e Durval Silvano de Andrade, este contando 27 anos, casado, vendedor ambulante morador na Avenida Brasil, n°. 46, e aquele de 30 anos, exercendo a mesma profissão, também casado e morador na rua Tuiti, 513, quando em certo trecho do Campo de São Cristovão, foram violentamente arrancados do estribo do eletrico, sendo atirados ao solo.

No mesmo acidente tambem foi vitimado José Pereira dos Reis, com 14 anos, vendedor ambulante, domiciliado àquela avenida, n°. 46.

Todos socoridos no Posto Central de Assistencia, apresentavam: o primeiro ferimento na região lombar e escoriações diversas; o segundo e o último fratura do maleolo direito, além de escoriações gerais. Medicados convenientimente, retiraram-se para os respectivos domicilios.

O motorista do auto causador do acidente, fugiu em seguida, tendo sido a policia do 16°. Distrito certificada do ocorrido.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

A LUZ ELETRICA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Fizeram-se muitas experiências até encontrar uma substância capaz de reduzir-se a um fio que, oferecendo grande resistência à corrente elétrica, se deixasse incandescer, produzindo luz, sem contudo fundir-se. Esta substância é o tungstênio, metal durissimo e muito resistente ao calor que é extraído de um minério chamado "scheelite". A extração do tungstênio dêsse minério e sua transformação num filamento que tem a têrça parte da espessura de um fio de cabelo fazem-se através de uma longa série de operações. Dentro de cada lâmpada elétrica há cêrca de um metro de filamento, que é mantido em posição por fios dispostos em tôrno de uma haste de vidro. A ampôla da lâmpada elétrica, é também o resultado de uma complicada série de operações. A substância principal empregada na fabricação da ampôla é a areia, que se mistura em proporções convenientes com outros materiais, como a soda e a cal, numa cuba giratória. Essa mistura é levada a um fôrno a fim de ser fundida até que fica pronta para a manipulação. No fôrno é também lançada uma certa quantidade de vidro quebrado. Somente se produz vidro de boa qualidade e barato, se uma porção de fragmentos ou sucata de vidro é utilizada na fabricação. Em seguida ao fôrno há um tanque auxiliar de onde um aparelho para a fabricação das ampôlas retira o necessário suprimento de vidro derretido. Êsse aparêlho é capaz de produzir cêrca de 132.000 ampôlas em 24 horas. Agindo com uma habilidade quase igual à da mão humana, uma garra automática do aparelho mergulha no tanque e apanha exatamente a porção de vidro fundido necessária para uma ampôla e a deposita em tubos ócos que se movem continuamente em redor da garra. Imediatamente o tubo vira para baixo e a fôrça da gravidade puxa o vidro fundido que dêle sai como um pingente de cêrca de 30 centimetros de comprimento. Êsse pingente de vidro fundido entra a seguir num molde no qual se injeta uma quantidade de ar que comprime o vidro fundido contra as paredes do molde. O molde abre-se depois automàticamente. Assim está pronta a ampôla da lâmpada. As ampôlas que devem ser usadas em lâmpadas foscas ainda recebem, pelo lado de dentro, um tratamento de ácido, que lhes dá uma superfície interna embaciada. Finalmente, as ampôlas são levadas a outra seção da fábrica onde se tratará de juntar as diferentes partes da lâmpada: a ampôla, o filamento e as peças acessórias. Êsse trabalho é feito por uma série de engenhosas operações mecânicas. Num mundo em que tanto se fala de altos preços e de baixa de qualidade, a lâmpada de tungstênio constitui uma exceção curiosa. Seu preço baixou sensivelmente desde que ela foi inventada e ainda permanece relativamnte baixo. A eficiência alcançou nêsse artigo uma fase que podemos considerar de perfeição.

MESA REDONDA SÔBRE O PÃO MISTO

Promovida pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, e a segunda da série organizada por aquela instituição, deverá realizar-se no próximo dia 10, às 17,30 horas, no auditório do IPASE, um debate em mesa redonda para esclarecer as questões ligadas ao problema do pão misto. Essa oportuna iniciativa será presidida pelo sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, especialmente convidado pela direção do SAPS.

Foram escolhidos para debater o problema os srs. deputado Damaso Rocha, drs. Artur Torres Filho, João José Barbosa, representante do SAPS, Mozart de Cuton, jornalista B. Aragão e o dr. Alvaro Fagundes, representante do Ministério da Agricultura. Os temas, obedecendo à ordem de colocação dos debatedores, serão os seguintes: "Legislação sôbre o trigo do Brasil"; "Condições economicas do uso do pão misto"; "Necessidade de escolas de panificação no nosso meio"; "Os sucedaneos do trigo no fabrico do pão nacional"; "O trigo na importação brasileira"; "Triticultura nacional".

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

AMEAÇADA A ITALIA

SE OS COMUNISTAS VENCEREM AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES, A DEMOCRACIA ITALIANA TERÁ NO MÁXIMO TRÊS MESES DE VIDA — AVISO DE DE NICOLA AOS LÍDERES DA DIREITA E DO CENTRO

ROMA, 6 (I. N. S.) — Os receios de que a Itália possa ser o próximo "alvo comunista" aumentaram quando foi revelado o texto de um relatório confidencial sobre a chegada na Itália de .. 120.000 iugoslavos, russos e habitantes de outros paises comunistas.

O Ministro do Interior, Mario Scelba informou aos lideres politicos não comunistas o conteúdo do relatório agora em seu poder, depois do bem sucedido golpe comunista na Tchecoslováquia.

O relatório declarava que armas de paises dominados pelos comunistas na Europa Oriental estão sendo enviadas por paraquedas à noite aos nucleos comunistas no norte da Itália.

Segundo se diz isto parece ter anulado o ataque policial para capturar os esconderijos de armas e munições.

A maioria dos observadores não comunistas sentem que a Itália é o próximo objetivo lógico no plano comunista de conquista sem derramamento de sangue, da Europa Ocidental.

O relatório do Ministro do Interior sôbre a infiltração comunista, juntamente com um serio aviso pelo presidente Enrico De Nicola, serviu para multiplicar os receios dos dois lideres politicos, incluindo o "premier" Alcide de Gasperi, e do italiano de um modo geral.

De Nicola avisou aos lideres da direita e centro de que, se a "Frente Democratica Popular", dos socialistas da esquerda, e os comunistas sairem vencendo nas proximas eleições, terá que dar aos comunistas gabinetes no seu govêrno.

Os lideres não comunistas estão de acordo no sentido de que se isto acontecer, a democracia italiana teria "um máximo de três meses" de vida depois das eleições.

PAVOROSO INCÊNDIO EM RECIFE

RECIFE, 6 (Asapress) — Pavoroso incêndio manifestou-se na madrugada de hoje num grande armazem e deposito de algodão e oleo de caroço de algodão pertencente a companhia Sambra, situados no arrabalde de Areias. O predio, incluindo os laboratórios ali existentes, ficou completamente destruido, tendo o delegado Edson Maranhão, com uma turma de policiais e civis conseguido salvar um bom numero de fardos de algodão.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.° and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

CONTINUAÇÃO

33 — Mas o esfôrço para o aperfeiçoamento da iluminação elétrica está continuando. A luz fluorescente é o objeto das pesquisas mais recentes.

34 — Na lâmpada de tungstênio a eletricidade se transforma em luz mediante a concentração de sua energia nas diminutas proporções do filamento.

35 — Na lâmpada fluorescente o filamento é substituído por gases através dos quais passa a eletricidade de uma a outra extremidade da lâmpada.

36 — A princípio, somente era usado o gás "neon", que tomava uma cô[r] alaranjada-escura quando a eletricidade o atravessava. (CONTINUA).

Não perca tempo com crediários nem costureiras

Destaque sua elegância comprando seu vestido manteaux, costumes, saias e blusas por preços de uma SÓ PRESTAÇÃO

VESTIDOS EDEN Av. Rio Branco, 114-5.°

SEÇÃO ESPECIAL DE VESTIDOS PARA SENHORAS GORDAS ATE' O N.° 56 e PARA AS FUTURAS MAMÃS

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.° andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretario 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6987 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8070

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A CRIMINALIDADE

O relatório do Corregedor da Justiça, há pouco divulgado, encerra informações extremamente valiosas a respeito desse aumento da criminalidade que, aliás, se tornou patente aos olhos da população. Numa entrevista à MANHÃ, publicada no dia 26 de fevereiro, aquela autoridade aponta as causas do fenômeno e os remédios imediatos que deveriam ser empregados para conter a expansão das tendências anti-sociais. O depoimento e a opinião do Desembargador Nelson Hungria exigem a cuidadosa atenção dos responsáveis pelo bem-estar geral, e isto já pelo alto relevo da posição que êle ocupa no sistema judiciário, já porque se trata de um dos homens mais cultos, mais dotados de espirito público e de maior experiência que honram os quadros da magistratura em nosso país.

Não obscurece o Desembargador Hungria a importância dos fatores de ordem econômica na formação da conjuntura que tanto nos impressiona. A regularidade da vida econômica parece, de certo modo, uma condição da boa saúde moral, quer do ponto de vista coletivo, quer do ponto de vista cultural. Também o rápido adensamento da população urbana mereceu do Corregedor um lugar entre os motivos que têm avolumado a estatística do crime. Até ai, portanto, estamos no dominio das causas sociais a cujo respeito existe uma sensivel concordância entre os especialistas. Mas o grande valor das palavras do Desembargador Hungria está em que êle não se limita a identificar essas causas — tôdas elas de remoção dificil ou ligadas a fatos cuja remoção pressupõe uma tal reforma das condições de vida que foge totalmente ao campo especifico do direito criminal. Com efeito, o Corregedor igualmente denuncia outros êrros, de correção mais fácil ou mais rápida e que não têm relação necessária com o panorama social e econômico. São êrros legislativos e êrros na aplicação da lei penal.

Antes de mais nada, o Juri. O que se passou com o chamado tribunal popular, na Constituinte de 1946, foi algo de quase monstruoso. Referimo-nos à restauração da soberania desse instituto decadente e sem nenhuma explicação possivel no quadro da ordem jurídica atual. Somente a profunda ignorância da realidade brasileira, que caracteriza tantos de nossos publicistas e legisladores, e o gôsto da retórica, infelizmente ainda tão arraigado entre nós, podem explicar a absurda transcendência que de repente se emprestou ao tema da soberania do Juri. Em mais de uma oportunidade já nos ocupamos com êste assunto e com os êrros que, em matéria de direito e de fato, dominaram sua discussão quer durante os trabalhos da Assembléia Constituinte, quer durante a votação da lei destinada a regular a aplicação do dispositivo constitucional. Por hoje, folgamos em registrar o apoio que implicitamente vêm trazer à nossa tese as corajosas palavras desse eminente juiz e penalista que é o Desembargador Hungria.

Mas não é apenas o reerguimento do Juri moribundo que aparece, na opinião do Corregedor, como um dos vicios capitais de nossa atual politica em relação ao crime. No hábito dos indultos periódicos, que restituem ao convivio dos homens bons aqueles que não lograram fugir à condenação está em parte a razão do progressivo sentimento de impunidade que desafia as sanções legais. Aos indultos, cumpre acrescentar a constante liberalidade na concessão do livramento condicional. Quem acompanha o movimento do fôro criminal sabe muito bem como é vultoso o número dos reincidentes em cuja folha surgem os indultos e o livramento condicional anteriores.

Em suma, o Corregedor define com extrema propriedade o clima psicológico do acréscimo da criminalidade quando menciona o "espirito de criminofilia", a saber, a persistente inclinação para beneficiar o criminoso em detrimento da sociedade. Esse espirito de criminofilia tem raizes, sem dúvida, no sentimentalismo da raça, mas o sentimentalismo não teria fôrça para superar a noção do respeito à lei se não encontrasse uma aparência de justificativa na compreensão incompleta que muitos de nossos mestres e autores formaram das modernas escolas penais. O mesmo sentimentalismo, servido frequentemente pelo pedantismo e pelo desejo de ostentar aparatosas realizações, é o que explica a monstruosa existência de estabelecimentos penitenciários onde os piores facinoras gozam de um confôrto que a compacta maioria da população está longe de obter com seu salário.

Felicitando o Desembargador Hungria pela sinceridade e pela firmeza de sua posição em face do problema, julgamos todavia que lhe escapou à enumeração uma das causas predominantes da impunidade, isto é, a demasiada complicação do processo e a tremenda ineficácia da organização do aparelho judiciário. Numerosos crimes poderiam ser efetivamente punidos, e bem menor seria o sentimento de segurança que favorece a prática do crime, se o processo e o julgamento fôssem mais rápidos e confiados a um aparelho menos centralizado. Para muitas infrações, cujos autos sobrecarregam atualmente as varas criminais, o sistema de juizes distribuidos pelos bairros da cidade traria repressão eficiente. Como está organizado o aparelho, todo esfôrço das autoridades policiais é, as mais das vezes, destinado a absoluto fracasso.

Vai melhorar a Central

EM 1947 subiu a cento e oitenta e nove milhões o número de passageiros que se serviram dos trens de suburbio da Central do Brasil, nesta capital. Por outro lado, quinze milhões de pessoas viajaram pela estrada, no ano passado, do Rio para o interior e vice-versa. Sabendo-se agora, como salienta a própria administração da Estrada, que esta dispôs, em 1947, dos mesmos veiculos de 1937, embora triplicasse o número de passageiros é possivel fazer idéia da precariedade dos transportes ferroviários no Rio e entre o Rio e o interior.

Aliás, basta considerar a maneira como se viaja, em certas horas, nos trens da Central, sempre super-lotados, e o atraso dos trens de carga — reduzidos para as necessidades comerciais — para se ter uma visão exata da gravidade da situação.

Contudo, ao que se adianta, as coisas vão melhorar. Segundo afirmações categóricas dos responsáveis, muito breve estará normalisado o transito ferroviário suburbano, uma vez que foram encomendados na Inglaterra noventa carros elétricos, dezoito dos quais já chegaram. Com a vinda dos restantes, que deverão chegar na média de seis a nove por mês, a Estrada poderá transportar anualmente duzentos e cinquenta milhões de passageiros, ficando assim, no que diz respeito aos suburbios, praticamente resolvido o problema.

Os melhoramentos anunciados não param ai. Tambem os passageiros dos trens do interior serão contemplados, pois a direção da Central garante que os vagões serão atualizados, adquirindo-se carros de aço, com todos os requisitos de higiene, confôrto e segurança, inclusive cabines individuais e familiares, salões de estar, etc., quer para o tráfego diurno, quer para o noturno.

Como se vê, a expectativa, no que toca aos serviços da Central do Brasil, é promissora, visto que nos anuncia o fim de um estado de coisas verdadeiramente angustioso.

Que os melhoramentos não tardem, tais os nossos votos sinceros.

Transações imobiliárias

DESTATISTICAS recentemente divulgadas sôbre as transmissões de imóveis no Distrito Federal e em São Paulo demonstram que houve acentuado acréscimo no ano passado em relação aos anos de 1939 e 1940.

Convencionando-se o nivel de 100 como média mensal do biênio acima referido, os indices relativos ao ano recém-findo são, para as duas capitais, 179, em janeiro; 167 em fevereiro; 147 em março; 172 em abril; 170 em maio; 176 em junho; 167 em julho; 156 em agosto; 154 em setembro; e 175 em outubro até quando se refere a apuração. Os numeros absolutos, ou seja, os que exprimem a quantidade de transmissões realizadas, são as seguintes: em janeiro, 3.966; fevereiro, 3.336; março, 3.258; abril, 3.960; maio, 3.750; junho, 3.776; julho, 3.709; agosto, 3.228; setembro, 3.304 e outubro, 3.939.

Segundo as mesmas fontes, a discriminação do movimento nas duas capitais mostra que São Paulo toma a dianteira. Com efeito, as transmissões de imóveis ali somaram em janeiro do ano passado 2.879, correspondendo ao indice 197; em fevereiro, 2.479, indice 188; março, 2.190, indice 150; abril, 2.636, indice 187; maio, 2.618, indice 180; junho, 2.590 indice 184; julho, 2.403, indice 163; agosto, 2.097, indice 144; setembro, 2.193, indice 155; e outubro, 2.707, indice 186. Já nesta capital o número de transações efetuadas no mesmo periodo acusou 1.087 transmissões em janeiro; 857 em fevereiro; 1.068 em março; 1.054 em abril; 1.132 em maio; 1.178 em junho; 1.300 em julho; 1.131 em agosto; 1.111 em setembro; e 1.152 em outubro. Êsses totais correspondem aos indices 144, em janeiro; 126, em fevereiro; 142, em março; 145, em abril; 154, em maio; 162, em junho; 163, em julho; 150, em agosto; 153, em setembro; e 155, em outubro.

NOTA CIENTIFICA

A ENERGIA ATÔMICA .. NOVO AGENTE TERAPEUTICO

O APROVEITAMENTO da energia atômica na medicina já é hoje uma realidade e certamente se estenderá muito nos próximos anos. Consagrada ao serviço da humanidade, esta tremenda faca de dois gumes que é a energia atômica há de se transformar em verdadeira benção para os que sofrem. Os magnificos resultados já obtidos até agora autorizam as esperanças de milhares e milhares de doentes.

A utilização das reservas de urânio veio dar à medicina moderna oportunidade para uma experimentação mais intensiva com os isótopos radioativos dos elementos. Até então tais elementos artificialmente radioativos eram obtidos apenas em diminutas quantidades mediante o emprêgo dos poucos e muito custosos ciclótrons que existiam em funcionamento. As reservas de urânio se constituiram em verdadeiros depósitos pràticamente inesgotáveis de energia nuclear.

Dos inúmeros isótopos encontrados nas reservas de urânio, alguns se revelaram de extraordinária importância para as investigações biológicas e médicas. De duas formas, principalmente, vêm sendo utilizados tais isótopos: como indicadores do curso dos átomos nos processos quimicos e biológicos, e como agentes terapêuticos.

Vejamos alguns exemplos. O chamado carbono-14 vem sendo muito usado no estudo dos processos de crescimento, das funções e das moléstias dos animais e das plantas. O carbono-14 funciona como verdadeiro "elemento rotulado" que permite a observação da velocidade das reações, da localização das substâncias, do transporte dos elementos nos processos vitais, isto por ser quimicamente idêntico ao elemento natural e emitir constantemente radiações que podem ser constatadas com o auxilio de um aparelho especial denominado "detetor Geiger". O sódio radioativo, por sua vez, já encontra aplicação prática importante numa prova em que se determina o tempo de circulação do sangue. Num diagnóstico do carcinoma mamário vem sendo empregado o fósforo radioativo, pois o fosfato de sódio que contem traços de fósforo radioativo se reconcentra nas células cancerosas.

Como agentes terapêuticos, as substâncias artificialmente radioativas são empregadas em quantidades bem maiores, a fim de que sua energia radiante seja capaz de destruir certas células. Pela utilização de doses cuidadosamente padronizadas de iodeto de sódio com iodo radioativo já foram curados casos de tireotoxicose. A tireóide apresenta uma afinidade seletiva pelo iodo, de modo que o iodo radioativo ali se concentra, destruindo parte da glândula e realizando dêste modo o que corresponde a uma tireoidectomia parcial. O câncer labial, por sua vez, foi tratado com êxito com pedaços de papel mata-borrão embebidos em solução de um composto de fósforo radioativo. Com o mesmo elemento foram tratados casos de leucemia.

Absoluta calma na Companhia Paulista

S. PAULO, 6 (Asapress) — Informa-se que reina absoluta calma na Companhia Paulista, onde havia ameaças de greves.

FRANÇA BISANTINA

(IV)

CYRO DOS ANJOS

NESTAS notas, que encerramos, à margem do livro de Benda, limitamo-nos a assinalar contradições que nos pareceram insolúveis, em pontos fundamentais da obra.

Acompanhando o autor passo a passo, o leitor se encarregará de descobrir, por si mesmo, os artificios da dialetica do velho racionalista, suas prestidigitações, e a esperteza com que aqui empalma uma coisa e ali enxerta outra.

Assim, verá o leitor que, simulando revestir-se da serenidade do historiografo ou do cientista — para simplesmente apontar os caracteres da literatura francesa dos últimos vinte anos — o que Benda pretende é obter do público a sua condenação, a sua degradação. Não o faz, abertamente, no texto da obra, mas em notas, no apêndice. Vibra golpes de soslaio. Ataca de lado e, às vezes, com incrivel violência.

Em uma dessas notas do fim do volume ("P", página 255), encontra-se êste apaixonado, incoerente, e, sob alguns aspectos, arbitrário e injusto libelo:

"Quando considero a literatura francesa dêstes últimos cinquenta anos do ponto de vista de seus ensinamentos morais, encontro nela: a) a apologia do maquievelismo, com todos os meios que servem à grandeza do Estado e à manutenção da ordem, seja qual fôr a imoralidade dos meios (Maurras, Bainville); b) a apologia da adesão mistica ao dogma católico, com desqualificação do apêgo do homem ao espirito de exame e à liberdade de escolha, isto é, à sua liberdade intelectual (Maritain, Massis); c) o anátema lançado sôbre tal apêgo (Claudel); d) a exaltação da objeção humana, porque pode valer-nos a superabundância da misericórdia divina (Mauriac, Peguy); e) a pregação da não-resistência ao mal, com sua consequência lógica, embora mal confessada: o aceitar-se a servidão (Alain); f) a exaltação da vida por si mesma, seja ela isenta de tôda dignidade (Giono); g) a exaltação da atividade artistica, como valor supremo, senão único (Valery); h) a exortação a gozarmos de tôdas as posições morais sem nos submetermos a nenhuma (Gide); a exercermos o "ato gratuito", isto é, afirmarmos nosso "eu", com desprezo total da razão e sem qualquer apreço pelo direito de outrem; agirmos além da moral e praticarmos o "imoralismo"; i) a exaltação da moral guerreira, com frio desdem pela idéia de justiça (Montherlant); j) o indiferentismo (Giraudoux).

"Vê-se em que pode dar, do ponto de vista moral, uma sociedade educada por tais mestres — conclui Benda — vê-se e viu-se".

E Benda incide no êrro vulgar de atribuir a queda da França aos seus intelectuais:

"Pode-se até indagar, diz o autor de "La France byzantine", se tal cerência de ideal moral nos chefes literários da mocidade francesa não terá influido, de algum modo, nas recentes desgraças da França. A menos que tais chefes em vez de serem causa, sejam apenas efeito".

A propósito de Gide e de Proust há esta rude referência:

"Pode-se, igualmente, perguntar se o futuro não reservará lugar à parte, na história da literatura francesa, a esta época, da qual um dos chefes terá sido um invertido notório, teórico do seu próprio caso, enquanto outro dêles terá passado a vida inteira rodeado de estupefacientes, num quarto de janelas fechadas, com tudo quanto tais hábitos soem desenvolver, ao mesmo tempo, em matéria de sobreagudeza de sensibilidade e de falsidade de julgamento."

Convenhamos que se se aceitar a condenação das letras francesas por causa das "experiências" gidianas, ter-se-á, igualmente, de fulminar as letras gregas e romanas, que deram ilustres precursores no gênero, bem como de negar tôda varonilidade a certa nação eminentemente guerreira, que se acreditava formada de super-homens e que, entretanto, deu um Roehm em suas tropas de elite...

Os anômalos da vida sexual podem ser encontrados em todos os setores da atividade humana, e até entre os intelectualistas...

Quanto a Proust, dir-se-á que não há-de ser com julgamento tão sumário, que Benda conseguirá eliminar êsse escritor de gênio, criador do romance moderno.

x x x

É interessante lembrar que Benda se esqueceu de que, há tempos, êle próprio se conferiu o epiteto de "bisantino", que hoje o faz arrepiar-se todo. Eis o que, por obséquio do poeta Carlos Drumond de Andrade, lemos num exemplar de "La Nouvelle Révue Française", que publicou trecho do livro "La jeunesse d'un clerc". (Novembro de 1936, pag. 861):

"Le général Mercier ayant déclaré qu'avec nos recerches sur la legalité de la condamnation nous ressemblions à cesdéments de l'antique Byzance qui discutaient de la nature de Verbe quand le Turc était à leur portes, je revelais fièrement le mot et intitulais mon premier article à la Revue Blanche: "Journal d'un byzantin".

Lembre-se, ainda, que êsse anti-bisantino furioso intitulou "Diálogues à Byzance" os seus artigos sôbre o caso Dreyfus.

x x x

No que concerne à sua condição de adversário extremado do anti-intelectualismo, tanto no campo literário como no filosófico, observe-se, por último, que a posição do velho Benda parece um tanto crítica: não há muitas probabilidades de que, tão cedo, assistamos à volta desse racionalismo que lhe é tão caro.

Lê-se, na revista literária "Paru", de julho de 1947, em artigo de A. Patri, que o relativo desfavor do Bergsonismo, em nossos dias, de nenhum modo representa uma recrudescência do racionalismo clássico. O irracionalismo triunfa por tôda a parte. O pensamento da vida suplantou a vida do pensamento. As categorias afetivas substituem as categorias lógicas. Será êste o sentido profundo da revolução existencialista.

Assim, entende A. Patri que se rejeita o mestre, mas se adotam as suas idéias, pois Bergson é um precursor das novas tendências. A "existência" não passará de rótulo novo dado àquilo a que o filósofo chamava "vida". A "experiência vivida", e o que se lhe atribui, faz pensar no primado bergsoniano na "intuição" sôbre o pensamento discursivo.

Se Bergson sofre um eclipse é porque o acham, ainda, excessivamente intelectualista (!). A intuição bergsoniana tem relações comprometedoras com a inteligência, e o filósofo é acusado de falar da "vida" em têrmos muito abstratos.

Enfim, há muito com que Monsieur Benda se aborrecer, nos rumos que o pensamento filosófico vai tomando...

Café da Manhã

Altitude dois mil e setecentos

PELO BANDEIRANTE DA PANAIR — E aqui vai a sua cronista — meu amigo sem compromissos — rumo a Poços de Caldas. Neste momento voamos sôbre Santos Dumont, e o rio, lá em baixo, circunda montes arredondados, de calva verde-cinza, com capuchos de mata. Dá-me certa aflição o não saber se certos pontos são cabeça de gado, ou são cupins. Agora Barbacena se esconde de nós sob o imenso mar branco, aquela esquisita espécie de oceano, que deu um chilique na velhinha do Ceará, que voava pela primeira vez: — "E aquilo branco lá em baixo? — E nuvem, minha tia... Essa história de céu pelo lado do avêsso é sempre incomodativa.

Somos três pessoas — três passageiros — dispondo, por uma questão de acaso, de todo êste grande avião. E, convidada para a cabine de comando, fico um pouco tonta pela dominação de um espaço incomensurável. Deve ser bom um desprendimento frequente e assim total das pequenas intranquilidades domésticas. Por momento invejo o piloto; por um momento só, porque me lembro que sou aquela poeira em suspensão levada pelo vento, e, na qualidade de pó, gosto de me agarrar à crosta terrestre, bem amada crosta criada para as delicias e os pezares de seus vermes humanos.

Aquelas matas poupadas, no alto dos morros me fazem lembrar Stefan Zweig, e a última conversa que tive com êle. Olhávamos duma janela, na casa de amigos, as matas da Tijuca:

— "Sinto mêdo, pensando que em breve perderemos tudo isso".

Pobre Stefan Zweig! Eu ainda não perdi as matas da Tijuca, mas êle bem que as perdeu, como a tôdas as belezas da vida. E, na cadeia do pensamento, reponta a lembrança do soldado cabeça chata que eu quis seduzir para a revolução paulista. Meu intento, estando eu no Rio, era impedir que o homem fôsse matar meus conterrâneos. Procurei dissuadi-lo. Quase fui vitoriosa, porque, ao cabo de uns palmos de conversa, o cabeça chata virou, furioso, contra tôda espécie de guerra, e, principalmente aquela, entre "irmãos" — como se tôda a guerra não fôsse entre irmãos... — Mas o cearense explodiu:

— "É o diabo! A gente vai pra guerra, perde pai, mãe, namorada..."

Achei esquisito perder pai, mãe, namorada, numa revolução assim. Mas, o soldado explicou logo...

— "Ora, morrendo, dona, a gente perde todo o mundo!"

Contemplo, na cabine de comando, a falta de conteúdo heróico da aviação de hoje... Vai sozinho o avião, e seu comandante, Danilo Marques Moura, dá explicações sôbre as tiras de terra perdidas lá em baixo. Alguns bolões apertados, e o bicho se comporta como um inimaginoso animal que só tem um caminho. Estamos entregues à máquina. Somos, temporariamente, os filhos desta máquina, que nos arrebata no espaço. Desilude, um pouco, essa superioridade tão grande do motor sôbre o homem.

Mas já, de repente, as montanhas dominadas se erguem para nós, tão próximas, que se levantam quase como ondas que a gente teme ao enfrentar. Belo Horizonte logo está à vista. Enfim lá vejo a Igreja da Pampulha, tão cantada e discutida, que daqui de cima é uma pobre e compreensivel habitação, apenas. Roças de milho, junto da cidade, e os longos postes são tragados pela vista. Descemos. Por um quarto de hora estarei nesta cidade onde "quase" fui punida, por iniciativa do meu ilustre colega Rafael Correia de Oliveira, que queria castigar os eleitos para o Congresso de Escritores que não vieram a Belo Horizonte tomar parte na reunião... Salvou-me o meu aristocrático amigo Barão de Itararé, justamente, na ocasião em que entregava a cronista, na "Societé des Gens de Lettres", uma mensagem assinada por quase duzentos escritores... Seria uma ingratidão da classe! Assinar uma mensagem e punir quem a levou!

Deixemos, porém, de histórias velhas. Voltemos ao avião, e contemplemos do alto esta capital mineira que faz a gente porque-me-ufanista, vendo tanto progresso a milhas e milhas do mar, e dando a idéia do equilibrio do interior brasileiro. Capina-se por outros paises, e, longe da capital a provincia dá pena. O que há de melhor no Brasil é essa espalhada civilização em centros importantes. Mas, vamos deixar de falar em comicio. Voamos para Poços de Caldas. De lá eu mandarei noticias, meu leitor e amigo sem compromissos.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DUVIDA

Respostas

JURUMENHA, Recife — 1) Na linguagem atual o adjetivo "bastante", que originariamente significava "suficiente", "que basta", adquiriu a acepção de "muito", "numeroso", não sendo licito ir contra êsse fato consumado. Os toleirões dos gramáticos carranças que fiquem pelo caminho, a resmungar: a lingua segue.

2) "Eram tudo esperanças e risos", "Tudo eram esperanças e risos", "Nem tudo foram triunfos" são construções corretas.

3) "Têrça-feira *são* vinte e nove", não "*é* vinte e nove".

4) "Pelo mar fora" e "pela terra dentro" são as verdadeiras formas do vernáculo, em lugar de "pelo mar afora" e "pela terra a dentro".

5) As terminações dos ordinais são em "ésimo" e não em "éssimo". O *s*, naturalmente, proferido como *z*.

OLIVEIRA GOMES, RIO — 1) "A carta não foi bem *taxada*" (com *x*), mas "A carta foi *tachada* de insultuosa" (com *ch*)

2) "Normandia" e "Lombardia" são vocábulos paroxitonos, acento tônico no *i*; "Lacônia e "Ligúria" são proparoxitonas, acento tônico, respectivamente no *o* e no *u*, que levam os competentes acentos gráficos circunflexo e agudo.

3) A terceira pessoa do plural do presente do indicativo é "propõem-se". A presença da terminação *em* não autoriza a supressão do til.

4) Na frase "Existem ainda muitas noções que aprender" êsse *que* pode ser considerado — ou como conjunção final (*para que* sejam aprendidas) ou como pronome relativo (*as quais* sejam aprendidas). Daí decorre a possibilidade de ser a oração subordinada, de infinitivo, classificada como final ou como relativa.

5) Em "Não sei a que te referes", a oração "a que te referes" é objetiva direta, serve de objeto direto de "Não sei".

6) "O necessário é que vocês venham e assinem os documentos". Três orações: 1.ª "o necessário é"; 2.ª "que vocês venham"; 3.ª "e assinem os documentos". A primeira é a principal e tem para sujeito a segunda: "Que é o necessário? — "Que vocês venham é o necessário". À segunda oração cabe naturalmente a classificação de subjetiva. A terceira, que aparece ligada pela oração coordenativa "e", não é, verdadeiramente, uma oração coordenada, pois na realidade há ai a omissão da conjunção subordinativa "que": "e *que* assinem os documentos". O verdadeiro nexo é de subordinação: a oração está, para a principal, na mesma relação de dependência em que está "que vocês venham". Êste é o tipo de orações a que hoje chamamos *equipolentes*: coordenadas de subordinadas, ou subordinadas que se acham entre si coordenadas.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

Naufragou o "Brasiluso"

CAMPOS, 6 (Asapress) — Deu à costa, próximo a ilha da Convivencia, em S. João da Barra, a tripulação, do cargueiro "Brasiluso", que procedia da Bahia com volumosa carga de cocos, milho, arroz e tecidos para o Rio de Janeiro e que naufragou ao largo do Saco de Cargau. Parte da carga foi salva com a cooperação de duas embarcações. O navio pertence à firma Peixoto Magalhães & Cia. e está registrado em Neopolis, Bahia.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXVII

TRES TIPOS DE JESUITA

JAIME CORTESÃO

TÃO vária é a condição e rica a natureza humana, que até dentro do mais rigido e uniformizante instituto religioso — a Companhia de Jesus — podemos encontrar uma diversidade, em certo ponto radical, de tipos.

Certo, o fundador da Companhia, Santo Inácio, com os "Exercicios Espirituais", verdadeiras instruções de militarismo mistico, dirigido no sentido ativista e combativo; os seus filósofos, com o principio do livre arbitrio, isto é, da liberdade moral de escolher entre o bem e o mal, mas nunca de julgar ou proceder segundo um juizo próprio; os seus moralistas, com a cansuistica e o probabilismo, que atomizaram a moral e fizeram do jesuita um juiz confessional sumamente indulgente, criaram uma aristocracia espiritual e politica infinitamente capacitada, em tenacidade, maleabilidade e realismo, para o dominio do mundo.

Por toda parte, mais ou menos claro, o objetivo da Companhia foi colocar sob tutela, em nome de Deus, o poder temporal. Por toda parte desenvolveu a mesma atividade, sempre benemérita no cultivo e enriquecimento das ciências positivas, com frequência sublime no amparo e na defesa das raças indigenas, mas discutivel nos dominios da educação moral e do livre desenvolvimento da personalidade humana.

E é, seguramente, uma das glórias de Espanha haver moldado por esse padrão, concebido pelo seu gênio, o pensamento europeu durante séculos.

Mas, quando temos em frente documentos jesuiticos, que possam interessar ao prestigio, ao êxito e ao bom nome da Companhia, não devemos jamais esquecer certos principios que dirigiam a formação ética e religiosa dos seus membros. Não esqueçamos aquela máxima dos "Exercicios Espirituais": "Devemos sempre crer para em tudo acertar que o branco que eu vejo é negro, se a Igreja hierárquica assim o determina", principio que anulava todo juizo critico espontâneo e entregava o jesuita, de corpo e alma, à uma direção superior. Aliás, Santo Inácio acrescentava: "Que as outras congregações religiosas nos excedam no que diz respeito a jejuns e vigilias... Em compensação, os nossos irmãos deverão brilhar por meio da obediência verdadeira e completa, da renuncia espontânea ao próprio raciocinio". Segundo as fórmulas de Santo Inácio, o irmão da Companhia devia obedecer ao Superior "como uma bola de cera, que se deixa plasmar", "como um morto, sem vontade e sem opinião", enfim, "como um bastão na mão dum velho".

Nada mais propicio para a adoção cega e a generalização irresponsável da versão ou interpretação falsa, na origem, de um acontecimento ou tendência, em documentos sucessivos. E' o que sucede, como iremos ver, com a versão jesuitica, verdadeiro "cliché" retocado com traços caricaturais, da crueldade dos bandeirantes. Se recordarmos ainda que os jesuitas distinguiam da mentira a anfibologia, ou seja, a expressão ambigua, que podia induzir em êrro, e a reserva mental, que dissimulava a verdade, as quais legitimavam em certos casos, teremos dito o bastante como regra sôbre a necessidade sistemática de submeter os documentos de origem jesuitica a uma severa análise. Acresce que o cultivo da imaginação dirigida no adextramento da vontade, tão sabiamente realizado por Santo Inácio; a aliança constante entre o real e o sobrenatural, que formavam o ambiente e o método do Instituto, contribuiam igualmente para ver e interpretar os fatos dentro de um perspectivismo fantástico, tendencioso e adequado aos interesses da Companhia.

Podemos assim encontrar na documentação dos jesuitas uma deformação quer de boa quer de má fé. Isto segundo o critério relativista da história e à luz duma metodologia cientifica. Pois à luz da fé jesuitica, da sua formação e disciplina espiritual, a fé de todos esses documentos continuará a ser excelente.

Mau grado a uniformizante educação da Companhia, sistematicamente dirigida por um rigido padrão, tão rica é a natureza humana, dissemos nós, e forte o condicionalismo dos meios geográficos e sociais, que dentro dos seus quadros podemos encontrar uma profunda diversidade de tipos.

Poderia supor-se que essa diferenças se originam apenas na diversidade dos caracteres nacionais ou individuais. Mas não é assim. Vamos ver que "a forma", ou seja, a atitude espiritual dos jesuitas do Paraguai, personificada no Pe. Montoya, diverge mais em relação aos seus irmãos da Provincia dos Maynas, personificada no Pe. Figuerôa, do que a dos missionários do Maranhão, de entre os quais tomamos como tipo, o Pe. Antonio Vieira.

Lendo os documentos jesuiticos dessas três provincias, depara-se-nos uma uniformidade de atitude dentro de cada uma delas, ao par que uma nitida divergência em relação às outras.

Maynas, Paraguai e Maranhão... Escolhemos essas três provincias, porque elas correspondem de certo modo aos três vértices do triângulo sul-americano, não só sob o mero aspecto da geografia, mas também sob o sociológico; e porque todos interessam à história das bandeiras.

Pe. Francisco de Figuerôa, Pe. Antonio Ruiz Montoya e Pe. Antonio Vieira... Estes três missionários pertencem à mesma geração, cuja vida transcorre entre a primeira e a segunda metade do século XVII. Nasceram na mesma fase universal da Companhia. Vamos ver como sôbre um patrimônio espiritual comum se individualizaram as provincias, conforme as duas nações ibéricas, ou dentro de cada uma delas.

E' tão grande a diferença entre os dois protótipos que escolhemos para aquelas primeiras provincias, ambas da América espanhola, que podemos afirmar sem temeridade que no Pe. Figuerôa, missionário dos Maynas e dos seus companheiros, ao contrário do que sucede com Montoya, se deu uma dissociação entre as duas tendências, que marcam o "ethos" espanhol e jesuitico — a visão aguda do real e a transposição sobrenatural do mundo — com afirmação exclusiva da primeira.

Por vários modos se distinguem entre si os documentos dessas três provincias:

I — Enquanto em seus escritos os jesuitas do Paraguai e do Maranhão revelam uma violenta animosidade contra os europeus, civis, cohabitantes da mesma região, os missionários dos Maynas vivem fraternalmente com os seus compatriotas espanhóis, cujos vicios ou erros acusam sem a menor acrimonia.

II — O pensamento do govêrno teocrático das missões aparece claramente formulado nas Cartas de Vieira; começa a ser executado por Montoya; mas está ausente dos escritos e da ação de Figueirôa, cuja missão, ao invés, se desenvolve em estreita cooperação com os civis e as autoridades espanholas.

III — Enquanto as cartas ânuas dos jesuitas do Paraguai pululam de milagres, como um Flos Sanctorum, dir-se-ia que nos Maynas e no Maranhão a bondade da fé jamais se manifestou aos olhos dos gentios por forma sobrenatural.

IV — Finalmente, pode ainda notar-se da parte de Vieira, em contraste com os missionários dos Maynas e do Paraguai, uma atitude mais benevolente e compreensiva com os indios e os seus seus antigos costumes.

Comparando-se entre si estes diferentes caracteres, dois fatos imediatamente ressaltam: a visão estritamente objetiva e serena dos acontecimentos exclusiva do Pe. Figueirôa e dos seus companheiros de missão, coincide com a total ausência de sentido politico, implicito ou explicito. Não estará aqui a relação profunda entre o efeito e a causa? A realidade, por exemplo, no que respeita aos efeitos da fé sôbre a alma dos indios, foi intensamente elaborada pelo Pe. Montoya, idealizada pelo Pe. Antonio Vieira, e exposta com um sentido entre sarcástico e dramático, profundamente espanhol, pelo Pe. Figueirôa.

A avaliarmos pela "Conquista Espiritual" do Pe. Montoya, missionários e neófitos do Guairá viviam em pleno dominio do sobrenatural. À volta deles trava-se um combate incessante entre o Demônio e os maus espiritos, dum lado, e de outro, Deus, a Virgem, os Santos e os Anjos. Mas não, subjectivamente. As criaturas malignas e as divinas, se algumas vezes aparecem em sonhos, quase sempre se manifestam perceptivelmente à vista e aos ouvidos dos crentes. Santo Inácio aparece a Montoya, quando este, tolhido duma perna, não pode bolir, e, tocando-lhe num pé, manda-o marchar. E o padre marcha. A alma de um indio, no momento de morrer, foi à janela do Pe. Juan Vasco, para dizer-lhe: "Pe., vou para o céu". As almas dos que morreram impenitentes saem do Inferno, debatendo-se numa sarça de chamas, para expor aos olhos dos pecadores o escarmento eterno do Pecado. As paredes das igrejas e as imagens dos santos, no momento em que as missões são oprimidas e a fé de Cristo injuriada pelos inimigos — maloqueros espanhóis ou bandeirantes paulistas — chóram lágrimas de sangue. Os indios ressuscitam. Um deles, no dia seguinte ao da morte, reviveu e contou que, após a morte, o Diabo lhe surgiu, disposto a jogar com êle ao Inferno. Protestou o indio dizendo que se havia confessado e recebido os sacramentos. E logo apareceram S. Pedro com S. Miguel e o Anjo da Guarda, que afugentaram o demônio. Então os quatro "se transmontaron y pasando unos amenisimos campos llegaron a vistas de una muy gran ciudad cercada, de la qual salia muy gran claridad y resplandor. Aqui hizieron alto y S. Pedro le dixo: Esta que ves es la ciudad de Dios. Aqui estamos, y vivimos con el. Tu, conviene que vuelvas a tu cuerpo". E o indio voltou por três dias à vida, para dizer aos indios da sua redução "que viviesen bien, que se aprovechasen de la doctrina de los Padres".

Milagres destes são de todos os dias. Dão-se por centenas e milhares. O mundo terreno do Guairá abre duas largas portas: uma para o Céu; outra para o Inferno. O sobrenatural afoga em visões terrificas ou dulcissimas a realidade.

Bem diverso é o que se passa na Missão dos Maynas. Ausência completa de sobrenatural. Ceu e Inferno fecharam-se para os Pes. e para os indios. Tudo é simples, primitivo, direto, terra a terra. Os indios boçais mostram-se remissos em aceitar e compreender os mistérios da fé. Ou melhor, têm dos Padres e dos sacramentos uma compreensão puramente mágica. Para êles, ao que se depreende dos documentos respectivos, o feiticeiro e os feitiços da tribo foram apenas substituidos, mas com o mesmo sentido de valor.

O que aparece sim, na "Relacion" de Pe. Figueirôa e nas cartas dos seus companheiros, pesada, tenebrosa, ameaçadora, amarfanhando as almas, como a visão terrifica dum Adamastor é a Natureza do Alto-Amazonas-Andes, selvas, águas e uma fauna insidiosa, que rasteja, palpita e vôa, para agravar e afligir, a cada hora, a insegurança e a pequenez do homem, perdido na solidão do caos majestoso.

Já no Pe. Antonio Vieira contemplamos uma Natureza e um indio bem mais humanizados. Mas nada da inversão do real no sobrenatural. Sente-se nele uma certa hipertrofia da personalidade que o aproxima de Montoya. Mas Vieira louva-se exclusivamente nos méritos próprios ou dos seus companheiros. Montoya faz sancionar, a cada passo, a sua ação e dos restantes missionários pela intervenção direta e exterior da Divindade.

Vieira, por certo, admitia também a assistência milagrosa de Deus à ôbra das Missões. Mas o milagre dá-se no fôro intimo da consciência. Não excede a ordem natural dos fatos. O Superior da Missão do Maranhão, que lia e admirava Santa Tereza, tinha também as suas horas misticas de união com Deus, que se traduzia apenas pela exaltação sobre-humana da vontade.

Numa das suas cartas escritas do Amazonas, a unica em que se refere a milagre, êle escreve estas palavras admiraveis.

"Se não somos socorridos, e muito à pressa, não sei como nos havemos de valer. Eu faço de mim pedaços, e não há na missão oficio, desde Superior a cozinheiro, a que não aplique parte do tempo e das forças, que são mera fraqueza. Vivemos de milagre e, se não fôra a providência particular do Céu, já todos estariamos acabados".

Comparando em seus traços mais caracteristicos os três, poderemos dizer que o Pe. Figueirôa é realista e apolitico; o Pe. Montoya, ainda que por vezes penda para um realismo de expressão grosseira, paira quase sempre entre o mundo real e o sobrenatural e, ao escrever, elabora os fatos com um sentido politico, subentendido; Vieira, êsse, medeia entre um realismo sereno, sóbrio e mitigado pela idealização do real; mas nele está sempre presente, manifesta e explicita, a capacidade para descortinar e definir um sentido politico dos fatos. Além disso, Vieira é um mistico intimista e sem teatro. Para êle, que foi um gênio da expressão, como para todos os grandes misticos, a vivência mistica pertence à categoria do inefável.

Considerados, pois, cada um em relação aos outros, há bem mais diferença entre os dois missionários espanhóis, do que entre estes e o português. Mas, se a formação religiosa foi a mesma em todos, e os missionários espanhóis se aproximavam, na origem, pelo carater e as tendências nacionais, somos forçados a admitir que só causas geográficas, sociais ou politicas aproximaram uns e os afastaram do outro.

É o que tentaremos averiguar num breve ensaio de interpretação sociológica de cada um desses tipos de missionário — o que importa ao problema do conhecimento histórico.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS
Eulida Leite Marinho, esposa do sr. Gilberto Marinho
Olivia de Oliveira
Carmem Squadral Amaral
SENHORITAS
Maria Madalena Moses, filha do casal Herbert Moses
SENHORES
Brigadeiro Newton Braga
Gilson Amado
Prof. Arquimedes Memoria
Roberto Moreira
Thomaz Vieira Maciel
Osvaldo Pessoa de Melo
Thomaz Aquino Lopes
Edson Gomes Moreira
Oscar Diniz Magalhães
Haroldo Bittencourt Brigido
Moacir Costa d'Avila
FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS
Esther Moreira Lima Solon
Ivone Pestana
Mariela Faria Teixeira
Zamira Silva Sanchez
SENHORITAS
Celia Hungria
SENHORES
Cel. José Faustino dos Santos
Almirante Raul Tavares, ex-Presidente do Tribunal Superior Militar
Heitor Beltrão, jornalista
Danton Jobim, nosso confrade
Cel. Euclides Hermes da Fonseca
Floriano Araujo Góis
Arnaldo Nunes Cerqueira
Luiz Guerra

— Transcorre hoje o aniversario natalicio dos srs. Thomaz e Antonio Lopes.

— Fará anos amanhã o sr. Joel Cristian Penna Beltrão, socio da firma Máquinas Importadora Ltda.

— Transcorre hoje o aniversario da menina Berenice, filha do casal Aloisio-Darcy Vasconcelos.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do Dr. Guilherme Romano, médico patricio, diretor da Casa de Saúde Santa Lucia.

— NEY — Faz hoje o seu primeiro aniversario o interessante garoto Ney, filho do casal Armando-Dora Lourenço.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Tomaz Antonio Lopes, funcionario do Conselho Nacional do Petróleo.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Guilhem, esposa do Almirante Aristides Guilhem, ex-Ministro da Marinha.

— Aniversaria hoje, a srta. Diva de Souza, que será tambem pedida em casamento pelo sr. Ireni Ribeiro. Por este motivo, os noivos oferecerão aos seus parentes e amigos, um "cocktail" em sua residencia, à rua Ariapó 80 — Jacarepaguá.

— Faz anos hoje a srta. Nilza Machado Rezende de Faria, filha do sr. José Paula Guimarães Rezende de Faria, e de sua esposa D. Alice Machado Rezende de Faria.

Casamentos

— Consorciaram-se nesta capital o sr. Zinei Lopes Ribeiro e a senhorinha Elza Vieira da Silva. O casal tem sido muito felicitado.

Homenagens

— O Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, ofereceu ontem na Associação Brasileira de Imprensa, um cock-tail ao sr. Georges V. Robbins, Presidente da National Coffee Association, de New York, que se encontra há varios dias entre nós.

A reunião transcorreu num ambiente de cordialidade, contando com a presença de representantes de ministros do presidente da A. B. I. e convidados especiais.

— A Federação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Vendedores Pracistas e Viajantes, homenagearão os srs. Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e do S. E. S. C. e Valdemar Marques, presidente do Sindicato do Comercio de Carnes Verdes e do S. E. N. A. C., pelos serviços prestados à Associação Comercial do Rio de Janeiro. Os homenageados, no banquete, serão saudados pelos srs. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados, Odilon O. Braga, presidente do Sindicato dos Viajantes.

— GENERAL DANTON TEIXEIRA — Os amigos e admiradores do General Danton Teixeira, desejando homenagear esse ilustre militar e homem de letras, vão lhe oferecer, em dias do corrente mês, no Restaurante Lido, em Copacabana, um festivo almoço, em regozijo pela sua promoção ao alto posto de general de brigada do nosso Exército, tendo já aderido à expressiva manifestação de simpatia, numerosos de seus colegas de armas e figuras de destacado relevo em todos os circulos sociais desta capital. As listas de adesão encontram-se no "Jornal do Comércio", na Secretaria do Clube Militar e na Livraria Victor Cinelandia.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditorio: às 20 horas, reunião da Associação dos Amigos do Povo Paraguaio; na sala do Conselho; às 20 horas, reunião do Instituto Feminino de Serviço construtivo; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião da Comissão Pro-Estadio Nacional; quarta-feira, no Auditorio; às 21 horas, solenidade promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo; quinta feira, no Auditorio: às 15 horas, aula do curso de Psicopatologia; às 18 horas, conferencia; sábado, no Auditorio; exibição de filme articular; domingo, no Auditorio; às 20.30 horas, exibição filme, particular.

Conferências

— MARIO SETE — Depois de amanhã, às 20.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o escritor Mario Sete fará uma conferencia sobre velhas estampas que contam historias de Recife.

Cinema na A.B.I.

— Na sessão cinematográfica infantil que terá lugar hoje, às 16 horas, e dedicada aos filhos dos associados da A. B. I. será apresentado um programa de desenhos, comedias, shorts, etc. sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Excursões

— Por ter a Prefeitura do Distrito Federal necessidade de utilizar a Ilha do Brocoió, foi transferido "sine die" a excursão que ali se realizaria hoje promovida pelo Clube Militar.

Comemorações

— 2.º ANIVERSARIO DA COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL — Hoje essa organização artistica dirigida pelo pintor Levino Fanzeres festeja seu 2.º aniversario realizando na sua sede provisória, na Quinta da Boa Vista, seu almoço mensal de confraternização, durante o qual serão homenageados varios jornalistas amigos da COLMÉIA e animadores do seu movimento cultural e de pura brasilidade.

Falecimentos

— Com grande acompanhamento de pessoas amigas, sepultou-se na necropole de São João Batista a sra. Almerinda Mancebo, pertencente a tradicional familia paraense e antiga funcionária da agencia de Botafogo dos Correios e Telégrafos. O enterro esteve bastante concorrido, achando-se presentes, entre outros, o representante do diretor Regional do D. C. T. chefes e companheiras de trabalho, sendo depositadas sobre o túmulo numerosas coroas de flores naturais, com expressivas dedicatorias.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

Casamentos, passaportes, naturalizações, e etc.

Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, folha corrida, petições militares, bons antecendentes, legalizações e permanencia de estrangeiros no país, registro de diplomas naturalizações, inventarios, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, Prefeitura, Tesouro, etc. — Procurar J. SIQUEIRA à Av. Marechal Floriano 13 3.º andar, antiga R. Larga. Tel. 23-3947. Atende a chamados.

SENHORAS... APROVEITEM A
SUPER LIQUIDAÇÃO!
NA MODA PARISIENSE
NUNCA NINGUEM VENDEU TÃO BARATO!...
Vejam estes preços:

Costumes puro linho, bordados	de Cr$ 475,00 por	276,00
Costumes listados, pura lã, mod. Sport	de Cr$ 525,00 por	278,00
"Tailleur", tropical de 1.ª	de Cr$ 475,00 por	328,00
Casacos ¾, veludo americano	de Cr$ 545,00 por	348,00
Casacos ¾, pelucia, branco	de Cr$ 515,00 por	335,00
Vestidos de seda Netunia	de Cr$ 470,00 por	238,00
Vestidos estampados, de algodão	de Cr$ 75,00 por	48,00
Saias percaline estampado	de Cr$ 27,00 por	19,00
Blusas opaline bordadas	de Cr$ 50,00 por	31,00
Calças tropical	de Cr$ 125,00 por	98,00
Bôlsas com tiracolo	de Cr$ 70,00 por	34,00

E mais uma infinidade de artigos finos, de última moda, a PREÇOS VERDADEIRAMENTE BARATOS!... Visitem a
a Moda Parisiense
R. ASSEMBLEIA, 104-D - Loja — (Ed. Gonçalves Dias)
A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

AUTORIZADA A REPRESENTAÇÃO DE "ANJO NEGRO"

Tendo recorrido ao ministro da Justiça do parecer da Comissão de Censura que interditou a sua peça, o sr. Nelson Rodrigues obteve decisão favorável — Repercussão nos meios intelectuais

Teve grande repercussão nos circulos intelectuais e artisticos desta capital a decisão do Ministro da Justiça, autorizando a representação da peça do sr. Nelson Rodrigues, intitulada ""Anjo Negro".

O caso esteve até há pouco no cartaz, quando a Comissão de Censura Teatral, subordinada à Chefia de Policia, examinando os originais daquele autor brasileiro, não obstante o seu renome e o elevado nivel artistico de sua obra, opinou pela interdição da peça, por julgá-la atentatória aos bons costumes.

Revelando espirito esclarecido, o general Lima Câmara, Chefe de Policia, em despacho ao parecer da citada Comissão, deixou expresso que o autor, querendo, poderia recorrer à autoridade superior, "a fim de melhor interpretação do seu trabalho".

Em face disso, o autor de "Vestido de Noiva" resolveu recorrer ao próprio Ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, enviando-lhe os originais de "Anjo Negro".

Seguindo para o Maranhão, integrando a comitiva do presidente Dutra, o titular da Justiça conduziu consigo os originais do festejado dramaturgo, para leitura dos mesmos durante à viagem.

Ontem, de São Luis, o sr. Adroaldo Costa, em telegrama dirigido ao chefe do seu gabinete, escritor Anor Buttler Maciel, autorizou a representação de "Anjo Negro", que, aliás, já estava em ensaios.

O ato, como dissemos, causou a melhor impressão, revelando a superioridade com que o sr. Adroaldo Costa resolveu a questão, atentando, naturalmente, para os interesses da cultura e da arte.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

Teatro

O TIGRE, NO GLORIA

A peça e a autora — E' possivel separar dois aspectos distintos no trabalho de estréia da senhora Sarah Marques. Há uma série de concepções interessantes nos diálogos, mas o arcabouço é fraco. Desdobrando êsse panorama geral é mais fácil expor diversos e nitidos contrastes. A intriga é marcada por vinculos em situações tipo novelas radiofônicas populares ou dramas antigos. O passado das criaturas fornece o choque com o presente e assim o "leit-motiv" das velhas situações afetivas. Antigos amores, filhos ilicitos, sacrificios, desprendimentos. Além do mais, já é bem conhecida a idéia do confronto entre um assassino caçado pela policia e um ricaço que utilizou, indiretamente, crimes ainda mais nefastos à sociedade. Com tôdas essas intempéries de rotina, a autora póde fornecer um aspecto agradável à confecção do fraseado. Resuminho êsse primeiro esbôço da análise: Sarah não revelou imaginação, mas sim tendência literária capaz de autorizar esperanças de melhoria nas futuras apresentações.

O desenvolvimento — As situações são um tanto "armadas". Todos os acontecimentos estavam apenas aguardando a chegada do "Tigre" naquela residência, a fim de serem solucionados. A estrutura teatral tem as suas ingenuidades, mas o significado de diversos conceitos dos diálogos, sempre mantem ligeira curiosidade. A parte humoristica é escassa, porquanto não foi essa a finalidade de Sarah, conquanto surjam algumas observações felizes nesse setor. A direção cênica de Norman Burke, ao lado de diversos momentos justos, mostrou também desacerto em algumas marcações. Basta lembrar, no decurso do primeiro ato, a palestra entre Déa Selva e o seu noivo: a primeira ocupa o divã e o segundo vem a sentar em uma poltrona, impedindo o lado esquerdo da platéia de acompanhar a enunciação dos diálogos e expressões de Déa. A fórmula encontrada para o desfecho, com a subida de Jorge na escada, em busca de fáceis efeitos, agrava o sentido de "dramalhão" do epilogo.

Desempenhos — Sem dúvida, Jayme Costa logrou muito boa "performance" no "Tigre". Sentiu o papel de maneira interessante. Déa Selva adaptou-se bem à personalidade de Claudia, parte que desempenhou com facilidade. Regulares estiveram Aristoteles Pena e Heloisa Helena. E' fácil notar que a autora da peça, particularmente no terceiro ato, deveria ter aprofundado um pouco mais o conflito intimo de Magdá. Delorges não procurou manter sempre o mesmo padrão do cinico Alberto e essas mutações impediram que convencesse no desempenho. O lado mais suscetivel do critico, quanto ao elenco, foram as atuações de Arlindo Costa e Milton Morais, que estiveram fraquissimos. Se o último ainda pode merecer certa remissão, pelo fato de ser estreante, o mesmo não acontece com o primeiro, decepcionante na parte de Luciano.

Reparos extra-ribalta — Os nossos atores precisam perder o hábito de assistir à própria peça, nos cantos do cenário. Os que estiveram na platéia, do lado esquerdo, puderam ver, no terceiro ato, as figuras de Delorges — que já havia "morrido" na peça — e Aristoteles, no canto, mas bem próximos de cena, em flagrante desinteresse pelo público. Da mesma maneira, vimos auxiliares de palco, todos prejudicando o efeito sugestivo da trama. Não se compreende como isso ocorre em teatro da Cinelândia. Em qualquer centro teatral regularmente adiantado, o fato seria inadmissivel.

Minúcias — Ponto, por vezes bem audivel, de Edson d'Avila; Contra-regra de D. Guimarães; Ceno-técnica de Raymond de Oliveira; eletricista — Pascoal Américo. Cenário razoável.

Em sintese — Espetáculo sofrivel, onde se destacam a atuação de Jayme Costa e alguns bons confrontos da peça que, em conjunto, não convence.

OSWALDO DE OLIVEIRA

A "REPRISE" DE SEXO

Substituindo "Jesus bate às portas", o Teatro Anchieta está apresentando, desde ontem, a reapresentação de "Sexo", a peça que serviu para lançar o Teatro Escola em 1934, com Olga Navarro, Jayme Costa, Suzana Negri, Renato Vianna e outros. Na atual versão — que criticaremos dentro de alguns dias — Flavia Pessoa, Mauro Magalhães, Walace Vianna, Itala Ferreida, Walter de Sequeira, Renato Vianna (unico do primeiro elenco) têm os mais destacados papéis.

MELHORIA PARA A SBAT E UBC

Com a presença de grande numero de artistas, autores e compositores, foi inaugurado, em S. Paulo, o "bureau" de cobranças da SBAT e da UBC. Entre os presentes, Joracy Camargo (diretor da SBAT), Aristides de Basile (representante da SBAT em São Paulo), Alberto Ribeiro (da UBC), Joaquim Butler Souto (diretor da Censura), diversos oradores fizeram uso da palavra, seguindo-se a oferta de um coquetel.

"REVISTA DO MISTERIO" E OUTROS CARTAZES

É o titulo que inaugurará uma temporada no Teatro Sant'Ana, em S. Paulo, com o mágico Vilar, Fernando Borel, Iolanda Vargas, Ellen Dane, Jymmy and Sisters, Anki e Mori e outros. A direção do espetáculo cabe a Luiz Ellmerich. Por outro lado, Walter Pinto e a sua companhia se está preparando tambem para a sua prometida estação na capital bandeirante. No Municipal, ainda com éxito, Dulcina e Odilon realizam os últimos espetáculos da sua vitoriosa excursão.

REUNIÃO NA SBAT

A Assembléia Geral da SBAT estará reunida terça-feira proxima, a fim de apreciar o relatório e balancete da administração, bem como discussão do parecer emitido pelo Conselho Fiscal. Na mesma ocasião, reassumirá o seu posto o sr. Bricio de Abreu, que há poucos dias regressou da Europa.

NOTICIÁRIO

FENIX — "Inês de Castro", às 21 horas. Matinées às 16 horas, nos sábados e domingos.

SERRADOR — "A pequena Catarina". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O folgado", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Tem gato na tuba". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — "Maria fumaça" com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas. Matinées, sábado e domingo.

REPUBLICA — "Hamlet" às 21 horas. Domingo sessão unica, em vesperal, às 15 horas.

REGINA — "Sexo", às 20 e 22 horas. Matinées, sábados e domingos.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

O EX-REPRESENTANTE COMUNISTA CHEFIAVA, NA CAPITAL GAUCHA, UM VASTO PLANO SUBVERSIVO

Desarticulada a trama vermelha, foi aquele prócer do extinto partido comunista, recolhido preso e incomunicável no quartel da Brigada Militar

PORTO ALEGRE, 6 (Especial para A MANHÃ) — Está tendo nesta capital ampla repercussão a prisão do ex-representante Comunista na Câmara Municipal, Marino Rodrigues dos Santos. Prende-se a sua detenção ao fato de estar aquele prócer do extinto partido comunista chefiando e fomentando um vasto movimento subversivo com ramificações por todo o Estado.

Conforme declarações do coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia, o sr. Marino Rodrigues, vinha sendo constantemente vigiado por agentes da Diretoria de Segurança Social. Na busca então procedida pela policia nos escritórios eleitorais do ex-vereador e em seu próprio poder foram encontrados elementos reveladores de um vasto plano de sabotagem adredemente preparado em todo o Estado, se acaso viessem falhar as greves que seriam desencadeadas nos principais serviços publicos, como sejam: Companhia Carris Hidráulica Municipal, e o Porto, Viação Ferrea etc..

REINA ABSOLUTA ORDEM NOS MUNICIPIOS

Falando à imprensa acrescentou aquela autoridade que a policia se mantém vigilante e que reina completa ordem em todos os municipios do interior. Ademais, dissepode o povo do Rio Grande estar tranquilo porque "isto aqui não é Tchecoslováquia". O movimento de orientação moscovita não encontrará ambiente neste Estado. Quanto às tentativas de greves em Pelotas e que abortaram no nascedouro, acrescentou que prosseguem ativamente as diligências visando esclarecer tôda a trama.

"HABEAS-CORPUS" PARA O PROCER COMUNISTA

Sabe-se que já foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do prócer comunista que se acha preso e incomunicável no quartel do II Regimento da Brigada Militar. Do caso vai tratar o Tribunal de Justiça, onde deu entrada o recurso em causa, sendo aguardada naquele Tribunal as informações solicitadas à policia.

Paróquia de Santa Edwiges — Apêlo aos paroquianos

Por ato de s. eminência d. Jaime de Barros Camara foi criada, no dia 1.º de Janeiro de 1945, nesta capital, a Paróquia de Santa Edwiges da Quinta da Boa Vista, com desmembramento de parte da de. São Critovão, partindo da Avenida Francisco Bicalho, entrando pela Avenida Pedro II, parte das ruas de S. Cristovão e Figueira de Melo, e mais ruas circunvizinhas até o morro dos Telegrafos.

Os atos liturgicos da novel Paróquia vêm se realizando na Capela do Hospital de São Francisco de Paula, situada à rua General Canabarro, n.º 113, onde tem sua sede provisória.

Lutando a paróquia com dificuldades ingentes, resta aos católicos cariocas prestar o seu apoio àquela iniciativa, auxiliando-a na realização de sua formação.

O terreno para construção da matriz já foi comprado, mas ainda não foi realizado o respectivo pagamento.

E' aos devotos de Santa Edwiges que está confiada a obra construtora e o levantamento do templo em honra de tão milagrosa Santa.

Qualquer oferta poderá ser enviada ao Reverendissimo sr. Padre Adelson Saldanha Medeiros, à rua general Canabarro, n.º 113, em São Cristovão.

CASPA. SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

MAIS ECONÔMICO! MAIS SABOROSO! E TODOS O PREFEREM
CAFÉ PAULISTA
O Café Paulista, técnicamente preparado, mantém inalterada a qualidade insuperável do melhor café brasileiro.
As donas de casa econômicas devem preferí-lo pela excelência de sua qualidade e, principalmente, porque é êle o mais econômico dos cafés. Uma quantidade mínima de seu pó "cora" mais depressa, fazendo um café forte e saboroso.
Peça, pois, ao seu fornecedor Café Paulista, sempre imitado e nunca igualado! À venda nas casas do ramo. Recuse as imitações.
CAFÉ PAULISTA
STAR
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
Marca Registrada sob N.º 20.505
CAFÉ PAULISTA LTDA.
Torrefação e Moagem: — Rua da Constituição, 23-A

Pela primeira vez uma companhia de comédias brasileiras visita Portugal

O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotécnicos solicitaram a divulgação da seguinte nota:

A "Casa do Artista", atendendo a que por primeira vez visitará Portugal uma companhia de comédias brasileira, convida os artistas, cenógrafos e cenotécnicos a comparecer ao embarque, amanhã, 2a feira, às 22 horas, pelo "Raul Soares", dessa companhia encabeçada pela atriz sra. Eva Tudor e dirigida pelo escritor Luiz Iglezias. Para apresentar despedidas e votos de feliz temporada aos colegas que partem, organizaram-se em comissão, representando o teatro, o rádio, o circo e as "boites", os artistas: Procópio, Jayme Costa, Delorges, Palmerim, Cazarré, Mesquitinha, Bibi, Heloisa Helena, Lucia Delór, Natara Ney, Déa Selva, Solange França, Simone Morais, Alma Flora, Valéry Martins, Belmira de Almeida, Cirêma Tostes, Maria Beatriz, Ramos Junior, Salu Carvalho, Jesus Ruas, Ferreira Leite, Julio Moreno, Arlindo Costa, Amadeu Celestino, Edmundo Lopes, Francisco dos Santos, Carlos Duval, Armando Louzada, Lai Fonas (Long Moy), Peng Fl-enfu, Delfim Gomes, Fernando Vilar, João Martins e o dr. Lucio Fiuza.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

MOTOCICLISTA
Precisa-se com boa prática das ruas para fazer entregas de pequenas mercadorias.
Apresentar-se rua das Marrecas, 20 — Depart.º do Pessoal.

Helena Yolanda Fuscaldo

MISSA DE 6 MESES

Carmine Fuscaldo e Maria Elizabeth Cavallere Fuscaldo, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa, que, mandam celebrar por alma de sua filha, HELENA YOLANDA FUSCALDO, no altar-mór da igreja Catedral de Niterói, dia 8, às 10 horas. Desde já agradecem a todos que, comparecerem a êste ato de religião e amizade.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 19.º andar — Sala 1.901

Acidentado na rua Conde de Bonfim

EM ESTADO QUE INSPIRA CUIDADOS, O OPERÁRIO FOI RECOLHIDO AO PRONTO SOCORRO

Um auto de praça, quando trafegava, à tarde, pela rua Conde de Bomfim, próximo ao prédio de nº 54, colheu o operário José Rosa, produzindo-lhe fratura na perna esquerda e no braço direito, além de escoriações diversas.

A vitima, que conta 18 anos, reside na mesma rua no prédio nº 67, casa 7, foi a seguir removido em estado de "shock" para a Assistência e, daí, para o Pronto Socorro, onde ficou internada. O seu estado foi considerado grave.

ÓSSEO-TÔNICO — Calsificante dos ossos.

O anel apareceu

O joalheiro Ulisses dos Santos, morador na rua Barão de Mesquita nº 1.002, procurou há dias o comissário do 18º distrito, ao qual declarou que havia sido furtado em um anel avaliado em vinte mil cruzeiros e que desconfiava do encerador Manoel Ferreira, morador no logar denominado "California". As providencias foram tomadas e foi detido um peixeiro que comprou a joia e êste não vacilou em apontar o referido encerador como a pessoa que lhe vendera. Logo após o larápio era prêso, ficando apurado ter êle passado a joia pelo preço de cinco cruzeiros, apenas.

TEATRO DO ESTUDANTE
NO FENIX
INÊS de CASTRO
de A. Ferreira, versão de Julio Dantas
DIARIAMENTE ás 21 Hs.
VESP. SABADOS DOMINGOS ás 16 Hs.
NO REPUBLICA
HAMLET
de Shakespeare, trad. de Tristão da Cunha
HOJE em vesperal às 15 horas e sessão às 20.30 horas.
POR SETE DIAS SOMENTE

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
2ª SEMANA! "O Medico e o Monstro" (DR. JEKYLL AND MR. HYDE) SPENCER TRACY — INGRID BERGMAN — LANA TURNER
HOJE — FIEL À MINHA MANEIRA — DONNA REED — TOM DRAKE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

ALMAS TEMPESTUOSAS

("REMORQUES", SEDIF-FRANÇA-FILMES)

INÉDITO NO BRASIL — EXIBIDO PARA A A.B.C.C.

4

O início é bem característico do cinema francês. A adaptação é geral, sem pressa alguma de focalizar os conflitos máximos dos personagens. Baseado em uma novela de Roger Vércel, a ação fixa um pequeno povoado, à beira de linda práia e uma série de personagens que têm a sua vida dedicada ao mar. A história é simples e a naturalidade é a característica dominante. Depois que dois grandes atores são colocados frente a frente — Jean Gabin e Michelle Morgan — tão insidiosamente quanto o amor entre ambos, a história vai adquirindo um rumo tumultuoso. Não há dúvida de que Jean Gabin interpreta um caráter que lembra muitos outros, já vividos por êle próprio. E' um comandante, de hábitos rudes e com aquela rispidez característica para o belo sexo. E Michelle — uma das mais sensíveis personalidades de todos os tempos do cinema — irradia sempre o mesmo mundo de emoções, capaz de transformar a calmaria em tempestade. Apesar de bem dirigido, por Jean Gremillon, não fornece muitas oportunidades aos grandes atores. Apesar disso, êles souberam aproveitar, no máximo, todo aquele pequeno drama. E, quando o turbilhão dos acontecimentos domina irresistivelmente a trama, surge um pequeno contratempo para a análise conjunta. No instante preciso em que as imagens se agigantam, o filme termina. Sem dúvida que isso está integrado no espírito da novela de Prévet e na conduta de Gremillon, mas torna muito curto o "climax", com a outra ponderação, já citada, de não solicitar muito dos intérpretes.

Sendo assim, é um pequeno conto, com transcurso em lugares de encanto todo especial — há uma rajada forte de vento, sôbre a areia, em ocasião culminante, da parte afetiva — que não chega a empolgar, mas, sem dúvida, é bom espetáculo. Não pertence ao atual cinema francês, porquanto foi rodado em 1939. Sua filmagem terminou pouco antes da invasão da França, de sorte é que somente nos últimos anos é que vem sendo estreado fora da França. Não é o celulóide que a reunião de Gabin com Michelle poderia autorizar, mas tem aquela fluência artística, tão marcante na Terra de Pasteur. Depois do destaque dos atores acima, é justo ressaltar a conduta de Fernand Ledoux, em bom desempenho. A fotografia é de Armand Thirard e N. Lee, aliás, com excepção dos trechos da práia, não chega a impressionar. A música de Roland Manuel é de boa classe. A parte técnica deixa um pouco a desejar, por exemplo, no naufrágio em que o barco de Gabin recolhe Michelle. Adaptação de André Cayatte e diálogos de Jacques Prévert. Bom espetáculo, onde se destaca, de maneira iniludível, o atordoante "climax" do epílogo, o maior trecho do filme.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

AS COTAÇÕES ANTECIPADAS DE "A MANHÃ" — Das estréias da próxima semana, duas já foram minuciosamente comentadas nesta coluna. São elas: "Mulher oculta", de Hitchcock, bom filme, que recebeu quatro pontos — estréia no Odeon, amanhã — e "Deliciosa mentira", no Vitória, cotado com apenas dois pontos.

A CINELÂNDIA EM REVISTA — Com quatro pontos, bom: "O médico e o monstro" ("reprise", no Metro Passeio); com três pontos, regular: "Donizetti" (no Pathé), "Mulher caluniada" (no Palácio); com dois pontos e meio, sofrível: "Meu único amor" (no Odeon); com dois pontos, medíocre: "California" e "Madame Sans Gêne"; com um ponto e meio, mau: "Tarzan e a mulher leopardo", (no Rex); com um ponto: péssimos — "Esta é fina" (no Vitória) e "É com êste que eu vou" (no Rex).

DEFINITIVAMENTE, QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, NOS 3 CINES METRO, CLARK GABLE EM "MERCADOR DE ILUSÕES".

— Quinta-feira próxima, às primeiras horas da tarde, os 3 cines Metro estarão, finalmente, entregando ao nosso público o mais recente filme de Clark Gable, o sucesso do "tirano romântico" para 1948: "MERCADOR DE ILUSÕES", ou seja, "The Hucksters", versão do romance satírico de Frederick Wakeman. Deborah Kerr, a londrina, como se sabe, é a "estrêla" de Clark Gable nessa história de muita ironia, de alguma malícia e de muita verve, de mistura com romantismo do melhor, elegante e de bom gôsto. Clark Gable interpreta a figura de Vic Norman, "ás" da propaganda radiofônica, afeito a tratar com anunciantes de mau gôsto e muita presunção. Deborah Kerr aparece-nos como uma viuva fidalga, de grande sensibilidade e chic. Em outros papéis aparecem Sydney Greenstreet é quem veste a personagem de Evan Llwelyn Evans, o magnata de Wall Street, o anunciante exigente e despóticó, cercado de aduladores e de tôlos, acostumado a ver obedecidos todos os seus absurdos... até encontrar Clark Gable pela frente. NO CLICHÊ, UM "MOMENTO" DE GABLE EM "MERCADOR DE ILUSÕES".

"BRUTALIDADE"

Os filmes que MARK HELLINGER produziu em vida são todos de uma vitalidade marcante. O mesmo acontece com "BRUTALIDADE" (The Brute Force), o filme que a UNIVERSAL-INTERNATIONAL estreará SEGUNDA-FEIRA próxima nos cinemas PALÁCIO — ROXY e AMÉRICA. O climax do filme está na luta travada entre os detentos e os guardas, especialmente entre BURT LANCASTER e HUME CRONYN, luta esta que emociona e empolga.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA
AMANHÃ — HORARIO 2 4 6 8 10
DEANNA DURBIN — DONALD O'CONNOR — JOHN DALL
"DELICIOSA MENTIRA"
com CHARLES WINNINGER — JACQUELINE de WIT — HELENA CARTER — MARGARET WYCHERLY — e JAN PEERCE
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO LUIZ

EM VISITA AO RIO ALTOS DIRIGENTES DA PARAMOUNT.

Pelo avião internacional da carreira, chegam amanhã ao Rio, procedentes do Estados Unidos, os srs. George Weltner e A. L. Pratchett, respectivamente presidente e diretor da divisão latino-americana da "Paramount International Films, Inc.". Os dois ilustres cinematografistas terão oportunidade de acompanhar, em nosso país, os planos para a apresentação do maior programa daquela prestigiosa produtora de filmes, programa que reune um inigualável conjunto de produções da mais elevada categoria. Contando com grande número de relações em nossa capital, os srs. Weltner e Pratchett terão por certo um desembarque muito concorrido.

LOÇÃO XAMBÚ — DÁ BELEZA E VIGOR AOS CABELOS — CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS — ÊXITO GARANTIDO

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e AMÉRICA — "Mulher Caluniada", com Heddy Lamarr e John Loder. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e CARIOCA (2ª semana) — "Esta é Fina", filme nacional, com Mesquitinha e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Meu Único Amor", com Ida Lupino e Roberto Alda. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Donizetti, o Cavalheiro do Sonho", com Amadeu Nazzari, Mariella Lotti e Tito Schipa. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 4ª semana — É Com Êste Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Madame Sans Gêne", com Nini Marshall e Luiz Olero. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — "Sessões Passatempo", para crianças. — A partir das 13 horas.

METRO-PASSEIO — "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fiel à minha maneira", com Tom Drake. A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "California", com Ray Milland e Barbara Stanwych — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Tarzan e a Mulher Leopardo", "Tambores de Fú-Manchú". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Filho de Robin Hood", com Cornel Wilde. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Esta é fina", com Claudio Nonelli, a partir das 14 horas.

ROXY — "História de Uma Noite", com Pedro Lopez Lagar. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — (2ª semana) — "Esta é Fina", com Mesquitinha e outros. — A partir das 13,30 horas.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(continuação da 3.ª página rotogravada)

gulhosa. Porque possui esse quase monopólio de arte.

A princípio, para quem vem de Roma, a cidade, parece sombria, os velhos palácios pesados, as . as tristes e as igrejas frias. Mas depois, quando se anda, quando se atravessam os portais dos palácios e se visitam suas igrejas góticas, quando subimos às colinas e vemos os torreões quebrando o horizonte, quando se caminha pelas margens do Arno, aproveitadas, em plantações de legumes, quando se passa pelo quarteirão "del ponte vecchio", destruido pelos alemães para impedi a entrada dos americanos, quando se ouvem nas "trattorie" os "stornell" populares, a gente começa a amar Florença e admirá-la ainda mais.

Mas Florença sofreu muito com a guerra. Não ap as com os bombardeios, mas com a crise econômica que a torna uma das cidades de vida mais cara da Itália. Aqui, tudo é pelo dôbro de Roma. Cidade que vivia muito de turismo, com a falta ou o enfraquecimento desse comércio curioso tem muito pouco que fazer. Suas indústrias, quase todas ligadas a esse comércio, não encontram fregueses porque o florentino ou o italiano não compra estos de palha, pratos pintados a mão, carteiras trabalhadas em relêvo ou reproduções de Madonas. Assim, o estrangeiro que aparece por aqui paga por todos que deixaram de vir.

Escrevemos estas notas, num dia chamado "de carnaval". O último dia do inexistente carnaval de Florença. Lembramo-nos de ter lido, num velho livro editado em 1552, o que era o carnaval da época em que os Médicis queriam distrair o povo dos acontecimentos políticos. Riquíssimas fantasias, cordões de mascarados vestidos de seda e brocado, cantando, e dos quais faziam parte ilustres personagens como Iacopo Nardi, Benedeto Varchi e até Nicolò Machiavelli. Os carros alegóricos eram desenhados, construidos e decorados por artistas como Andréa Gramachi, Pietro di Cosimo, Baccio Bandinelli e o infeliz e grande Andréa del Sarto. Os meninos de então, cercavam as senhoras nas ruas escuras e obrigavam-nas a lhes dar dinheiro com o qual faziam um "Judas" que era queimado entre vaias e danças, no último dia de carnaval. Mas esse costume degenerou em atos "contra a fé e a moral pública", o que obrigou Savanarola a inúmeros sermões, até que conseguiu que as crianças e o povo, no dia de carnaval, fizessem uma procissão que lembrava "o encontro ao Salvador quando chegou a Jerusalém montado num burrinho". Era assim o carnaval daquela época. Mas faz tanto tempo, dele não resta nem a memória. Hoje, em toda a cidade, não vimos mais do que cinco crianças fantasiadas lam tristes pelas mãos das mães, com um saquinho de confetti pendurado no braço, com vestidos tão baratos que se diria seguirem uma procissão vestidas de anjinhos. E' comovedor o sacrifício dos pais e o esfôrço que os moços fazem para demonstrar alegria. Nas praças públicas, contorcionistas dão nó no corpo, mágicos engolem espadas, outros mastigam fogo, para mais tarde poder mastigar qualquer coisa de sólido. Era melhor que matassem o carnaval ao invés de fazê-lo sofrer desse jeito.

Mas Florença não foi feita para carnaval, para festas populares, para barulho. Florença é para meditação, estudo e tranquilidade. Quem não gostar disso, não venha cá. Quem não quiser dar-se ao trabalho de descobrir os seus segredos nos palácios e nas igrejas, nas suas torres e galerias, não venha. Porque o que está aqui, representa séculos de vida, de lutas e de estudos, mas está muito bem escondido. E Florença faz muito bem. E' tudo que ela tem para se orgulhar.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral —
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1836
— Tel 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas.
(Aos sábados até 12 horas)

MUSICA

Regendo a "Orquestra Sinfônica de Boston", vemos no clichê o maestro Eleazar de Carvalho, o primeiro regente sul-americano que ingressou, como profissional, no meio musical norte-americano. Classificado, em Boston, de "Embaixador Musical", tem feito jus a êsse título, pois vem introduzindo com raro brilho, os nossos grandes compositores, tornando, assim, o nome do brasil, mais respeitado e admirado.

Ballet da Juventude

Tiveram início, na sede da União Nacional dos Estudantes, as aulas do Curso de Dança Clássica do "Ballet da Juventude", ministrada pelas professoras Madeleine Rosay e Juliana Ianakiewa, na parte da manhã e da tarde.

O Curso terá a duração de onze meses, ao fim dos quais, os alunos serão apresentados em uma prova pública, que consistirá num festival.

Terá ainda êsse Curso a colaboração de Maryla Gremo, professora dos alunos adiantados, que integram o novo grupo de dança do "Ballet da Juventude", e de Vaslav Weltcheck, coreógrafo já bastante conhecido dos nossos meios teatrais.

Curso Popular Chiquinha Gonzaga

Teve lugar quinta-feira última na sede social, à rua Riachuelo, 465, apt. 24, a reunião mensal do Curso Popular Chiquinha Gonzaga. Após serem tratados vários assuntos de ordem interna e de interêsse do Curso, foram expostas à Assembléia pela diretora geral Hecilda Clark, as atividades do Curso que, desde janeiro, iniciou suas aulas de canto, declamação, piano, teoria e solfejo, com frequência notável de alunos gratuitos em obediência às normas estatutárias do Curso. Durante os trabalhos foram entregues diplomas do Grupo Americanista de Intelectuais y Artistas de Montevidéu às artistas e intelectuais seguintes: Selene de Souza Medeiros — Lola de Oliveira — Almerinda Gama — Elenor Bruno — Leda Mara e Arlinda Clark de Almeida. Diploma da Asociação de Intercambio Cultural à compositora Cadmelita Pereda.

Após a hora de arte, que contou com a colaboração de Nicette Bruno — Maria Luiza Gullo — Marilusa Queiroz — Argentina de Oliveira — Zulmira Barbosa e Rosa Danniballe Bruno, usou da palavra em brilhante alocução o poeta J. Pereira de Castro, presidente da Academia tora Carmelita Pareda.

Estréia do pianista Byron Janis

Notícias procedentes de Nova York anunciam que na temporada a iniciar-se proximamente se apresentará nas capitais sul-americanas um novo pianista de invulgar talento, que constituiu a grande revelação da última temporada de concertos nos Estados Unidos. Trata-se de Byron Janis, um jovem excepcionalmente bem dotado e a quem o maestro Szenkar, depois de ouvi-lo em Nova Kork, teve oportunidade de fazer as melhores referências.

Impondo-se de maneira definitiva à admiração do público norte-americano, Byron Janis empreende, agora, sua primeira "tournée" pela América do Sul, sendo justo prevêr-lhe, também, aqui, um grande sucesso.

A. B. I.

A A. B. I. instituiu, para os sócios, familias e interessados em geral, um curso de iniciação musical, criando ainda uma discoteca que realizará audições públicas.

O programa destas está assim estabelecido, sempre das 12 às 14 horas:

Segunda-feira — Sinfônico; têrça-feira — Folclórico popular; quarta-feira — Intercambio; música de um país; quinta-feira — Instrumental; sexta-feira — Lírico; sábado — Música de camera.

O curso de iniciação obedece ao seguinte programa, em que se esclarecem as suas finalidades:

1 — Dar ao aluno elementos que o façam compreender, ainda cedo, o valor e a beleza da arte musical. Fazê-lo considerar a música não um passatempo vulgar, mas uma arte elevada.

2 — Despertar no aluno, por meio de audição de peças de fácil compreensão (sobretudo as que lhe são destinadas), interêsse pelos instrumentos em geral.

3 — Proporcionar noções sôbre a história dos instrumentos, com ilustrações (instrumentos, gravuras, discos, etc.).

4 — Explicação, de modo claro, direto, da forma musical que convier na audição:

a) Tema.
b) Frase.
c) Cadência.
d) Desenvolvimento.
e) Música descritiva e pura.
f) Descrição e sugestão.
g) Música popular.

5 — Dados biográficos sôbre autores apresentados em aula.

6 — Interessar o aluno na criação musical, aproveitando temas musicais ou literários dados pelos próprios alunos em aula.

7 — As audições serão feitas por artistas de comprovada competência (se possível, os próprios autores, tratando-se de brasileiros), ou discos.

Conservatório Brasileiro de Música

O Conservatório Brasileiro de Música resolveu continuar a manter o Curso Infantil de Iniciação Musical, destinado a crianças de 6 a 10 anos de idade, desejosas de aprender música.

O Conservatório Brasileiro de Música oferecerá o curso inteiramente de graça aos 10 alunos que, no concurso de admissão, demonstrarem mais pronunciadas aptidões para a música.

O Regulamento do Concurso é o seguinte:

A inscrição é facultada a qualquer criança brasileira ou estrangeira, de 6 a 10 anos de idade, devendo a assinatura ser feita pelo pai ou tutor, com declaração do nome, idade e endereço do concorrente.

Os concorrentes serão submetidos a uma prova de aptidão musical, que permitirá selecionar entre êles os 10 mais aptos, portanto, com direito ao curso gratuito.

Para essa prova não é requerido nenhum conhecimento de música, é, pois, escusado querer o aluno se preparar para o concurso, que visa descobrir unicamente as qualidades musicais inatas, ouvido, senso rítmico e memória.

As inscrições serão encerradas no dia 15 e a prova de aptidão terá lugar no dia 18, às 9 horas da manhã para os candidatos de 6 a 8 anos, e às 14 horas para os de 9 a 10 anos.

Uma comissão de 3 professores do corpo docente do Conservatório Brasileiro de Música examinará e classificará os concorrentes.

Ester Naiberger, vencedora do "Prêmio Musical Rio de Janeiro"

Finalizaram na semana passada as provas do concurso "Prêmio Musical Rio de Janeiro", instituido para estímulo aos jovens virtuoses.

Dos candidatos inscritos apenas dois compareceram às provas: Vera Cruz Pientznaer e Esther Naiberger. A esta última a comissão julgadora classificou em primeiro lugar, por sua execução de um dos dois programas de recital a que cada concorrente era obrigado a apresentar por determinação do regulamento do concurso.

O programa executado pela candidata vencedora, escolhido por sorteio, foi o seguinte:

Scarlatti — 4 sonatas Beethoven — a) Bagatela op. 33, nº 5; b) — Sonata op. 31, n.º 2; Ravel — Sonativa; Camargo Guarnieri — Dois ponteiros; Chopin — 24 Preludios.

Esther Naiberger é um dos mais promissores talentos da nova geração de pianistas brasileiros. Nasceu no Rio de Janeiro em 1925, tendo cursado a Escola Nacional de Música, na classe do prof. Guilherme Fontainha e ali obtido, em 1947, o prêmio de Medalha de Ouro.

Apesar de estreante na carreira de concertista, já se fez ouvir em público não só nesta capital, como ainda, em São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Belo Horizonte.

Como detentora do "Prêmio Musical do Rio de Janeiro", caberá a Esther Naiberger receber a importncia de dez mil cruzeiros, além da renda de um recital a se efetuar no Teatro Municipal, por iniciativa da emprêsa patrocinadora do concurso.

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
A BELA E A FERA
Original de GHIARONI
OFERTA DO ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9.720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

NOVOS TELEFONES
VASP
42-8092 — 42-8093 — 42-8094
Mesa telefônica com 15 ramais
SEDE PRÓPRIA
EDIFÍCIO VASP
Rua Santa Luzia, 735
(Esquina de México)

RADIO

La Gitanela

Após a sua brilhante temporada no sem-fio paulista, a cantora e bailarina espanhola, La Gitanela, estréia hoje, no programa da Rádio Nacional, "Tournée musical", às 20 horas.

Bob Nelson

No próximo dia 10, Bob Nelson embarcará para Recife, a fim de cumprir um contrato com a Rádio Club de Pernambuco num teatro local. Demorará 15 dias, realizando a sua primeira viagem ao nordeste.

Tatti Casoni na A-9

A famosa cançonetista italiana Tatti Casoni, depois de atuar na Rádio Cultura, iniciou uma série de audições na Rádio Mayrink Veiga, destinadas a agradar.

Mais um

Ontem, mais um elemento do rádio se casou. Foi o locutor da Guanabara, Névio Macedo, com a srta. Aida Azevedo. O ato religioso foi celebrado na Igreja de S. José.

Vasco x Colo-Colo

Oduvaldo Cozzi deu à PRA-9 ensejo para manter a sua supremacia, no setor esportivo. Com sua ida ao Chile, para transmitir os jogos do Torneio de Campeões, Cozzi conseguiu, dessa vez, "furar" as outras emissoras.

Hoje, a patrir das 18 horas, irradiará os lances do jogo Vasco da Gama x Colo-Colo.

Para o Brasil

Todos os domingos as emissoras dos Estados Unidos transmitem, para o Brasil, e em nossa lingua, o programa "Música Sinfônica", a partir das 10,30, na onda de 9.67 megaciclos e de 31.02 metros.

O concurso da PRC-8

Os 558 candidatos que se inscreveram no concurso rádio-teatral da Guanabara, já foram submetidos à prova eliminatória, sob as vistas de Paulo Cabral e Alfredo Souto de Almeida, respectivamente, diretor cultural e de rádio-teatro.

Agora, uma comissão integrada por jornalistas e figuras do teatro e do rádio, examinará os aprovados, escolhendo, dentre eles, 10 atores e 10 atrizes, que formarão o elenco da C-8.

Os grandes da música

Como o faz habitualmente aos domingos, a Rádio Guanabara transmitirá, hoje, das 21 às 22,15, o programa escrito por Fernando Silveira e organizado por Sergio Vasconcelos: "Grandes nomes da música".

"Ondas Musicais"

A audição de hoje de "Ondas Musicais" constará das seguintes peças: Bach — Senhor, em Ti confio — Coral da Cantata de Igreja n. 78 (Côro e orquestra); Brahms — Variações sôbre um tema de Haydn (Toscanini); Wagner — Ouverture Fausto; "A Valquiria" — Cavalgada das Valquirias (Toscanina); Prokofieff — 2ª Suite de Romeu e Julieta", op. 64 B (Koussevitzky).

O programa será irradiado pela Tamoio, Globo e Nacional, das 10 às 11 horas.

Todo o Brasil

Na redação da Rádio Nacional ha uma figura ainda inaproveitada e que, no entanto, tem muito o que oferecer de bom. Trata-se do professor Eugenio Figueiredo, homem simples, como todos os que são dotados de talento e cultura. No entanto, um seu programa, "Todo o Brasil", está para ser lançado.

E como é certo que isto aconteça, felicitamos a direção da E-8 pela medida, acima de tudo, justa e que vem dar, a quem de direito, ocasião para reafirmar os seus inegaveis méritos.

M. C.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.
apresentam o seu programa n.º 488,
que constará das seguintes peças:
BACH: Senhor, em Ti confio — Coral da Cantata de Igreja n.º 78 (Côro e orquestra); — BRAHMS: Variações sobre um tema de Haydn (Toscanini); — WAGNER: Ouverture Fausto; "A Valkyria" — Cavalgada das Valkyrias (Toscanini); — PROKOFIEFF: 2.ª Suite de "Romeu e Julieta", op. 64 B (Koussevitzky).
Pelas emissoras:
TAMOIO • NACIONAL • GLOBO
Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00, Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.° — Fone: 22-4904. Clínica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITÔ & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

A VOZ de JEAN SABLON interpretando "DUAS CANÇÕES" • VOUS QUI PASSE SANS ME VOIR • UN SEULLE COUVERT, PLEASE JAMES
UM DELEITE MUSICAL NUMA NOVIDADE EM Micro cenarios animados
FUTEBOLISTA MILITAR Short esportivo — KONGO ROO desenho — "O VENDAVAL" VITORIOSO Esporte em Marcha — GRITO NAS TREVAS 13ª aventura de O VINGADOR — O MUNDO em REVISTA atualidades — NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6074
Extra! Novo! SENSACIONAL E HILARIANTISSIMO RETROLAMPAGO! RIR! RIR! RIR! RKO Pictures
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.° — Sala 101

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.° — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

O DESENVOLVIMENTO DA POLITICA PAULISTA

EXPECTATIVA EM TÔRNO DAS PRETENSÕES DO SR. ADEMAR DE BARROS NO PLANO NACIONAL — AS CONSEQUÊNCIAS DA PACIFICAÇÃO DO P. S. D. — ADMITE O SR. MACEDO SOARES QUE OS PAULISTAS ASPIRAM À PRESIDÊNCIA OU À LIDERANÇA DA CAMARA — O REGRESSO DO SR. NOVELLI

Sexta-feira nós publicamos uma análise que nos parece bastante exata das perspectivas da situação politica nos meses próximos, tendo em vista de maneira especial as pretensões do sr. Ademar de Barros no cenario federal. Ontem, o noticiário politico em sua parte principal girou em tôrno dêsse ponto e os circulos mais ligados ao governador paulista insistiram com veemência na afirmação de que este não é candidato à sucessão presidencial de 1951.

A. de Barros

As fontes que se consideram bem informadas sôbre o momento politico, todavia, não aceitam sem grandes reservas aquela afirmação, pois asseguram que, embora seja praticamente unanime, entre os elementos mais responsaveis, a opinião de que é prematura qualquer demarche que pretenda ter consistência em relação a um problema que não poderá ser posto eficazmente em equação antes de dois anos, a verdade é que o governador de São Paulo não tem feito segredo de suas intenções e até mesmo fixara em junho ou julho próximo a data em que esperava declarar publicamente suas aspirações.

E' claro, porém, conforme assinalamos em nosso aludido comentário, que os projetados movimentos do sr. Ademar de Barros encontrariam, como de fato encontraram, uma vigorosa resistência entre os dois maiores partidos — o PSD e a UDN — cujo acôrdo recente vem criar oportunidade para a formação de uma frente única destinada a conter as pretensões do governador paulista.

Por outro lado, a restauração da unidade do PSD paulista e seus entendimentos com a UDN vem anular praticamente o esfôrço que se desenvolvera para assegurar ao governador o apoio da maioria na Assembléia estadual. Alguns deputados da Dissidência pessedista fatalmente abandonarão o bloco que se formara com aquele propósito e isto fará que o sr. Ademar conte no máximo com 30 ou 29 deputados num total de 64, ficando pois em minoria. Não é dificil perceber as consequências que advirão dêsse fato. Isto é, virtualmente o sr. Ademar não poderá apoiar no prestigio de São Paulo suas pretensões no plano federal. Sem dispor de um partido de verdadeira expressão nacional, sua posição parece irremediavelmente comprometida e tenderá a agravar-se, a menos que êle se valha do recurso estratégico que se pode considerar clássico em situações semelhantes, a saber, a não ser que êle se decida a um encurtamento de suas linhas, não só no plano da politica federal, mas no da própria politica estadual. A quem examine friamente a conjuntura, esta solução aparece como a única hipótese de salvação para o governador e não devemos estranhar que êle se decida por esse caminho, apesar de suas últimas declarações, por exemplo as que insistem na realização do Congresso Rural.

Não pensa em candidatar-se à sucessão

Segundo nos informa a "Asapress", fontes ligadas aos Campos Eliseos asseveram que o sr. Ademar não pretende candidatar-se à sucessão presidencial. Dessa forma, o governador paulista continuaria fiel ao ponto de vista que externou, a propósito do assunto, depois do encontro que teve com o governador Milton Campos. Isto é, considera que não é oportuno debater no momento o problema. Não pretende também desincompatibilizar-se no prazo previsto pela Constituição, achando-se no firme propósito de governar até o fim do periodo para que foi eleito.

Posições que devem caber a São Paulo

O sr. Macedo Soares tem desenvolvido grande atividade nas ultimas horas. Apesar de sua reserva habitual para com a imprensa, não se negou o presidente da Executiva a receber a reportagem, o que vem fazendo com frequencia desde que as negociações para a pacificação adquiriram maior consistencia. Falando ontm os jornalistas o sr. Macedo Soares anunciou que virá ao Rio no dia 11 a fim de participar da reunião do Diretorio Nacional do PSD.

Abordando outros aspectos do momento politico admitiu que São Paulo pleiteará a presidencia da Camara.

— Cuidamos agora de coisa mais importante — acrescentou — pois estamos pleiteando posições que devem caber a São Paulo. Achamos que nosso Estado merece a liderança do PSD ou presidencia da Camara.

Acentuou que para a liderança o seu candidato é o sr. Cirilo e, para a presidencia, as simpatias eram pelo sr. Costa Neto.

— Esse assunto será tratado na reunião do Diretório Nacional.

Referindo-se à posição do PSD em face do governo estadual, uma vez efetivada a pacificação, o sr. Macedo Soares declarou que a mesma será de oposição.

— Não faremos oposição sistemática, nem oposição às coisas sensatas. Não nos interessa tampouco o sr. Ademar de Barros. Estaremos na oposição enquanto as coisas não caminhem de acordo com os altos interesses de São Paulo.

O sr. Cirilo Junior em Petrópolis

O sr. Cirilo, que se encontra há dias nesta capital, tendo participado de diversas reuniões com motivo na pacificação do PSD paulista, subiu a Petrópolis para uns dias de descanso.

O prócer paulista tomou aposentos em Quitandinha. Uma particularidade significativa: o sr. Cirilo tornou-se vizinho do sr. Novelli, que se acha ali hospedado.

O vice-governador, entretanto, descerá definitivamente para esta capital amanhã.

O regresso do sr. Novelli

Respondendo ao telegrama dos seus companheiros do Movimento Democrático Renovador, chamando-o a São Paulo até o dia 10, o sr. Novelli enviou ao sr. João Gomes Martins Filho a seguinte mensagem:

"Acuso o recebimento do telegrama dos prezados companheiros do Movimento Democrático Renovador, agradecendo a solidariedade politica. Regressarei ao Rio no próximo dia 8, quando marcarei a viagem para São Paulo."

Esse despacho foi transmitido de Petrópolis, onde se acha o sr. Novelli há vários dias. Segundo informações que nos chegam da capital paulista, espera-se que a próxima semana traga acontecimentos decisivos. De acôrdo com as mesmas fontes, o sr. Novelli seguirá para São Paulo no dia 10.

O sr. Di Ciero conhecia o teor da carta

O sr. Caio Monteiro da Silva, um dos lideres da Coligação Parlamentar Democrática, desmentiu os rumores de que tivesse conferenciado com o sr. Ademar de Barros e de que rejeitara um convite para prefeito da capital.

Não conferenciei com o governador e absolutamente não recebi convite algum a esse respeito de quem quer que fosse.

Interrogado sôbre se é exato que o sr. Martinho Di Ciero, ao aceitar a pasta da Saúde, não tinha conhecimento da orientação do sr. Novelli, tratando-se, portanto, de fato consumado a sua nomeação, no momento da divulgação da carta, respondeu o sr. Monteiro da Silva:

— Acho que, dadas as relações pessoais entre o sr. Martinho Di Ciero e o vice-governador, não seria dificil àquele, pelo telefone, consultar seu grande amigo.

Confirmou, por último, que o sr. Di Ciero, antes de ser convidado para aquele cargo, já conhecia o pensamento do vice-governador, tendo participado da reunião em que o mesmo foi expresso verbalmente pelo sr. Luiz Liarte e durante a qual ficou assentada a vinda a Petrópolis da comissão que levou a carta do sr. Novelli, traçando as diretrizes politicas da dissidência naquele sentido.

Declarações do sr. Oliveira Costa

A bancada do PSD na Assembléia está sendo convocada para uma reunião, no dia 10, às 15 horas, para tratar do caso da recomposição da Mesa. A êsse respeito, interrogado pela reportagem, o lider Oliveira Costa disse que a orientação da bancada não sofrerá modificações. O PSD já definiu sua posição e prosseguirá na mesma diretriz, isto é, fiscalizar os atos do Executivo para que a Constituição seja inteiramente cumprida.

— Saberemos agir com energia para impedir qualquer desmando, qualquer ato ilegal — frisou o lider.

Quanto à volta dos dissidentes ao seio do partido, o sr. Oliveira Costa afirmou que tudo há de ser resolvido satisfatoriamente. E concluiu:

— Mais dia, menos dia, a paz reinará no PSD.

Chega amanhã o sr. Nereu Ramos

Deverá regressar amanhã a esta capital, procedente de Friburgo, onde foi em viagem de recreio, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

O governador seguiu para Piracicaba

S. PAULO, 6 (Asapress) — O governador do Estado, acompanhado do Reitor da Universidade de S. Paulo, de diretores das Faculdades de ensino superior e de representantes das Congregações e auxiliares do govêrno, visitará hoje a cidade de Piracicaba, a fim de presidir à colação de grau dos engenheiros agronomos das Escolas de Agronomia Luiz de Queiroz, pronunciando na ocasião o seu discurso de paraninfo da turma.



E' exequivel o Plano SALTE

FALA À "MANHÃ" O SR. ODILON BRAGA — PEQUENAS AS ALTERAÇÕES A SEREM FEITAS — AINDA ESTA SEMANA O PRONUNCIAMENTO DA COMISSÃO INTERPARTIDARIA

Em torno do Plano SALTE vêm-se fazendo, nestes ultimos dias, diversos comentários segundo os quais as realizações ali projetadas ultrapassaram as possibilidades financeiras do país. A êsse propósito a nossa reportagem ouviu o sr. Odilon Braga, que integra a Comissão Interpartidária de Planejamento e que nos fez as seguintes declarações:

— Não é exato o que se divulgou, de que não há recursos financeiros para a realização do Plano SALTE e de que o mesmo seria, praticamente, posto de lado. Tratando-se de um plano de tão grande envergadura, a Comissão está estudando cuidadosamente as fontes de receita para a sua aplicação, tendo em mira evitar excessivos sacrificios aos contribuintes. É preciso observar que o Plano SALTE não foi apresentado como coisa definitiva, mas como objeto de estudo. A Comissão deverá revê-lo para encaminhá-lo ao Congresso. Daí, estudarmos muito atentamente o aspecto do seu financiamento".

Prosseguindo, disse o dr. Odilon Braga:

— Acredito que na próxima semana a Comissão concluirá o estudo do Plano e sôbre êle se pronunciará publicamente. Minha impressão pessoal, porém, é que as alterações a serem introduzidas são pequenas, não o afetando em nada do que tem de essencial. Com essas alterações estão de acôrdo os próprios organizadores do plano.

Prolongou sua permanência no Rio o governador Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira, que desde sexta-feira se encontra nesta capital, tem sido muito visitado no hotel.

Ao que apuramos, o governador baiano estava de regresso marcado para amanhã. Resolveu, entretanto, prolongar por mais algumas horas sua permanência no Rio, a fim de avistar-se com o Presidente Dutra.

Nessa oportunidade, o sr. Mangabeira tratará da situação politica do país em face do acôrdo interpartidário.

PARA ABASTECER O AMAPA'

MACAPÁ, 6 (Asapress) — Na próxima semana será iniciada a colheita do arroz plantado em Ambé, numa área de 20 hectares, de acordo com o programa de fomento da produção. A lavoura foi realizada mediante processos modernos, inclusive mecanização e irrigação.

A Mesa da Câmara Municipal

Fruto dessa combinação partidária que, salvo imprevisto, tende a consolidar-se, será uma Mesa com a presidencia e a primeira e a terceira secretarias em mãos de pessedistas e petebistas.

Caso venha a caber ao PTB a presidência, o candidato mais provavel é o sr. Alencastro Guimarães. Nesta hipótese deverão caber as primeira e terceira secretarias ao PSD, aparecendo respectivamente o sr. Julio Catalano e o sr. Caldeira Alvarenga (ou o sr. Alvaro Dias), como os mais indicados a ocupá-las. Se o PTB ficar com as secretarias — os srs. Benedito Mergulhão e João Luiz são os mais cotados — caberia então ao PSD a presidência, tudo fazendo crer que para o sr. Julio Catalano, dadas as simpatias de que goza em ambos os partidos.

A posição do P. S. D.

De posse das informações que nos sugeriam os comentários iniciais, ouvimos o lider do PSD na Camara Municipal — o sr. Catalano.

— O que posso adiantar é que o PSD deseja uma colaboração ampla de todos os partidos com o governo municipal, vizando apenas os interesses da cidade. Nosso partido está coeso e forte. Sua Comissão Executiva, integrada de elementos experimentados e leais, tem-se conduzido muito bem, no sentido de prestigiar o partido.

A seu turno, a bancada pessedista da Camara Municipal esta ativa e vigilante, buscando, juntamente com vereadores de outros partidos, estudar um plano de realizações uteis.

— E sobre a união com o PTB?

O sr. Catalano desconversou. Insistimos. E ele respondeu:

— E' possivel.

NOVOS RUMOS PARA A POLITICA MUNICIPAL

O PSD e o PTB dispostos a um entendimento amplo — A futura mesa da Camara

Ao que parece, os politicos do Distrito estão evoluindo, no sentido de movimentar suas fôrças acima das considerações de ordem partidária sempre que estiverem em jôgo os reais interêsses da cidade. Pelo menos é o que se passa, atualmente, no tocante à aproximação que se vai fazendo, e cada vez mais se consolida, entre o P.S.D. e o P.T.B. locais. Os lideres dessas duas agremiações resolveram encarar a politica do Distrito em função apenas de principios, deixando de lado simpatias ou antipatias de ordem pessoal. Dessa maneira esquecendo ressentimentos e encarando as coisas com mais amplitude, as principais figuras do P.S.D. e do P.T.B. estão dispostos a levar a efeito um entendimento amplo, que se fará valer não só na Câmara Municipal mas, também, nos demais setores de atuação municipal, de modo que a Administração receba um apoio eficiente e construtivo, tão necessário à solução dos problemas que ainda afligem a população carioca. Ao que sabemos, também o prefeito, General Mendes de Morais, estaria encarando com simpatia êsse movimento.

Julio Catalano

Nas fontes onde colhemos os dados para êstes comentários, apuramos, ainda, que o P.T.B. e o P.S.D. não pretendem uma aliança isolacionista, antes estando dispostos a promover a conjugação de tôdas as fôrças politicas do Distrito, desde que os demais partidos também se mostrassem dispostos a atuar no plano dos principios, portanto acima de paixões grupistas ou antipatias pessoais.

Emissário federal para Goiás

CONFIRMA-SE, ATRAVÉS DE UMA NOTA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, O "FURO" DA "MANHÃ" — O ESCOLHIDO SERÁ MESMO O SR. JUNQUEIRA AYRES — DECLARAÇÕES DE UM DEPUTADO DA DISSIDÊNCIA DO P.S.D. EXPLICANDO AS RAZÕES QUE LHE DERAM ORIGEM

O "caso" de Goiás chega ao seu fim. No Estado, a situação ficou em suspenso, na espectativa da ida do emissário do govêrno federal. Parece que os animos estão mais serenos, pois não chegaram novas queixas dos pessed'stas do sudoeste. O prefeito de Caiaponia já seguiu para reassumir seu pôsto.

Entretanto, os acontecimentos tiveram larga repercussão no Estado e aqui, de modo que a politica em Goiás se agitou, sucedendo-se as reuniões partidárias, ora em favor do governador, ora em favor do PSD.

O que parece evidente é que os espiritos ainda não estão desarmados, havendo ressentimentos sérios a vencer. Segundo tudo indica, sómente depois da ida do observador do govêrno federal ao Estado será possivel um apaziguamento geral.

Amanhã ou depois a ida do emissário

Confirmando inteiramente o "furo" que demos, da ida de um observador do govêrno federal à Goiás, o Ministro da Justiça fez distribuir, ontem, a seguinte nota:

"O Ministro da Justiça resolveu incumbir pessoa de sua confiança a fim de verificar os acontecimentos politicos que se desenrolam em Goiás, em face das afirmações contraditórias que vêm sendo feitas em telegramas ao senhor Presidente da República e ao Ministério da Justiça.

Anteriormente, o Governador de Goiás havia sugerido a adoção desta medida".

Podemos adiantar, confirmando o que já noticiamos, que a pessoa escolhida para ir a Goiás é mesmo o sr. Junqueira Ayres, cujo desempenho no "caso" do Piauí o credenciou para a nova missão. O emissário seguirá logo após a chegada do Ministro.

As razões da dissidência

O "caso" de Caiapônia, que termina com a ida do sr. Junqueira Aires à Goiás, ultrapassou seus limites e projetou-se num plano mais vasto, ensejando pronunciamentos de diversos lideres de diferentes facções sôbre a situação geral do Estado.

Aos depoimentos que já publicamos, juntamos, hoje, o do sr. José Fleury, deputado estadual da dissidência goiana, que veio fazer uma visita a A MANHÃ.

Sôbre os motivos da formação, da dissidência, disse-nos que foram dois: a aliança, quando das eleições para governador, do PSD com os comunistas, tendo — segundo afirma — o senador Ludovico feito declarações de simpatia aos vermelhos; e a escolha do sr. José Ludovico de Almeida para governador, como imposição daquele senador, primo do candidato.

Acerca do "caso" de Caiapônia, confirma que houve, naquela cidade, alguns disturbios, mas sustenta que houve exagêro nos comentários dos politicos sôbre os mesmos. Disse-nos que, se o tenente Botelho, que estava em Caiapônia, foi mesmo o que a Assembléia Estadual acusou de um espancamento em Goiania, sua indicação para delegado terá sido um êrro.

Implicitamente, aliás, a Dissidência reconhece que o sr. Coimbra Bueno deve modificar sua orientação politica, e isto mesmo foi declarado em ata de uma reunião recente.

Este fato dá a entender que a aliança da Dissidência com o governador não é inabalável e que, afinal de contas, ela está mais próxima do PSD do que da UDN que é, por assim dizer, o partido oficial no Estado.

Em sessão permanente o P. T. N. do Distrito

Inicia-se amanhã, conforme comunicação que recebemos, a primeira série de reuniões preparatórias dos diretorios distritais do PTN para a Convenção Regional a realizar-se proximamente. Durante tôda esta semana, o PTN do Distrito manter-se-á em sessão permanente, em sua sede à av. Presidente Vargas, 1.171 sob.

O primeiro aniversário do govêrno da Paraíba

Inaugurados vários melhoramentos na capital e no interior

Passou ontem o primeiro aniversario da posse do sr. Osvaldo Trigueiro no govêrno da Paraíba.

Desde que assumiu aquele posto, o sr. Osvaldo Trigueiro tem-se esforçado para realizar uma administração proveitosa. Ao mesmo tempo, vem cuidando de promover no Estado uma politica de apaziguamento, segundo o espirito de harmonia que orienta o govêrno do presidente Dutra. Celebrando a data, foram inauguradas ontem ali as seguintes obras concluidas pela atual administração: Mercado Central de João Pessoa, o edificio da Repartição de Saneamento da capital e grupos escolares de Ibiapinopolis, Aldeia Velha, Pedras de Fogo, Mogeiro, Grovinhem e Pripirituba.

Foi lançada a pedra fundamental do Centro de Puericultura do bairro de Santa Julia, em João Pessoa, e do Mercado de Guarabira, sendo ainda reaberto o Teatro Santa Rosa, cujas obras foram agora terminadas.

A SITUAÇÃO POLITICA DE MINAS

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS PARA O INGRESSO DA DISSIDÊNCIA DO P. S. D. NA U. D. N. — FALAM À "MANHÃ" OS SRS. BENEDITO VALADARES E VIRGILIO DE MELO FRANCO — ASSENTADA AESCOLHA DO SR. MARTINHO DA COSTA PARA A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA

Noticia-se de Belo Horizonte, que ainda no decorrer deste mês as Comissões Executivas do P. S. D., da U. D. N. e do P. R. publicarão manifesto externando a inteira solidariedade de seus partidos ao governador Milton de Campos. Acrescenta a mesma informação que, em consequencia, a dissidencia do P. S. D. cessaria as negociações que vêm sendo entaboladas no sentido de seu ingresso nos quadros da U. D. N.

Entretanto, conforme apurou nossa reportagem, tal versão é inteiramente infundada. Muito ao contrário, as negociações dos pessedistas dissidentes com a Executiva da U. D. N. prosseguem ativamente e espera-se mesmo que cheguem a termo logo após o regresso do sr. Melo Viana a esta capital.

Quanto à Executiva do P. S. D. mineiro, podemos informar que não foi convidada a assinar qualquer manifesto de solidariedade ao govêrno estadual e que é seu propósito manter a orientação que vem seguindo, isto é, nem apoiá-lo abertamente, nem combatê-lo de maneira sistemática.

Falando à nossa reportagem, o deputado Benedito Valadares limitou-se a dizer:

— "O P. S. D. de Minas está cada vez mais integrado com a direção nacional e seus compromissos são apenas com o presidente Dutra, a quem dá irrestrito apoio e cuja orientação segue com firmeza".

Quanto aos entendimentos que se processam em Belo Horizonte para a formação da mesa da Assembléia, o sr. Valadares disse-nos que tudo marcha de maneira satisfatória e que o sr. Juscelino Kubitscheck se acha naquela capital conduzindo as negociações por parte da Executiva do P. S. D. Ainda no decorrer da semana entrante — acrescentou — espera que tudo fique assentado.

Ouvindo o sr. Virgilio de Melo Franco

O sr. Virgilio de Melo Franco, que segue hoje de automovel para Belo Horizonte, em conversa com a reportagem de a A MANHÃ desmentiu a versão referente ao manifesto de solidariedade ao governador e a ser lançado pelos três partidos. Tal manifesto — frisou — seria inteiramente desnecessário, uma vez que é publico e notório o apoio da U.D.N. do P.R. e dos pessedistas independentes ao chefe do Executivo mineiro.

Falando dos entendimentos entre aqueles dissidentes e a U. D. N. o sr. Melo Franco declarou:

— O que posso dizer, agora, é que nossa aproximação é cada vez maior e que os entendimentos continuam a se desenvolver".

E acentuou:

— Aliás a dissidência do P.S.D. está abertamente rompida com a direção do partido e a mais eloquente demonstração desse rompimento foi sua atitude apoiando nosso candidato ao govêrno do Estado.

Com referência à eleição da mesa da Assembléia, o sr. Melo Franco confirmou que os entendimentos estão bem encaminhados e disse que a presidência do Legislativo mineiro será entregue ao sr. Américo Martinho da Costa.

Chegou ao Rio o senhor Américo Gianetti

Encontra-se nesta capital o sr. Américo Gianetti, secretário da Agricultura de Minas, que logo após seu desembarque no aeroporto Santos Dumont esteve em demorada conferência com o sr. Virgilio de Melo Franco e outros próceres udenistas daquele Estado.

Empréstimo para Belo Horizonte

O sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, permanecerá no Rio ainda uns dez dias. Segundo apuramos, a permanência do antigo ministro do Trabalho nesta capital é motivada pelos entendimentos para um grande empréstimo à Prefeitura da capital mineira, já entabolado com o Govêrno Federal.

Promete novidades a reabertura da Assembléia

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Promete novidades politicas a reabertura dos trabalhos parlamentares estaduais. Precedendo a sessão solene de instalação, a Assembléia realizará reuniões preparatórias, a primeira das quais no dia 12, para as eleições do presidente e dos novos membros da mesa. Uma vez instalada, a Assembléia tomara conhecimento da mensagem contas da atividade do poder exe- do govêrno do Estado, que dará cutivo no ano findo, focalizando também as perspectivas da administração para 1948, sobretudo que diz a respeito ao plano de recuperação econômica. A fim de ultimar a elaboração da mensagem, o governador Milton Campos ausentar-se-á desta capital por alguns dias.

Impressionando os meios Cientificos do País!

A luta da ciência, durante anos, tem sido para encontrar uma fórmula eficiente e rápida, capaz de debelar os males do figado e suas consequências, sem perda de tempo, sem sacrificio de dinheiro e sem dieta prolongada.

Este é o segrêdo do

FIGACOL

medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do país.

FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Cientifico Medicator Ltda.

Fabricante da famosa

EMAGRINA

ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO, PARA A CAIXA POSTAL 2.335 — RIO

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Fazenda «Capão Bonito» (Vacaria), situada no Municipio de Campo Grande, Estado do Mato Grosso, publicado no «Diário Oficial» de 16 de fevereiro de 1948, páginas 2 060 e 2 061, e nos jornais "A Noite" e A MANHÃ, desta capital, nos dias 24 e 25, respectivamente, e na «A Noite» de São Paulo.

As propóstas deverão ser apresentadas às 14 horas, do dia 17 de março de 1948, na sala 1.406, do Edificio de «A Noite», na Capital Federal, onde funciona a Comissão de Concorrência, que prestará os informes necessários, diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 16 horas, podendo também, informações serem prestadas no escritório, na Brasil Land Cattle and Packing Company, à rua 7 de Abril, 176, 5.º andar, em São Paulo.

(a) Hortencio de Alcantara Filho

Presidente da Comissão

EXCELENTE A QUALIDADE DO TRIGO GAUCHO

Os moinhos dão preferência ao produto nacional, submetendo-se aos preços elevados — Vai ser intensificada a campanha do trigo

A MANHÃ divulgou, ontem, com orgulho, a notícia da chegada ao Rio de 3.500 sacas de farinha produzida com o trigo colhido no Rio Grande do Sul, início de uma remessa global de ... 20.000 sacas.

O fato, como era natural, encheu de satisfação os nossos leitores, não só porque essa farinha vem contribuir para o desafogo da crise, como, também, porque se trata de um produto, e de excelente qualidade, de nossas terras.

Causou estranheza, contudo, o preço da venda da farinha brasileira, mais elevado que a farinha norte-americana: assim, enquanto esta nos é vendida por Cr$ 236,00 — saca de 50 quilos e pura — a brasileira vai custar-nos Cr$ 297,30, quando sem mistura alguma. Sendo-nos manifestada essa estranheza, procuramos ouvir, novamente, o agrônomo Ademar Lopes da Cruz, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, que, gentilmente, esclareceu o fato para A MANHÃ:

— A farinha brasileira, pura, está mais cara que a americana porque é de qualidade superior; o trigo colhido no Rio Grande do Sul foi tão bom que os moageiros pagaram ao produtor Cr$ 3,50 o quilo de grão, na origem; compute as despesas de transporte, moagem, etc. e verá porque a saca da farinha vem custar Cr$ 297,30 no Rio de Janeiro. A mesma farinha, se procedente da Argentina, custa-nos Cr$ 306,00, mais cara, portanto, que a brasileira".

Intensificação da campanha do trigo

A reportagem de A MANHÃ soube, mais, que o Ministro Daniel de Carvalho, justamente orgulhoso com os primeiros resultados da campanha do trigo, vai intensificá-la extraordinariamente, de modo a antecipar, se possível, o tão esperado dia de nossa emancipação do produto estrangeiro. Amanhã, iniciar-se-ão, no Ministério da Agricultura, as reuniões com os chefes de Secção de Fomento Agrícola nos Estados tritícolas, aos quais o diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal dará instruções e fará a partilha dos recursos financeiros para a ampliação dos trabalhos que visam o incremento da produção de trigo.

Salienta-se que o ponto básico da campanha do trigo — obtenção de variedades de alta produtividade e adequadas às nossas condições ambientais — já está resolvido, o que, aliás, foi objeto de uma reportagem especial de A MANHÃ. Agora, é trabalhar muito multiplicar ao máximo as boas sementes de que já dispomos, para que o Brasil coma pão feito só com trigo colhido em nossas lavouras.



No cliché um dos 3.500 sacos de farinha de trigo nacional chegados ao Rio

Misterioso poder de atração das moléculas da matéria viva

UM NOVO FENOMENO QUE A CIENCIA ACABA DE DESCOBRIR E CUJO ESTUDO PODERÁ TRAZER REVELAÇÕES DA MAIOR IMPORTANCIA

SCHENECTADY, (S. I. J.) — Acaba de ser descoberto um tipo de fôrça semelhante à dos campos elétricos e magnéticos, mas possivelmente ligado a um fenomeno inteiramente novo, atuando entre certos tipos de grandes moléculas da matéria viva. Isto foi anunciado pelo dr. Alexandre Rothen, membro do Instituto Rockefeller de Pesquisas Médicas.

Disse o eminente sábio que se verificam reações químicas mesmo quando as moléculas estão separadas por uma impenetravel cobertura de matéria inerte. As moléculas que desenvolvem esta atração são os anticorpos, que se unem aos antigenos no processo de formação da resistência que se opõe às doenças infecciosas que invadem o organismo, e a tritripsina, uma enzima cuja função é reduzir a fragmentos menores as grandes moléculas de proteina dos alimentos.

"Se as moléculas de enzima fossem do tamanho de um homem, poderiam desintegrar uma camada de proteina a uma distancia de 20 metros. Não é inteiramente improvavel que tal reação pudesse ser explicada em termos de ressonância eletro-magnética" — acrescentou o dr. Rothen, que, em seguida, passou a referir-se à técnica empregada nas suas experiências. Disse que uma camada de antigenos, espalha com a espessura de uma molécula sôbre um plano inclinado de vidro, ficava sob uma tênue cobertura e não podia ser removida.

"Tôda a evidência experimental — declarou o dr. Rothen, concluindo — parece indicar que não há orifícios bastante largos nessa cobertura para permitir que essas grandes moléculas alcancem umas as outras e por este motivo concluimos que as moléculas dos anticorpos e antígenos exercem efeitos umas sôbre as outras, mesmo quando estão afastadas. As experiências mostram que as moléculas grandes dos organismos vivos podem ter um imprevisto alcance de ação. Uma ação recíproca especifica deve exercer-se através de uma tênue membrana da célula, achando-se os elementos de reação de cada lado da membrana, sem contacto."

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

Falecimento no Pronto Socorro

RECOLHIDO O CORPO AO NECROTÉRIO DO I. M. L.

Noticiamos em edição anterior o atropelamento que, na Avenida Rodrigues Alves, próximo ao armazem 14, do Cais do Porto, vitimou a sexagenaria Marciana Marques da Rocha, viuva e domiciliada na rua Cardoso Marinho, sem numero.

Fora ela, depois de medicada na Assistencia, recolhida ao Hospital de Pronto Socorro, dada a gravidade dos ferimentos que recebera. Agravando-se o seu estado, veio a falecer naquele nosocomio, ontem, cerca das 19 horas.

O seu corpo, com guia policial, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

O BRASIL VENCERÁ!

(Conclusão da 1.ª pág.)

ranhão, como três sistemas politicos autônomos, votados a uma formação de caráter particularista.

Mas o destino velava pela unidade do Brasil que se definia territorialmente, às bordas do mar imenso. Dentro da tragédia das capitanias, existia o agora tão decantado arquipélago de aglomerados humanos. E então o Atlantico continua o campo traiçoeiro e indefinido onde se chocavam os aventureiros de várias latitudes, de várias religiões e de várias soberanias.

A defesa da costa, a princípio, e a consciência de expansão, que animava a conquista da terra nova, liquidaram nestas paragens a França Equinocial e a Nova Holanda, vencendo também pruridos separatistas e liames especiais com a Metrópole para realizar o milagre de nossa unidade política. O nosso Maranhão se enquadra na área do Extremo Norte onde, até os tempos da Independência, era menos sensivel e às vêzes nula a presença e a influência do Govêrno Geral. Mesmo quando da emancipação politica, o pensamento europeu era separar do Brasil esta grande terra para transformá-la num segundo Canadá.

Não obstante, fêz-se o Maranhão definitivamente brasileiro, participando do mundo amazônico e do Nordeste — traço de união entre duas economias regionais.

Dentro de ativa consciência nacional, esta provincia privilegiada criou para si uma civilização tipicamente maranhense, de bases materiais seguras e de alto esplendor nos dominios da inteligência e da cultura. Não foi sem significação tenha a Capital nascido sob o signo do grande historiador João de Barros, seu donatário.

Talvez porque ameaçada, no passado, pela ronda de ambição de outros povos, a terra de Gonçalves Dias cristalizou um padrão nacionalista que é apanágio de todo o chamado grupo maranhense.

Aqui se tem relizado uma das mais fecundas e brilhantes vidas de provincia, no sentido construtivo e nobre da expressão.

É chegado o momento de incentivar em todo o Brasil êsse zeloso sentimento de amor e dedicação aos focos parciais de civilização que concorrem para o desenvolvimento geral. Padrão de fecundidade da vida de provincia foi aquela geração de estadistas, poetas, polígrafos e humanistas, que se afirmou em João Francisco Lisboa, não saído do Maranhão até os quarenta e três anos, sem embargo de seu papel dentro da vida brasileira. Produto da provincia, nela formado e para ela voltado foi dos que mais contribuiram para o Brasil.

Dentro da unidade nacional, são de vêr com agrado essas variações locais que dão vitalidade à existência coletiva e exprimem uma forma de organização da democracia.

Por assim entender é que o Govêrno incentiva tôdas as manifestações de vida local, de que é exemplo o apôio dispensado às Universidades regionais. A imposição constitucional da transferência da capital da União para o planalto central colocará o seu Govêrno no centro geopolitico do território, para daí incentivar e suplementar a vida das regiões, condensada nos grandes vales e nos chapadões infindos. Descentralizar e integrar a atividade econômica regional é praticar o mais puro dos federalismos, e apertar ainda mais, na órbita da ação prática, os liames da unidade nacional. O país é um todo diversificado, e não aglomerado de subúrbios da sede do Govêrno.

Senhor Governador:

Agradeço as palavras de Vossa Excelência. Estou reconhecido às manifestações de aprêço e estima que me vêm sendo liberalizadas pelo povo do Maranhão, seu govêrno, suas classes conservadoras e populares, seus líderes intelectuais e seus homens públicos. Inteirei-me da situação econômico-financeira do Estado e dos seus problemas. As suas necessidades de transporte foram consideradas no programa de trabalho do Govêrno Federal, como os reclamos da sua produção; o aperfeiçoamento e o financiamento desta estão incluídos entre as providências de caráter imediato.

Não faltará o Govêrno da União, nos limites de sua competência, com a mais ativa cooperação, para enfrentar as dificuldades dêste Estado. A própria composição de propriedade imobiliária apresenta, aqui, singularidades não registradas em outros Estados. Importa grandemente à economia maranhense a circunstância de revelar o recenseamento geral do país, efetuado em 1940, que 80,32% dos estabelecimentos agrícolas existentes no Estado têm área menor de cinco hectares. O fato, possivelmente sem exemplo no Brasil, demonstra pulverização extrema do solo, de prejudiciais consequências na exploração agrícola. De outra parte, 71,36% da área dos estabelecimentos recenseados correspondem a 2,69% do número deles, ou sejam os da área maior de 200, indo até 100.000 hectares. Há pois, no Maranhão, o latifúndio e o minifúndio do parcelamento da propriedade rural.

Quanto à recuperação do homem, existem, sob certos aspectos números que impressionam. São Luiz oferece o coeficiente de 233 mil, relativamente à mortalidade infantil. Por outro lado, a mortalidade materna, na capital maranhense, é de 26 em mil nascimentos — coeficiente sem igual no país. A média nacional é de sete a oito mortes maternas em mil nascimentos, donde a significação grave do índice apresentado. Empreendida uma campanha de larga envergadura contra aquela mortalidade, não é de recear a situação demográfica, porquanto, no tocante à população infantil, a taxa especifica é de 30,8% — maior, portanto, que a média nacional — de 29,6%. Tôdas essas anormalidades reveladas pela estatística, reclamam corretivo.

É preciso aparelhar a terra e propiciar ao homem os elementos de afirmação, para que se apere o ressurgimento maranhense, em todo o seu esplendor antigo.

Com seus ubertosos e suas bacias navegáveis, suas quedas diágua poderosas e seu subsolo rico de minerais, seus babaçuais sem conta e seus extensos carnaubais — tudo, aqui, impõe a certeza de que o Brasil vencerá a batalha do seu Progresso.

O Maranhão já tem o seu beneficio da Ordem que lhe trouxe certa vez, o grande pacificador que foi o Duque de Caxias. Perseveremos nesse caminho. Não foi em vão que, em carta célebre a um dos vossos governadores, o Marquês de Pombal advertiu: "Engana-se quem entende que o temor com que se faz obedecer, é mais conveniente do que a benignidade com que se faz amar; pois a razão natural ensina que a obediência forçada é violenta, e a voluntaria segura".

A paz que desfrutais no presente é a garantia do vosso futuro.

Senhor Governador:

Saúdo o Estado do Maranhão e o seu povo realizador, sem distinções partidárias, e levanto minha taça pela prosperidade do seu Govêrno, prestigiado por tão decididas e leais fôrças políticas, brindando à felicidade pessoal de Vossa Excelência.

COMISSÃO DAS CARAIBAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou ter notificado oficialmente os governos da França, Holanda e Reino Unido a aprovação, por parte dos Estados Unidos, do convênio entre os quatro países, estabelecendo a Comissão das Caraibas.

CURSOS
COMERCIAL E TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Classes: diurnas e NOTURNAS.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO S. FRANCISCO
(anexo ao COLÉGIO VERA-CRUZ)
Rua Haddock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

CASAS A Cr$ 70.000,00
CIA. IMOBILIÁRIA BANGU'
(Estação Senador Camará) Primeira depois de Bangú
Elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro II
Começaram as construções de 500 casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, forro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, com calçada, com frente para rua arborizada, com água, luz e esgoto, sargeta e meio fio, a serem vendidas em 240 prestações, por intermédio dos Institutos e Caixas.
Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no local, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar Sala 806 Diariamente, das 14 às 18 horas
Fones: 22-7451 e 26-7833

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de março de 1948 — NÚMERO 2.017



UMA VENDA ESPECIAL
DE ARTIGOS PARA SENHORAS,
POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

BLUSAS DE SEDA	de Cr$ 90,00 por	75,00
BLUSAS DE SEDA AMERICANA	de Cr$ 180,00 por	98,00
Costumes AMERICANOS (Seda (Gabardine	de Cr$ 650,00 por	250,00
VESTIDOS AMERICANOS (Seda (Gabardine	de Cr$ 600,00 por	320,00
VESTIDOS AMERICANOS DE SEDA	de Cr$ 800,00 por	380,00
VESTIDOS SHANTUNG	de Cr$ 360,00 por	260,00
COSTUMES DE LINHO IRLANDES	de Cr$ 750,00 por	650,00
COSTUMES DE SEDA	de Cr$ 880,00 por	520,00
CALÇAS COMPRIDAS DE RAYON	de Cr$ 120,00 por	85,00
COMBINAÇÕES DE LINGERIE MISTA	de Cr$ 140,00 por	98,00

MAILLOTS
AMERICANOS — CATALINA
DE CR$ 350,00 por Cr$ 220,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS BONS COM GRANDE REDUÇÃO DE PREÇO

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Arados — Cultivadores — Cortadores de cana e capim — Debulhadores de milho — Desintegradores — Engenhos de cana — Grades de discos e dentes — Pás de cavalo, etc.
PRODUTOS VETERINÁRIOS:
DOS LABORATÓRIOS:
Raul Leite S. A. — Leivas, Leite & Cia. — Vital Brasil — Farmopecuária Ltda. — Usinas Quimicas Bras., e outros
AGRO INDUSTRIAL MÁQUINAS A. I. L. Ltda
RUA URUGUAIANA N. 147 — RIO DE JANEIRO

"LEILÕES" QUE SÃO OCULTADOS AO PUBLICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

solvido rapidamente em excelentes condições, para compradores e vendedores. No Brasil, no entanto, mormente no Rio de Janeiro, o leiloeiro oficial tem suas atividades demasiadamente delimitadas. Enquanto isto, apregoadores clandestinos fazem, sem o menor impecilho, grandes transações que são praticamente vedadas ao público. Poderiamos dizer que tais "leilões" não se desenvolvem ao "correr do martelo" e sim ao descer de cortinas. Os bens em aprêço são levados a pregão sem o conhecimento do público. A publicidade é "esquecida" e apenas um determinado número de pessoas é que surge, como por encanto, no local e hora da "arrematação". Está claro que tal sistema pode ter essa ou aquela especificação, menos a de leilões públicos...

Em face de tão sérias irregularidades e de falhas outras, que o projeto-lei do deputado Barros de Carvalho se reveste da maior importância. Sob normas precisas e eficientes, a nova lei virá regulamentar, devidamente, as atividades dos "profissionais do martelo", acabando com o sistema de burlas e dando aos leilões as caracteristicas que se observam nos países adiantados.

Ouvindo o leiloeiro Eurico

Em uma série de entrevistas, a reportagem de A MANHÃ vem ouvindo a palavra de destacadas figuras nos circulos leiloeiros, a respeito do assunto em lide. Apresentamos hoje o ponto de vista do leiloeiro Eurico Lynch de Albuquerque Melo.

O nosso entrevistado iniciou sua palestra lembrando que "uma das teses vencedoras na Conferência de Teresópolis foi a da regulamentação de tôdas as profissões".

Após essa referência, disse-nos o leiloeiro Eurico:

— "Podemos dizer que a nossa profissão é uma das poucas que praticamente não se encontram regulamentadas. De fato, o "regulamento" que está em vigor estabelece mais a confusão que outra coisa qualquer. Cria situações contraditórias, como por exemplo a seguinte: o leiloeiro não pode exercer o comércio; no entanto, se acha obrigado a contribuir para o Instituto dos Comerciários. Como essa incongruência, outras há na referida lei, cujas falhas não se limitam apenas aos entrechoques nos seus diversos dispositivos".

Em seguida a essas observações, o nosso entrevistado focaliza o aspecto moral do problema dos apregoadores clandestinos, os quais levam ao descrédito os leiloeiros públicos, criando no seio do povo uma concepção errônea em tôrno dos verdadeiros leilões.

Outra questão abordada é a da assistência e previdências sociais.

— "Sob êste ponto podemos dizer que somos uma classe abandonada", declara o leiloeiro Eurico.

Concluindo sua entrevista com a reportagem de A MANHÃ, o conhecido "profissional do martelo" diz o seguinte:

— "Penso que o projeto-lei em andamento no Congresso Nacional resolverá, mais ou menos, a situação dos leiloeiros, dando uma feição eficiente e simpática aos leilões, a exemplo do que se passa em tôdas as partes do mundo civilizado. De fato, no estrangeiro os leilões são geralmente muito concorridos, enquanto no Brasil, com raras exceções, a concorrência é quase nula, devido à falta de publicidade adequada. Transações da maior utilidade, do maior interêsse para o público, são propositadamente ocultadas. Não há dúvida que isto precisa ter um fim. Longe de ser barrados, os arrematantes devem ser atraídos, no maior número possivel. E só os leiloeiros públicos é que se têm mostrado à altura de tão importantes funções".

A NOVA SAFRA DO ARROZ GAUCHO

Providências para que o financiamento da colheita seja feito com a devida antecedência — Declarações do presidente do "I.R.G.A." — Está entrando arroz no Rio

PORTO ALEGRE, 6 (A Manhã) — Ouvido a respeito do financiamento da atual sobra do arroz gaucho, já iniciada, o major Cacildo Krebbs declarou o seguinte:

— "O que se verifica sobre o assunto é que êsses financiamentos estão sendo atendidos no final de cada periodo em que se divide a safra. Surge daí, com frequencia, dificuldades para o agricultor. Nesta época do ano, por exemplo, isto é, na colheita, os lavoureiros lançam mão do auxilio de operários que, em geral, residem em outras regiões e que, por ocasião da colheita, se dirigem às zonas produtoras de arroz, necessitando, em consequencia, serem atendidos economicamente.

O contrato de emprestimo — prossegue s. s. — estabelece que o financiamento é feito por partes, à medida em que os diversos serviços necessários para a lavoura do arroz forem exigindo, de modo que a última parcela, que é a destinada à colheita, deveria ser entregue ao lavoureiro no começo da mesma. No entanto, pelo que estou informado, somente algumas agencias tem a faculdade de atender o lavoureiro desde já, para estes iniciarem os trabalhos finais. Outras, porém, ainda não receberam instruções a respeito. Por êsse motivo, o sr. secretario da Agricultura dirigiu-se ao presidente do Banco do Brasil, solicitando-lhe que essa medida, tão necessária, seja estendida à generalidade das agencias.

Estamos certos — disse ao finalizar o major Cacildo Krebs — de que, considerando a necessidade e a justiça deste pedido, será êle atendido prontamente."

Trinta mil sacos de arroz para o Rio

A reportagem de "A Manhã" apurou que do dia 1º do corrente até ontem entraram no mercado carioca, em vários vapores, trinta mil sacos de arroz, destinados ao consumo dos cariocas.

Ainda pelo vapor "Beui", procedente de Porto Alegre, são esperados novos carregamentos.

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

Manifestações anti-britânicas na Costa do Ouro

O BALANÇO DE FIM DE SEMANA ACUSA 21 MORTOS E 41 FERIDOS

ACCRA, 6 (Costa do Ouro) (U. P.) — Nas manifestações anti-britânicas levada a efeito, na semana passada, nesta cidade, vinte e um africanos foram mortos e duzentos e quarenta e uma pessoas feridas, dentre as quais treze europeus.

A situação se apresenta agora relativamente tranquila, com todos os jornais suspensos por dois dias.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42 9681

VENDEM-SE
3 ótimas residencias
à rua Curuzú, 13 — São Januário, sendo, 2 casas de altos e baixos — n.os 101 e 102, com uma sala, 3 grandes quartos, quarto de banho completo, quarto e banheiro de empregada, copa, cozinha e terraço, cada uma, e 101, fundos, com um bom quarto e banheiro — preço módico; entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o Sr. Valadão, pelos telefones: 23-4910, Ramal 52, das 14 às 16 e, 22-3185, das 19 às 20 horas.

VIDA POLÍTICA

SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — N.º 14 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Março de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

OLINDA - O VICE-IMPERADOR

TRAÇOS PRINCIPAIS DA VIDA DE RAUJO LIMA "O BOM REI CONSTITUCIONAL" — ORGANIZADOR DOS MAIORES GABINETES MINISTERIAIS QUE O BRASIL JÁ TEVE — UM ESTADISTA QUE SERVIU A TRÊS SOBERANOS

(De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ)

Ao iniciarmos a publicação destas biografias, tinhamos o propósito de, alternadamente, apresentar vultos ligados ao passado mais distante de nossa História e personalidades mais chegadas aos nossos dias. Destas últimos, exclusivamente as que a morte já levou. A tarefa mais que todas difícil de falar aos vivos pertence ao vizinho do lado.

Circunstâncias alheias à nossa vontade não permitiram dar cumprimento integral ao programa traçado. Até hoje, não nos foi possível estudar, no grupo dos republicanos — vamos chamá-los assim — sinão Francisco Pereira Passos.

Desejamos prosseguir. Faltanos, porém, a matéria prima para o nosso trabalho. Raros são os homens da República estudados em livros. Os demais foram recordados em artigos de jornais, conferências, discursos. Material esparso, difícil de ser reunido por alguem que não pretende fazer uma biografia de fôlego e, sim, compor singelo escôrço. Daí, o nosso apêlo. Dirigindo a tôdas as pessoas que disponham de notas biográficas, cartas, documentos de qualquer ordem, recortes de jornais ou revistas capazes de interessar ao nosso esfôrço. Que nos comuniquem sua existência a fim de que possamos realizar nosso plano. De início, desejamos explicar que não estamos pedindo aqueles papeis para nós. Sabemos que muitos os guardam como relíquias. Pedimos indicações de fontes e — quando possível — licença para copiar documentos.

A divulgação de um documento inédito, do detalhe de uma vida, de um esbôço biográfico poderá servir para elucidar pontos obscuros da História. Parece que ninguem põe em dúvida constituir uma homenagem aos mortos o recordar-lhes os feitos, as atitudes, a vida, enfim. Aos parentes e amigos cabe a tarefa de facilitar a missão de quem, desinteressadamente, se propõe levar ao grande público o conhecimento da vida dos seus mortos queridos. Repetimos: não estamos pedindo "para nós". Qualquer peça que, porventura, nos fôr confiada será religiosamente devolvida. Tambem nós sabemos quanto vale um autógrafo, um retrato, um pedaço de jornal amarelecido pelo tempo. Este apêlo é extensivo às pessoas que sabem da existência daquel..., parentes e amigos. Prestem-nos o favor de "denunciá-los". É um serviço à memória dos que ajudaram a construir esta Pátria que hoje chamamos nossa.

Vamos citar alguns nomes de personalidades que gostariamos de apresentar nestas colunas: Sampaio Corrêa, Pedro Lessa, Ubaldino do Amaral, Lopes Trovão, Serzedelo Corrêa, Júlio de Castilhos, João Pinheiro, José Mariano, Jerônimo Monteiro, Epitacio Pessoa, Irineu Machado, Antonio Azeredo, Joaquim Murtinho, Francisco Sá, Clovis Bevilaqua, Wandenkolk, Custodio José de Melo, Seabra, Lauro Sodré, David Campista, Miguel Calmon, Nilo Peçanha, Antonio Carlos, Artur Neiva, Saturnino de Brito, Evaristo de Morais. Claro que temos o maior interesse em receber, tambem, indicações sôbre os homens do Império.

Qualquer correspondência pode ser dirigida a José Teixeira de Oliveira.

Redação de A MANHÃ
Praça Mauá, 7 — 5º andar
Rio de Janeiro, D. F.



Araujo Lima o Marquês de Olinda

Foram vários os regentes do império, durante a minoridade de d. Pedro II. Dois, porém, se destacaram: Diogo Antonio Feijó e Pedro de Araujo Lima. Este último, por ter exercido o cargo durante mais tempo e, talvez, com uma serenidade mais próxima da realeza, ficou sendo o regente por excelência. Os contemporaneos já o chamavam de "o bom rei constitucional"... Escragnolle Dória frisou com muita propriedade que, regente único, Araujo Lima foi mais que vice-rei.

Não conseguiu, entretanto, popularizar-se enquanto vivo. É que jamais cortejou as multidões. Morto — não obstante a sua projeção na História, do Brasil imperial — seu nome é repetido nas aulas sem maior entusiasmo. Cá fora, raramente o pronunciamos.

Doutor em cânones, parlamentar, ministro

Araujo Lima descendia de uns fidalgos minhotos que acompanharam Duarte Coelho na empresa de colonização da donataria que veio a se chamar Pernambuco. Tinha sangue, também, dos Cavalcantes. Daquela gente famosa de quem Nabuco de Araujo escreveu que sua influência não era obra do poder ou da revolução, mas procedia da "natureza das coisas"...

Em Recife estudou as humanidades e, na velha Coimbra, doutorou-se em cânones.

Ao receber o "canudo", em 1819, contava 26 anos de idade, pois nascera aos 22 de novembro de 1793.

Embora a fortuna paterna lhe permitisse a clássica viagem à França, Itália, etc., o doutor Pedro, tão logo teve o diploma nas mãos, vôou para o Brasil.

Não ficaria mais que dois anos entre os seus. Em 1821, Pernambuco fá-lo-ia deputado às Côrtes de Lisboa, juntamente com Domingos Malaquias de Aguiar, Felix José Tavares de Lyra, Francisco Muniz Tavares — o famoso autor da "História da Revolução de 1817" — João Ferreira da Silva, Manuel Felix de Veras e Manuel Zeferino dos Santos. Estudando a ação de Araujo Lima naquela assembléia, Nelson Sena escreveu: propôs medidas muito úteis para o progresso e a pacificação de sua Provincia, tais como a instituição de uma Biblioteca Pública no Recife (a que ali existira, aberta por iniciativa do virtuoso e sábio padre João Ribeiro Pessoa, fora destruida durante a Revolução de 1817); a fundação de escolas de primeiras letras em todas as paroquias, devendo no programa do ensino primário se incluirem para os alunos ligeiras noções de Direito Constitucional; e a decretação de lei obrigando o clero a doutrinar ao povo, em bem da paz e do espírito de regeneração social.

Não tivemos oportunidade de ler o Diário das Sessões das Côrtes, mas tudo faz crer que Araujo Lima não se envolveu nos debates de carater politico. Câmara Cascudo deixa entrever tal conclusão quando afirma que êle "é o único que não atrôa, não ruge, não ameaça (...) quando fala, é cauto, sinuoso, cortês (...) educava-se na deseducação alheia (...) Araujo Lima teve o dom de ficar calado e ouvir." Foi um dos 36 brasileiros que assinaram a Constituição Portuguesa.

Quando soube do Sete de Setembro, arrumou as malas e tocou para a Inglaterra, onde embarcou para o Brasil.

Ao desembarcar no Rio de Janeiro, já fôra eleito deputado à Constituinte. Não faz discursos fogosos. Nunca os fará. Mas, "é respeitado, depressa alcança uma atenção carinhosa derredor de si". No pleito para a Comissão de Constituição consegue o terceiro lugar depois de Antonio Carlos e Pereira da Cunha. Alcança 20 votos. José Bonifácio obteve apenas 16...

Dissolvida a Assembléia, Pedro I foi buscá-lo para seu ministro do Império. Araujo Lima tinha 30 anos de idade. Joaquim Manuel de Macedo, comentando a nomeação, escreveu: "A dissolução (da Assembleia) o desgostara muito; seu respeito ao imperador o levou a aceitar a pasta; mas tão contrariado e tão convencido de que não devia ser ministro em tais circunstancias que no fim de três dias, pediu e obteve sua demissão."

Ainda sobre sua demissão desse Ministerio de 1823, é curioso lembrar que Araujo Lima alegou, para consegui-la, inexperiencia e falta de aptidão intelectual. Clovis Bevilaqua opina: "Parece que a exaltação dos ânimos em Pernambuco foi a causa principal do seu recuo".

Depois entra em eclipse. Vai à Europa em 1824. Visita a Itália, a França, a Inglaterra.

Em 27, regressa. Novamente eleito pela sua Provincia deputado geral, toma assento na Câmara e preside-a até novembro, quando passa a ocupar a pasta do Império, que deixa em junho do ano seguinte.

Voltaria ao ministério em 32 — aquele denominado dos 40 dias.

Antes, porém, em 1830, dirigira — por alguns meses, diz Clovis Bevilaqua — o Curso Juridico de Olinda.

A situação política toma, cada vez mais, aspectos revolucionários. O futuro marquês de Olinda mantem-se em estudado segundo plano. Nunca seria homem para se meter em tais contendas.

Sobrevem o 7 de abril e Araujo Lima continua na sua linha

(Conclui na 10.ª pág.)

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

POLÍTICA E REGALISMO

S. PATRICIO COSTA

HÁ três quartos de século agitava-se a placidez da vida normal na Côrte. Isso acontecia depois de uma festa de grandes efusões, num ambiente de confraternização social.

Vivava-se o soberano, o gabinete e a liberdade.

Festejava-se a véspera do dia em que iriam aparecer livres os filhos do escravo.

Uma estrêla coroara a fronte do Visconde de Rio Branco, de vez que sob seus auspicios fôra sancionada a lei aurea dos nascituros.

Expansões festivas, delirio popular, e, consecutivamente, um dissidio. Um dissidio que se crê já vivia em estado latente. Conjeturas que se afirmavam.

Regalistas, áulicos, clérigos e cortesãos enrodilhavam-se na trama de uma mesma associação secreta.

Elementos de influência, psicològicamente incompatíveis, estavam presentes àquela festa numa simbiose naturalmente estranha.

Davam-se fraternalmente as mãos os pregoeiros ortodoxos e heterodoxos. Mas êsse clima, em verdade, não surgira de razões novas, vinha vindo serenamente, pelo tempo a fora, envolto em gase de sortilégios.

Nesse ambiente, entre outros, houve um discurso que ardeu duradouramente na pira da fé, entre corpos antagônicos, propagando-se após, a outros órgãos da sociedade. Prorrompeu o discurso com feição de uma descarga elétrica, espalhando chispas a êsmo.

Partiu, sem duvida, desse fato culminante a colisão politico-religiosa que operou a transmutação da diretriz do trono, na prática dos principios liberais.

Se as interpretações, no tempo, variavam na ordem das latitudes, e na razão tendenciosa dos agentes diretos — o efeito, em verdade, foi um só, e a causa de sua origem uma unica — junção do poder temporal e da maçonaria.

E êsse estranho consórcio foi contra a Igreja.

Já é tempo suficiente porque se recue a verdade dos fatos e recomponha-se a história. Fixemos os erros, atos e responsabilidades. Recuando a 1871, marquemos a diatese politica da época. Os documentos rejeitam simulações às realidades que sacudiram os nervos do país.

—

Vinte e oito de setembro de mil oitocentos e setenta e um, data memoravel em que foi sancionada a lei de Ventre Livre. A côrte exultava esfusiante. Dia de glória e entusiasmo publico e social pelo primeiro golpe libertário. Juntava-se a êste a explosiva efusão das lojas maçônicas. Prolongando-se a satisfação por dias seguidos, a 3 de março de 1872 o Grande Oriente do Lavradio promovia solene homenagem ao senhor conselheiro Visconde de Rio Branco, chefe do gabinete de ministros, e, simultâneamente, Grão Mestre daquela sociedade secreta.

No imponente espetáculo de flôres, musica e felicidade, confraternizavam, ilustres vigilantes do rito e arautos e sacerdotes católicos. O Revmo. Padre Almeida Martins, intrépido e fogoso orador oficial da festa do Grande Oriente, produz então eloquente discurso estruturado no ritual e simbolos da maçonaria.

Observação integral da liturgia contida nos postulados dos arquitetos do universo. No dia subsequente os matutinos e os vespertinos da capital do país davam ao trabalho oratório do prefalado padre, delirante e ruidosa publicidade. Houve, porisso, sensação no clero e na sociedade. Abatido espiritualmente por êsse agressivo vilipêndio e atentado à Igreja, buscando recuperar a autoridade de prelado no seio do rebanho, D. Pedro Maria de Lacerda, bispo fluminense, em contacto sereno e reservado, mas intransigente, com o padre Martins, exortou-o a afastar-se da seita e abjurá-la.

O padre maçon, com surprêsa, no entanto, recusou peremptoriamente os conselhos do prelado. Ao revés, outros fizeram-se manso e discretamente ao aprisco.

Nesta ingrata e curiosa emergência, D. Pedro Maria de Lacerda, na plena faculdade de seus direitos canônicos, resolve suspender o padre insubmisso, privando-o do exercicio da tribuna sagrada e do respectivo confissionário auricular. Com esta decisão, culmimou reivindicar, para conservar de pé a autoridade da Igreja. Mas imediatamente julgou-se, por isso, ultrajada a maçonaria, refutando, para tanto, o poder espiritual do bispo.

Consecutivamente congrassadas, as duas lojas da côrte agitaram as forças da seita, desencadeando violenta campanha contra o episcópado.

Com a mesma unidade de pensamento — o ataque sistemático ao clero — adotaram os sectários processos multiplos de aviltamento ao catolicismo e aos seus representantes.

A êsse tempo ainda açoitava vivamente a Europa os ventos galicanos do regalismo coroado.

E justamente sob essa estranha excitação veio a consumar-se nas provincias do nordeste e outras do império, a rêde de sucessos que tão rudemente abrangeu e empolgou o país de 1872 a 1875, em revide a exorbitancia do gabinete.

Como epilogo dêsse choque entre os poderes temporal e espiritual, achando-se aquele aliado à maçonaria, resultou a famosa denuncia de 16 de outubro de 1873, do Procurador da Corôa, contra o bispo de Olinda. E a 12 de dezembro dêsse mesmo ano, foi Frei Vital pronunciado no artigo 96 do Código Criminal.

A 2 de janeiro de 1874, preso e recolhido ao arsenal de marinha, no Recife, tendo no ato da prisão, protestado perante a chefia de policia e oficiais que o acompanhavam, por escrito assinado por todos os presentes, inclusive os empregados da secretaria do bispado, — que só deixava a diocese confiada à sua solicitude pastoral — arrancado violentamente pela fôrça do Govêrno".

A 13 do mês e ano notificados, frei Vital era escoltado, sem comodidade, no transporte de guerra Bonifácio, sendo recolhido à fortaleza de S. João, no Rio de Janeiro.

A 17 de setembro de 1875, com a organização de novo gabinete de ministros, era êle anistiado pelo Ministro da Justiça, conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

A 17 de julho de 1873, no opusculo "O Bispo de Olinda e os seus acusadores no Tribunal do Bom Senso", recapitulava assim

(Conclui na 10.ª pág.)

SANTOS DUMONT E O SEU GENIO

GUILHERME DE HEVESY

EM ordem cronológica, as minhas recordações mais antigas são as de Santos-Dumont. Naquela grande Paris, onde se dizia que todos os "milagres" não duravam senão três dias, o "milagre de Santos-Dumont" subsistiu por muito mais tempo. Desde 1900 o jovem brasileiro se tornara popular em tôdas as camadas pela sua coragem.

Cada um sabia, com efeito, que colocar um motor de "explosão" nas proximidades de grandes volumes de gás era extremamente perigoso; ora, mesmo depois da brutal catástrofe do "Pax" ter arrebatado tão tràgicamente a vida dum outro brasileiro, Augusto Severo, Santos-Dumont, inabalável em sua fé, continuava as suas arrojadas experiências, arriscando a vida para a conquista do ar.

Santos Dumont

Todos nós nos lembramos da emoção por que passamos quando o seu balão caiu [illegible] um edificio da praça do T[illegible]. Muito ágil, Santos-Dumont [illegible] conseguido ficar agarrado a uma exigua chaminé do alto telhado, até que os bombeiros pressurosos conseguissem salvá-lo daquela critica situação.

Outro acidente, que a sua agilidade e sangue frio evitaram que se transformasse em horrivel catástrofe, foi quando o carburador do seu pequeno motor pegou um dia fogo. Vendo as labaredas a menos de dois metros debaixo do balão, Santos-Dumont sai de sua cestinha de vime e engatinhando pelos três bambus que constituiam a sua fuselagem, consegue alcançar o motor e abafar o fogo com o seu chapéu de feltro. O ventilador tendo parado, ter-se-ia o balão despedaçado. Porém o piloto mais uma vez conseguira escapar da morte. Grato ao chapéu que lhe tinha salvo a vida, Santos-Dumont não mais se separava dele e os chapeleiros de Paris lançaram a moda do chapéuzinho desabado "à la Santos-Dumont", que nós todos conhecemos.

Os franceses, geralmente corajosos, gostavam da bravura do inventor. Aqueles, então, que acompanhavam mais de perto as coisas do ar e que conheciam Santos-Dumont, apreciavam ainda nele muitas outras raras qualidades. Acontecia no começo da aviação o mesmo que se dera com o automobilismo: os extremos se tocavam. Com efeito, os que se ocupavam dele eram, ou aventureiros, tentando "faire leur petite cuisine", pouco escrupulosos, ou homens de sociedade, cheios de idealismo e totalmente desinteressados. Entre estes últimos, Santos-Dumont era o "gentleman" por excelência; e sentia-se logo que a sua única ambição era conseguir realizar a navegação aérea, sem se preocupar da repercussão mundana ou popular que os feitos, às vezes peculiares, podiam despertar.

Tôdas as pesquisas para obter efeito, tôdas as "fitas" estavam bem longe dele. É universalmente conhecido que contornou a Torre Eiffel com um dos seus dirigiveis. Mas poucos sabem que um dia um dos seus balões — um pequeno, de 160 metros cúbicos — foi amarrado às grades da sacada de seu apartamento, no 156 dos Champs Elysées, para transportar-se em seguida em pleno "pesage" das corridas d'Auteuil e descer lá de maneira tão simples, tão natural, para não dizer tão modesta, como se houvesse descido de um outro veiculo qualquer. Imaginemos uma balão dirigivel que viesse buscar o seu proprietário numa sacada da Avenida Rio Branco, para levá-lo ao Hipódromo da Gávea...

Eu não conhecia Santos-Dumont de perto, mas nos falavamos várias vezes no Aero-clube e o que mais me impressionou em sua pessoa era, precisamente, a falta de toda e qualquer "pose", a sua absoluta simplicidade — apanágio, em geral, dos grandes homens.

Seu vôo histórico de fins de outubro de 1906 no gramado de Bagatelle, onde, pondo de lado os balões dirigiveis, subiu num aeroplano de sua invenção, de tal modo espantou e entusiasmou os espectadores, que os cronometristas "oficiais" presentes — tratava-se de voar 25 metros, para conseguir um premio — chegaram até a se esquecer das suas funções! Neste dia Santos-Dumont voara de 60 a 70 metros (*) para elevar o seu "record" em novembro, — e desta vez "oficialmente" — a 220 metros.

A repercussão em Paris foi enorme. Entretanto tinhamos a impressão que se este feito tivesse sido realizado por algum outro ele teria sido maior. Da parte de Santos-Dumont já ninguem se admirava de mais nada, acostumados que estavamos a vê-lo conquistar os mais extraordinarios resultados.

Depois da guerra, encontrei muitas vezes o grande homem nos restaurantes em voga, especialmente no "Larue" e no "Maxim". Santos-Dumont sentava quase sempre só, sua fisionomia traindo a reflexão, talvez mesmo a emoção. Jamais teriamos ousado perturbá-lo em suas meditações.

Houve entre aqueles que fizeram progredir o vôo humano — e veremos que conheci muitos deles — homens de notavel carater; mas o de Santos-Dumont foi certamente o mais belo. Foi nele que o idealismo e a abnegação dos pioneiros da primeira hora se revelaram com mais fôrça. Não pode haver dúvida tambem, que foi êle, entre todos, o mais desinteressado. Bastará um exemplo: depois de ter contornado a Torre Eiffel, ganhando .... 129.000 francos de prêmios — mais de um milhão de cruzeiros — êle os distribuiu entre os pobres de Paris e seus operários.

E já que me encontro na Pátria de Santos-Dumont, seja-me permitido acrescentar aqui algumas observações que tenho feito depois daqueles tempos heroicos — a distância muitas vezes nos faz ver as coisas melhor — incluindo algumas verificações aqui mesmo, no Rio.

Os brasileiros têm uma profunda veneração pelo seu ilustre compatriota. Erigiram-lhe monumentos, batizaram ruas e praças com o seu nome, puseram a sua efigie em selos postais, etc., etc.. Porém, apesar de tudo isso, recolhi a impressão de que ainda não se compenetraram bastante do que, sobretudo, caracterizava o antes de mais nada o seu gênio.

É que Santos-Dumont foi um dos maiores gênios que o mundo conheceu.

Chamamos gênio aquele a quem uma intuição de ordem quase divina permite escolher o caminho certo a tomar, embora então totalmente desconhecido; àquele em quem essa intuição se junta à erudição e chega a substituir muitas vezes a própria experiência. Santos-Dumont não saía de nenhum grande estabelecimento de ensino, como, por exemplo é, na França, a "École Polytechnique" ou a "École Centrale", o que fez com que varios franceses não vissem nele mais do que um "sportsman" e não um sabio engenheiro. Mas, ao lado dos conhecimentos adquiridos por si mesmo, dispunha Santos-Dumont de um cérebro incomparável — um cérebro que sabia visar justo e de longe; um cérebro que sabia encontrar soluções certas para as idéias que dele jorravam como centelhas divinas. O capitão francês Ferber, tambem pioneiro do ar e falecido em 1909 num acidente, em seu notável livro "L'Aviation" dizia que para obter êxito naqueles tempos, "era preciso ser ao mesmo tempo o engenheiro, o co...

(Conclui na 10.ª pág.)

PERFIS

Deviamos publicar hoje o 6.º capitulo do "Perfil" do General Dutra. Êsse capítulo baseia-se em documentos inéditos e do máximo interêsse para a história do periodo que abrange a participação do Brasil na guerra mundial. A necessidade da pesquisa e conferência de tais documentos obriga-nos a adiar para o próximo domingo a publicação do mencionado capítulo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

(Por JULES SAUERWEIN, observador de A MANHÃ na Europa)

LISBOA — Perante a atividade combinada dos Ocidentais, desde há alguns dias, os sovietes acharam util reagir. Fizeram-no de diferentes modos: por manobras de apaziguamento, e por manobras de intimidação. De entre as primeiras notemos duas. Em primeiro lugar o filho do marechal Von Paulus foi encarregado de declarar com alarde que o pai não está a criar um exército, e que também não existe nenhuma "comissão de libertação" composta de alemães. Quem quer provar demasiado, não prova nada. Das mais diversas fontes ouvimos falar da vida muito especial que levam esses duzentos generais alemães, bem alojados nas cercânias de Moscou, bem alimentados, rodeados de atenções e dispondo de automóveis graças aos quais vão inspecionar os prisioneiros de guerra alemães nos campos de concentração ou nos centros de trabalho.

Sabemos de oravante que, se esses senhores gozam as delicias duma agradável existência, devem-no unicamente aos sentimentos hospitaleiros bem conhecidos dos seus hospedeiros; e que os passeios têm o unico objetivo de lhes conceder alguns dias de ar livre e a convivência com os seus compatriotas tão aprazivel para os cativos. Nessas reuniões, eles iniciam-se talvez nas obras de Karl Marx, e não pensam mais em "libertar" a Alemanha.

DIMITROFF CENSURADO

A segunda manobra de apaziguamento visa o trabalho de federação nos Balcãs e na Europa Central. Por ter feito demasiadas viagens e ter falado em excesso de assinar pacto de estreita amizade com os seus vizinhos, Dimitroff é repreendido pela "Pravda". Ainda lhe desculpam o que diz respeito à Roménia e à Iugoslávia. Mas com a Hungria? Em que se mete êle? Julgar-se-ia que este camarada bulgaro, célebre no mundo inteiro desde o processo do incêndio do Reichstag, se mostraria mais disciplinado, quanto mais não fosse para provar a boa educação recebida durante os seus anos de aprendizagem em Moscou. Essas criticas têm por fim acalmar a opinião e apresentar a ação de Dimitroff como o resultado duma iniciativa individual. É muito possivel que em Moscou não sejam favoráveis a uma federação tão poderosa a menos que ela esteja completamente nas mãos dos russos, e que Dimitroff seja considerado um ambicioso que convém utilizar mas de quem se desconfia. Mas quem poderá acreditar que êle tenha concebido ou assinado, sem formal autorização, pactos de intima colaboração com as Potências limitrofes e a própria Hungria? Nenhuma das suas negociações é desmentida, mas aconselham-lhe a modéstia.

Quanto às manobras de intimidação tomam a forma clássica de notas diplomáticas. Três são dirigidas ao governo dos Estados Unidos. Dizem respeito à presença dos navios americanos nas águas italianas, à atividade dos oficiais na Grécia e à preparação dos aeródromos da Tripolitania. Numa palavra, dão provas duma crescente ansiedade sobre o caminho do mediterrâneo, que será a rota das forças ocidentais para o Oriente. Os Estados Unidos responderão, ou já responderam, delicadamente mas sem ceder uma polegada apenas do terreno.

E' dirigida uma quarta nota ao general Clay, que tomou a liberdade de querer organizar a Bizona alemã e uma quinta, ao governo da Pérsia, que favorece "as empresas capitalistas no norte do país e a atividade ilicita do exército americano". Estas também receberão respostas adequadas. Estas notas são, na verdade, acontecimentos sérios, mas os Estados-Unidos, cedendo novamente 22.000 toneladas de vasos de guerra à Turquia e reforçando as equipes de especialistas na Macedónia, provam que a intimidação não deu resultado.

A VIA AFRICANA

Enquanto que, sob a égide americana, assim se organiza a linha das bases estratégicas da Peninsula Ibérica ao Próximo-Oriente, os ingleses parecem consagrar-se à criação da via transafricana fora do alcance dos ataques aéreos que, em caso de conflito deve substituir a via mediterranea. Esta cadeia de bases aéreas ou terrestres vai da Nigéria ao Kenia e, na realidade, até Aden. E' apoiada pelas instalações hidráulicas do Uganda, instalações destinadas a abastecer de água as forças estacionadas em Mombasa e outros portos, de Dar-es-Salaam a Mogadicio. E' completada por linhas férreas que unem, na Africa Central, o Ocidente ao Oriente e o Norte ao Sul. Interessa os territórios portuguès, francês e belga. E' uma grandiosa realização que, sob o ponto de vista estratégico, é essencial como substituição da via mediterranea. O marechal Smuts é o seu organizador.

Este empreendimento apresenta um interesse político para o Império Britanico. As tropas que estacionarão na Africa são aquelas que, o mais completamente possivel, evacuam os territórios muçulmanos, a India, o Iraque, a Palestina, o Egipto, etc. Vale mais, pensam os ingleses, ter estes povos como aliados voluntários do que fazer-lhes suportar a presença de tropas estrangeiras e favorecer assim o trabalho de propaganda soviética. Será por isso que os sovietes procuram um aliado no Sionismo?

Tal é a imagem atual do mundo. Evoquei um dia nestas colunas as figuras apocalipticas do urso russo que, de tempos a tempos, estende uma pata para agarrar ou para ameaçar e que ora rosna, ora faz o "gros dos" e, em frente dele, o gigantesco polvo anglo-saxão que, através dos ares, dos mares e dos continentes, lança os seus tentáculos. Dois anos mais tarde esta alegoria não cessou de ser justificada pelos acontecimentos.

BUROCRACIA E TECNICA DE ADMINISTRAÇÃO

J. GUILHERME DE ARAGÃO

O DEPARTAMENTO Administrativo de Serviço Público andou promovendo, recentemente, uma série de debates sôbre problemas de administração pública. Assim é que, de ciclo de palestras, participaram os deputados Hermes Lima e José Augusto, o sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho; o professor Bilac Pinto, da Faculdade Nacional de Direito; os srs. Marcos Botelho e Cesar Dacorso Neto, respectivamente, diretores da Divisão de Pessoal e da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do referido Departamento.

É verdade que tal iniciativa, afora o seu alcance propriamente didático e educativo, é de indiscutivel oportunidade, num momento, como o atual, em que nada menos de trinta leis complementares estão para ser elaboradas e os grandes empreendimentos que interessam à obra de reconstrução nacional parecem desafiar a competência e o descortinio dos nossos homens públicos. Alem disso, as conferências até agora realizadas fixam outro sentido do D.A.S.P., como orgão técnico de cooperação no que diz respeito ao planejamento e à execução dos programas de govêrno. Fôrça é reconhecer que, na sua fase inicial, aquele Departamento muito perdeu pela retração. Não dava, então, confiança, nem esclarecia, mesmo através da propaganda, o sentido das reformas que realizava. Ficaram, assim, incompreendidos nos setores particulares da administração empreendimentos sem dúvida valiosos como os sistemas gerais: Sistema de Pessoal, Sistema de Orçamento, etc. Como os fatos particulares eram estudados e resolvidos em função de tais sistemas, a incapacidade de uma visão conjunta agravou a incompreensão que degenerou em ogeriza.

Sobreveio, em suma, uma espécie de alergia generalizada aos que não atinavam, por desconhecimento das normas estabelecidas, com a razão de pareceres aparentemente caprichosos, ou tiveram interesses pessoais contrariados. Não é sem motivo, portanto, que o D.A.S.P. vem pagando sério tributo à antipatia geral. Cabe-lhe culpa por não se ter feito conhecer devidamente, nem haver usado, em tempo, o direito de demonstrar a essência dos seus empreendimentos e das suas decisões contenciosas. Cabe-lhe culpa, outrossim, por ter mesmo falhado em certas realizações, como a organização dos Departamentos Estaduais. Introduzidos, porém, no país, os principios modernos da técnica de administração, conforme se pode verificar do acervo de estudos que hoje constituem forte bibliografia em matéria de administração pública, o espirito da técnica se contrapôs ao espida técnica se contrapôs ao espirito tradicional de rotina burocrática. E assim, em meio à atmosfera de ogeriza e antipatia geral, armou-se o conflito entre duas mentalidades: a da rotina e a da técnica de administração. Mais do que a incompreensão, o embate histórico entre as duas mentalidades explica a batalha administrativa que se vem travando, há dez anos. Fôrça é convir que, no início, a técnica de administração se sobrepôs à rotina. Foi o mal natural das hipertrofias. Em tal fase, dominaram os organogramas, as siglas, os quadros esquemáticos; chegou a campear o "tecnicismo". No período presidencial transitório iniciado com o 29 de outubro, reagiu, porém, e de modo abrupto, o espirito de rotina e, só por milagre, não fez cair a espada de Dâmocles sôbre o chamado "orgão perseguidor do funcionalismo". Dir-se-á que ainda pairam ameaças. Mas a ação firme e serena do atual Govêrno vai harmonizando as duas arestas num equilibrio que será fecundo à atividade do Poder Executivo.

Foi exatamente no curso das palestras promovidas pelo D. A. S. P. que uma e outra mentalidade se reafirmaram em duas tendências típicas de idéias. Em verdade, a palestra do deputado Hermes Lima foi a defesa do espírito burocrático. Em compensação, valorizou o professor Bilac Pinto a técnica de administração, como indispensavel ao funcionamento do Estado moderno.

Para o ilustre parlamentar, a administração pública é um problema de burocracia. É verdade que a função burocrática tem em vista "legalizar" as relações entre o homem e o Estado e, assim, participa da atividade administrativa. White, que é um dos grandes expositores modernos da Ciência da Administração, chega mesmo a considerar a Administração Pública como um conjunto de atos legais, "assim declarados pela autoridade competente."

Reduzir, todavia, a atividade administrativa a um problema de burocracia é retroceder para um unilateralismo que não mais corresponde às exigências do Estado Moderno. Como participante de uma carreira que se afigura como o estado maior da burocracia, ser-nos-ia favoravel a generalização do deputado Hermes Lima. Temos, por sinal, a nosso crédito, numerosos processos informados. Quando consideramos, entretanto, que, no seu estudo, intervieram aspectos nada burocráticos como o mercado do trabalho, a fixação de niveis, de faixas de vencimentos e de salários, a reestruturação de carreiras e de tabelas de pessoal, tudo isso condicionado aos principios gerais de uniformização e racionalização do sistema de pessoal no serviço público — não podemos de nenhum modo concordar com a tese do ideal burocrático.

Processa-se, agora mesmo, a reforma do boletim de merecimento do funcionário. E pelo que explanou, em sua palestra, o sr. Marcos Botelho, autor da reforma, semelhante tarefa, aparentemente tão simples, reclamou consultas a tratadistas de Ciência de Administração, traduções de textos ingleses e, sobretudo, o concurso de técnicos de administração, autores de teses e monografias sôbre promoções.

Acima de tais exemplos, impõe-se ressaltar que o concurso da técnica na direção dos negócios públicos é uma resultante da própria evolução do Estado. Ilustra-o Cino Vitta, que vê, na marcha evolutiva do Estado, um crescimento progressivo de atribuições. Três fases, pelo menos, podem ser aí assinaladas: a do Estado, policia, a do Estado, segurança; enfim, a do Estado moderno, tentacular. Neste último estágio, o Estado é chamado a encampar problemas de ordem individual e coletiva que o homem não pode resolver por si mesmo. Tais são, todos sabemos, os problemas de assistência, transporte, saúde, comunicações, exploração industrial, levantamento de áreas econômicas, etc.. Se no Estado, policia, o problema capital é o de defesa; no Estado, segurança, é a garantia jurídica que prevalece. A burocracia, que surgiu no primeiro, atin...

(Conclui na 10.ª pág.)

OLINDA - O VICE-IMPERADOR

(Conclusão da 9.ª pág)

de sempre: nada de se meter em fogueiras... Sua atitude serena vai provocando a atenção nacional como que a indicá-lo para os postos de equilibrio. A eleição para regente, em 34, evidencia quanto vai dito.

A esta altura, faz politica ao lado de Bernardo Pereira de Vasconcelos e surge o partido de regresso, de que resulta o Partido Conservador do Império.

Colocado em terceiro lugar — ou seja o último — na lista triplice para senador, Feijó escolhe-o para a Câmara Alta. Coisas da alquimia politica.

Eugenio Egas escreveria, maliciosamente: "... O bom rei constitucional... ia para o Senado, como viera para a Camara, por falar pouco, ter boas maneiras e saber fazer diplomacia".

Uma crise no Ministerio leva Araujo Lima à pasta do Imperio. Pela letra constitucional, cabia-lhe a sucessão regencial. Parece que tudo foi feito de acordo com um plano previamente traçado por Diogo Feijó, que em seguida se demitiu, entregando a regencia a Araujo Lima.

Regente do Império

Dezenove de setembro de 1837. Araujo Lima assume a direção do país na qualidade de regente do Império. Era a segunda pessoa do Brasil de então.

Na organização do Ministério, alcançou a primeira vitória como administrador. A História daria ao seu gabinete o nome consagrador de Ministério das Capacidades. Basta citar os nomes: Bernardo Pereira de Vasconcelos, Miguel Calmon, Rodrigues Torres, Maciel Monteiro, Sebastião do Rego Barros. Com muita propriedade, Câmara Cascudo comenta: "Era um Ministério impressionantemente forte, apto a toda especie de lide parlamentar. Qualquer um era tipo de orador. Bernardo de Vasconcelos, sozinho, valia bancada".

Pelos, séculos em fora, será recordado esse gabinete das capacidades. A ele o Brasil ficou devendo o Colegio Pedro Segundo e o Arquivo Nacional.

Sobreveio a agitação da Maioridade. Araujo Lima perdeu a parada. Venceram os tribunos. Tem sido sempre assim no Brasil e no mundo. Um dos chefes maioristas penitenciar-se-ia alguns anos mais tarde: "Se a monarquia não perigava sob o regente existente, se não havia comoção real no país por ele motivada, o que convinha aos interesses da Nação? Esperar os quatro anos que faltavam para a maioridade legal do imperador, e não dar-lhe o pouco edificante exemplo de desrespeito a essa Constituição, segundo a qual devia ele governar. Menino ainda, recebia do povo um pacto violado; e por isso enfraquecido".

Câmara Cascudo perguntou: "Que fez ele (Araujo Lima) nesses 2 anos, 10 meses e 4 dias de Regencia?" E resposta deu-a aquele mesmo historiador: "O comércio de importação era em 1837-38 de 40.757:113$813 e o de exportação 33.511:052$014. Em 1840, estava a importação em .. 52.358:600$000 e a exportação .. 43.192:458$000".

No dia da coroação de D. Pedro II, Araujo Lima foi agraciado com o titulo de Visconde de Olinda.

"O maior gabinete da monarquia"

O titulo é do sr. Câmara Cascudo. Contestem-no, portanto, se discordam. Nabuco classificou-o mais discretamente: "Era um dos mais fortes e mais homogeneos que o país teve".

Afinal, que gabinete foi este? O presidido por Olinda, e que subiu ao poder a 29 de setembro de 1848. Desde a vitória dos maioristas que os liberais monopolizavam o poder. Esgotaram-se. Coube a vez aos conservadores, que se manteriam de cima até 1862. Apresentando o ministério ao Senado, o chefe sintetizaria seu programa nesse periodo: "Direi que o atual gabinete não faz promessas, não quer prometer, para não se ver muitas vezes na dura necessidade de não poder cumprir seus desejos".

Vamos pedir, ainda uma vez, ao sr. Câmara Cascudo o resumo das realizações do famoso ministério: "Sua bagagem de serviços é avultada e complexa. É o ministério que deu o Codigo Comercial (ainda em vigor), a lei sobre terras devolutas e sob o titulo de sesmaria, criou a Provincia do Amazonas, extinguiu o tráfico da escravatura, reformou o Tesouro e as tesourarias de Fazenda, organizou o corpo diplomático, incluiu o Direito Romano e o Administrativo nos cursos juridicos, jugulou a revolta praieira, regulou o censo do Império, fez o registro de nascimentos e óbitos, reorganizou a Guarda Nacional, deu regulamentos aos corretores, regulamentou a higiene pública, iniciando um trabalho vasto de consolidação economica".

E por que Olinda deixou o governo? Para não se solidarizar com a politica de intervenção no Prata. Não queria lançar o Império numa aventura. Seu ponto de vista podia não ser o mais generoso. Incontestavelmente era o que melhor convinha ao Brasil. Porque não foi ouvido, o país gastou o que não podia e, em paga, foi batizado de imperialista. Convicto da boa razão de seu ponto de vista, entregou o bastão a quem podia cumprir o voto da maioria. Joaquim Nabuco, ao traçar o perfil do velho regente, escreveria estas palavras insubstituiveis: "Olinda não podia servir com o imperador senão por pouco tempo, faltava-lhe a flexibilidade precisa para ceder. Ele tinha em tudo idéias próprias, sentimentos ou antes preconceitos que ninguem podia modificar. Da sua situação de regente ficara-lhe um orgulho natural de ser o primeiro cidadão abaixo do imperador, uma espécie de vice-imperador permanente, e com a sua ilustração, as tradições de governo que representava desde 1823, o incomparavel repertorio administrativo que possuia, esse orgulho tolhia-o de abdicar em homens que, quando ele já estava no fastigio, ainda não tinham entrado em politica".

De 1850 em diante

Com a morte de Bernardo de Vasconcelos, Olinda se vai distanciando mais e mais do Partido Conservador. Em verdade, colocou-se acima dos partidos...

Em 57, o imperador apela para ele a fim de que organize gabinete. Será o de 4 de maio.

Homem que "se poupava para as grandes crises politicas", amigo certo para os momentos dificeis, em 62 voltaria com o gabinete dos velhos. Cabe-lhe a este ministério aturar os aborrecimentos da célebre Questão Cristie. Cabe-lhe, tambem, a iniciativa de uma serie de medidas da maior valia para o progresso do país, tais como a adoção do sistema métrico decimal, a regulamentação para a organização e serviço dos telégrafos "aéreos", o registro dos casamentos de acatólicos, o regulamento das escolas militares do Império, convenções consulares com a Suiça, Itália, Portugal e a Espanha.

O "Ministérios das Aguias"

Estoura a Guerra do Paraguai. Um contratempo parlamentar abate o gabinete Furtado. O momento exige um nome que polarize influencias. E o apontado é Olinda. Vai o prestigioso ex-regente subir ao governo pela derradeira vez. E o faz com o Ministério das Aguias. O nome diz tudo. A capacidade de escolher auxiliares foi, sem dúvida, uma das grandes virtudes do velho Olinda. Joaquim Nabuco fixaria o detalhe magistralmente: "os ministérios (presididos por Araujo Lima) são todos compostos de homens feitos, de primeira ordem, independentes, influentes; não procura cercar-se de individuos secundarios que o não ofusquem ou se mostrem obedientes por lhe deverem a promoção; governa com os chefes de partido, com todos os que querem servir; não é por culpa sua se algum dos mais notaveis fica de fora, mal encobrindo o desejo de substitui-lo mais tarde; todos os que estão na primeira linha, ele os convida." Não temia concorrentes... E isto é tudo.

Uma questão de ordem financeira deu com o gabinete no chão. Prematuramente. O imperador anotaria: "Não pude conservá-lo por mais que me esforcei". Olinda não sabia ceder.

No dia 7 de junho de 1870, faleceu, no Rio de Janeiro, o marquês de Olinda. Seus restos mortais descansam no Cemitério de Catumbi.

O Juiz da História

Não encerraremos estas notas sem transcrever alguns trechos do "Marquês de Olinda, do historiador Luiz da Câmara Cascudo. Eles expressam bem o juizo da posteridade sobre o homem de quem vimos falando: — "Olinda foi, no Segundo Império, um aproximador, um elemento que reune fatores de contato dificil e de união rara. Ele teve o senso das escolhas, a intuição das capacidades, a coragem dos apelos definitivos. Não tem o espirito sectario, a estreiteza da casta, a superstição do "clan" partidario. Reune, congraça, coesifica. Seu nome é uma garantia de segurança, uma prova de estabilidade, um coeficiente de força metódica e tranquila. Homem de ocasião, foi-lhe o supremo reproche, Olinda justamente merece, na boa acepção do vocábulo, este titulo. Homem de ocasião, que somente ele tera permanencia, equilibrio, dedicações.

Quando o irresistivel Saraiva recua e o invencivel Abaeté abdica, Olinda "faz a situação" e administra. Assim foi em 1862 e em 1866.

É lógica a ignorancia popular do seu nome. Olinda nunca foi popular. Ele é diametralmente oposto às campanhas populares que sagram os "meneurs". Na Maioridade, a jornada de Antonio Carlos é, contra êle. No inicio da Abolição, o doutor em cânones abstraia totalmente a sensibilidade para ver um problema economico onde a propriedade se appiava. Não foi orador, nem tribuno eleitoral. Seus discursos parecem informações ministeriais. Pesam os conceitos emitidos num estilo sóbrio, duro, igual, monotono pela simplicidade.

Aquele velho imponente, impassivel, cerimonioso, só deixa saudade à Geração que não o teve por companheiro. Quando o Imperio oscila, batido pelas idéias que a tolerancia imperial multiplicara na indiferença que era bondade, a figura de Olinda avulta, enorme, imovel, como um ponto de referencia denunciando a distancia dos métodos empregados.

Na regência fôra u indisciplinador. Continuara, sem a teatralidade espontânea de Feijó, a inflexibilidade das retas politicas.

Depois de sua morte, sem que haja influido o espirito de sua época a politica brasileira é feita de concessões e de licenças. A maré montante subirá em proporções inversa à rareada defesa dos estadistas".

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

(Conclusão da 9.ª pág)

os trechos de sua defesa perante o govêrno: — "Nenhuma resposta me é licito dar ao ministro de Sua Majestade, que não esteja inteiramente de acordo com o juramento sacrossanto que prestei a Deus, particularmente, na ocasião em que foi sagrado bispo da igreja de Olinda.

Jurei observar a constituição do Império do Brasil, mas tão somente, enquanto esta não fôr de encontro às leis de Deus, que são as da santa igreja católica. Do contrário, seria jurar a Deus não obedecer a Deus, o que além de impio, seria ridiculo.

Em coisas puramente civis e da alçada do poder civil, reconheço a plena e inteira competência do govêrno de Sua Majestade, e como qualquer cidadão brasileiro submeter-me-ei, com humildade, a sua decisão. Neste sentido sempre estarei pronto para acatar venerar e executar fiel e alegremente às ordens do poder civil, ainda quando este, porventura, estivesse cometido a pessoas indignas, porquanto assim nos manda a Santa Madre Igreja — "Obedite proeprepositis vestris etam discolis".

A 1.º do mês subsequente, o prelado do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, endereçava-lhe uma carta de solidariedade, da qual recapitulamos os ultimos periodos: "Deus o conforte, Sr. Bispo, e o encha de suas luzes, para que V. Exc. continue a combater com valor. Abra Deus os olhos a tantos cegos que blasfemam o que ignoram! Conduza o bom pastor para o redil tantas ovelhas tresmalhadas. Oremos, Sr. Bispo, pelos que nos perseguem e caluniam, e façamos todo o bem aos que nos fazem mal, e o maior e mais assinalado beneficio que lhes podemos fazer é desenganá-los, mostrando claro e lastimoso estado em que se acham, para que se arrependam e volvam a melhores sentimentos".

Em 17 de maio de 1874, o jesuita Joseph Laemby escrevia em Liverpool: "Agradeço-lhe muito, as comoventes noticias do bispo Fr. Vital. Eu tive o cuidado de fazer com que fôsse êle bem conhecido por todo o mundo onde penetra a lingua inglesa: no meu tempo livre, minha pena ocupa-se sempre do prelado de Olinda". O reitor Issi, assegurou que, no Convento de Versailles, quis submeter a provas de mortificações o espirito e a abnegação de Fr. Vital.

E assim o viu trajar hábito remendado e passar privações, parecendo deliciar-se com a pobreza que o cercava.

A 29 de abril de 1874, foi prêso pelas 9 horas, na sede de seu bispado, D. Antonio Macedo Costa, bispo do Pará.

A 21 de dezembro do mesmo ano, o presidente Henrique Pereira de Lucena (barão de Lucena), governador de Pernambuco, decretava a expulsão dos frades, da Companhia de Jesus do território da provincia, resultando o governador do bispado, Chantre José Joaquim Camelo de Andrade levantar contra o ato sereno e desassombrado protesto

Em consequência, foi êle submetido a processo criminal e posteriormente prêso.

O matutino Diário de Pernambuco, edição de maio, registrou grande manifestação agressiva, provocada por vultosa multidão computada em três mil pessoas, à noite de 14, contra os jesuitas, sendo o colégio dirigido por êles danificado, havendo depredações no aparelhamento de serviço do magistério e ofensas físicas em alguns dêles.

Em noite de 16, registra ainda o "Diário", reuniu grande multidão em frente no teatro, subindo às sacadas o tribuno José Mariano, acompanhado dos Srs. Côrte Real, Adolfo Burgos e Ponce de Leon. Quando aquêle, em veemente meeting, verberava os desmandos anteriores, surgiu uma companhia de cavalaria comandada por certo general, formou em alas à retaguarda concitando, o comando, o povo a retirar-se. Aos protestos do orador e de seus companheiros, a cavalaria manobrou e investiu com violência, registrando-se prisões e espaldeiramentos. O comicio foi completamente dissolvido, e o tribuno Mariano não passou indene.

Nesta data, o frade jesuita Felipe Sotovia, pediu garantias ao governador Lucena, até que se pudesse retirar, com os seus companheiros do colégio São Francisco Xavier, já fechado, para a Europa.

O matutino "O Rebate", de São Paulo, edição de 16 de maio de 1874, registava, assim, a ultima fala do trono — "Chegou-nos pelos jornais a recente fala do trono). Mais uma repetição da fastidiosa farsa constitucional, com os retoques da ocasião — o infalivel jubilo, a tranquilidade inalterável, as relações internacionais cada vez mais amigáveis", posto que a questão do Rio da Prata ainda não esteja resolvida.

Tocando na chaga viva da questão religiosa, declara o nosso defensor perpétuo "que muito o penaliza o processo dos bispos de Olinda e do Pará, mas cumpria que não ficasse impune tão grave ofensa à constituição e às leis do Império. Era preciso manter tiesa a sôberania nacional e resguardar os direitos dos cidadãos contra os excessos das autoridades eclesiásticas".

* * *

Pelas instruções baixadas pelo decreto nº 5.089, de 18 de setembro de 1872, o governo determinou a execução do decreto n.º 1.157, relativo a substituição do padrão convencional de pesos e medidas, o qual não tinha unidade básica, começando a partir de julho de 1873.

Reconhecendo o governo que adotando o Brasil sistema diverso, criava uma situação de serias dificuldades nas suas relações comerciais, ocasionando enganos e reduções nas transações, resolveu aceitar o sistema métrico decimal francês, instituido e organizado pela Academia de Ciências Matemáticas de França. As vantagens, esclareciam os adeptos, "eram que se fixando o metro como base invariável e os multiplos e sub-multiplos na razão décupla do metro, uniformizava as relações comerciais nos maiores como nos mais insignificantes atos de transação, facilitando a operação aritmética".

Os processos de medição e pesagem em moda, seriam então entre nós os mais viciosos e variados. Há depoimentos neste sentido que são testes irrisórios da esperteza da burguesia.

Os seus métodos de medir e pesar enricava-os, arruinando os lavradores e os proletários.

"Mutatis mutandis..."

Outra reforma que se operava aliás para melhor, era a da lei do recrutamento militar. Com ser mais justa em suas alineas, o decreto que instruia a convocação para o serviço do exército e da marinha era mais longanimo que o que fôra revogado pois enquanto aquele só alcançava os filhos dos campos, este atingia também os filhos dos burgueses. Desconcertada a burguesia com o fato e mais com a substituição dos pesos e medidas que lhe ocasionariam a ruina nos negócios, sem consistência no comércio licito, explorou à sorrelfa, como falso amigo do povo, sua ingenuidade e seus desgostos religiosos, pela luta com a igreja e a prisão dos bispos.

Como as bandeiras içadas pelo episcopado fossem apenas a do sofrimento e a da paz, insuflaram os burgueses os lavradores à revolta pelas armas. A luta pela destruição dos novos padrões comerciais, dos arquivos da fazenda, alistamento militar, das coletorias e do patrimonio móvel e imóvel municipal. O estopim da revolução foi ateado em Fagundes, (Campina Grande) em dia de feira. Populares armados não permitiram pagarem-se os tributos legais. Houve reação e o sangue correu entre os lutadores.

Foi a primeira hostilidade publica demonstrada contra o governo, representado por seus delegados. E por que não afirmar que de fato na Paraiba a perseguição a Frei Vital doeu mais que todas as afrontas feitas à Igreja?

Justifica-se: o altivo e virtuoso capuchinho tivera no torrão de tantos prelados ilustres, que foi também o de Negreiros e Peregrinos de Carvalho, o berço de seu nascimento. Sua árvore genealógica tem ali pelo nordeste raizes inextinguiveis e inabaláveis, notadamente na Paraiba.

Somente por isso pensamos que veio de lá a irradiação revolucionária da geografia dos quebra-quilos. E propagando-se, ganhou Pernambuco a dentro, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará, Bahia, São Paulo e Minas.

Os burgueses alcançaram o objetivo especifico de sua vitória parcial. Utilizaram assim, em proveito próprio, a unidade do sentimento religioso e as afinidades da fé que ligam e exaltam o povo brasileiro. Mas não lograram dessas calamidades recolher imediatos proveitos. Humilharam-se depois e incidiram na farsa de miserável retratação, abandonadas suas vitimas ao martirio do colete de couro.

A facundia poética de um popular satirizou, assim o "dunga" (o burguês) exaltando o quebra-quilos: —

"O cabra resiste
como um touro,
Não se abala
No colête do couro.
Nem na bala,
Mas o "dunga", correndo,
Fêde como bezouro".

E os mistificadores da fé, da sensibilidade e da religião do povo foram perdoados. E o povo ludibriado foi sacrificado nas malhas do sinistro colête de couro reminiscência selvagem que, segundo o escritor Luiz da Camara Cascudo, havia vindo na bagagem dos soldados egressos das republicas do Rio da Prata.

Alminio Alvares Afonso, na imprensa do Ceará, assim aludiu aos sucessos na Paraiba: "Já aqueles paraibanos ferozes, aqueles brasileiros insociáveis, que revoltando-se em numero de quatro mil em oito comarcas, contra o governo, propagando o terror e a devastação pelos lugares em que passava sem cometer no entretanto latrocinios, violências à honra ou derramar sangue, foram comprimidos em brutais coletes de couro".

E ainda: — Sente-se confusão e vertigem ao contemplar a crueldade com que foram oprimidos os paraibanos.

"Repugna lembrar como no silêncio da noite, e nos descampados das várzeas e no alto das serras desperta o agricultor ao estampido das peças, às descargas dos fuzileiros, ao desabar das paredes que lascam-se ao rugir do incêndio que vai devorando tudo, enquanto os soldados avançam nos penetrais da familia — e mulheres, donzelas e filhos pequeninos correm aturdidos num pavoroso quadro de angustia".

Não há ambiente de confiança; a insidia vive, insinua-se e alastra-se.

Entre os pelejadores que se medem só há um fiel às suas convicções. Somente o Bispo de Olinda mantem-se inabalável aos deveres fundamentais de seu apostolado, sem tergiversar ante os variados recursos empregados pelas forças que o assediam.

Na defesa dos dogmas do sua Fé, chega à renuncia da liberdade, ao martirio dos desgostos e humilhações, e, enfim, perlustra amargurado pelos mares da morte, fora de sua pátria. Depois, talvez, animado por seu exemplo, D. Macedo Costa segue-lhe as pegadas, e tem a mesma sorte.

Em suma as autoridades judiciárias comissionadas para o exame "in-loco" e respectivo processo, quantos clérigos arrolaram nos libelos? Os inquéritos amesquinharam os delatores... Valem, em ultima palavra, o juizo reto de Pandiá Calogeras: "O conflito religioso que de 1872 a 1875 sacudiu tão fortemente o Brasil inteiro e abalou em suas mesmas bases o império, a chamada questão dos bispos, foi o mais grave erro politico do segundo reinado".

Constituiu um dos cachopos nos quais se despedaçou o regime monárquico".

A verdade ressalta do conceito do estadista que se partiu antes de construir a obra que o seu carater e patriotismo prometiam.

O império desde 1875 entrou a perder o seu esplendor e foi caindo irremissivelmente.

As abelhas republicanas começaram então a zumbir e fecundar, com azas mais largas, voando com audácia por longe da colmeia. E abertamente, sem medo, disputavam a queda do trono. E isso sucedeu em 1889, apenas 14 anos depois. Escritas, pois, as coisas certas por linhas tortas, a monarquia ruiu, em consequencia, como frágil castelo de vidros.

Historicamente não se poderiam dissociar esses fatos nem dar-lhes outra interpretação.

SANTOS DUMONT E O SEU GENIO

(Conclusão da 9.ª pág)

manditário, o operário e o condutor dos aparelhos", acrescentando que os franceses não conseguiriam sobrepujar o brasileiro, porque somente êle possuia ao mesmo tempo êstes quatro predicados. O capitão Ferber esquecia no entanto alguma coisa de ainda maior importância: é que era preciso tambem ter o gênio de Santos-Dumont.

Discutiu-se muito, e continua-se a discutir ainda, quem foi o primeiro a deixar o solo com uma máquina mais pesada do que o ar. Sempre julguei êste assunto estéril, senão inteiramente descabido. O que importa, sobretudo, é saber quem exerceu a maior influência, isto é, influência decisiva sobre o advento da aviação.

Se a todo custo quiserem saber se foi Santos.Dumont o primeiro homem ou foram os irmãos Wright os primeiros homens a elevar-se num aparelho munido de motor, direi que nem foi aquele nem foram estes, mas sim Clément Ader, cuja máquina está ainda exposta no "Conservatoire des Arts et Métiers" de Paris. Com o apoio financeiro do Ministério da Guerra da França, que pusera a quantia de 500.000 francos à sua disposição, êste engenheiro construiu, uma década antes dos outros, um aparelho com o qual conseguiu realizar um "pulo" de varios metros e a vinte centimetros de altura, acima do solo do campo militar de Satory, perto de Versailles. Mas, ao tocar no chão, o aparelho quebrou-se, terminando assim as experiencias. Não se ouviu falar, depois, de Ader; e penso que muitos dos meus leitores mesmo jamais ouviram seu nome. A única coisa que nos resta dele é a palavra "Aviação", que foi de sua invenção. Porém, a sua influencia sobre o desenvolvimento desta aviação foi praticamente nula.

O pouco interesse e o sentido vago de certas questões de "prioridade" se evidenciam, tambem, se consideramos as coisas sob um outro aspecto. Qual é o sentido da palavra "voar"? Evidentemente, é fazer como fazem as aves: elevar-se do solo com os seus próprios meios e descrever curvas no ar. Com a sua primeira máquina Santos-Dumont "decolava" facilmente, porém não pudera virar. Os irmãos Wright viravam com facilidade, porem não puderam partir com os seus próprios meios, sendo necessário lançá-los no ar, "catapultá-los". Foi Henri Farman, montando, em janeiro de 1908, um aparelho construido por Voisin, que primeiro realizou ambos: a elevação com meios próprios e a "fivela". No entanto ninguem jamais pretendeu que Farman tenha tido sobre o desenvolvimento da aviação a influencia de Santos.Dumont, ou mesmo dos irmãos Wright.

Não! A questão não é saber, como uma competição esportiva, quem foi o "primeiro", "segundo" ou "terceiro"...

Aqui trata-se de coisa infinitamente mais elevada de uma das questões mais importantes da história. Trata-se de saber qual foi o homem que teve a influência decisiva sobre o desabrochamento desta nova época da humanidade; da época das comunicações aéreas. Com tôda a minha alma e consciencia creio que êsse homem foi Santos-Dumont.

Desde seu inicio o aeroplano tem sido o fruto do trabalho e engenhosidade de vários inventores. Aos de Santos.Dumont e dos irmãos Wright faltava a estabilidade; estas máquinas, quando em vôo, ondulavam sem parar, "borboletavam", por assim dizer, até que adaptaram um dispositivo imaginado, por seus planadores, desde 1903, por outro pioneiro, o capitão Ferber, e que preenchia o mesmo papel estabilizador que as penas das flexas. Um outro inventor, o sábio Esnault-Pelterie, imaginava a disposição dos comandos — adotados até hoje — que vieram facilitar muito a pilotagem, etc. Mas, o que Santos-Dumont fez de grande, de tão memoravel, foi o conjunto de sua obra. Sabemos que a aviação começou praticamente na França; foi neste país que surgiu, logo de inicio, o maior número de construtores e de pilotos. Santos-Dumont foi aqui o "chefe da fila". Ele abriu a porta da nova era, para que outros pudessem prosseguir. Uma especie de encantamento ou de feitiço vedava aos homens a possibilidade de locomoção aérea. Grandes sábios demonstravam que ela nunca seria possivel. Foi Santos-Dumont — como, com justiça, escreveu o seu contemporaneo Ferber — quem dissipou para sempre a feitiçaria.

Longe de mim diminuir os grandes méritos de Wright, dos quais terei ainda ocasião de falar. Mas Santos-Dumont trabalhou em pleno dia, enquanto os Wright achavam melhor trabalhar em segredo. Este unico fato bastaria para que não pudessem, nunca, ter sobre o assunto a influência mundial que teve Santos-Dumont. Pode-se dizer que as atividades e os resultados obtidos por todos os outros pioneiros foram de carater mais ou menos local, ao passo que os de Santos-Dumont foram de carater geral. Aliás, ninguem melhor de êle previu que o mundo iria entrar em uma nova época e ninguem dispendeu mais energia, nobreza e coragem para apressar-lhe o inicio. O Brasil tem o direito de orgulhar-se de seu grande filho mais ainda do que o faz agora.

Para dar uma medida de Santos-Dumont, basta o que êle disse antes de se ver aeroplanos voando. Eu me lembrava de ter lido, em Paris, um artigo dele no primeiro número da revista francesa "Je Sais Tout". Tive a felicidade de encontrar este numero aqui no Rio. O artigo é datado de janeiro de 1905 e Santos-Dumont dera-lhe o titulo: O QUE EU VOU FAZER, O QUE SERÁ FEITO. Vejamos como êle começa. É verdadeiramente formidável!

"Que opinião teriam de mim, se eu... predissesse que num futuro próximo cruzadores aéreos atacarão as frotas maritimas, farão a guerra aos submarinos e derrotarão corpos de exércitos?"

E como êle conhecia bastante os seus leitores, acrescentava como resposta: "diriam que é fácil prognosticar sobre o futuro".

Depois logo em seguida — vejam bem que estamos em janeiro de 1905 — é o adepto do aeroplano quem nos fala, o homem que, entretanto, obtinha tão sensacionais sucessos com os seus dirigiveis:

"Se nas minhas experiências, até hoje preferi os balões "alongados" tem sido unicamente porque eu queria navegar no ar sem mais demora para meu prazer pessoal". Prevê em seguida que existirão "iates aéreos, com grandes asas, que motores potentes farão voar no espaço". Demais, "devo se chegar a estabelecer a proporção a se observar entre a força motora e a superficie, assim como as leis naturais que regem as dimensões de tais aeroplanos.

E nos habituaremos tão rapidamente às inovações, que o dia em que onibus aéreos empreenderem o transporte de turistas e homens de negocios de Paris a São Petersburgo, VV. SS. e eu tomaremos lugar nelês tão naturalmente quanto os nossos avós tomaram assentos nas primeiras estradas de ferro".

Tenho ou não o direito de chamar de gênio aquele que teve uma visão tão admiravelmente justa do futuro?

Parece-me tambem que não se conhece bastante a profunda influência que, até nossos dias, os trabalhos de Santos-Dumont exerceram sobre os construtores de aviões que lhe sucederam. Que me seja permitido comunicar aqui, em apoio a esta asserção, um importante fato, para o qual um dos mais estudiosos engenheiros do Brasil e dos mais belos espiritos do país, o sr. Pedro Latif, chamou recentemente a minha atenção.

Conheci Pedro Latif em Paris, quando ele se preparava para o célebre concurso da "Ecole Centrale", em casa de seu cunhado, o meu velho amigo Luiz Betim Pais Leme, cujo recente falecimento deixou uma lacuna tão grande e tão triste. O que eu ignorava então, e só soube depois, é que muito antes daquela época já êle se interessava pelos trabalhos do seu ilustre compatriota Santos-Dumont. Este o tratava com muita gentileza, porém, provavelmente, não ligava muita importância à curiosidade do jovem estudante. Isto, no entanto, não impediu que Pedro Latif seja hoje, sem dúvida, quem melhor conhece os detalhes da obra de Santos.Dumont.

Ora, o sr. Latif acaba de me apontar uma coisa das mais interessantes. Quando, em 1907, Santos-Dumont ideou e construiu o primeiro monoplano — que até hoje ficou sendo o "monoplano de asas altas" — imaginou colocar o eixo principal munido de duas pequenas rodas de bicicleta, de modo a poder repousar facilmente as mãos, guarnecidas de espêssas luvas, sobre os pneumáticos dessas rodas. Graças a isto podia o nosso aviador manobrar o seu minúsculo aparelho, quando na terra, como os inválidos manobram os seus pequenos carros. Além disso podia tambem freiá-lo com suas mãos, quando "aterrissava".

Com o avião no solo, o conjunto de Santos-Dumont tinha o eixo principal adiante do centro de gravidade. E assim tornava-se conveniente colocar no aparelho a conhecida terceira roda, ou pequena roda "de aterrissagem", atrás.

Quando, com o tempo, a construção dos aviões evoluiu, quando seu pêso aumentou, tambem o local do eixo principal, com as suas cada vez maiores rodas, mudou. Passou então da traseira para a dianteira do centro de gravidade.

Entretanto, o cunho que Santos Dumont havia imprimido às coisas do ar era tão forte, seus processos eram tão cegamente seguidos, que a pequena roda de aterrissagem conseguiu permanecer onde Santos-Dumont a colocou, isto é, atrás, quando agora a sua posição lógica deveria ser à frente, erro que causou a seguir inúmeras capotagens.

Uns trinta anos foram precisos para que um construtor inglês indicasse que seria melhor mudar a posição da pequena roda de aterrissagem de trás para a frente, e assim nasceu o "trem triciclo" dos aviões, que é hoje utilizado. Santos-Dumont havia se conservado como o oráculo, mesmo quando tudo estava completamente transformado.

Fazemos votos para que o senhor Pedro Latif, que tão carinhosamente acompanhou a obra de Santos-Dumont, escreva as suas memorias daquela época, ou que, pelo menos, nos brinde com uma conferencia sobre o seu tão egrégio e genial compatriota.

O AUTOR DESTE ARTIGO — Guilherme de Hevesy, o autor do artigo acima, que, data venia, reproduzimos de "Panair em Revista", foi um sábio de reputação mundial pelos seus estudos de pré-história e linguistica. Faleceu recentemente no Rio de Janeiro. Na juventude, foi um entusiasta da aviação, tendo sido membro do Aero Clube de França. Conviveu intimamente com os pioneiros da conquista do ar, inclusive com Santos Dumont. Daí o interêsse de que se revestem as suas recordações.

AS VAGAS DOS COMUNISTAS

Ainda esta semana estará pronto o parecer do procurador geral da Republica

A questão do preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas continua preocupando vivamente os circulos politicos. Por esse motivo, vem sendo aguardado com grande interesse o parecer que sôbre o assunto apresentará ao T. S. E. o procurador geral da República. Podemos, porém, informar que o dr. Luiz Gallotti continua estudando todos os aspectos juridicos da questão e que entregará seu parecer no meado da semana entrante.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado José Arnaud afirma que o PSD vencerá em 38 dos 43 municipios do Estado

RECIFE, 6 (Asapress) — Passando por esta capital em trânsito para o Rio, o deputado federal José Arnaud, do PSD norte-rio-grandense, afirmou, que o seu partido vencerá o próximo pleito municipal no Rio Grande do Norte em 38 municipios, enquanto a Colligação poderá contar com a vitória em apenas cinco cidades, ou seja: Serra Negra, Parelhas, Jardim de Seridó, São Tomé e Areia Branca.

Interpelado sôbre uma noticia segundo a qual o sr. Agamemnon Magalhães estaria intervindo no pleito potiguar, o sr. José Arnaud contestou-a, acrescentando que ninguem é mais pessedista do que o ex-interventor pernambucano.

O sr. José Arnaud é de opinião, relativamente aos recursos contra a candidatura do governador José Varela, que poderá ser repetido no Rio Grande do Norte o caso de Pernambuco, isto é, as arguições de nulidade e de pleno direito contribuindo para aumentar a votação do candidato recorrido.

A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA EM 1947

A Contadoria Geral da República entregou ao ministro da Fazenda os quadros demonstrativos — Resultados auspiciosos

O Contador Geral da República entregou, ontem, ao Ministro da Fazenda, os quadros demonstrativos da execução orçamentária durante o exercicio de 1947. Os resultados que se consubstanciam nos algarismos apresentados são auspiciosos.

A receita arrecadada atingiu a Cr$ 13.853.466.518,80. A despesa realizada montou em .... Cr$ 13.393.228.560,20. O *superavit* do exercicio está expresso em Cr$ 460.237.958,60.

O encerramento das contas do exercicio passado revestem alcance tanto maior, quanto se considere que, em 1946, a gestão orçamentária da União acusou o *deficit* de Cr$ 2.632.968.265,50.

O quadro abaixo, relativo à arrecadação federal, em 1947, segundo os grandes titulos da receita e à realização da despesa pelos órgãos e Ministérios, proporciona uma impressão precisa da posição do orçamento federal, no exercicio cujas contas acabam de ser encerradas.

A demonstração completa dessas contas será feita, dentro em breve, nos balanços gerais da União, destinados ao exame do Poder Legislativo, de conformidade com o preceito constitucional que rege a matéria.

EXERCICIO DE 1947

RECEITA E DESPESA ORÇAMENTARIA

RECEITA		
Renda Ordinária		
I Rendas Tributárias:		
Importação	1.876.436.460,70	
Consumo	4.462.971.067,30	
Renda	3.901.807.972,90	
Selo	1.423.888.266,50	
Territórios	2.374.931,10	
Total . . .	11.667.478.707,50	
II Rendas Patrimoniais .	221.319.201,60	
III Rendas Industriais .	542.108.025,70	
IV Diversas Rendas . . .	699.215.365,80	
Total da Renda Ordinária .	13.130.121.300,60	
Renda Extraordinária . . .	723.345.218,20	13.853.466.518,80
DESPESA		
Congresso Nacional	95.039.506,10	
Presidência da República .	4.258.333,50	
Dep. Adm. Serv. Público .	20.932.686,40	
I. B. Geografia e Estatistica	27.102.400,00	
Cons. Fed. Com. Exterior	2.712.324,90	
Cons. Emig. e Colonização	745.256,20	
Cons. N. Aguas e E. Elétrica	1.472.603,10	
Cons. Nac. Petróleo . . .	100.614.000,00	
Cons. Segurança Nacional .	407.000,00	
Com. Rend. Incap. Forças Armadas	2.414.740,00	
Estado Maior Geral	—	
M. Aeronáutica	1.107.637.289,80	
M. Agricultura	553.671.454,60	
M. Educação e Saúde . . .	1.078.776.287,70	
M. Fazenda	3.693.979.332,20	
M. Guerra	2.456.900.052,40	
M. Justiça	634.826.053,80	
M. Marinha	1.082.888.468,90	
M. R. Exteriores	113.825.850,50	
M. Trabalho	227.112.370,60	
M. Viação	2.183.512.218,60	13.393.228.560,20
SUPERAVIT		460.237.958,60

CONTADORIA GERAL DA REPUBLICA, 6, Março, 1948.

a) Ovidio Paulo de Menezes Gil
Contador geral

Burocracia e Tecnica de Administração

(Conclusão da 9.ª pág)

giu no segundo a sua hegemonia como processo de administração. Passou, consequentemente, por uma fase politica, a do poder absoluto, e outra juridica, a do Estado Liberal. A França tornou-se-lhe o ponto de origem e irradiação. Quem não se lembrará, por exemplo, de Nicolau Fouquet, superintendente das Finanças, sob Luis XIV e o Cardeal de Rohen, esmoler-mor sob Luis XVI, um e outro donos e responsáveis pelo próprio cargo. Válidos, favoritos, personae-gratae, adjuntos, eis todo um exército de burocráticos apaniguados, mas executores da vontade do Rei. E se o Estado Liberal criou o exército dos "Commis", dos serventuários, por outro lado deu fundamento jur'dico à sua atividade. Aí está, por exemplo, a teoria do ato administrativo. Torna-se o Estado Liberal, o labirinto dos canais competentes. Não lhe permitindo a ingerência na atividade privada — o "laisser faire", "laisser passer" concorrerá até mesmo para cristalizar formas preteritas da "burocracia politica". Transmitem-se os cargos por herança; conserva-se a vitaliciedade de muitos outros. Sedimenta-se a casta burocrática; adeja, enfim, a sombra dos negócios públicos a oligarquia dos empregos.

Inegavelmente, o século XX trouxe, entre outros fenômenos históricos, a valorização das massas populares e do trabalho, a expansão das forças sociais. Por outro lado, a máquina invadiu os dominios da atividade do Estado e os planos de govêrno não puderam mais encerrar-se em fórmulas burocráticas. De todos os lados, vieram contingentes a transformação da atividade administrativa. A psicologia experimental imobilizou-se para o aferimento de aptidões e vocações; (psicotécnica) as novas tendências constitucionais, como bem observa Mirkine Gutrevitch, levaram ao Estado diretor e mobilizador de recursos e de forças humanas; a direção por "competência". (Joseph Barthelemy) sobrepôs-se à direção por "comissão"; enfim, o Estado como multi-estrutura econômica, demográfica, social estravasou, obviamente, de sua moldura exclusivamente juridica, para projetar-se no seu complexo sociológico. Dois livros, a nosso ver, dá uma idéia aproximada de tal amplitude: "Modern Politics and Administration", de Marchall F. Dimock, e "The Mannagerial Revolution", de James Burnham". Assim, a administração não mais podia ser, a esta altura, relegada ao impirismo, à rotina e à burocracia. Não foi por acaso que surgiram os cinco elementos de Fayol e o "Podscorb", de Luther Gulik.

Quanto ao Brasil, é tambem fora de dúvida que empreendimentos como o Plano "Salte", a Companhia Hidro-elétrica de São Francisco, a Campanha Nacional do Petróleo, direta ou indiretamente vinculados à administração pública, não podem ser planejados nem executados por métodos de burocracia. O mesmo cabe dizer no tocante à regulamentação das carreiras profissionais, às pesquisas do mercado de trabalho e, até mesmo, à reforma de um simples regulamento de promoções, conforme se viu acima.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio 23 18.º and s 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

ENTRA EM FORMA VIRGULINA

CASA MATHIAS



Uniformes para todos os colégios e ambos os sexos. Grande stock de uniformes, kepis, cintos, emblemas e todos os demais artigos para colegiais

Confecção de primeira ordem!

TUDO POR PREÇOS A LA MATHIAS!

ÚNICA CASA QUE EMPREGA OS LEGÍTIMOS KAKI CLARIM E SORTEADO

CASA MATHIAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 106-110

VIOLENTO CHOQUE DE ONIBUS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Oito passageiros medicados no Hospital do Pronto Socorro — Sem gravidade o estado das vitimas



O estado em que ficaram os ônibus, ainda no local do desastre

O auto onibus de nº 8-07-92 da Viação São Jorge, linha 34, dirigido pelo motorista Carlos Medina, corria pela Avenida Presidente Vargas, ontem à noite, quando em dado momento foi colhido pela retaguarda pelo auto onibus da linha 15, Rio Comprido — São Salvador de nº 8-06-04, da Viação Continental, dirigido pelo motorista Julião Ferreira da Silva. O choque foi bastante violento e só não sairam os passageiros gravemente feridos por uma questão de sorte. Todavia ambos os veiculos sofreram grandes danos materiais. Oito passageiros, todos do coletivo da linha 34 sofreram contusões e escoriações generalisadas e após medicados no H. P. S., para onde foram transportados em ambulância, se retiraram para as suas residências. Foram as seguintes as pessoas medicadas na Assistência: Aristides Osório do Prado, de 49 anos, casado, comerciário, residente à rua Silvio Romero, 23, aptº 201; Sidney, de 5 anos, filho de José Maria Matos, residente à rua Silvio Romero, 23 aptº 201; Aida de Andrade Paula, de 25 anos, casada, residente no Largo da Gloria 81, aptº 3; Angelo Drumond Rodrigues, de 26 anos, casado, comerciário, residente à Avenida Paulo de Frontin, 395; José Torres Ribeiro, de 26 anos, solteiro, operário, residente à rua Dr. Garnier, 35; Max Nunbaum, de 55 anos casado, alemão, comerciante, residente à rua D. Cecilia, 17 e Abel Pinto de Jesus, de 40 anos, casado, comerciante, português, residente à rua Arnaldo Quintela, 92, casa 4. Os motoristas foram presos e autuados em flagrante no 13º distrito policial.

Preso e embarcado num avião com nome suposto

Toma vulto o caso das chancelas pertencentes ao governador Ademar de Barros — Seria candidato á presidência da Republica — Fala á imprensa o sr. Leandro de Melo

Conforme era esperado o sr. Leandro de Melo, na tarde de ontem, no apartamento 821, do Hotel Serrador onde se encontra hospedado o deputado paulista Juvenal Saião, atual presidente da Comissão de Inquerito da Camara daquele Estado, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, a fim de explicar os fatos que motivaram a sua prisão nesta capital, por parte das autoridades bandeirantes.

Inicialmente, abordado pelos jornalistas, o sr. Leandro, assim se expressou:

— "Realmente na manhã do dia 4, quando me encontrava em meu escritorio, recebi a visita de dois policiais de São Paulo que, após se identificarem, afirmaram que tinham ordem de apreender umas chancelas do sr. Ademar de Barros que se encontravam em meu poder. A respeito da apreensão, discutimos alguns minutos pois fiz ver aos investigadores que não se tratava de chancelas e sim de "clichés" e que não havia nenhum inconveniente em fazer entrega dos mesmos. Acrescentei então que, eles ali não se encontravam e sim na residencia de minha genitora, à Praia de Botafogo, pois em virtude de ter sido despejado do meu scritorio, situado à rua Pedro Lessa, 35, transferi-o para Botafogo.

COM NOME SUPOSTO

A situação estava nesse pé, quando, — prosseguiu o entrevistado — ali chegou o investigador Ernani, da policia carioca. A seguir sempre acompanhado pelos policiais, dirigi-me até a praia de Botafogo, onde fiz entrega dos "clichés".

Não satisfeitos os investigadores disseram-me que tinha de acompanha-los até à cidade, a fim de assinar alguns papeis.

Entretanto, à saida da residencia de minha mãe, pedi à minha esposa que avisasse os amigos a respeito do que estava ocorrendo. Fui imediatamente levado para a Divisão de Policia Politica e Social, onde permaneci por alguns minutos e depois, sempre escoltado, fui recolhido no segundo andar de um prédio fronteiro à Policia Central. Permaneci nessa dependencia do D. F. S. P. até às 14,30 horas, de onde então fui levado para a garage e daí para o Aeroporto, e com um nome suposto, embarquei num avião com destino a São Paulo. Após ter desembarcado na capital paulista, fui levado para a Secretaria de Segurança e somente no dia seguinte, prestei declarações. Após ter sido ouvido outra vez pelo promotor Paulo Teixeira Camargo, já cerca das 18 horas onde fiz constar no meu depoimento as violências que sofri fui posto em liberdade.

CHEFE DA PROPAGANDA

A fim de explicar aos reporteres o motivo de se acharem em seu poder os "clichés" com a assinatura do governador paulista assim expressa:

.. —"Em abril de 45 por iniciativa do sr. Milton Burlamaqui fui ao encontro do sr. Ademar de Barros passando a convite deste a desempenhar as funções de chefe de propaganda do candidato do P. S. P. ao governo daquele Estado, sem receber qualquer remuneração.

MILHARES DE "BONUS"

Além do material de propaganda, fui encarregado pelo sr. Ademar de Barros, a confecionar na maquina "Multilith" os bonus para auxiliar a sua campanha. Assim é que milhares desses bonus que ascendem a milhares de titulo sr. Leo Ferreira e por mim, conforme ordens superiores, entregues aos funcionários da L. A. T. A. encarregados de os passar.

A uma pergunta, o sr. Leandro faz uma pausa e prossegue:

— A prestação de contas de tais bonus eram feitas diretamente ao sr. Ademar de Barros.

O ACORDO POLITICO

Após abordar vários assuntos, o sr. Leandro mostra aos representantes da imprensa, um bilhete enviado a ele pelo sr. Ademar de Barros, por ocasião em que se fala em acordo politico — entre o PTB e o PSP.

O referido bilhete, tem o seguinte teor:

"Segue junto a cópia da resposta à consulta Baeta Neves — Peço-lhe que faça chegar as suas mãos. Temos tempo até amanhã ao meio dia, razão pela qual peço urgencia. Telefone hoje à noite para casa. Há uma certa confusão nos arraiais do P. T. B.. Avisa qualquer coisa. Um abraço do Ademar".

Entretanto, o referido acordo, prosseguiu o entrevistado — não se concretizou, por uma falha do secretário do P. S. P. que afirmou aos membros do P. T. B. que o P. S. P. não possuia dinheiro para custear a propaganda daquele partido, uma das exigencias daquela agremiação.

O SR. ADEMAR DE BARROS ABRAÇOU O SENADOR GETULIO VARGAS

Em virtude de um trabalho de aproximação, por mim feito em 6 de novembro de 1946, em Santos Reis, o governador Ademar de Barros pôde encontrar-se com o senador Getulio Vargas, em fins de março de 1947, cerca das 16 horas na rua Sadock de Sá, residencia do Coronel Benjamim Vargas. Presenciaram tal encontro, o coronel Frodoaldo Maia, sr. Baeta Neves e eu. O sr Albano Costa, ficou do lado de fora a fim de dar o aviso em caso de aproximação de qualquer pesoa suspeita.

Sr. Leandro Melo

CANDIDATO À PRESIDENCIA

Prosseguindo, diz o sr. Leandro de Melo que, no dia 4 de fevereiro de 47, o sr. Ademar de Barros regressou da Bahia, onde fora cumprir uma promessa. Naquela noite, em companhia do sr. Frodoaldo Maia, do sr. Sintino Lessa e duas pessoas cujos nomes não está autorizado a declarar, jantou em companhia do governador paulista no Rancho Alegre, em Campos de Jordão, tendo nessa ocasião o sr Ademar declarado textualmente o seguinte:

— Leandro, você é pessoa de minha confiança e capaz de desempenhar uma missão. E' fora de dúvida que o governador eleito de São Paulo, será o candidato à Presidência da República. Assim sendo, com os elementos que lhe fornecerei discretamente organizará um organismo de rádio e imprensa, bem como a restruturação do Partido nos Estados para que nas próximas eleições estaremos preparados.

OS DUZENTOS MIL CRUZEIROS

Pouco a pouco, continua o sr. Leandro, as minhas economias foram esgotando. Ao dar um balanço nos meus negócios particulares, verifiquei que estava devendo cerca de Cr$ 150.000,00. Após fazer uma relação de minhas dividas, fui ter com o governador Ademar de Barros, fazendo ver-lhe a situação em que me encontrava. Como nunca havia lhe pedido um favor, solicitei que facilitasse um emprestimo no Banco do Estado, num montante de Cr$ 200.000,00. Entretanto, transação essa não se verificou pelo obstaclo criado diretor daquele Banco.

O QUEBRA-QUEBRA

Não tinha outra saida. Regressei ao Palácio e contei o sucedido ao sr. Ademar. Este dois dias depois, isto é na data daquele quebra-quebra que se verificou na capital paulista, fez-me entrega da importancia de Cr$ 50.000,00 na presença do coronel Frodoaldo Maia e em garantia dei-lhe uma promissoria assinada em branco.

Desde essa época, por mais que me esforçasse para falar ao governador não o conseguia. Um belo dia, quando me encontrava no interior da Secretaria de Segurança, acusei inadvertidamente o sr. Heitor Gualberto, assistente do sr. Ademar de traição. O seu genro que tudo ouvio contou-lhe tudo e, naquela mesma noite, quando deixava o Hotel Excelcior, fui agredido a bengaladas pelo sr. Heitor Gualberto que se fazia acompanhar de mais quatro individuos.

A RUSGA FINAL

Procurei o sr. Ademar de Barros para dar ciencia da agressão de que havia sido vitima, mas tudo foi debalde. Entretanto para o meu espanto, dez dias depois lia em um vespertino, que a sociedade que eu estava lançando denominada "9 de Julho, Imprensa e Rádio" era uma arapuca, embora não houvesse ainda recebido dinheiro para aquela emprêsa.

Diligenciando a respeito, vim a saber que aquela nota fora distribuida como materia paga pelo Departamento de Difusão daquele Estado. Procurei fazer com que o sr. Ademar de Barros, mandasse ratificar a referida nota. Não o conseguindo, resolvi romper com o governador.

O CAMBIO NEGRO

Explicando a intervenção no caso do deputado Juvenal Saião, o entrevistado declarou que, há cerca de uns vinte dias, quando esteve em São Paulo, procurou aquele parlamentar para prestar-lhe alguns esclarecimentos a respeito do "cambio negro" que ora se vem ocorrendo naquele Estado.

MAIS APARTAMENTOS



OFERECIDOS NA NÓVA SERIE DE 1.000 TITULOS

que CIBRASIL acaba de lançar, incentivada pelo extraordinario exito da serie anterior, encerrada em poucas semanas. INSCREVA-SE JÁ na nova serie do Plano "D", para não perder esta nova e sensacional oportunidade de GANHAR com 200 cruzeiros apenas de economia mensal, um dos MAGNIFICOS APARTAMENTOS oferecidos como bonificação extra, alem de concorrer, todos os mêses, com uma centena, em sorteios pela Loteria Federal, ao premio de 50.000 cruzeiros, com direito ainda a

★ Resgate Parcial
★ Reembolso integral em 120 meses
★ Devolução minima de 50% em caso de falecimento
★ Emprestimos e financiamentos

MAIS APARTAMENTOS
Ed. Laranjeiras, Rua Laranjeiras, 102
Ed. Colima, Rua Hadock Lobo, 191
Ed. Cibrasil - Rua Lafaiete Cortes, 170 (ao lado do Colégio Militar).

Cibrasil Cia. Brasileira de Financiamento Imobiliario

Diretoria: João Francisco Coelho Lima, Carlos Pinto de Lemos Sobrinho e Fernando Robles

RIO
Av. Rio Branco, 106 - 5.º andar - tel. 22-7850
Trav. do Ouvidor, 7 - 5.º andar - tel. 32-6433
SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º andar - tel. 3-3829

ERA UMA VEZ A "LEI DO SILÊNCIO"!

CONVERTE-SE EM PARQUE DE DIVERSÕES A EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA DA PRAIA DO RUSSEL — UMA TROCA DE MOTIVOS QUE NÃO SE JUSTIFICA — USO INDEVIDO DE ALTOS-FALANTES

Raras são as iniciativas, nos dias atuais, que se mantêm fieis aos motivos que as inspiraram.

Talvez seja essa a perspectiva do momento, porém outro, muito outro, é o espirito de que nos devemos armar. Calar diante de certos fatos é como que aprová-los, ou colaborar nessa especie de desagregação, onde os valores se corrompem e as razões escondem pretextos bem diversos.

De uns dias para cá vem funcionando na Praia do Russel, sob nome de Exposição de Puericultura, um parque de diversões. Já em 46 ali tivemos um outro, mais ou menos nos mesmos termos, dirigido pelos estudantes e denominado "Festa da Mocidade".

O caso atual, no entanto, difere bastante. E' flagrante o seu objetivo e a "intenção" puericultura há dia definida pelo Departamento Nacional da Criança, que se declarou desligado dessa emprêsa, o que vale dizer, não se responsabilisando pelo que se faça nesse sentido.

Por outro lado, vê-se que, à par de completo desvirtuamento de tudo, os atuais dirigentes do "parque" não dão a minima atenção à chamada "Lei do Silêncio". Os alto-falantes funcionam até tarde da noite, divulgando programas barulhentos e a criterio exclusivo de seus idealizadores.

E evidente que o "parque" instalado na Praia do Russel está a inspirar um mais acurado exame sôbre seus motivos e intenções, ou, em última hipotese, o estabelecimento de normas que moderem certos abusos. E' pena que razão tão fundamental sirva de capa a interesses perfeitamente alheios ao magno problema.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CHEGARAM A ACÔRDO

CAMPINHAS, 6 (Asapress) — Os trabalhadores da Companhia Mogiana, chegaram a um acôrdo com os diretores da mesma. Agora, está apenas na dependência de decisão da Justiça do Trabalho, o aumento de salarios reivindicado pelos ferroviários, tendo as demais reivindicações sido satisfeitas.

Explodiu uma bomba na residência do ex-Mufti de Jerusalém

CAIRO, 6 (INS) — Explodiu hoje uma bomba na residencia de Haj Amin El Husseini, ex-grã-Mufti de Jerusalém e dirigente espiritual das facções árabes que se opõem aos judeus na Palestina.

Crise na Federação das Indústrias

RECIFE, 6 (Asapress) — Ainda não se verificou a renuncia da Diretoria da Federação das Industrias, o que, entretanto, poderá ocorrer de um momento para outro.

Conflito num edifício em construção

QUATRO FERIDOS LEVEMENTE

Ontem à tarde no edificio em construção, situado na rua Decio Vilares, n. 168, desentenderam-se os operários Jorge da Silva Bastos, com 22 anos de idade, solteiro e Jorge José de Souza, com 25 anos de idade, solteiro. O primeiro, munido de uma barra de ferro, entrou a agredir o segundo, ocasião em que seus colegas José Pires, de 30 anos e Augusto Sobrinho, intervieram na contenda. Os contendores interpretaram mal a intervenção dos companheiros de trabalho, transformando-se a briga num conflito.

Serenados os ânimos, com a intervenção de outros trabalhadores, ficou constatado que os quatro homens estavam feridos, motivo porque foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Os operarios feridos residem todos no edificio em construção.

Toledano funda nova organização trabalhista

CIDADE DO MEXICO, 6 (UP) — Vicente Lombardo Toledano, veterano lider trabalhista mexicano e ex-presidente da Confederação Latino-Americana do Trabalho, lançou uma nova organização trabalhista denominada "Alianza de Obreros e Campesinos de Mexico".

HOJE, AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (De Leopoldo Yeannotegui, Correspondente da United Press) — Está tudo preparado para as eleições de amanhã, quando será renovada parcialmente a Câmara dos Deputados. A campanha política terminou ontem à noite e os partidos organizam-se para o ato cívico de amanhã.

O Ministério do Interior já enviou a todos os distritos eleitorais do país as urnas que serão utilizadas, num total de 16.733, enquanto que o Ministro do Interior, Angel Borlenghi, durante uma conferência com os representantes da imprensa, esta manhã, se referiu às medidas que o govêrno adotou para assegurar a livre expressão do povo e ao mesmo tempo respondeu às críticas formuladas pelos grupos políticos da oposição.

A DENÚNCIA CONTRA O SR. PRESTES

Reuniu-se a Comissão de Inquérito da Procuradoria do Distrito Federal

Conforme noticiamos, o subprocurador geral do Distrito Federal, dr. Alfredo Bernardes, nomeou uma comissão constituida dos curadores Rufino de Loy e Francisco Baldessarini e do promotor Teodoro Arthou para investigar sôbre o inesperado aparecimento dos autos da denuncia contra o sr. Prestes logo após haver entrado naquela Procuradoria uma cópia da denuncia que vinha sendo infrutiferamente procurada.

Já ontem a comissão de inquérito se reuniu, tendo trabalhado durante várias horas. Amanhã haverá nova reunião, devendo ser ouvidas diversas pessoas.

O PÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Asapress) — Esteve reunida a Comissão Estadual de Preços, sob a presidência do sr. Barros Barreto, secretario da Agricultura. Discutiu-se a questão do preço do pão, tendo em vista o aumento do custo da farinha de trigo.

O govêrno do Estado continua em entendimentos com as autoridades federais, no sentido de elevar a quota de farinha americana para Pernambuco, o que permitirá a diminuição do preço atual do pão e melhoria de sua qualidade.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. JUNQUEIRA LEITE
GINECOLOGISTA
RUA MÉXICO, 98 — Salas 607-608 — 2.ª, 4.ª e 6.ª-feira de 5 às 7
Telefone 22-4512

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

CASA DE MIL ARTIGOS

GRANDES SALDOS DE BALANÇO

COMPLETO sortimento de linhos Belga, Francês e Irlandês para homens e senhoras, e lençóis.
CAMBRAIA DESDE 29,00 O METRO.
GRANDE SORTIMENTO DE CRETONE DA LAPA 2-3 e 4 A PREÇOS ESPECIAIS.
Stock de Toalhas a preços das fábricas
VISITEM A
CASA DE MIL ARTIGOS
e aproveitem esta grande venda durante o mês de março
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
esquina Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

Chindler, Adler & Cia.

Agência Central "Chevrolet"

RUA FIGUEIRA DE MELO N. 283
São Cristovão — Telefone 48-1727

Levam ao conhecimento de seus clientes e amigos e ao público em geral, que suas oficinas se acham aparelhadas, com pessoal habilitado e especializado em cada seção de Mecânica, Lanterneiro e Ferreiro, Pintura e Capoteiro, Lubrificação geral, Lavagem, etc., etc., esperando continuar a merecer a preferência e confiança com que têm sido distinguidos até esta data.

SERVIÇO GARANTIDO E PERFEITO

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 7 de março de 1948)

VENDA

ANDARAÍ

— Vendo casa à rua Gastão Penalva, 160 (I, II, III, e IV) e 162 e 164; rua Paula Brito, 210. Financiamento de 80% em 5 anos. Arnaldo Rodrigues Duarte.

BONSUCESSO

— Zona industrial — vendo esplendida área de 3.140m2 o melhor ponto de Bonsucesso. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo à praia, grande apartamento em edificio de luxo para imediata entrega por 750 mil cruzeiros, com 150 mil financiados. Antonio de Castilho Gama.

— Casa vazia, vendo para ocupação imediata, de 1 pavimento, em boa rua residencial, distante 300 mts. dos bondes e onibus com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc. Preço 300.000,00 com facilidade de pagamento. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo por 500 mil cruzeiros (construção adiantada) magnifico apartamento de esquina, com frente para Voluntários da Pátria, com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, etc. Financiamento de 250 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida de 14,18x202. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo à rua Voluntários da Pátria, proximo a praia, no 7.º pavimento, apartamento lateral, com 2 quartos, sala, quarto de empregada etc. Entrega dentro de 90 dias. Preço ... 295.000,00. Facilita-se aos contribuintes do I. A. P. I. 150.000,00 pela Tabela Price, 15 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2, toda plana e arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antonio Castilho Gama.

CENTRO

— Av. Beira-Mar, edificio com 12 pavimentos e loja entrega-se desocupada. Preço 10.000.000,00 facilidade de pagamento. Michel Sayer.

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (Praça Mauá), prédio de 3 pavimentos, com testada de 4,55 total de 17,55. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo junto à av. Gomes Freire, prédio antigo de 2 pavimentos em bom estado habitável para residencia, pensão ou comércio. Terreno de m-m 7x30. Preço 500.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo grupo de 3 salas, varandas e sanitários, no edificio Dark, de frente para av. 13 de Maio. Financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada. Murillo Jaguaribe de Alencar.

— Vendo 2 prédios à rua São Bento com 460m2. Preço 13.000.000,00. Michel Sayer.

— Vendo 10.000.000,00, junto à av. Rio Branco, edificio de 10 pavimentos, prédio comercial, todo alugado dando ótima renda. Theophilo da Silva Graça.

— Vendo 990.000,00 junto à av. Rio Branco, andar com 6 salas, área 180 m2 de construção. Facilito o pagamento. Teophilo da Silva Graça.

COPACABANA

— Vendo apartamento de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Preço 350.000,00 arte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo terreno à rua Sta. Clara, de 10x21. Preço 900.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo apartamento de frente com 1 sala, 1 quarto banheiro de cor e cozinha etc. Preço a partir de 115.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

GÁVEA

— Vendo à rua Marquês de S. Vicente, apartamento de 3 quartos, sala, hall, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Garage. Preço 275.000,00 com financiamento de ..... 105.000,00. Arnaldo Wright.

FLAMENGO

— Av. Ruy Barbosa, vendo 360.000,00 apartamento em final de construção com 3 ótimos quartos, 1 grande sala, saleta, varanda e garage. Facilito o pagamento pelo sistema Price. Artur Perrone.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — 5.º sala 502
23-2927

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º sala 1603
43-8931

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
Rua Debret, 23 — 11.º Pav.
43-0301

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115
43-7659

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 3
43-6366

CRISTOVAO DE SOUZA MONTEIRO
Rua do Carmo, 63 — 4.º sala 2
23-6018

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembleia, 104 — sala 511
22-6443

MURILO ALENCAR
Rua México, 128 — 2.º sobreloja sala 2
43-1789

MICHAEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 522
42-3411 — 23-9416

JORGE JOAO CHALOUPE SOBRINHO
Rua México, 21 2.º
22-6840 — 42-6787 — 42-[illegible]

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 213
23-2416 — 43-3411

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 711 sala 7
43-2141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712
22-6083

IPANEMA

— Vendo 300.000,00, próximo à praia de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo etc. facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça.

LARANJEIRAS

— Vendo 155.000,00 à rua Gago Coutinho 84 apartamento 703 este primoroso apartamento de ótimo quarto, grande sala, saleta, banheiro de luxo, cozinha, bom financiamento. Artur Perrone.

LEBLON

— Vendo, Jardim Pernambuco e Jardim Visconde de Albuquerque, lotes nestes bairros desde 300.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo lotes de terreno junto à praia, com 12, 13, 15 metros de testada pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

LINS DE VASCONCELOS

— Vendo apartamento em final de construção de 2 quartos, sala, quarto de empregada etc. por 115.000,00, com parte financiada, vêr à rua 20 de Março 11, pat. 102. Cristovão de Souza Monteiro.

MADUREIRA

— Vendo ótimo terreno plano medindo 30x45, por 150.000,00 facilito o pagamento. Vêr à rua Domingos Fernandes 73. Cristovão de Souza Monteiro.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e perto do Parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, luz água o melhor clima. Todos os recursos à não Longo prazo. Francisco Hala.

OLARIA

— Vendo ótima residencia, tipo apartamento, situada à rua Dr. Nunes, hall, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha etc. Preço 100.000,00. Arnaldo R. Duarte.

PETRÓPOLIS

— Vendo magnifico lote defronte do terreno do futuro Jockey Club de Petropolis. Terreno plano e ótimamente localizado com 50 metros de frente e área de 1.756 m2. Murillo Jaguaribe de Alencar.

S. JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreios. Posse imediata. Francisco Hala.

TERESÓPOLIS

— Vendo uma casa de campo próximo à estação do alto em centro de terreno de 26x120. Preço 220.000,00 aceito oferta. Michel Sayer.

— Vendo uma chácara na VARZEA em terreno de 15.000m2, com ótima casa tôda mobiliada com uma sala, 2 quartos, banheiro completo, água encanada e luz elétrica. Facilita-se o pagamento. Preço 400.000,00. Antonio Castilho Gama.

TIJUCA

— Vendo à rua Hadock Lobo, prédio de 10x32,80 nos fundos do terreno existe uma dependencia com garage e ao lado uma capela, total 844,50. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x51 Área total de 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

— Vendo apartamento de 3 quartos, 1 sala, 1 saleta, banheiro, cozinha-copa dependencias de empregado. Preço 260.000,00. Outro com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias. Preço 165.000,00 Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

— Vendo ótimos lotes nesta cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos as ruas abertas, para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo ótimo terreno à av. Brasil próximo a rua Bela medindo 40x138; tambem vendo a metade. Cristovão Monteiro.

— Vendo à rua São Cristovão, zona industrial, terreno (com bom prédio) de 1650x35. Artur Perrone.

ZONA SUL

— Vendo diversos lotes, otimamente situados e por preços convenientes Murillo Alencar.

O INVESTIGADOR MATOU A TIROS O MOTORISTA

O autor confessou o delito, sendo detido o seu cumplice

Um crime covarde ocorreu anteontem à noite no cruzamento das ruas Berilieni e Araí, no Largo do Camboatá. Por ali passava o motorista Clodomiro Dias, de 36 anos de idade, residente na rua Araripe, 124, casa 2, em Bento Ribeiro, dirigindo seu caminhão, quando em determinado momento surgiu o carro de praça n.º 4.44.65, dirigido pelo motorista Edgard de Souza Araujo, acompanhado do investigador de policia Iral Silva, morador na rua Pernambuco n.º 220.

Houve um abalroamento entre os veiculos e os dois motoristas se altercaram sendo que o do carro de praça chamou o do outro para uma luta. Não chegaram porém, a se atracar, pois o investigador, sacando da arma que trazia, alvejou Clodomiro, prostando-o gravemente ferido. O policial, executado o barbaro ato, fugiu enquanto que a vitima, já moribunda, era levada ao Hospital Carlos Chagas, onde afinal veio a falecer. O comissário Newton Costa, de serviço no 23º distrito, entrando em diligencias, conseguiu apurar todo o caso, prendendo não só Edgard, como o investigador assassino

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A espiã não póde desembarcar

A policia politica, foi comunicada que, a bordo do paquete inglês "Brazil Star", viajava a espiã iugoslava Leontic Zorka, a qual havia sido expulsa do Chile, por atividades comunistas. Imediatamente a acusada foi mantida sob vigilancia, não se comunicando com qualquer pessa do exterior. Falando à reportagem, disse estar satisfeita por deixar a América do Sul e regressar para a patria do marechal Tito.

DANÇAR
Ensina-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 -- 3.º andar — Telefone: 22-5611

finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetario iniciou, ontem, seus trabalhos em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,02 53, o dolar a Cr$ 18,38 e o peso argentino a Cr$ 4,58 07 e vendendo a Cr$ 75,3948, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,7006, respectivamente.

Para repasses nos outros bancos, o Banco do Brasil taxou a moeda londrina a Cr$ 74,50 83, a "Ianque" a Cr$ 18,50 e a portenha a Cr$ 4,61 06.

O mercado encerrou suas atividades, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,[illegible]	74,02 [illegible]
Pêso boliviano	0,44 [illegible]	—
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Pêso chileno	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	4,70 06	4,58 07
Franco suiço	[illegible]	[illegible]
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,08 73	0,08 [illegible]
Escudo	[illegible]	0,74 [illegible]
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	[illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 [illegible]
Libra (30 dias)	74,[illegible]
Libra (60 dias)	74,[illegible]
Libra (90 dias)	74,10 [illegible]
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 06
Corôa sueca	[illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Franco suiço	4,[illegible] 74
Pêso uruguaio	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,[illegible]

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DE CAMBIO

Em 6 de Março de 1948

Londres	73,[illegible] 48
Nova York	18,72
Portugal	0,76 15
Suecia	[illegible]
França	0,08 74
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 06
Uruguai	[illegible] 74
Suiça	4,37 65
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Hespanha	1,71 46
Dinamarca	3,91 68

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

ACUCAR

Com negocios regulares, em posição estavel e sem alteração nas cotações funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:
Entraram 1.400 sacos de Campos. Sairam 4.940 e ficaram em deposito 49.410 ditos.

ALGODAO

Ontem, esse mercado trabalhou em situação calma e sem modificação nos preços. Os negocios verificados foram desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas não houve. Sairam 750 fardos e ficaram em deposito 24.999 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	4.817	320
Feijão	393	100
Milho (sacos)	1.666	10
Arroz (sacos)	4.230	1175
Açucar (sacos)	7.1000	7800
Banha (quilos)	415	155
Manteiga (quilos)	1.010	—
Batatas (sacos)	1.909	—
Azeitonas (Barricas)	742	—
Cebolas (sacos)	2.724	—
Bacalhau (fardos)	5.147	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIACAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados or nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

HERMES TRADE EXPANDING CO., da Australia, deseja importar produtos alimenticios, farmaceuticos, de beleza, tecidos e fios texteis — (0453-572).

HENRY G. LAGARDE AND COMPANY, dos Estados Unidos, desejam importar sementes e óleo de amendoim. — (0455-572).

COMERCIAL VIGO S. A., da Espanha, deseja importar produtos tipicos do Brasil. — (0456-572).

OSMAN EBRAHIM E CO., da Africa Oriental Portuguesa, desejam importar tecidos de algodão em geral — (0457-572).

ALBERG E BRUCE, da Suécia, desejam importar farinha de mandioca — (0460-572).

TOLEDANO E LEVY, de Marrocos, desejam importar feijão, arroz, café e açucar. — (0460-572).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

SOLDAGEM DOS METAIS
Mais uma importante máquina que surge

SCHENECTADY — (SIJ) — Uma máquina capaz de soldar metais dificeis de serem soldados como aluminio, magnésio, aço inoxidável, ligas de cobre, Fernico, Inconel, acaba de ser inventada.

Essa máquina, que consiste em uma unidade compacta e portatil, foi denominada "grupo de solda a arco inerte", tendo sido idealizada de forma que o arco elétrico seja envolvido por uma atmosfera de gás argonio. Precisamente esta caracteristica é que torna possivel a soldagem dos metais "dificeis". A atmosfera inerte diminui a possibilidade de oxidação dos metais durante o processo de soldagem, segundo explicam os referidos engenheiros.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires		Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Março. 9	Março. 11	S/S "URUGUAY"	Março. 9	Março. 10
S/S "URUGUAY"	Abril. 6	Abril. 8	S/S "ARGENTINA"	Março. 23	Março. 24
			S/S "URUGUAY"	Abril. 20	Abril. 21

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACYORK" .... No porto
"MORMACELM" .... Março 7

DESTINO: New York.
"URUGUAI" .... Março 9 Março 10

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"MORMACLAND" .... Março 11

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curação)
ENTRADA SAIDA
MORMACSUN" (*)...... Març. 20 Març. 23

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraíbas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curação.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3687
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6873
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2546
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PARÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá a 16 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"JANGADEIRO" (Carga)
Sairá a 11 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"TRES DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 9 do corrente, para: SALVADOR e PENEDO

"D. PEDRO II"
(Passageiros e carga)
Sairá a 10 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 17 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá a 20 do corrente, para: SALVADOR e ILHÉUS

SUL

"RIO JURUA"
(Carga)
Sairá a 8 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 13 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Passageiros e carga)
Sairá a 15 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"RAUL SOARES"
(Passageiros e carga)
Sairá a 8 do corrente, às 18 horas, para: SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE (provável) — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

"SANTAREM"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 do corrente, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"COMANDANTE LYRA"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ARASSU"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ARATANHA"
Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (Parnaíba)

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai quinta-feira, 11 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira, 12 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel 23-1900

AGULHAS NEGRAS
UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL

Povoas 108 - 47

LAB
UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.

Economise sempre tempo e energia, e brepondo-se aos atropelos de longas viagens, utilizando-se das

Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L. A. B. — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa: Litoral Este e Nordeste, Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortávelmente atingidas.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A

RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 - 42-3398

Vida Militar

Ministério da Guerra

NOVO EXERCICIO DE GUERRA QUIMICA COM A COLABORAÇÃO DAS FORÇAS NAVAIS, E AÉREAS BRASILEIRAS

A Escola de Instrução Especializada, da qual é comandante o coronel Americo Braga, vai levar a efeito novo e importante exercicio de Guerra Quimica sendo que este será de maior envergadura pois contará com a colaboração das Forças Navais e Aérea Brasileira. Durante o exercicio vai ser vivida uma situação real e tem ele como objetivo colocar os 500 aspirantes do Exército que alí estão se especializando, diante de um verdadeiro quadro de guerra. As forças de terra, irão de um assalto or grande tropa de desembarque em operção anfibia. A Esquadra fará seguir ara o local varias unidades sob o comando do cap. de hoje a noite. A Força Aérea Brasileira, por sua vez, por meio de esquadrilhas tomará posições no mesmo dia do exercicio, com os seus arrojados "ases". A ação se desenvolverá na ilha da Pombeba, na ponta da Marambaia. Para assistir a eficiencia das nossas forças de Marinha, Exército e Aeronáutica fom convidadas as altas autoridades militares, bem como a imprensa. Tambem comparecerão os generais ministro da Guerra, Chefe do Estado Maior Geral, chefe do Estado Maior do Exército, comandante da Zona Militar de Leste, diretor do Departamento Tecnico e de Produção, comandante de 1.ª Divisão de Infantaria, diretor de Ensino do Exército. O uniforme previsto para os oficiais e o 6.º. Haverá um trem especial que partirá da Estação D. Pedro II para Itacurussá, ás 2 horas da manhã, para condução dos assistentes. Os oficiais que forem de automovel deverão estar em Itacurussá ás 5 horas da manhã. O exercicio realizar-se-á depois de amanhã, dia 9, a partir das 8 horas da manhã, quando todas as forças de terra mar e ar estarão a postos.

CHAMADOS A II SUB-SECÃO DA 1.ª SEC. DO E. M. R. DA 1.ª R. M.

Estão sendo chamados á II Sub-Secão da 1.ª Secão do Estado Maior Regional, da 1.ª Região Militar, a fim de serem inspecionados de saúde, os seguintes 2.os tenentes da Reserva: — Infantaria: Aluisio Vital Barbosa, — Eduardo Sampaio Torres — Francisco Gomes Alves — Artilharia: — Antonio Cantisano — João Galvão de Medeiros e Lourival Saissal — Médico: — Armenio Flores — Intendente: — Antonio da Costa Filho e 2.º sargento reservista — José de Souza Almeida.

PALESTRA DO PROFESSOR MARTINS DUARTE

O Professor Martins Duarte fará uma palestra no 2.º Salão Militar de Artes Plasticas, no dia 8, ás 18 horas, sobre o tema: Espiritualidade e Estruturação da obra de Arte. Entrada franca.

DISTRIBUIÇÃO DE COSTURAS NO E. C. M. I.

Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendencia haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: — amanhã, segunda feira, costureiras de n.os 1.501 á 2.000; — quinta feira, dia 11, costureiras de n.os 1 á 500.

NOMEAÇÃO DE AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado ajudante de ordens do general Silvio Raulino de Oliveira, o capitão Newton Monteiro Raulino de Oliveira.

COMPAREÇAM A 1.ª C. R.

O Coronel Chefe da Primeira Circunscrição de Recrutamento convida os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando certificados de reservistas de 3.ª Categoria de isenção, já se acham prontos, aguardando tão somente a presença das partes para fichamento, a comparecerem á 2.ª Secão da referida Circunscrição localizada na ala direita do Q. G. do Exército, em frente ao edificio D. Pedro II. Os referidos cidadãos deverão comparecer a sede da aludida Circunscrição, munidos de 3 retratos 3x4, de frente e descoberto (não serve instantaneo), ás 2.as — 3.as e 4.as das 13 ás 15 horas:

Anterio da Silva — Antonio Ribeiro de Almeida — Astrogildo José da Silva — Albanesio de Oliveira — Antonio Pereira de Almeida — Alfredo Bravim — Albano Dantas Barreto — Ary Pinheiros — Antonio Pereira Marçal — Amaro Francisco de Souza — Aristides Gomes — Braz Gama — Carlos Lauria — Gleodom Alves Barbosa — Cesino Rodrigues — Celso Davi Rangel — Ciro Pereira da Silva — Daniel Rosa da Silva — Euclides Silvestre — Emilio Neiva — Fernando da Cunha Maia — Fritz Ludwig Veit — Felix Gomes de Carvalho — Francisco Saraiva Leão — Geso Loes do Nascimento — Henrique Ferreira Neto — Helio José Gonçalves — Henrique Lopes — Hirineu de Paiva Carneiro — Jurandir José Soares — Jorge da Silva — José Francisco da Trindade — Joselino Rodrigues — José Dias Pereira — Osalias Salustiano da Silva — João Rosa da Silva — José Antonio da Silva — Joaquim José Cupertino — José Paulo — José Ramos — José Maria de Melo — José da Silveira Maciel — José Santana — José Serafim Dias — Joselino Casimiro de Abreu — José Barbosa — João Luis Silva — José Marcelos — Joaquim Anastaldo de Oliveira — José Luis de Sales — Jardine Antonio da Silveira — Jorge Ribeiro — José Rafael Filho — José Gomes Filho — José Delfino Carvalho — Jucell de Andrade Monteiro — Julio Antonio da Silva — Jub Carapos da Silva — José Santos Oliveira — José Maria Cisne — José de Souza Filho — João Falerino Costa — José Batista Gomes — Joselino Antonio — Jonas Antonio Duarte — Jorge Martins de Abreu — João Virgilio Ferreira — José Alves de Morais — José Rodrigues de Mendonça — João Pereira dos Santos — José Coelho de Almeida Neto — Luiz Pinto Fraga — Leopoldino Gomes de Oliveira — Manuel Dionisio de Oliveira — Marciano Augusto Carvalho Hora — Nelson Francisco Telho — Newton Leinig — Nivaldo Conceira — Nelson da Cruz — Osmar de Castro — Placido Alves de Paiva — quim de Souza — Valter de Paula Raimundo Marques — Sebastião Joaquim — Valdemiro Tobias — Vilmar Costa Filho.

ISENÇÃO: — Antonio da Silva Oliveira — Geraldo Sabino — Guilhermis Rodrigues — Helio da Cunha Sá Pinheiro — Abner José Muzi — Mario Mota Filho — Pedro Alves de Medeiros — Ladercino Fagundes de Abreu — Wilson Abdala — Valdemar Rodrigues Ferreira — José Macedo — Cesar Augusto das Neves — Otavio Barbosa dos Santos — Ari Teixeira de Faria — Elias Schenker — José Veigas da Cunha — João Teixeira de Carvalho — Leopoldo Teodoro de Oliveira — Antonio Ernani Alves — Manuel Gonçalves Leonardo — Elias Miguel — Orestes Marcolino — Clerio Francisco de Barros — Manuel Camos Filho — Allan Cardec Rodrigues da Silva — José Machado Barbosa — Silvio Porto Castilho — José Rodrigues de Morais — Milton Rodrdrigues Mourão — Francisco de Oliveira — Francisco Cardoso — Antonio da Silva Oliveira — Manuel Ribeiro — Wilson Conde da Cunha — Sebastião Pedro de Oliveira — Carlos da Silva — Luciano Ernesto do Nascimento Silva Macchioriatti — Antonio Maria de Carvalho — Sebastião Ferreira Martins — Osvaldo Soares da Silva — Clovis de Souza Leite — Emygdio Barrêto — José Melo Amaral — Antonio Alves Teixeira — Pedro Ruggiero — Osvaldo Balles — Teofilo Guimberga — Alexandre Silva Ramos — Mario de Lucena Montenegro — Tabajara Teixeira Brazão — José Braz — Jeremias Cavalcante de Moura — Theo de Castro Drumond — Joaquim Ferreira da Silva — Manuel Castilho da Silva Leal — Manuel Horacio de Oliveira — Floriano Fleueira — Ireneu Vitor dos Santos — Edison Santos Ferreira — Oronil da Silva — Cornelio Alves Nogueira — Licurgo Antonio Lemos da Silva — Washington do Nascimento — Domingos Domingues — Lenine Mendes Garcia — Jorge Francisco Habraim — João Vicente Figueiredo Camos — Osvaldo Ferreira Campos — Osvaldo Ferreira Borges — Francisco Rosa de Lima — Amaro de Souza.

CONVIDADOS A CAIXA G. DE ECONOMIAS DE GUERRA

Estão convidadas a comparecer á Caixa Geral de Economias da Guerra, sita no Quartel General do Exército, no 3.º andar da rua Marcilio Dias, em qualquer dia util durante o expediente, as essoas abaixo mencionadas, a fim de receberem as qkantias a que farem jus como credoras do Estado, a saber:

Deocleciano Amorim (3.º sargento) — João Baista de Araujo (Escrit... — Henrique Moreira Filho (soldado) — Eaminondas de Andrade Sandim (sub-tenente) — Alberto Colares Martins (3.º Tenente R-1) — Vicente Augusto de Araujo (cozinheiro) — João Nazaré (ex-soldado) — Pedro Corrêa Magalhães (cabo reservista) — Alvaro Cardoso (3.º Tenente R-1 — Camilo Cardoso da Silva (soldado) — José Martins (saldado) — José dos Santos (soldado) — Osorio Volato (reservista) — Luis Alberto de Freitas (1. ºtenente) — Antonio Esteves Martins (soldado) — João Angelo da Silveira (soldado) — Miguel Marinho soldado) — Agenor Gomes da Silva soldado) — Francisco Guimarães Alves (cabo) — Antonio Ribeiro Borba (soldado) — João de Oliveira Silva (soldado) — José Eugenio de Almeida

Orlando Paxini (soldado) — Benedito Caetano dos Santos (soldado) — Angelo Bastazine (soldado) — Noé Gouvea (soldado) — José do Rego Baldaia (soldado) — Ernani Puga (Músico) — Francisco Ribeiro Soares — (sgt. ajud. da Força Aérea) — José Rodrigues da Silva (soldado) — Orestes Garcia Antonelli (radiotelegrafista) — Otavio Colman Borges (soldado) — Antonio Costa Campos (3.º sargento) — Manuel Mendes da Silva (soldado) — Otimo Miguel de Oliveira — (soldado) — Antonio Altino da Silva (Soldado) — Dagaberto Barceiro Alves (Sub-tenente) — Miguel Hoerhann (Mestre de ginastica, aposentado).

Certificado de alistamento

Em poder do capitão Andrade Leão, do 1.º G. O. 155, estação de Deodoro, acha-se o certificado de alistamento n.º 48.397, pertencente ao convocado Julio José do Nascimento, filho de Cristantino José do Nascimento que foi encontrado na via publica.

Na Ordem do Mérito Militar

Por Decretos do governo foram promovidos:

No Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Efetivos dessa Ordem, os seguintes oficiais da Aeronautica:

Ao grau de "Comendador", o tenente Brigadeiro do ar Eduardo Gomes;

Ao grau de "Oficial", o brigadeiro do ar Henrique Raimundo Dyott Fontenele.

E nomeados para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especiais dessa Ordem, os seguintes oficiais do Exército da Bolivia:

Com o grau de "Comendador" os tenentes generais Felipe Rivera e Zacarias Murilo;

Com o grau de "Oficial", os coroneis Hugo Ballivian Rojas, Alberto Crespo Carpio e Ricardo Rios Rossel;

Com o grau de "Cavaleiro" o tenente coronel Inácio Saucedo Revera.

Para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especiais da mesma Ordem, com o grau de "Oficial", o coronel Paul C. Schauer, do Exército dos Estados Unidos da América.

Para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos dessa Ordem:

Com o grau de "Cavaleiro, os coroneis Mário Perdigão, Antonio Alves de Magalhães, Nestor Souto de Oliveira e Artur Levi e o coronel Intendente do Exército José Amado Coimbra; os tenentes-coroneis, Nelson Gonçalves Etchegoyen, Valter de Oliveira Ferreira, Adaúto Castelo Branco Vieira, Carlos de Proença Gomes Sobrinho, Hoche Pulchério, Iraci Ferreira de Castro, Euclides Monteiro da Silva Braga, Adalberto Pereira dos Santos, Antonio Moreira Coimbra, Henrique Geisel e Alfredo Souto Malan e o tenente-coronel, medico dr. Augusto Marques Torres; os majores Benjamim Macedo Costa, Juremir Pires de Castro, Arold Ramos de Castro, Ricardo Guterres Vale, Evandro Conceição Del Corona, Altair Melo e Osvaldo Nicolau Mendes.

Para o Quadro Suplementar do Corpo de Graduados Especiais:

Com o grau de "Grã-Cruz", o dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes.

Para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especiais da mesma ordem, com o grau de "Oficial", o coronel Carlos A. Dias, do Exército Uruguaio.

CONFERIR

As insignias dessa ordem ás Bandeiras das seguintes Unidades:

1.º Regimento de Infantaria;
6.º Regimento de Infantaria;
11.º Regimento de Infantaria;
I-1.º Regimento de Obuses Auto Rebocado, hoje I-1.º Regimento de Obuses 105;
II-1.º Regimento de Obuses Auto Rebocado, hoje II-1.º Regimento de Obuses 105;
1-2.º Regimento de Obuses Auto Rebocado, hoje 1-2.º Regimento de Obuses 105;
1-1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta, hoje 1.º Grupo de Obuses 155;
1.º Esquadrão de Cavalaria de Reconhecimento;
9.º Batalhão de Engenharia;
1.º Companhia de Transmissões;
1.º Companhia de Intendência;
1.º Batalhão de Saude;
Companhia de Manutenção Leve da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, hoje Companhia Leve de Manutenção da 1.ª Região Militar.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 53

— Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração para a devida execução o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS:

— Transfiro, por necessidade do serviço, a matricula na E. A. O. para o 2.º turno de 1948, do Cap de Infantaria Newton Monteiro Raulino de Oliveira.

REASSUNÇÃO E DISPENSA DE FUNÇÕES:

— Em virtude da apresentação, no dia 3 do corrente, por conclusão de ferias regulamentares, do Capitão da Arma de Infantaria, José Gomes Rodrigues de Albuquerque, Chefe da 55-DI, reassumindo o exercicio dessa função, ficou dispensado da mesma o 1.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Joaquim Hanequim Dantas que a vinha exercendo internamente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA

— No requerimento em que o Major da Arma de Artilharia Edgard Marcondes Portugal, pede contagem do tempo em que serviu no Ministério da Justiça e Negocios Interiores, foi dado o seguinte despacho: "Deferido. Em consequencia sejam averbados em seus assentamentos, para fins de inatividade, 1 (um) ano e 13 (treze) dias correspondentes ao periodo em que serviu naquele Ministério.

— Jonas Lustosa da Cunha, 1.º sargento do 13.º R. I. pedindo engajamento por 3 anos. "Seja transferido para o 4.º R. I. onde há vaga. Remeta-se o processo ao 4.º Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento".

— Hamilton Schanuel, Cabo do Contingente desta Diretoria, pedindo licenciamento do serviço ativo. "Deferido. Seja licenciado, de acôrdo com o artigo 100 da L. S. M.".

— João José do Nascimento, 3.º sargento músico, do 14.º R. I. pedindo reengajamento por 3 anos, ao Exmo. sr. General Cmt. da 7.ª R. M. "Seja transferido para o Btl. de Guardas, onde há vaga. Remeta-se o presente requerimento ao Btl. de Guardas para os devidos fins".

— Jonas Lustosa DaCunha, 1.º sargento musico, do 24.º B. C. pedindo averbação de tempo de serviço para fins de inatividade "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 3 anos, 11 meses e 17 dias, de acordo com o Aviso n.º 1317, de 25-X-46, em que serviu na Força Policial do Estado do Maranhão.

— José Ranulpho de Oliveira, sargento Ajudante Radiotelegrafista do Q. R. E. pedindo averbação de tempo de serviço. "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 4 anos, 4 meses e 30 dias, de acordo com o Aviso n.º 1317 de 25-V-46, em que serviu na Diretoria de Marinha Mercante".

— Francisco Casagrande, 1.º sargento do II-8.º R. I. pedindo inclusão no Q. I. "Indeferido, por falta de vaga".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS POR ESTA DIRETORA.

ARMA DE INFANTARIA

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO

— Em consequencia da transferencia de matricula na E. A. O. para o 2.º turno de 1948, transfiro o Capitão Newton Monteiro Raulino de Oliveira, do Quadro Ordinario (Batalhão de Guardas) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para exercer as funções de Ajudante de Ordens do Exmo. sr. General Silvio Raulino de Oliveira.

ARMA DE ARTILHARIA

TRANSFERENCIA DE QUADRO

— Por terem sido matriculados na E. A. C., transfiro do Q. O. para o Q. S. G., os seguintes oficiais:

1.os TENENTES

— Ostavio Domont de Serpa, do 1.º G. O. 155 Geraldo de Avelar Torres do I-1.º R. A. Aé., Paulo Cesar Rezende de Noronha, do 1.º G. O. 155 — Carlos Gomes da Silva, do 3.º G. O. 75 D.º João Batista Borges de Melo, do 7.º G. A. Cav. 75 Geraldo de Sales, do 3.º R. A. Cav. 75, José Trancredo Ramos Jubé, do R. E. A. Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, do 1-3.º R. A. M. 75, Hello Rubens de Castro Torres, do 1-4.º R. O. 105 José Galdino Fernandes, do 5.º R. A. M. e 1.º Tenente do Q. A. O. Omar Martins Barbêdo do 2.º R. O. 105.

2.os TENENTES

— Lysias Borges de Castro Neves, do 1.º G. A. Cav. 75, Roberto da Gama e Abreu, do 1.º G. A. Cav. 75, Floriano Freire de Oliveira, do 9.º G. A. Cav 75 e Adonis Rodrigues Guimarães e Santos, do 2.º G. A. Cav. 75.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Chegam amanhã os corpos das vitimas de Anajás

Novas manifestações de apreço foram tributadas ao brigadeiro do ar Raimundo de Vasconcelos Aboim, por motivo da sua promoção a esse alto posto. Os oficiais que servem na Diretoria do Material tambem lhe ofereceram as platinas, tendo usado da palavra nessa ocasião o coronel Arquimedes Cordeiro, chefe da Divisão de Inspeção. Outro Grupo de Oficiais tendo á frente o coronel Guilherme Teles Ribeiro, chefe da Divisão de Suprimento, compareceu no seu gabinete de trabalho para manifestar a satisfação de que se achavam possuidos, pela merecida promoção. Os engenheiros da Diretoria de Engenharia e outros grupos de oficiais e servidores dos orgãos subordinados compareceram incorporados á sua presença.

Por telegramas está sendo o brigadeiro Aboim muito cumprimentado. Entre as mensagens já recebidas figuram as dos almirantes Silvio de Noronha, Lara de Almeida, Silvio de Camargo; generais americanos H. Berveley e Gordon P. Saville; generais Brasileiros Alcio Souto, Cesar Obino, Onofre Muniz, Juarez Távora, Renato Paquet, Tristão Araripe e Jaime de Almeida; senador Georgino Avelino; deputado Deocécio Duarte; ministro D'Alamo Louzada; engenheiro Saturnino de Brito; coronel Tasso Tinoco e Djalma Dias; adidos aeronáuticos britanico e argentino; procurador Luiz Galoti e outras personalidades.

SAIU O 1.º NUMERO DA REVISTA

Acaba de sair o 1.º numero da revista do Clube de Aeronáutica, com o seguinte sumário: Dois dedos de prosa, Necessidade de reforma das leis penais militares (prof. A. Medeiros). Problemas de organização de uma aviação no após guerra (major Aldacyr Silva), Guerrilhas elemento de decisão (major Jaime R. Graça), Foto-test Aérea (ten. cel. Francisco Teixeira), Pelo mundo afora. Evolução dos aviões de bombardeio após a ultima guerra (cap. Celso Neves). Emprego da caça em escolta e bombardeiros (cap. Josimo de Assis), Kaleidoscópio técnico, Teatro: retrospec... (Graça Melo), Vida do Clube, Xadrez (tenente O. Baloussier), o Departamento Técnico Cultura, Desportos e Voaremos cada vez mais depressa? A Revista do Clube de Aeronáutica tem como diretor o capitão Luiz Felipe Perdigão e como editor o tenente coronel Jocelym B. Lima.

O ACIDENTE DO C-47 — 2.010

O Gabinete do ministro da Aeronautica communicou aos jornalistas credidatos, que está prevista para amanhã, na parte da tarde, a chegada do avião especial que transporta os corpos das vitimas do acidente de Anajás.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o ministro assinou os seguintes atos: classificando no Estado Maior da Aeronáutica, o major aviador Laurindo de Avelar e Al... transferindo, do 2.º Grupo de Aviação, em Belem do Pará, para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o 1.º tenente aviador Eber Teixeira Pinto, do Destacamento da Base Aérea de Florianópolis para o Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, o 1.º tenente de Infantaria de Guarda Rosental Gonçalves, e da Base Aérea de Belem do Pará para a Base Aérea de Fortaleza, o 2.º tenente aviador Hélio Heraldo Pereira Leal; tornando sem efeito a transferencia do 2.º tenente artifice da reserva convocado Gaveurus da Silva, do O. G. da 2.ª Zona Aérea.

UNIFORME PARA OS DIAS 7 E 8 (DOMINGO E 2.ª FEIRA)

Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

Ministério da Marinha

As manobras da esquadra na Ilha Grande, em combinação com o Exército e a FAB — O centenário do nascimento do almirante João Candido Brasil — Vem aí o navio escola da marinha francesa "Jeanne D'Arc" — Movimentação de oficiais

Realizar-se-á na próxima terça-feira, em águas da Baia de Sepetiba, um exercicio de operação anfibia, no qual tomarão parte diversas unidades da Esquadra, uma Companhia de Infantaria do C. F. N., reforçada com um destacamento da Escola de Guerra Quimica do Exercito e três Esquadrilhas de Bombardeio da F. A. B. Para a realização do exercicio em apreço, foi organizada uma Força-Tarefa sob o comando do capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, comandante da 1.ª Flotilha de contratorpedeiros, que terá o seu pavilhão içado no CT "Greenhalgh". Trata-se de um exercicio avançado, de alto valor militar e que foi sugerido pelo coronel Américo Braga Diretor da Escola de Guerra Quimica do Exército, com o objetivo de fazer uma demonstração aos Aspirantes recem-saidos da Escola Militar de como se realizam operações dessa ordem e dos valiosos recursos que a guerra quimica moderna pode oferecer para auxiliar o empreendimento de assaltar á viva força uma costa hostil. O movimento tático militar de navio — para — terra ou terra — para — terra, que constitui a base, a razão de ser da Operação Anfibia, teve excepcional desenvolvimento na ultima guerra e, se bem que dantes haviam sido tentadas e realizadas operações semelhantes na História Militar o fato é que se considerava o assalto vindo do mar como operação aventurosa e fadadas ao insucesso ás forças que o tentassem. Hoje as táticas e técnicas das operações de desembarque se traduzem em fiel garantia de sucesso, tendo sido o desembarque efetivado pelos Norte-Americanos em Guadalcanal, na fase ofensiva-defensiva da campanha do Pacifico, um novo marco na arte de executar operações combinadas. Daí, a importancia do exercicio que vai ser efetivado, devendo assisti-lo altas autoridades militares, dentre as quais o ministro da Guerra, Chefe do Estado Maior Geral, Chefe do Estado Maior do Exército e Comandante em Chefe da Esquadra. Os navios da Esquadra deverão deixar a base do Rio de Janeiro na madrugada da próxima segunda-feira.

O CENTENARIO DO ALMIRANTE JOÃO CANDIDO BRASIL

Transcorrerá no próximo dia 8 do corrente, terça-feira, a data do centenário do nascimento do contra-almirante engenheiro naval João Candido Brasil, uma das mais expressivas figuras da Marinha de Guerra do Brasil, tragicamente desaparecida a 21 de janeiro de 1906, na catástrofe da explosão do encouraçado "Aquidaban", ocorrida na enseada de Jacuecanga, em Angra dos Reis.

A esse ilustre e bravo militar, o país e a corporação que soube honrar por muitos anos, rendem o mais legitimo tributo de saudade e gratidão, ao filho querido cultivando-lhe a memória tão edificante e nobre, nas comemorações de seu centenário de nascimento.

VEM AÍ O NAVIO ESCOLA DA MARINHA FRANCESA "JENNE D'ARC"

Estamos seguramente informados que deverá chegar dentro em breve ao nosso porto, procedente dos portos da Europa, o navio-escola da Marinha de Guerra da França "Juanne D'arc", que se encontra em um cruzeiro pelos portos do mundo.

Ao "Juanne D'arc", que deverá chegar no fim do mês em curso, está sendo preparada festiva recepção aos seus oficiais e praças, estando o Estado Maior da Armada confeccionando o programa de homenagens aos tripulantes daquela belonave francesa.

MOVIMENTACÕES DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão tenente FN Carlos Rodrigues dos Santos das funções de instrutor encarregado do Curso de Candidatos a Cabo Condutor — Motorista do Corpo de Fuzileiros Navais e de instrutor encarregado do Curso de IF e instrutor das matérias do mesmo curso e do de AT. dos Cursos do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais; dispensando o capitão tenente Reinaldo Zani Coelho de Souza das funções de Imediato do Monitor "Parnaiba"; dispensando o capitão tenente George Otavio de Alencar Cabral das funções de Imediato do Caça Submarino "Guajará"; dispensando o capitão tenente Francisco de Carvalho França das funções de instrutor da Escola Naval: designando o capitão tenente George Otavio de Alencar Cabral para exercer o cargo de comandante do Rebocador "Anibal de Mendonça" designando o capitão tenente Francisco de Carvalho França para exercer as funções de imediato do Caça Submarino "Guajará"; designando o capitão tenente José Uzeda de Oliveira para exercer o cargo de comandante do Caça submarino "Guajará"; designando o capitão tenente Geraldo Condim Juacaba para exercer as funções de imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará; designando o capitão tenente IN Zaldir Viana do Amorim para exercer as funções de instrutor de Direito na Escola Naval, sem prejuizo das que exerce.

EM VISITA AO MINISTRO

Em visita de agradecimento ao ministro da Marinha, por ter se feito representar na chegada ao Rio, quando do regresso da regata de Mar del Plata, esteve ontem no gabinete daquele titular, o senhor Pimentel Duarte acompanhado de todos os elementos componentes da guarnição do "Vendaval".

VIAGEM DE NAVIO

Com destino a Fernando de Noronha, deixou ontem o porto de Natal, a corveta Felipe Camarão, que se encontra em viagem de rotina.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DE ESPORTES DA MARINHA

Como foi anunciado, tomou posse, na manhã de hoje, do cargo de Diretor do Departamento de Esportes da Marinha, o capitão de fragata Levi de Araujo Paiva Meira.

Ao ato que se revestiu de simplicidade, compareceram o representante do ministro da Marinha, capitão tenente Jorge de Noronha, o comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolck e outras autoridades navais. Passando aquelas funções usou da palavra o capitão de fragata José Machado Pevão e agradecendo, o comandante Paiva Meira.

REGRESSA O COMANDANTE SILVIO HECK

Regressa ao Brasil pelo vapor "Argentina", que é esperado na Guanabara no dia 9 do corrente, o comandante Silvio Heck, que serviu na Comissão de Compras da Marinha.

Esse oficial viaja acompanhado de sua esposa sra. Ligia Trompowski Heck, filha do ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski e de sua esposa, sra. Sephora Trompowski.

FORMIDAVEIS!

Sim, são formidáveis as camisas e gravatas vendidas pelo "O CRUZEIRO". No Rio existem muitas camisarias, mas "O CRUZEIRO" é a maior camisaria do Rio.

	CR$
CAMISAS DE CAMBRAIA BRANCA, POR	26,80
CAMISAS MOUSSELINE BRANCA, POR	54,80
CAMISAS TRICOLINE BRANCA, POR	39,50
CAMISAS XADREZINHO, POR	42,80
CAMISAS OXFORDINE, POR	78,50
CAMISAS RAION CREME, POR	88,50
GRAVATAS DUPLEX, POR	24,80
GRAVATAS FINA QUALIDADE, POR	14,80
GRAVATAS RECLAME, POR	9,80

SUBINDO OU DESCENDO A RUA DA ASSEMBLÉIA, "O CRUZEIRO" É SEMPRE O PRIMEIRO

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA ASSEMBLEA - 20-22-24 e 54-56-58-60

O GOVERNO DA CIDADE

Vai ser iniciada a legalização de bicicletas e tricicles utilizadas pelo comércio

Em estudos a revisão das tarifas dos telefones — Vai começar a cobrança dos impostos predial e territorial — Maior presteza nas informações de processos — Criação de portos em Santa Teresa — Atos e despachos do prefeito e dos secretáários gerais — Pagamento de empréstimos

A LEGALIZAÇÃO DAS BICICLETAS

A Câmara Municipal da cidade, como é do conhecimento público, no Orçamento de 1948, fez restabelecer a cobrança de licença de bicicletas, tricicles e carrocinhas de entrega de mercadorias, excluindo dessa cobrança, apenas as bicicletas de passeio de crianças. Pelo que apuramos, o Departamento de Rendas e Licenças, aquem está afeto a emissão das guias de legalisação daqueles veiculos, já está habilitado a receber os pedidos para a concessão dessas licenças, devendo em abril próximo, ser iniciada pelos Distritos de Arrecadação a cobrança daqueles tributos.

VAI SER INICIADA A COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL

Noticiamos há dias que o Departamento da Renda Imobiliária iria distribuir os conhecimentos dos impostos predial e territorial do exercicio para o respectivo pagamento. A exemplo dos anos anterioress o sistema de cobrança será o mesmo estando as diversas guias divididas em 10 lotes. O primeiro lote terminará a 30 de abril, gosando os impostos os descontos de 5%. Os demais lotes terão os seguintes prazos: Lote 2 — 15 de maio; Lote 3 — 31 de maio; Lote 4 — 15 de junho; Lote 5 — 1 de julho; Lote 6 — 15 de julho; Lote 7 — 31 de julho; Lote 8 — 16 de agosto; Lote 9 — 31 de agosto e Lotes 0 — 15 de outubro, 17 de novembro e 15 de dezembro.

De pose das respectivas guias, os contribuintes poderão pagalas em qualquer Distrito de Arrecadação estando, o Departamento do Tesouro, com sedes em vários pontos da cidade, inclusive nos suburbios de Campo Grande, Madureira, Meyer, Olaria e no centro urbano ás ruas 13 de Maio 64 C; Catete 192 Siqueira Campos 59; Alfandega 42 Loja, Santa Luzia 11, Riachuelo 287, Praça da Bandeira 44, Avenida Francisco Bicalho e, Avenida Graça Aranha 57.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 ás 7 horas

REVISÃO DAS TARIFAS DOS TELEFONES

Pelo prefeito Mendes de Morais, foi designada há dias uma Comissão para sob a presindência do dr. Marques Porto, estudar as possibilidades de revisão na tarifa de preços dos serviços de telefones da cidade. A Comissão já se reuniu uma vez, e amanhã, voltará a reunir-se. Para melhor esclarecer a situação financeira, foram solicitados do Departamento de Contabilidade dois Contadores que, deverão a partir de hojo, integrarem a Comissão para o prosseguimento dos trabalhos.

MAIOR PRESTEZA NAS INFORMAÇÕES DE PROCESSOS

Pelo dr. Walter Santos, diretor do Departamento do Pessoal, foi baixado o seguinte boletim de recomendação aos Chefes de Serviço daquele setor: "Solicito aos srs. Chefes de Serviços que recomendem aos funcionarios no sentido de que seja dada, na medida do possivel, preferência para as informações nos processos mais antigos, a fim de evitar grande número de reclamações sôbre processos paralizados nos Serviços. Para êsse fim os funcionários devem recorrer á assistência dos respectivos Chefes para solução das dúvidas encontradas e que impedem o andamento dos processos."

CRIAÇÃO DE PORCOS EM SANTA TEREZA

Recebemos do Gabinete do Secretário Geral do Interior e Segurança, o seguinte comunicado:

"O Diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura, apurando uma denúncia levada diretamente ao conhecimento do prefeito Mendes de Morais, determinou fosse realizada uma diligência na rua Taylor, em Sta. Tereza, onde, de fato, ficou constatada pelos fiscais a existência de uma criação de porcos, no quintal do prédio de apartamentos de nº. 100 daquela rua. Os suinos, em número de quinze — quatro leitoas e onze leitões foram imediatamente apreendidos e encaminhados ao Hospital Veterinário e o improvizado suinocultor multado em Cr$ 450,00."

FUNCIONÁRIOS PROMOVIDOS

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem, os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade a classe J. os Zeladores Oscar Cordeiro de Albuquerque, José Vairo e Olavo Maciel; por merecimento para a mesma classe, Luiz Maciel Pereira e David Lourenço Ferreira; a classe I, por antiguidade Antonio de Souza Carvalho, João Gomes da Silva, Leonidas dos Santos, Francisco Soudiere, Julio Matos Soares, Tércio Santos, Ataulpa Silveira, Franklin de Cariso Alberto e Aristides Mariano de Azevedo; por merecimento a mesma classe, Armando Joaquim Tristão, Joaquim Seabra, Manoel Moreira, José Alves Reis, Pedro Lauria, Adélia Santos Cordeiro, Alvaro da Silva Cunha, Augusto Francisco de Souza e Rosindo de Barros Lobo; aposentando de acôrdo com a legislação vigente, o Chefe de Seção, Felicidade Silva.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 1.085.273,90, correspondente a 773 documentos de tributos diversos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Secretário Geral — Mario Machado de Azevedo Lima — refixados em Cr$ .... 52.800,00, os proventos anuais de inatividade; Margarida Barrafato Zicari a requerente deve aguardar oportunidade para seu pedido. O concurso não foi aberto ainda; Lourival Ribeiro de Oliveira e outros — não há como atender-se aos requerentes, pois o que pleiteiam é medida que reclama a criação de novo cargo, o que depende de mensagem a ser envida á Câmara Legislativa pelo sr. prefeito Moyses Moreira de Oliveira e Lauro Viana da Souza —não pode ser atendido, dada a inexistência de vaga na classe inicial da carreira de Fiscal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primária

Atos do diretor — Foram designados — Tereza de Castro Brito para a sede do 7º. D. E.; Maria das Dores Lima de Mello para a Escola Nilo Peçanha; Evaristo José da Silva para a Rosa Lomba para a escola Jose escola São Paulo; Antonieta Pedro Varela. Foram assinaladas várias portarias de remoções de professores que serão publicadas no "Diario Oficial" parte II.

Departamento Difusão Cultural

Atos do diretor — Foram designados — Baltazar Teixeira para a escola Esther de Mello; e Stones Bento da Costa para a escola Floriano Peixoto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foi designado José Tobias do Nascimento para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral — Foram transferidos — Alice Pinto Xavier para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aurea de Almeida para o Departamento de Puericultura; Arnaldo de Medeiros para o Departamento de Higiene; Etelvina Vieira para a escola Rachel Haddock Lobo; Gasparina Marino Ribeiro para o Departamento de Puericultura; Moacyr Navarro Leitão e Sebastião Lopes dos Santos para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Geraldo Ferreira Alves para o Departamento de Assistencia Social.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Armando Pereira e Gustavo de Moraes — julgo em ordem a documentação apresentada; — Arnaldo da Silveira Duarte — Compareça a este Montepio para esclarecimentos; — Alexandre Martins de Barros, Irene Faria Terra, Leonor Maria dos Santos, Darcy Leonardo Drumond, João Dias Nascimento, Durvalino Lopes da Rocha, Wotton de Souza Pinto, Lourival Lorenzi e Antonio Victor da Costa — deferido.

Pagamentos de emprestimos

Será feito amanhã dia 8, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas:

— 6641 — 6642 — 66643 — 6644 —
— 6645 — 6646 — 6647 — 6648 —
— 6650 — 6651 — 6652 — 6653 —

EXTRANUMERARIOS

— 52294 — 52295 — 52296 —
— 52297 — 52298 — 52299 —
— 52300 — 52301 — 52302 —
— 52303 — 52304 — 52305 —
— 52306 — 52307 — 52309 —
— 52310 — 52311 — 52312 —
— 52313 — 52314 — 52315 —
— 52316 — 52317 — 52318 —
— 52319 — 52321 — 52322 —

EMERGENCIAS
Matriculas

— 14355 — 16290 — 1061 —
— 1123 — 1741 — 7769 —
— 9102 — 13307 — 13693 —
— 16212 — 16844 — 18290 —
— 20477 — 21502 — 21903 —
— 28137 — 28525 — 20564 —
— 24871 — 24990 — 25960 —
— 32871 — 37398 — 44213 —
— 45667 — 46236 — 46746 —
— 48279 — 49704 — 49774 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas feiras.

INSTITUTO LIMA E SILVA

RUA AGUIAR N.º 42 (próximo ao Largo da Segunda-feira)
Telefone: 48-5481

Direção de *JÚLIO ALVES DE LIMA*, professor do ensino secundário da Prefeitura.

Relação nominal dos alunos dêste instituto aprovados no Colégio Militar e Instituto de Educação, 76 alunos aprovados, sendo 4 no científico e 72 no ginasial. Dos 6 alunos aprovados no científico do Colégio Militar, este Instituto aprovou os seguintes:

1) — *Adahil dos Santos Carrilho* (1.º lugar)
2) — *Wilson Brandão e Silva* (3.º lugar)
3) — *José Antônio Marques Braga* (5.º lugar)
4) — *José Teixeira Correia* (6.º lugar)

dos 319 alunos aprovados no ginasial do Colégio Militar, êste Instituto aprovou os seguintes:

1 — Nelson Gomes Pereira
2 — Ronaldo Marcelo Aldo Martins
3 — Carlos Salustiano de Sousa
4 — Jorge Batista de Sousa
5 — Alexandre de Almeida Reis Carvalho
6 — Pedro Gonçalves da Silva
7 — Helio de Castro Carvalho
8 — Roberto Olimpio Ferreira da Silva
9 — Marcos Danton da Silva
10 — Waldir Francisco Neves da Silveira
11 — Hugo Chagas Pradal
12 — Ivan de Sá Aragão
13 — Antônio Joaquim da Silva Gomes
14 — João Carlos de Carvalho
15 — Pedro Alves da Rocha
16 — Giuseppe de Sousa Nunes
17 — José Ribeiro Martins
18 — Edésio Campanille Neves Araripe
19 — Albino Martins Ribeiro
20 — Ney Reis Bustamante
21 — Ronaldo de Oliveira Gerard
22 — Airton de Araujo Pisco
23 — Fernando Sarmento de Freitas
24 — Haroldo Lobão Barroso
25 — Jaymes Bastos Lopes Galves
26 — Alvani da Silva Braga
27 — Orlando da Silva Pinto
28 — Genaro Ramos Champoudry
29 — Carlos Teixeira Pereira
30 — Hilton Paulo da Cunha Portela
31 — Armando Comicholi da Costa
32 — Paulo Zorron de Paiva Araujo
33 — Fernando Lousada
34 — José Luiz de Araujo Soares
35 — José Oddair Bizzu
36 — André Dias de Oliveira
37 — Waldir Lento
38 — Iemar Moura Romariz
39 — Roberto dos Mares Guia
40 — Jones Rodrigues Pena
41 — Sergio dos Santos Pinto
42 — Aloisio Martinez
43 — Aloisio de Azeredo Coutinho
44 — Braz Pelosi
45 — Antônio Carlos Zamith
46 — Ronaldo de Carvalho
47 — Luiz Carlos Vieira
48 — Pedro Augusto da Veiga Cabral
49 — Carlos Alberto Barreto
50 — Geraldo Ferreira Maciel
51 — Darci Anibal
52 — João Augusto Pires Rangel
53 — Anibal de Vasconcelos Filho
54 — João Fernando Franz Henning
55 — Antônio Fernando Seixas
56 — Hugo Ribeiro da Conceição
57 — William Lima Machado Newton
58 — Diamantino Ferreira Netto
59 — Carlos Augusto da Silva
60 — Adolfo Dumans Filho
61 — Louis Antônio Pierreck Galvão de Sá
62 — Carlos Soares Rodrigues
63 — Carlos Alberto Xavier de Oliveira
64 — Célio Barbosa Simões dos Reis
65 — Hernani Mauro Brasil de Oliveira
66 — Fernando Oscar de Miranda
67 — Luiz Carlos Cardoso
68 — Rodolfo Pedro Aurnheirmer
69 — Selvim Gomes Pimentel
70 — Bráulio Pereira Dória Junior
71 — Army da Silva Ramos Filho
72 — Rinaldo Reis

Das 8 alunas dêste Instituto, inscritas no Instituto de Educação, foram aprovadas as seguintes:

1) — Dircéa Gomes de Brito
2) — Aurea Garcia Alves
3) — Nelse Caldeira dos Santos
4) — Maria Helena de Carvalho Bustamante

OBSERVAÇÕES: 1) Quanto aos alunos que se candidataram em outros estabelecimentos de ensino: Externato e Internato São José, Pedro II, Colégio Batista, Externato Barão de Mesquita, Escolas Técnicas da Prefeitura, destacaram-se os seguintes: Luiz de Figueiró Murce, 1.º lugar no Internato São José; Jandira Alves de Lima, 1.º lugar no Externato Barão de Mesquita; Gailiard Ferreira Thinnes, 2.º lugar na Escola Técnica Ferreira Viana.

2) Acham-se abertas no presente ano, matriculas para os seguintes cursos: Jardim de Infância, Primário e Admissão a qualquer colégio. Admissão ao Colégio Militar, Instituto de Educação e Pedro II.

3) Êste Instituto manterá o curso ginasial no ano vindouro.

4) Internato, semi-internato e externato.

OS ESTUDANTES LUTARAM A ESPADA

BAGDAD, 6 (U. P.) — Estudantes esquerdistas e direitistas do Colégio Faisal, nesta capital, chocaram-se hoje numa violenta luta com espadas, do que resultou ferimentos em dez pessoas, sendo que uma gravemente. Fontes não oficiais anunciaram entretanto que pelo menos vinte estudantes estão feridos. Nos ultimos dias havia se registrado um aumento de tensão entre os dois grupos e ontem explodiram as manifestações.

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel 28-8294

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RÁDIO
TESPIS
Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio á
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

Casa Anglo-Brasileira S/A
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64
SUCESSORA de MAPPIN
Móveis Decorações

Severo silêncio por parte do govêrno finlandês

Nada revelado sôbre o pedido de Stalin

HELSINKI, 6 — (U. P.) — Pela primeira vez desde o começo da tensão politica, o governo impôs severo silencio às fontes oficiais e nada se revelou do progresso para a resposta ao pedido de Stalin. Contudo, esferas chegadas ao gabinete dizem que o presidente Paasikivi ordenou que seus ministros permaneçam em Helsinki, durante o fim de semana, e esperem talvez amanhã a elaboração da lista de membros da delegação que conferenciará com os russos sôbre o pacto.

Êxito limitado dos comunistas

HELSINKI, 6 — (U. P.) — A campanha dos comunistas finlandeses para conseguir a adesão da opinião publica em favor do estabelecimento de um pacto militar com a União Soviética parece ter conseguido, até agora, êxito limitado. Os organismos democratas-populares ou comunistas, em colaboração com a Associação Pró-Amizade Russo Finlandesa, continuam organizando reuniões e comicios trabalhistas, porém, apenas uns dez ou doze dêles aprovaram a resolução comunista para o inicio imediato das negociações com Moscou. Apenas um dos cinco "meetings" celebrados ontem com tal propósito aprovou a resolução. Nos outros quatro, os trabalhadores sociais-democráticos rejeitaram-na.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA
DERROTADO "KING-KONG"

VENCEU ALFIO BARONTI, NA PRINCIPAL LUTA DA NOITE — RESULTADOS GERAIS

Os fãs da luta livre, viveram momentos de rara emoção, com a realização dos duelos levados a efeito, ontem, a noite no Palacio Metropolitano de Esportes, em prosseguimento ao Torneio General Mendes de Morais.

A final da noitada reuniu os conecidos lutadores: Alfio Baronti, brasileiro e King Kong, indió guarani. Foi um grande espetáculo, saindo vitorioso Alfio Baronti no 4º "round", sendo King Kong posto a k.o.

OS DEMAIS RESULTADOS

Amadores

Pantera Ruiva venceu Raposo no 2º "round". Nino Bravlat derrotou Vagalume no 4º "round".

Profissionais

Kangurú levou de vencida Ming no 3º "round".

Olaguivel venceu Aldo Bogni no 3º "round".

Alfio Baronti foi vitorioso sôbre King Kong.

Quatro carros possantes

(Conclusão da 16. pág)

Daquer, que estava emprestado com Rubem Abrunhosa, ficou em São Paulo, para essa sensacional corrida.

OS PRÊMIOS

O deputado Arnaldo Borghi que tem se revelado um grande animador do automobilismo, acaba de ser eleito presidente da Comissão Desportiva do Automovel Clube Piratininga. O dinâmico desportista já fixou os prêmios a serem oferecidos nos herois da corrida do dia 21 do corrente. Haverá prêmios especiais para os volantes nacionais, medida das mais acertadas e que teve ótima repercussão. Os prêmios estabelecidos são os seguintes: Vencedor — Cr$ ..... 50.000,00; 2º. lugar — Cr$ ..... 25.000,00; 3º. lugar — Cr$ ...... 15.000,00; 4º. lugar — Cr$ ..... 10.000,00 e 5º. lugar — Cr$ .... 5.000,00; VOLANTES NACIONAIS — Melhor colocado — Cr$ 15.000,00; 2º. lugar Cr$ 10.000,00 e 3º. lugar — Cr$ 5.000,00; CARROS DE TURISMO — 1º. lugar Cr$ 5.000,00; 2º. lugar — Cr$ ... 2.500,00 e 3º. lugar Cr$ 1.000,00 e MOTOCICLETAS premios iguais aos fixados para os carros de turismo.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

309.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 6 DE MARÇO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE MARÇO DE 1948, às 14 horas

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Premios	Cr$
8203	2.000.000,00 (Juiz de Fora)
11122	400.000,00 (Niterói)
481	200.000,00 (Rio)
26835	100.000,00 (Rio)
5303	80.000,00 (S. Paulo)
6524	60.000,00 (Rio)
8202	Aproximação 60.000,00
8204	Aproximação 60.000,00

Lista por centenas (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29): [illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TÊM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

809.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 809.ª EXTRAÇÃO

Turfe

APUVO E' O FAVORITO DO CLASSICO "SEIS DE MARÇO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

A partir do segundo domingo de Março, terminando no ultimo domingo de Dezembro de 1948, será disputado um concurso de prognósticos, patrocinado pelo Centro dos Cronistas Sportivos e pela A Manhã para as corridas realizadas neste periodo, entre os cronistas de turf dos jornais diarios, revistas especializadas de turf e rádio-difusoras desta Capital, de Niterói e da cidade de S. Paulo, obedecendo ás regras seguintes: —

1º A Equitativa distribuirá prêmios no valor total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), do seguinte modo: — ao primeiro colocado uma apolice saldada de valor de Cr$ 25.000,00; ao segundo colocado uma de Cr$ 15.000,00 e ao terceiro idem, idem do valor de Cr$ 10.000,00.

Ao que obtiver maior numero atribuido um prêmio do valor de Cr$ 1.000,00, quantia que nos dez meses do concurso atingirá a Cr$ 10.000,00.

2º) Poderão ser concorrentes os cronistas indicados de cada jornal diario, de cada revista especializada de turf que se edite no minimo semanalmente e de cada rádio-difusão com programa de turf três vezes por semana e duração minima de 15 minutos, cada vez.

3º) Os prognósticos deverão ser entregues na vespera de cada corrida até ás 19 horas, na sede do Centro dos Cronistas Esportivos, á Av. Graça Aranha nº 333 s/loja sala 3 "Edificio Raldia"

4º) No ato da inscrição, os concorrentes deverão apresentar a credencial que os habilite como representantes do jornal diario, revista especializada ou rádio-difusora, e que será de um unico para cada.

5º) Se dois ou mais concorrentes alcançarem o mesmo numero de pontos da apuração parcial ou na final, o desempate será feito pelo maior numero de primeiros logares, pelo maior rateio de primeiro lugar e pelo maior rateio de dupla, na ordem enumerada.

6º) Os pontos serão contados pela seguinte forma:

a) — animais indicados para primeiro lugar — um ponto

b) — animáis indicados para a dupla vencedor — um ponto

c) — indicação do vencedor e da dupla — dois pontos

d) — em caso de empate marcarão um ponto todos os concorrentes que indicarem os vencedores e dois pontos os que derem a respectiva dupla

e) — em caso de W. O. não se marcará ponto

f) — no caso de anulação de páreo para os efeitos de movimento de poules também não serão contados pontos

g) — a falta de movimento de poules nos pádeos assim realizados não impedirá a contagem dos pontos, inclusive os páreos de amadores

h) — nos páreos reduzidos a dois animais, marcarão um ponto apenas os concorrentes que tiverem indicado o vencedor.

Para os efeito dessa contagem os concorrentes indicarão um animal para primeiro lugar, um para o da dupla e um para terceiro. Si não correr o primeiro passará para este posto o da dupla e o terceiro para esta. No caso de não correr apenas o indicado para a dupla, entrará em seu lugar o que foi indicado para terceiro. Correndo, porém, os animais indicados para primeiro e segundo lugares, isto é para a dupla, nenhum valor terá o indicado para terceiro.

7º) Para contagem de pontos só prevalecerão os agrupamentos de animais pertencentes ao mesmo proprietario ou os que para o efeito das poules do primeiro lugar forem reunidos em um só numero, no programa oficial.

8º) Nas corridas em dias feriados, os prognósticos serão recebidos na vespera e no caso do feriado, se verificar na segunda feira os mesmos serão dados no sabado. Nos demais casos compete a Comissão previamente deliberar.

9º) Os prognósticos, logo após o encerramento, serão rubricados, na sede do Centro dos Cronistas Sportivos, por um membro da Comissão que os grampeará e guardará para sua apuração no dia imediato á ultima corrida.

10) A apuração dos pontos é da competencia de um membro da Comissão indicado para este fim, a quem deverão ser dirigidas as reclamações dos interessados antes da apresentação do prognóstico para a corrida imediata.

11º) Os prognósticos serão colocados em uma urna fechada, de onde só serão retirados pelo membro da Comissão designado para rubricá-los ás 19 horas.

12º) Os prognósticos serão apresentados pelos próprios, que os assinarão e colocarão na urna, em papeleias próprias a disposição dos concorrentes na sede do Centro dos Cronistas Sportivos.

13º) Obrigam-se os concorrentes a publicar nos jornais e revistas e proclamarem nas suas emissoras os prognósticos para efeito do presente concurso.

14º) Nos casos omissos do presente regulamento a Comissão resolverá como melhor entender, por maioria de votos.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem, GUELFO (R. Freitas), BRANCA DE NEVE (A. Ribas); DYNAMO (J. Vidal), FLOR DO CAMPO (J. Mesquita); ITAIM (O. Ullôa); ILLIADA (O. Ullôa) e MILAGROSA (F. Irigoyen).

Inicio da corrida de hoje

A corrida de hoje, na Gávea, terá inicio ás 13 horas e 50 minutos, quando será disputado o primeiro páreo.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, fornecemos as seguintes indicações:

Huasca — Fantasia — Cotiara
Masaka — Dona Inês — Maré
Urutu — Helper — Guaranyzinho
Tirolesa — Palmeiras — Carinhosa
Manguari — Mujique — Omar
Tamandaré — Aldeão — Lula
Heremon — Apuvo — Ibicuhy
Golden Boy — Isloti — D. Paulito

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º páreo — 1.200 metros — ás 13,50 horas — Cr$ 20.000,00 — Ks.

1 { 1 Huasca, W. Meireles . 50
" Farrusca, P. Coelho . 50
2 { 2 Cotiara, O. Thomaz . 56
3 Heroico, F. Machado . 52
3 { 4 Fantasia, S. P. Ribeiro 50
5 Anapolo, P. Fernandes 52
6 Cruzador, A. Figueiredo 52
4 { 7 Picada, M. Coutinho . 50
8 Pongahy, Não corre . 54
" Urucungo, Não corre . 58

2.º páreo — 800 metros — ás 14,20 horas — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama) Ks.

1 Masaka, A. Ribas . . . 54
2 Dona Inês, A. Araujo . 54
3 Maré, Reduzino Filho . 54
4 Ventania, R. Freitas . . 54

3.º páreo — 1.400 metros — ás 14,50 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.

1 — 1 Guaranysinho, F. Irigoyen 56
2 — 2 Urutú, J. Portilho . . 52
3 — 3 Helper, O. Ullôa . . . 56
4 { 4 Hesperia, L. Souza . . 54
5 Jiga, A. Ribas . . . 50

4.º páreo — Prêmio Manoel Joaquim Valadão — (3.ª prova especial de éguas) — 1.800 metros — ás 15,20 horas — Cr$ 50.000,00. Ks.

1 — 1 Tirolesa, F. Irigoyen . 55
2 { 2 Palmeiras, E. Castillo . 50
3 Iheta, Não corre 53
3 { 4 Hardiana, O. Ullôa . . 53
5 Carinhosa, W. Andrade 50
4 { 6 Mision, R. Freitas . . 58
7 Cinderella, J. Mesquita 58

5.º páreo — 800 metros — ás 15,55 horas — Cr$ 35.000,00 (Pista de Grama). Ks.

1 { 1 Mujique, G. Costa . . 54
" Edunio, O. Macedo . 54
2 { 2 Angelus, A. Ribas . . 54
3 Manguari, O. Ullôa . . 54
" Haltere, Não corre . 54
3 { 4 Omar, E. Castillo . . 54
5 Choró, P. Simões . . 54
" Zodiaco, W. Andrade . 54
4 { 6 Grão Pará, L. Leighton 54
7 Iman, O. Fernandes . 54
" Vulcano, J. Portilho . 54

6.º páreo — 1.500 metros — ás 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Tamandaré, W. Andr. 58
2 Colombina, R. Freitas 52
3 Genipapo, Não corre . 52
2 { 4 Grão Mogol, J. Maia . 58
5 Nedda, O. Coutinho . 50
6 Garrida, O. Macedo . . 50
7 Guyassú, P. Mauzan . 54
3 { 8 Aldeão, G. Costa . . 58
9 Itai, R. Silva 50
10 Lula, A. Ribas . . . 56
11 Explendor, E. Castillo 52
4 { 12 Sassiado (Não corre) . 54
13 Denbiru (Não corre) . 52
14 Guaxima, R. Freitas . 56
" Giria, L. Leighton . . 52

7.º páreo — Clássico Seis de Março — 1.800 metros — ás 17,05 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Apuvo, J. Mesquita . . 53
2 Gavial, R. Freitas . . 51
3 Royal Kiss (Não corre) 58
2 { 4 Hivon, A. Ribas . . . 53
5 Luva, J. Portilho . . 49
" Logro, O. Fernandes . 51
3 { 6 Pioneiro (Não corre) 51
7 Heremon, O. Ullôa . . 56
" Ibicuy, E. Castillo . . 51
4 { 8 Judiaby, F. Irigoyen . 58
9 Trimonte, L. Leighton 52
" Caxambu, P. Simões . 59
" Irak, Não corre . . . 52

8.º páreo — 1.500 metros — ás 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 — 1 D. Paulito, A. Ribas . 55
2 { 2 Havano, A. Barbosa . 58
3 Royal Kiss, E. Castillo 52
3 { 4 Golden Boy, O. Ullôa 52
5 Gin, J. Portilho . . . 50
4 { 6 Isloti, J. Mesquita . . 50
7 Bastardo, P. Coelho . 50

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.º GUELFO, R. Freitas, 53 quilos.
2.º Cauré, E. Silva, 55 quilos.
3.º Brunó, J. Vidal, 55 quilos.
Tempo: 77" 4|5.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 13,00.
Dupla (14) Cr$ 53,50.
Placés: Cr$ Não houve.
Movimento do páreo: — Cr$ 334.540,00.
Entraineur: D. M. Oliveira.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.º BRANCA DE NEVE, A. Ribas, 54 quilos.
2.º Arroz Doce, E. Castillo, 56 quilos.
3.º Cambuci, J. Mesquita, 56 quilos.
Tempo: 103" 2|5.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 39,00.
Dupla 14 — Cr$ 33,00.
Placés: Cr$ 15,00; 12,00 e 27,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 561.950,00.
Entraineur: Alberto Alves.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.º DYNAMO, J. Vidal, 55 quilos.
2.º Pioneiro, W. Andrade, 55 quilos.
3.º Tupiara, J. Portilho, 53 quilos.
Tempo: 89".
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 191,00.
Dupla (34) — Cr$ 121,00.
Placés: Cr$ 90,50 e 62,00.
Movimento do páreo — Cr$ 542.870,00.
Entraineur: Sabbatino d'Amore.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º FLOR DO CAMPO, J. Mesquita, 56 quilos.
2.º Três Pontas, O. Reichel, 52 quilos.
3.º Dabul, A. Ribas, 56 quilos.
Tempo: 90" 1|5.
Diferenças: 3 corpos e 1|2 cabeça.
Ponta: Cr$ 31,00.
Dupla (23) — Cr$ 37,00.
Placés: Cr$ 12,00; 13,00 e 12,00.
Movimento do pareo: — Cr$ 617.550,00.
Entraineur: Estevão Pereira Filho.

5.º Páreo — (Betting) — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.º ITAIM, O. Ullôa, 55 quilos.
2.º Haramun, G. Costa, 55 quilos.
3.º Ubatana, O. Reichel, 53 quilos.
Tempo: 102" 1|5.
Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 10,00.
Dupla (12) — Cr$ 12,50.
Placés: Cr$ Não houve.
Movimento do páreo: — Cr$ 284.450,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

6.º Páreo — (Betting) — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.º ILLIADA, O. Ullôa, 55 quilos.
2.º Valeta, A. Ribas, 55 quilos.
3.º Tollea, G. Costa, 55 quilos.
Tempo: 67" 2|5.
Diferenças: 6 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 23,00.
Dupla (34) — Cr$ 35,00.
Placés: Cr$ 15,00 — 14,00 e 20,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 617.980,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

7.º Páreo — (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.º MILAGROSA, F. Irigoyen, 50 quilos.
2.º Guatapará, O. Reichel, 54 quilos.
3.º White Face, W. Andrade, 54 quilos.
Tempo: 89" 4|5.
Diferenças: cabeça e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 78,00.
Dupla (24) — Cr$ 83,00.
Placés: Cr$ 21,00 e 28,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 688.410,00.
Entraineur: Bertucio P. Carvalho.

CONCURSOS — Cr$ 397.120,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 3.647.750,00.

Pista de areia, pesada.

OUÇA HOJE
NA PALAVRA DE
Antonio CORDEIRO
A TRANSMISSÃO DO JOGO
SÃO CRISTOVÃO X FLUMINENSE
PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA
RADIO NACIONAL

O QUE DEVERÁ SER O CERTAME NÁUTICO NACIONAL

(Conclusão da 16. pág)

apresentará na sua maior pujança, fazendo perigar seriamente a sua hegemonia no remo brasileiro."

OS GAUCHOS OS MAIS SERIOS CONCORRENTES

— "E quais os mais sérios adversarios dos cariocas?"

— "Os gauchos, principalmente, e depois os balanos e os paulistas. O equilibrio, como pode ver é patente e não será surpresa se a vitória final se decidir por segundos lugares. A entidade que conseguir 3 primeiros terá assegurado o campeonato. Os gauchos se apresentam altamente credenciados no "skiff", onde o seu representante é o favorito, no 2 com e no 2 sem. No oito e no "double" não é pequena a sua "chance".

— "E os baianos?", arriscamos.

— "Apresentam-se em grande forma no "double" onde sustentarão um grande duelo com os gauchos e os cariocas. Mas creio que a vitória penderá para o nosso lado. Os cariocas deverão vencer o "oito" apesar de nossa guarnição não estar no melhor de sua forma. O 4 com patrão carioca teve hoje, 72 horas antes da competição, modificações na sua guarnição, o que tira toda a confiança que nela poderia se depositar."

— "E o 4 sem, que tambem foi modificado?"

— "O 4 sem, rubro negro, se apresentará com 10 ensaios, mas tudo faz crer que cumprirá uma atuação de realce."

— "O "sculler" Silva poderá fazer boa figura?", perguntamos.

— "Silva é um remador de futuro, mas não está em forma a ponto de merecer a confiança dos cariocas."

— "Sabe o senhor das razões que levaram Rapuano a não entrar nas eliminatórias?"

— "Rapuano esteve fora da cidade todo o tempo que precedeu as eliminatórias e não estava em completa forma."

— "Crê assim que os gauchos serão os principais adversarios dos metropolitanos?"

— "Os gauchos", finalizou o sr. Arnaldo Costa, "farão perigar, pelo menos, a liderança carioca no remo nacional. Poderão até se sagrar vencedores."

Despedimo-nos satisfeitos com as declarações do popular dirigente e, pelo que ouvimos, os leitores poderão concluir que a cartada de hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas, será das mais emocionantes e das mais renhidas dêsses últimos tempos. Mercê da irregular preparação dos nossos defensores, os gauchos poderão nos tirar o campeonato brasileiro de remo.

Chuveiros Elétricos
Marca "Atlantico", tipo C, com instalação e garantia de 3 anos a 400 cruzeiros. Telefone 23-2049, com J. Siqueira.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

CHEIA DE SURPRESAS A APURAÇÃO DE ONTEM

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de março de 1948 — NÚMERO 2.017

Sensacional ofensiva do E. C. Barroso — O Atília F. C. manteve-se absoluto na liderança — Eneide Brandão, a nova candidata do Moura F. Clube — Ivanita Bóboda será a candidata do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá! — Os silenciosos — A colocação atual



Ai aparecem duas lindas candidatas do nosso popular concurso. Srtas. Luci Liberato, do E. C. Barroso, e Eneide Brandão, que estreou na apuração de ontem, pelo Moura F. C.

A 11.ª apuração do sensacional concurso promovido pelo nosso matutino realizada ontem, apresentou algumas surpresas. De um modo geral, entretanto, não houve alteração na colocação das diversas candidatas.

NOVA CANDIDATA DO MOURA F. CLUBE

A maior novidade na apuração de ontem foi a apresentação da nova candidata do Moura F. C., que será a senhorita Eneide Brandão. Ficou assim confirmada a noticia segundo a qual Ivanita Bóboda não mais continuaria como candidata do clube de Vaz Lobo.

IVANITA BOBODA CANDIDATA DO CRUZEIRO F. C.

Segundo apuramos, a linda Ivanita Bóboda será apresentada no próximo sábado como candidata do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá. Uma noticia sôbre todos os modos alviçareira, pois Ivanita é muito querida em todos os clubes amadoristas, e o gremio de Newton Gomes tem seu prestigio firmado como das mais bem organizadas agremiações.

O ATILIA F. C. FIRME

Ivonete Vasques, a graciosa candidata do Atilia F. C., continuou firme na liderança, ampliando a diferença sôbre as demais candidatas.

SENSASIONAL ARRANCADA DO E. C. BARROSO

O E. C. Barroso iniciou ontem sua sensacional ofensiva, apresentando um grande numero de votos, aproximando-se assim do lider, que é o Atilia F. C. Segundo informam os "fans" do clube da Cidade Nova, até em Itacurussá foi conseguido um número apreciável de votos para Luci Liberato, ultrapassando uma dezena de milhar.

DIVERSAS CANDIDATAS PRESENTES

Assistindo a apuração de ontem, estiveram em nossa redação numerosas candidatas e "fans". Entre as madrinhas, observou-se a presença de Luci Liberato, do E. C. Barroso, Ivanita Bóboda, Eneide Brandão, do Moura F. C., Ivonete Vasques, do Atilia e Floripes Monção, madrinha do Esporte Amador.

TAMBÉM O E. C. NOVA AMERICA

Também Marli Treffilio da Silva, a simpática representante do E. C. Nova Avenida apresentou regular número de votos, ganhando terreno.

A COLOCAÇÃO

Após a apuração de ontem, a classificação das concorrentes passou a ser a seguinte:

PARA MADRINHA

Lugar		Votos
1.º	Ivonete Vasques	46.125
2.º	Luci Liberato	32.528
3.º	Ivanita Bóboda	18.417
4.º	Maria da Conceição	13.217
5.º	Marlene Alberti	8.568
6.º	Marli Treffilio da Silva	6.801
7.º	Zaira Pereira dos Santos	2.051
8.º	Dilcéia Pitanga Dias	1.844
9.º	Maria de Lourdes Pereira	1.101
10.º	Vilda Alves	738
11.º	Esmeralda Pereira dos Santos	692
12.º	Jorgelina Pereira	171
13.º	Irene de Castro	190
14.º	Cenira Rodrigues	43
15.º	Eneide Brandão	25

PARA "FAN" N.º 1

1.º	Alvaro B. Oliveira	46.125
2.º	Rodolfo Bruno	32.528
3.º	Euclair Castro Jorge	18.442
4.º	João Fluminense	13.217
5.º	Darli Albernaz	8.480
6.º	Frederico Maciel	6.801
7.º	Carlos Sergio dos Santos	2.051
8.º	Américo Cunha	1.844
9.º	Geraldo Ramos de Faria	1.101
10.º	Nilo Carvalho	738
11.º	Ademir Palmeira	692
12.º	Durval da Costa Carvalho	171
13.º	João Peroni	190
14.º	Paulo Antonio de Paiva	43
15.º	Carlos Veiga	82

CLUBES MAIS VOTADOS

1.º	Atilia F. C.	46.125
2.º	E. C. Barroso	32.528
3.º	Moura F. C.	18.442
4.º	Cordovil F. C.	13.217
5.º	11 Terriveis F. C.	8.568
6.º	E. C. Nova Avenida	6.801
7.º	Atlético F. C.	2.051
8.º	California A. C.	1.844
9.º	Miguel Couto F. C.	1.101
10.º	Juventude F. C.	738
11.º	Estrela Nova F. C.	692
12.º	Cruzeiro F. C.	194
13.º	Turunas Tieté F. C.	100
14.º	Vila Joppert F. C.	43

DIFICIL EMPRESA PARA O E. C. UNIDOS DA BARONEZA

Irá a Ricardo de Albuquerque enfrentar o "bi-campeão da Disciplina" e vice-campeão da 2.ª categoria da F.M.F. — A turma da "Cidade Olimpica"

O E. C. Unidos da Baroneza, valoroso clube da "Cidade Olimpica", procurando adextrar sua equipe para os sérios compromissos que terá de saldar no "Torneio Octacilio Rezende", no qual espera fazer uma bonita figura, enfrentará hoje à tarde, no campo do C. A. Nacional, em Ricardo Albuquerque, o grêmio local, vice-campeão da 2ª Categoria da F. M. F.

INCENTIVADOS PELA MADRINHA

Só o motivo de enfrentar adversário tão valoroso, serviria de pretexto para os elementos do clube do "bacharel" envidarem todos os seus esforços para a conquista de um triunfo. Irão êles, porém, ser incentivados pela sua madrinha, a srta. Maria Cristina de Castro, sendo, assim, certo de que tudo farão para um bom desempenho.

GENTILEZA DO E. C. UNIDOS DA BARONEZA

Saudando o seu disciplinado rival, que aliás mantem o elogiavel titulo de bi-campeão da disciplina, no certame da F. M. F., o E. C. Unidos da Baroneza oferecer-lhe-á uma flâmula e uma corbeile.

A EMBAIXADA

A turma do clube da "Cidade Olimpica", seguirá em dois caminhões, saindo o mesmo da sede, com os atlétas, às 12 horas, e o outro conduzirá a "torcida", partindo do "Café do Paisano".

Os interessados, deverão procurar o sr. Orgiato, nesse local.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje, é comemorada com alegria por todos aqueles que militam no Manufatura de Porcela F.C., pois seu excelente meia-direita Aires Ferrão, completa mais um ano em sua gloriosa vida. Aires, será alvo de sinceras homenagens, por parte dos associados e companheiros do querido clube da encantadora Floripe Monção, "dindinha" do Esporte Amador e também do Manufatura.

"Pareo Duro" para o Atlético F. C.

Dará combate ao Vasquinho Suburbano em seus dominios

Os fortes esquadrões do Atlético, excursionarão hoje à Pavuna, onde enfrentarão o valoroso conjunto do Vasco Suburbano daquela localidade.

O Atlético, agora melhor preparado pelo seu técnico "Marinheiro" e integrado por elementos de real valor, espera, numa partida leal, fazer valer a sua "classe" sôbre o seu adversário. O Vasco Suburbano, por sua vez, promete tudo para manter o seu cartaz invicto nas partidas realizadas contra os clubes que ali excursionam.

A EMBAIXADA ATLETICANOS

Como sabemos, acompanhará o simpatico grêmio do bairro de Alegria a Pavuna, grande número de associados, sendo: chefes, José Cavalheiro; técnico, o popular Marinheiro; Madrinha Zaira Pereira dos Santos; massagista, Banana; jogadores, Chico — Paulinho — Domingos — Rosa — Jorge — Baldo — Mosquito — Mirim — Carlinho — Mario — Léca — Zé-Paulo — Béto — Piruinha — Arnaldo — Gastão — Minga — Diamantino — Soroco — Henrique — Siqueira — China — Ferreira — Aristides e Cicero.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria, — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518.

ESTRELA NOVA F. C. X E. C. ITAÚNA

Frente ao E. C. Itauna, o Estrela Nova F. C. fará hoje à tarde, um interessante "match" amistoso, que servirá para um preparativo mais intenso para o "Torneio Octacilio Rezende". A equipe da zona sul está bem preparada e em condições de fazer uma boa exibição. O quadro do Estrela Nova provavelmente será o seguinte: Jau (Gerson), Beto e Esquerdinha; Barriga, Juca e Anisto; Julião, Tião, Sebastião, Silvio e Matos.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ______

Voto para "FAN" em: ______

Clube: ______

Votante: ______

PROVEITOSA A REUNIÃO DOS ARBITROS

A SEDE DO ATÍLIA F. C. FOI OTIMAMENTE PREPARADA — JAGUARÉ PRESENTE — ASSUNTOS IMPORTANTES DEBATIDOS — DESIGNADO ÁRBITRO PARA A PARTIDA AMISTOSA 24 DE MAIO F. CLUBE X CRUZEIRO F. CLUBE — OUTROS DETALHES

Reuniram-se quinta-feira ultima, na sede do Atilia F. C., gentilmente cedida por sua diretoria, os juizes componentes do Departamento de Arbitros do "Torneio Octacilio Rezende", sob a chefia de João da Silva Ramos. Regular numero de apitadores compareceu à referida reunião, cujos resultados foram proveitosos.

JAGUARÉ PRESENTE

À reunião dos arbitros esteve presente Jaguaré, presidente do E. C. Joalheiro, que assim demonstrou mais uma vez que acompanha com muito carinho e interêsse todos os trabalhos atinentes à organização do importante certame. Jaguaré, além de sua presença, ainda auxiliou os trabalhos, tendo sido companhado de Antonio de Menezes, o competente arbitro designado pelo clube da Avenida Rio Branco para o T.O.R..

DESIGNADO ARBITRO PARA UM JOGO

João da Silva Ramos, chefe do D.A., designou o juiz Anisio Teixeira para arbitrar o encontro amistoso entre as equipes do 24 de Maio F. C. e Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, equipes que concorrerão no "Torneio Octacilio Rezende".

A MESA

Presidindo os trabalhos da reunião, compunham a mesa os srs. Inacio de Castro, presidente do E. C. Liberdade, e os arbitros Antonio de Menezes e José Monteiro, ambos pertencentes à F. M. F..

A COOPERAÇÃO DO ATILIA F. C.

A cooperação do Atilia F. C. para o êxito da reunião dos arbitros se fez sentir de modo positivo. Além de preparar a sede, o simpático clube da Rua Santo Cristo colocou um microfone à disposição da mesa, para que os trabalhos decorressem mais fàcilmente.

A QUESTÃO DAS SUMULAS

Na referida reunião, ficou deliberado que por ocasião de substituição de jogadores, haverá um minuto de interrupção, para assinatura da sumula. Esta, deverá ser entregue pelo arbitro, em nossa redação, antes de decorridas 24 horas da realização do encontro, devidamente preenchidas, contendo todas as ocorrências verificadas no jogo.

João da Silva Ramos, o chefe do Departamento de Arbitros do T. O. R., num traço de Jubal.

GARANTIAS AOS JUIZES

Outra questão suscitada durante os trabalhos, foi a da garantia aos arbitros, a qual, segundo o resolvido, será dada pelos clubes responsáveis.

OS JUIZES PRESENTES

Estiveram presentes à reunião os seguintes arbitros: José Monteiro, Antonio de Menezes, Carlos Santos, Domingos Braga, Osvaldo Maio, Jaime Reis, Miguel de Brito Lemos, Anizio Teixeira, Hilario Lopes, Antonio Costa, Dinorah Garcia, Luiz Xavier, Antonio Luiz Perdigão, Norberto Luiz Gonçalves, Herminio Ferreira de Souza, Gilberto Gato e Irenio dos Santos.

MAIS UM ARBITRO

Esteve presente à reunião o sr. Herminio Ferreira de Souza, arbitro recem inscrito no Torneio.

EM NOVA FASE O FREGUESIA F. C.

Trabalha a nova diretoria para o progresso do simpático clube — Fala a A MANHÃ o sr. Darci Bastos, jovem e dinâmico presidente — Basquete, natação, volei, box e remo — Breve a aquisição da frota — Uma grande festa no dia 20 — Notas

Quando em nossa redação, o presidente do Freguesia A. C., Darci Bastos, acompanhado por dois colegas de diretoria, falava com um de nossos colegas sôbre a grande atividade do seu clube.

Há 10 anos era fundado, na Ilha do Governador, o Freguesia F. C.. Conforme acontece com diversas agremiações amadoristas, o simpático clube teve sua época aurea, já que possuia uma ótima praça de esportes, e um grande quadro social, estando, desta forma, sempre em atividade.

PERDE O FREGUESIA A. C. SUA PRAÇA DE ESPORTES

Mas, veio o imprevisto, e o querido clube perdeu sua praça de esportes, isto porque, o proprietário do terreno precisou do mesmo para obras. Dai para cá, a diretiva seguida passou a ser outra, prejudicando, a transmudança, o setor esportivo, de vez que a prática do futebol foi eliminada, mas, ganhou o panorama social, porque êste foi bastante desenvolvido, como uma compensação interessante para o quadro social.

ENTRA NUMA NOVA FASE

Felizmente, depois da tempestade vem a bonança, e foi o que aconteceu com o Freguesia A. C. pois tendo à frente uma nova diretoria, e com homens como Darci Bastos, presidente; Luzo Leite Bragança, secretário, Agenor Marques, vice-presidente; Alipio Guimarães Valgueredo, tesoureiro e Altair Simplicio, diretor social, o querido clube entra numa nova fase.

FALA A "A MANHÃ" O PRESIDENTE DARCI BASTOS

Acompanhado pelos srs. Luzo Leite Bragança e Alipio Guimarães, esteve em nossa redação o jovem e dinâmico Darci Bastos, o homem que está à frente do destino do já tradicional grêmio, quando teve ensejo de nos dizer:

"Estamos empenhados numa campanha de reabilitação, e tenho certeza que, com os meus atuais companheiros de diretoria, muito poderemos fazer pelo nosso querido clube.

OUTRAS MODALIDADES DE ESPORTES

— Uma coisa quero frisar, e esta, são as novas modalidades de esportes que o meu clube passou a praticar. Entre elas posso citar o Basquete, Natação, Volei, Box e Remo sendo que, para este último, já estamos em adiantados entendimentos para aquisição de uma pequena, mais bem conservada frota.

CRESCE DIA A DIA O QUADRO SOCIAL

— Para avaliar o nosso esforço até agora dispendido, posso afirmar que o nosso quadro social aumenta dia a dia e já está na casa dos 350. Com a atual sede que possuimos, ainda podemos dar aos associados um bem conforto e a campanha continuará vitoriosa.

UMA GRANDE FESTA NO PRÓXIMO DIA 20

Terminando, o presidente Darci Bastos assim se expressou:

— Daremos, no próximo dia 20, uma grande festa de confraternização aos novos e antigos associados e, para que tudo corra as mil maravilhas, vem toda a diretoria trabalhando com grande entusiasmo.

"A MANHÃ" ÓRGÃO OFICIAL DO FREGUESIA A. C.

Antes dos dirigentes do clube da Ilha do Governador deixarem nossa redação, o sr. Darci Bastos nos entregou um oficio em que "A MANHÃ", de acôrdo com a última reunião da diretoria, era considerada órgão Oficial do simpático clube.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos.

REAPARECERA' O JUVENTUS F. C.

O querido clube de Madureira dará combate ao "Torres Sobrinho" F. C. no campo do "Brasil Novo" A. C. — Uma peixada à brasileira

Está marcado para hoje, o reaparecimento do Juventus F. C., querida agremiação de Madureira. O seu compromisso, será dos mais dificeis, já que terá pela frente o valente conjunto do "Torres Sobrinho" F. C., jogo que terá como palco, o estadinho do "Brasil Novo A. C.".

NOVOS ELEMENTOS EM AÇÃO

A direção técnica do Juventus F. C., apesar do afastamento de seu team, não se descuidou, submetendo mesmo todos os seus jogadores a rigorosos treinos de conjunto, estando o "onze" em bôa forma fisica, e os próprios novos integrantes do quadro, já estão adaptados aos seus antigos companheiros, devendo desta maneira, brilharem nesta estréia.

Os dirigentes do Juventus F. C., querendo homenagear a sua nova turma, e devido ao reaparecimento do clube nas lides esportivas, oferecerá uma peixada à brasileira, logo depois do sensacional amistoso.

O TIBOIM JOGARA' NA PENHA

Frente ao Maravilha F. Clube, os alvi-rubros de Braz de Pina — Convocados os "players"

A equipe do Tiboim F. C., que hoje, à tarde, terá sério compromisso.

Encontro dos mais promissores é o que reunirá amanhã, no gramado do Maravilha F. C., da Penha, o quadro local e do Tiboim F. C. Essa partida agradará, sem dúvida, à numerosa torcida que afluirá ao aludido campo, tendo em vista que se trata de dois valorosos esquadrões amadoristas. O Tiboim F. C. encara êsse "match" como de responsabilidade, já que servirá para definir suas possibilidades no "Torneio Octacilio Rezende", de que será um dos disputantes.

BONS QUADROS

Com o jogo de amanhã estarão em confronto ótimos elementos do esporte amador, como sejam Chico, Nenem e Justo, pelos locais, enquanto no Tiboim sóbressaem-se Belmiro, Esquerdinha, Miro, Orlando, Alvaro e outros.

CONVOCA O TIBOIM F. C.

Para êsse encontro a direção técnica do alvi-rubro de Braz de Pina convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores, que deverão estar na sede às 13 e 15 horas, respectivamente, aspirantes e amadores: Belmiro, Osvaldo, Rubens II, JorgeII, Alvaro, Alberto, Esquerdinha, Orlando, Miro, Zéquinha, Dantas, Cosme, Jones, Jorge I, Oto, Jorge III, Zé Amaro, Estogio, Rubens I, Rudival, Nelson e Dermeval.

AMBOS LUTAM PELA REABILITAÇÃO

Essa a caracteristica principal do choque entre o Canadá E. C. e o Pindorama F. C. — Duas ótimas preliminares

Partida das mais interessantes será travada hoje à tarde, no campo do Canadá E. C. entre o aguerrido conjunto local e o Pindorama F. C. Acrescido ao valor dos dois adversários que estarão em choque, deve-se considerar, para o interesse reinante em torno desta luta, o fato de procurarem ambos a reabilitação dos ultimos insucessos frente ao União e ao Liberdade.

O ENCONTRO DE JUVENIS

Às 8,30 horas, o juvenil do Canadá enfrentará o forte conjunto do Avenida, prelio êsse dos mais promissores.

A PRELIMINAR

Antecedendo à peleja principal, os aspirantes do Canadá e Pindorama estarão em luta, numa partida que se desenha muito renhida.

A BUSCA DA REABILITAÇÃO

Contará o Canadá com todos os valores para o prelio final da tarde, quando terá pela frente o Pindorama F. C., inclusive Alvim, que terminou sua suspensão, Wilson, que formará na linha média. Apenas é incerta a presença de Beto, devido à contusão que sofreu frente ao União.

O OLARIA CONVOCA

O Olaria convoca, por nosso intermédio, todos os seus jogadores juvenis e amadores, para o treino de hoje. Pede, outrossim, a presença dos seus defensores, às 8 horas em ponto, na sua sede social.

EM MAGE' O MINAS F. C.

Exibirá hoje em Magé, o Minas F. C. da Brahma, quando dará combate a valente equipe do Andorinha F. C. de Santo Aleixo. Sôbre esta peleja interestadual reina grande interesse por parte dos "fans" fluminenses, já que o quadro carioca está integrado por grandes valores do futebol amador da metrópole.

COMO SEGUIRÁ A EMBAIXADA

A embaixada da turma da Brahma, seguirá assim organizada: — Amaro Ferreira, chefe da embaixada; diretor de esportes, Francisco Vieira; Eovaldo Santana, secretário; Dionizio, massagista e os seguintes amadores, Vaca, Manuel, Pedro, José Maria, Jorge, Mesquita, Araujo, Izaias, Américo, Baiano e Brito.

HOJE ÀS 20 HORAS O REGRESSO

Depois da peleja amistosa a turma do Minas F. C. regressará, devendo estar na gare Mauá, às 23 horas.

O LEOPOLDINA RAILWAY A. A. EM CORDEIRO

FRIBURGO, 6 (De Irênio Delgado, por telefone) — A guapa embaixada do Leopoldina Railway A. A. chegou a esta cidade às 17 horas, depois de uma ótima viagem. A turma leopoldinense, que é chefiada pe!o esportista Pedro Bretas Bastos, tendo como diretor de esportes Osorio Dias Junior, está bem disposta, e todos os jogadores demonstram estar em boas condições fisica e moral. Às 21 horas, a comitiva carioca seguirá para Cordeiro, a próspera cidade fluminense, onde dará combate ao campeão local, o Cordeiro F. C., devendo o simpático clube dos "ferroviários" ser alvo de grandes homenagens.

CONVOCA O BARREIRA F. C.

Para enfrentar o Nova Estrela F. C., pede a direção técnica do Barreira do Andaraí F. C., o comparecimento dos seguintes amadores, devendo os mesmos estarem na sede do clube às 12 horas, quando seguirão uniformizados para o local da luta: João Pinto, Fausto, Pedro, Cabeção, Rainha, Neguinho, Vitor, Arnaldo, Lua, Caxambú, Nelson, Betinho, Doca, Herminio, Albertino, Zarzur, Caseca, Antonico, Valtinho, Chico, Paca, Harmindo, Detefon, Valdir, Luiz, Manuel Vagão e Carango.

Nesta peleja, reaparecerá o endiabrado centro-avante Arnaldo, que estava afastado devido a uma forte contusão.

Na peleja preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes.

GRANDE TARDE ESPORTIVA EM BANGU!

Numa luta de gigantes, o Céres dará combate ao Oriente — Completas as duas equipes — Com a palavra o técnico Filhinho

Durante tôda a semana, o assunto não tem sido outro em Bangu, senão comentários sôbre a sensacional peleja que logo mais reunirá os quadros do Céres F. C. e do Oriente F. C., no campo do primeiro. Trata-se de duas equipes de igual nivel técnico, desfrutando no local de grande número de aficionados.

Inegavelmente, essa batalha merece atenção do público local, visto tratar-se de duas equipes de grande projeçãq e possuirem em seus calendários esportivos feitos dignos de registro. Para esse encontro, tanto o Céres F. C. como o Oriente F. C., pisarão no gramado integrados de todos os seus valores, o que equivale dizer que o "match" será cem por cento emocionante.

Mas não é só a peleja principal que prende a atenção do público. Também o encontro entre os quadros B desses clubes está na ordem do dia. Integrados de elementos profundamente conhecedores dos segredos do "association" apesar de jovens, poderão eles fazer aumentar ainda mais o sensacionalismo do prélio principal. Muita coisa poderá acontecer. O fato é que, tanto o Céres F. C. como o Oriente F. C. estão credenciados para oferecer ao público esportivo local, uma peleja digna de jamais ser esquecida por aqueles que acompanham de perto as atividades esportivas de Bangu.

COM A PALAVRA O TECNICO FILINHO

Para esse encontro que tanto preocupa a torcida do Céres F. C. mas que o técnico Filinho acha que nem dará trabalhotbar acha que nem dará para "comichar", pede esse incansavel "sporteman" o comparecimento dos seguintes jogadores dos quadros A e B: Às 14 horas: quadro B: Geraldo, Zéca e Caquinho; Filóca, Lulinho e Mamede, Jacyr, Masinho, Libério, Jorge II e Chichico. Quadro A — 15 horas: Helio, Domingos e Ubaldo; Miranda, Chico Preto e Carlos; Mario, Zéca I, Almir, Salgueiro e Jorge I.

NO E. C. BARROSO

A diretoria do E. C. Barroso está convocando todos os seus associados para uma assembléia geral extraordinária a se realizar amanhã, às 20 horas. Serão tratados os seguintes assuntos: a) Leitura da ata anterior; b) apresentação do balancete e aprovação do mesmo; c) Eleição do 2º diretor de Esportes.

Gesto nobre do Argentino F.C.

DOMINGO, DIA 21 DO CORRENTE, O ARGENTINO F. C. FARÁ REALIZAR EM SUA SEDE SOCIAL UMA GRANDE FESTA, CUJA RENDA REVERTERÁ EM FAVOR DA ESPOSA E FILHOS DO SAUDOSO OCTACILIO REZENDE. OS CONVITES PARA ESSE BAILE PODERÃO SER ADQUIRIDOS, DESDE JÁ, NA SEDE DO SIMPÁTICO GRÊMIO DE CASCADURA, SITA À AVENIDA SUBURBANA N. 10.044.

Duelos empolgantes em todos os páreos

DISPUTA-SE, HOJE, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO — FÔRÇAS EQUILIBRADAS ENTRE AS EQUIPES CARIOCA, GAÚCHA E PAULISTA


"O "oito" gaúcho, que espera surpreender o paulista e o carioca

O remo vai viver hoje, um dia de gala. Será disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas o Campeonato Brasileiro, que no corrente ano, reune concorrentes de Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul. Além do mais, existem três dêles, credenciados a vencer.

De fato, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, estão com fôrças equivalentes, podendo qualquer um dêles sagrar-se o vencedor.

Os gauchos que têm impressionado vivamente nos treinos, estão gozando de um certo favoritismo, aliás, justificável, pois, realmente, estão em condições de ven-

DUELOS INTERESSANTES

A verdade é que, os que forem até a Lagoa Rodrigo de Freitas, assistirão sem dúvida, uma competição das mais interessantes; de vez que, haverá nos sete páreos lutas das mais renhidas entre os concorrentes.

OS CAPIXABAS E BAIANOS PROMETEM SURPRESAS

Dos demais concorrentes é justo que se diga algo dos baianos e dos capixabas. Vieram sem fazer "onda", e estão convencidos de que poderão surpreender os favoritos em alguns páreos. E o inteerssante é que os corujas acreditam que sim.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

—— Hospital pela manhã — 32-2280 ——

OS SETE PÁREOS

Os páreos das Regatas do XXVII Campeonato Brasileiro de Remo:

1.º	páreo — às	9,30 horas —	"Out-rigger" a 4 c/p
2.º	páreo — às	9,50 horas —	"Out-rigger" a 2 s/p
3.º	páreo — às	10,10 horas. —	"Single Skiff"
4.º	páreo — às	10,30 horas —	"Out-rigger" a 2 c/p
5.º	páreo — às	10,50 horas —	"Out-rigger" a 4 s/p
6.º	páreo — às	11,10 horas —	"Double Skiff"
7.º	páreo — às	11,30 horas —	"Out-rigger" a 8 remos

AS GUARNIÇÕES CONCORRENTES AO CAMPEONATO BRASILEIRO

O "oito" carioca

... seguintes as guarnições ... participar da emocionante regata de domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas:

"SKIFF" — Espirito Santo — Gilberto Reis. São Paulo — Nuno Valente. R. G. do Sul — Heinz Schulz. Distrito Federal — Francisco da Silva. Pernambuco — Edison Pinto da Silva. Bahia — Erokinson Soares Razone.

DOUBLE SKIFF — Espirito Santo — Manoel Corrêa Abreu e Cidy Martinez. São Paulo — Antonio Campos e Nuno Valente. R. G. do Sul — Armindo Colén e J. Batista. Distrito Federal — Agenor Corrêa e Hamilto Fez. Bahia — Jorge Radel e Mario de Almeida Brito.

OUT RIGGERS A 2 C/PATRÃO — Espirito Santo — Patrão: Francisco Furtado. Remadores: Desir Morais e João Malo. São Paulo — Patrão: José Jany. Remadores: Erick Jany e Guenther Jany. R. G. do Sul — Patrão: Arlindo Cabral. Remadores: Clotario Silveira e Percio Zanicani. Distrito Federal — Patrão: Carlos Osório. Remadores: Renato Medeiros Neto e João Santos. Pernambuco — Patrão: Eyandro Mesquita. Remadores: Carlos Batista da Silva e Geraldo Menezes. Bahia — Patrão: Fernando Razzone.

OUT RIGGERS A 2 S/PATRÃO — Espirito Santo — Valdir Santos e Pedro Lima. São Paulo — Avelino Tedeschi e Oreste Favero. R. G. do Sul — Paulo Diebold e Percio Zancani. Distrito Federal — Romulo Costa e Antonio Costa. Pernambuco — Luiz Morais e Silva e Alexandre Bandeira. Bahia — Fernando Moreira e Valter Figueiredo Silva.

OUT RIGGERS A 4 C/PATRÃO — Espirito Santo — Patrão: Francisco Furtado. Remadores: Sebastião Lamoniça, Filadelfo Peixoto, Harry Mose e José D. Amigos. São Paulo — Patrão: Jacob Kauffman. Remadores: Nelson Conceição, Ubirajara Bitulfo, Niblo Ros e Valdemar Guazzo. R. G. do Sul — Patrão: Gregorio Pinedo. Remadores: Erni Silbiefelbem, Raul Ebbner, Origenes Oliveira e Aldo Campos. Distrito Federal — Patrão: Amaro Cunha. Remadores: Agenor Corrêa, Valdemiro Pinto, Wilson Vasques e Eugenio Batista. Pernambuco — Patrão: Moacir Neves. Remadores: Antonio Siqueira, Lucas Leite Cabral, José Gusmão e Evandro Muniz. Bahia — Patrão: Alfredo Bahia Junior. Remadores: Alberto Matos da Silva, Leonel Vignatico, Eddi Parish e Valter Oliveira.

OUT RIGGERS A 4 S/PATRÃO — Espirito Santo — Dorio Guasti, Deocleciano Corrêa, Euclides Simões e Cesar Pinto. São Paulo — Egysto Betti, João de Castro, Rafael Laudanna e Carlos Castro. R. G. do Sul — Helio Tormann, Haroldo Pfeuffer, Geraldo Klein e Osvaldo Jung. Distrito Federal — Raimundo Costa, Antonio Costa, Antenor Gomes e Rui Pimentel. Pernambuco — Não corre. Bahia — Fernando Vital Pereira, Jorge dos Santos Pinto, Zenildo Tourinho e Coarací Costa Lobão.

OUT RIGGERS A 8 REMOS — Espirito Santo — Patrão: Francisco Furtado. Remadores: Emilio Simmer, Olivio Lube, Raimundo Soares, Vitorino Moisés, Nilton Martins, Nylton Guerra, Moacir Cruz e Aylton Coinago. São Paulo — Patrão: Antonio Spina. Remadores: — Decio Martinelli, Enéas Schnique, Bernardino da Silva Netto, Pedro Salvatore, Max Cangnone, Isper Bahal, Aurelio Gurian e Osvaldo Bueno. R. G. do Sul — Patrão: Adolfo Oliveira. Remadores: Edmundo Luette, Valdemar Pillmann, Adolfo Pascoalini, Henrique Dahlen Rocardo Belotto, Anapio Silveira, Alexandre Rossi e Alvaro Fonseca. Distrito Federal — Patrão: Amaro Cunha. Remadores: Francisco Viana, Abilio Serafim, Roberto Salcedo Reis, João Lamonica, Milton Vieira da Silva, Wilson Vasques, Eugenio Botinelli Soares e Valdemiro Pinto de Rosario. Pernambuco — Patrão: José de Francisci. Remadores: Luiz Morais e Silva, Alexandre Baltar Bandeira, Arnaldo Siqueira Santos, Carlos Alberto Batista da Silva, Geraldo Alves Menezes, Marcos Walmsley, Josias Pereira Marins e Edson Macedo Silva.

Bahia — Patrão: Fernando Razoni. Remadores: Berlindo de Oliveira, Wilson Oliveira, Esequias Bittencourt, Nilton Caria, Cid Ferreira, Djalma Mendes, Hamilcar Tapioca e Valter Figueiredo Silva.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Às 9 horas, junto ao Pavilhão de Chegada, com a presença de uma guarnição por entidade concorrente, autoridades esportivas, cronistas e outros convidados, será levada a efeito a solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de março de 1948 — NÚMERO 2.017

Em busca do título de campeão

LUTARÁ O VASCO DA GAMA, HOJE, À TARDE, CONTRA O COLO-COLO — O ADVERSÁRIO DO CAMPEÃO CARIOCA PODERÁ SER O SELECIONADO CHILENO... — ESCALADO O "ONZE" CRUZMALTINO

SANTIAGO, 6 (Especial para A MANHÃ) — E' verdadeiramente sensacional o ambiente de espectativa em tôrno da batalha que amanhã travarão, nesta cidade, as equipes do Vasco da Gama e do Colo-Colo. Admite-se, sem contestação, que o "match" em apreço está fadado a apanhar a maior assistência do campeonato, que ora aqui se realiza. Compreende-se; com a posição privilegiada que ostenta, o Vasco é apontado como o provavel campeão do certame e, como tal, considerado o rival de maior pêso para o quadro local. Embora praticamente afastado do título, alimentam os chilenos a esperança de melhorar sua posição no certame, Iniciando, amanhã, sua campanha reabilitadora. Para isso, contam com o incentivo de sua grande "torcida", o que será, sem dvida, um apreciavel "handcap" para eles. Não escondem, porém, os locais que a missão será das mais árduas, em face da forma invejavel da equipe brasileira, rendendo, presentemente, quase cem por cento.

O COLO-COLO E O SELECIONADO...

Estava certo o Vasco da Gama de enfrentar o legitimo quadro representativo do Colo-Colo. Entretanto, em face dos últimos insucessos do campeão local, deliberou este reforçar seu "team" com a inclusão de vários elementos do selecionado chileno... O Vasco não gostou, naturalmente, e formulou, imediatamente, o seu protesto. Houve um entendimento e a promessa solene do presidente colo-colino de não engajar no "onze", elementos de outros quadros locais. A verdade é que o campeão carioca de quarenta e sete pretende enfrentar um clube inscrito no Torneio e não, um selecionado... Afirma-se, contudo, que os brasileiros serão surpreendidos, na hora do jôgo, com a presença, em campo, da seleção andina...

A VITÓRIA SIGNIFICARÁ A CONQUISTA DO CAMPEONATO

Os brasileiros aguardam confiantes, a hora do jôgo. Sem otimismo, mas tambem sem receio... Os jogadores esperam, desta feita, fazer melhor exibição que no domingo passado, quando chegaram quase a decepcionar. Não fôra aquele "goal" milagroso de Ismael e as coisas estariam, hoje, bem diferentes para o Vasco. De qualquer forma, a posição do campeão brasileiro é excepcional, bastando, para conquistar o cetro do certame que aqui se realiza, que leve de vencida, amanhã, o conjunto do Colo-Colo. Apos esse feito, continuaria o Vasco como campeão, mesmo que fosse derrotado posteriormente pelo River, pois, segundo o regulamento vigorante, não haverá desempate no final, podendo haver mais de um campeão.

CONHECIDA, APENAS, A FORMAÇÃO DO QUADRO DO VASCO

Ainda não é conhecida a constituição do Colo-Colo, para o choque de amanhã, mesmo porque estão previstas algumas surpresas. O preparador Flavio Costa, entretanto, já escalou a equipe do Vasco que, inicialmente, jogará com a formação seguinte: Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ismael e Chico. Se houver necessidade, o técnico brasileiro fará substituições durante o transcurso da peleja.


Maneca

FLUMINENSE E SÃO CRISTOVAO NO 1.º "AMISTOSO"

A BATALHA DESTA TARDE, EM FIGUEIRA DE MELO, SERVIRÁ DE "TEST" PARA AS POSSIBILIDADES DE AMBOS OS QUADROS — VÁRIAS EXPERIÊNCIAS, EM PERSPECTIVA

Realiza-se hoje, à tarde, em Figueira de Melo, o primeiro "amistoso" do ano, nesta Capital, reunindo as equipes de profissionais do Fluminense e do São Cristovão.

Os "fans" cariocas foram, como é sabido, submetidos a um longo periodo de "ferias forçadas" e, dessa forma, devem encontrar-se sequiosos por um "match" de futebol. Não será surprêsa, portanto, se o "estadinho" da equipe alva apanhar, esta tarde, uma assistência considerável.

"TEST" PARA AS POSSIBILIDADES DE ALVOS E TRICOLORES

O "amistoso" desta tarde pode ser apontado como um autêntico "test", tanto para o Fluminense como para o São Cristovão. Apos os insucessos do ano passado, vêm ambos os quadros efetuando uma campanha intensiva, preparando-se convenientemente para a temporada dêste ano; o grêmio de Alvaro Chaves, ansioso para reconquistar a posição de destaque, da qual foi alijado e o de figueira de Melo, procurando fugir ao ostracismo a que se viu relegado durante 47, mercê da sua atuação apagadissima.

É verdade que o Fluminense não fez grandes aquisições mas espera, assim mesmo, brilhar durante quarenta e oito; já o São Cristovão se desfez de alguns "velhos" e "engajou" alguns valores novos, mas positivos.

A verdade, entretanto, é que a politica de ambos é idêntica, isto é, os valores novos passaram, nos dois setores, a ser encarados com simpatia e serão aproveitados logo que estiverem em condições técnicas para êsse fim. Ao lado dos "veteranos" veremos, portanto, hoje à tarde, alguns dos elementos de destaque que procuram galgar o lugar de titulares.

Aguardemos, portanto, as experiências que Ondino e Arquimedes farão, fatalmente, no "match" de hoje.

COMO DEVERÃO INICIAR O JOGO

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverão os dois "teams" iniciar o prélio, com a formação seguinte

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Pelado; Jair, Geraldo e Souza; Machadinho, Paulinho, Isauldo, Jarbas e Emanuel.

FLUMINENSE — Castilho, Gualter e Hélvio; Berascochéia, Indio e Bigode; Pinhegas, Simões, Juvenal, Orlando e Goldomir.

...imões, o substituto de Ademir

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Cons. Assembléia 58 1.º 42-3835

Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5892

CHEGARAM MAIS DOIS MINEIROS

Conforme temos noticiado, o Bangú está formando um team de mineiros. Os primeiros a chegar foram Orlando, Madeira, Pedro Silva e Eduardo. Depois vieram o técnico Airton Moreira e os jogadores Pinguela, Ponte Nova e Zezinho. Mais tarde chegaram Amaral, Joel e Suiço. Pois bem, agora o preparador dos banguenses arranjou mais dois jogadores de Minas. São êles os atacantes Mineiro e Moacir. O primeiro é um jovem de 17 anos, e que na qualidade de amador, terá a sua transferência rapidamente processada. Quanto ao segundo, embora tratando-se de elemento inteiramente desconhecido, o Metalurzina quer a soma de Cr$ .... 50.000,00 pelo seu passe. Moacir já está em Bangú e deverá tomar parte no treino marcado para esta manhã.

AUTORIDADES DA REGATA

Árbitro — Ayr Pinheiro.
Juizes de Partida — Um da F. M. R. — Moacir Malcmont; Um da F. A. R. G. S. — José Dias; Um da F. C. R. B. — Amilcar Carvalho.
Juizes de Raia — Um da F. A. P. — Helio D. Caldas; Um da F. D. E. — Camilo Gianordoli; Um da F. R. S. P. — Vitor Mamede.
Juizes de Chegada — Um da F. M. R. — Roberto Simões; Um da F. A. R. G. S. — Gastão Volf; Um da F. R. S. P. — Julio Passos.
Cronometristas — Um da F. C. R. B. — José Mendes; Um da F. D. E. — Alexandrino Freitas; Um da F. M. R. — Mauricio Becker.

DESPEDE-SE O AMERICA DA COLOMBIA

CONTRA O SANTA FÉ, O JOGO DE HOJE

BOGOTÁ, 6 (Especial para A MANHÃ) — A turma do América, do Rio de Janeiro, despede-se amanhã, dos gramados colombianos, ao enfrentar a representação do Santa Fé. Os rubros são apontados como franco favoritos, em face das bôas atuações nos dois primeiros jogos disputados aqui vencendo, seguidamente o "Mendelin" por 5 x 1 e o "Milionários", por 3 x 1. Mas o técnico Della Torre não "vai na conversa" e preparou os seus pupilos com todo interêsse. Mesmo porque está empenhado em que o seu clube regresse ao Brasil invicto.

Dos titulares apenas não é certa a presença de Maneco. O endiabrado meia contundiu-se no jogo de domingo ultimo e até hoje ainda não havia obtido alta. Mas o médico voltará a examiná-lo, pois se êle apresentar as melhoras esperadas, será lançado amanhã. Maxwell está de sobre aviso para funcionar na meia direita.

Da Colômbia o quadro americano seguirá para o Equador.

O QUE DEVERA' SER O CERTAME NAUTICO NACIONAL

Palpitante entrevista de Arnaldo Costa ao nosso matutino — Os gaúchos sérios candidatos ao título máximo — As nossas possibilidades

Às portas do Campeonato Brasileiro de Remo, os meios náuticos cariocas não apresentavam como das vezes anteriores, a animação e o entusiasmo que denotavam a absoluta certeza numa "performance" brilhante e, porque não dizer, numa retumbante vitória. Pelo contrário, a impressão que se tinha era a de um certo desinteresse por parte dos clubes e de seus defensores. Enfim, o que qualquer observador poderia depreender era que alguma coisa andava errada no remo citadino. Tendo por objetivo a ideia de esclarecemos esta parte obscura dos preparativos para a apresentação carioca no certame nacional, é que procuramos um pardro profundo conhecedor dos bastidores náuticos do Rio ontem. Trata-se do antigo desportista rubro-negro, Arnaldo Costa, que se prontificou amavelmente a responder nossos quesitos.

— "De fato", começou êle, "houve um relativo desinteresse por parte dos defensores dos nossos clubes que foi ocasionado por fatores estranhos à vontade dos desportistas, como o calor, as festas carnavalescas, assim como a tardia convocação dos elementos necessarios. Assim, a representação do Distrito Federal não se

(Conclui na 14.ª pág.)


Arnaldo Costa

Associação Cristã de Moços

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO

Rua Araujo Porto Alegre, 36

ESPLANADA

Diretor: Prof. Miguel Jasselli

ARTIGO 91

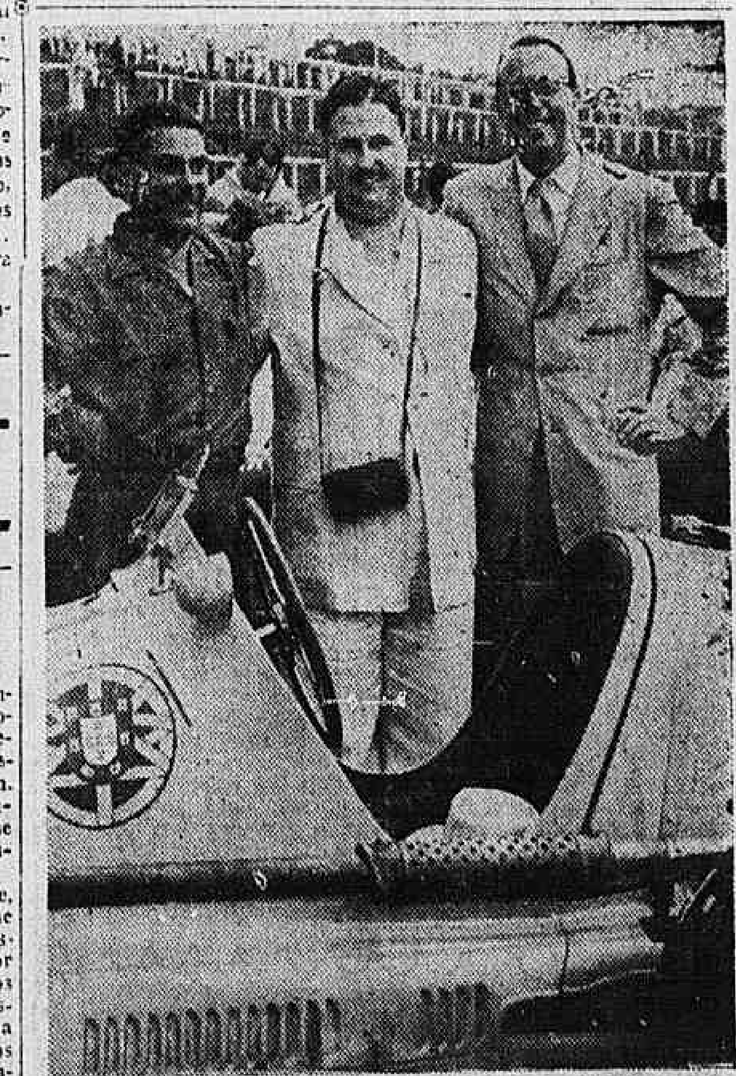
O mais eficiente da cidade. Faça-nos uma visita. Turmas para alunos adiantados, reprovados e principiantes.

CONTABILIDADE

Aulas em pequenas turmas. Curso prático e moderno. Para principiantes e iniciados.

SECRETARIADO — (Básico)

Um curso prático em um ano: Português, taquigrafia, datilografia, matemática, contabilidade e inglês.


O volante Fernandes da Silva e os presidentes das Comissões Desportivas do A. C. Piratininga, senhor Arnaldo Borghi, e do A. C. Brasil, consul Manuel de Teffé, que atuarão na corrida do dia 21.

QUATRO CARROS POSSANTES

CHEGARAM OS ITALIANOS PARA A CORRIDA DO DIA 21



Conforme tivemos oportunidade de antecipar, chegaram à S. Paulo os primeiros volantes estrangeiros que vão tomar parte na temporada internacional promovida pelo Automovel Clube do Brasil. Já se encontram na Capital bandeirante os italianos Aquile Varzi e Carlo Pintacuda e o francês George Raph, formando a Escudeira "Nafta Corça". Varzi traz uma "Alfa Romeu" de 4.200 cc., 2 compressores e 12 cilindros; Raph uma "Masserati" de 1.500 cc. e 16 válvulas e uma "Alfa Romeu" de litros, tipo "Corça", que será cedida a pintacuda.

Além desses carros, a Escudeira traz também uma "Maserati" de 16 válvulas, com várias inovações, para vender no Brasil, se aparecer comprador.

A estréia dos volantes italianos e francês deverá ocorrer no dia 21, do corrente, na pista de Interlagos. Na mesma competição deverão tomar parte os argentinos Rosa e Pessati.

FENANDES E ANUAR DEIXARAM OS CARROS

O carro de Antonio Fernandes da Silva ficou na capital bandeirante para a corrida do dia 21. Também o de Anuar de Góes

(Conclui na 14.ª pág.)

O OLARIA NO PARANA'

O Olaria despede-se hoje dos campos paranaenses enfrentando o Atlético local. Reina grande interesse em torno da peleja que deverá ser das mais atraentes.